RELATORIO

N.º 73

DA

DIRECTORIA

DA

Companhia Mogyana

de Estradas de Ferro

PARA A

Assembléa Geral

— de —

26 de Junho de 1926

1926
TYP. LIVRO AZUL — A. B. DE CASTRO MENDES
CAMPINAS

INDICE

2)

o

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

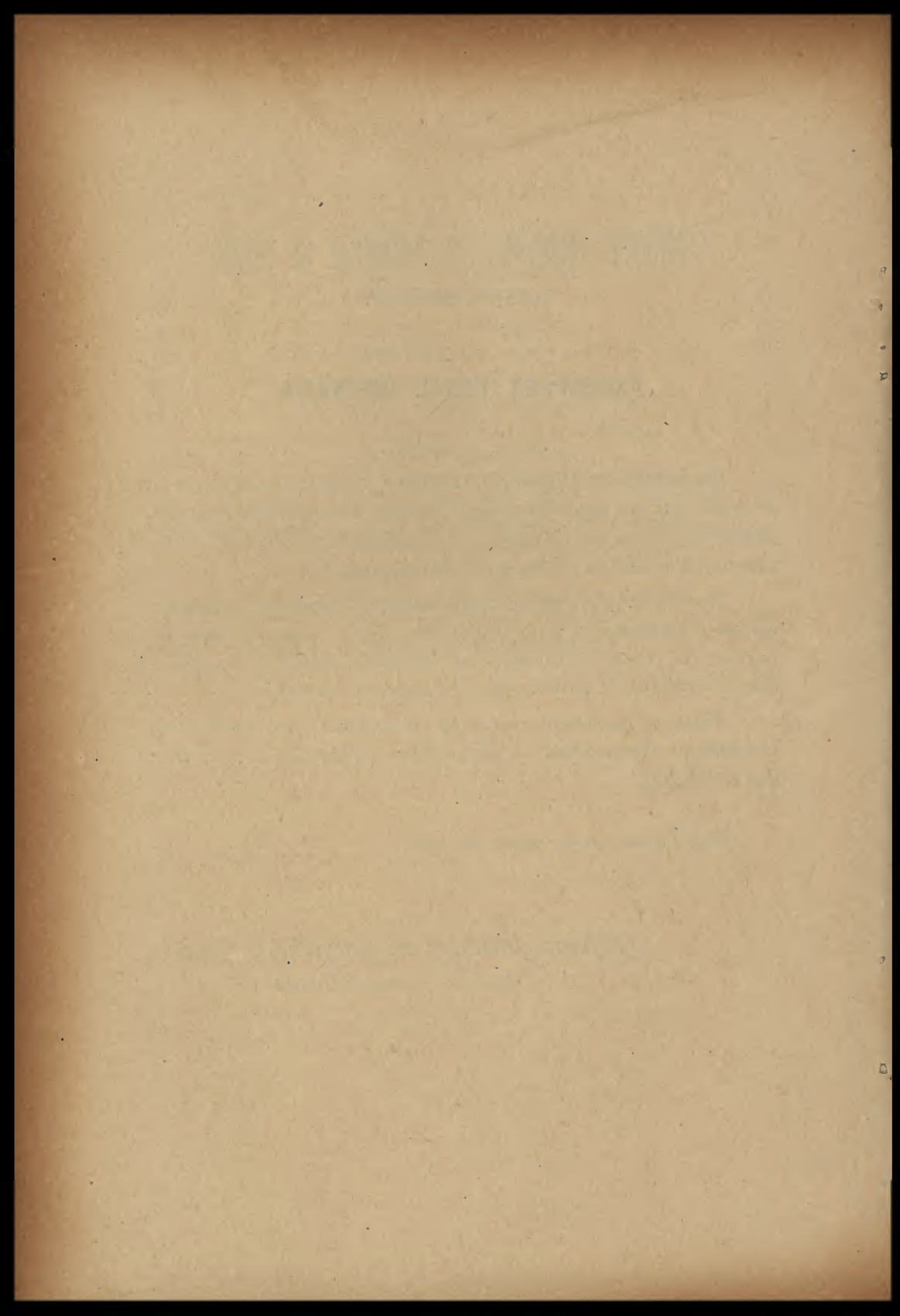
De ordem da Directoria, convido os snrs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 26 de junho proximo futuro, ás 14 horas, no Escriptorio Central da Companhia, á rua Boa Vista n. 18, 5.º pavimento.

Nesta reunião, serão apresentados o relatorio, balanço e contas referentes ao anno findo, de 1925, acompanhados de parecer do Conselho Fiscal, e se procederá á eleição dos membros do referido Conselho para o proximo exercicio.

Ficam á disposição dos snrs. Accionistas, no Escriptorio Central da Companhia, os documentos constantes do art. 32.º dos Estatutos.

São Paulo, 26 de Maio de 1926.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva

Chefe do Escriptorio Central

RELATORIO DE 1925

Snrs. Accionistas:

Em cumprimento ás disposições de nossos Estatutos, vimos submetter a vosso exame e julgamento o balanço e as contas referentes ao exercicio de 1925, acompanhados de parecer do Conselho Fiscal e relatorio dos factos mais importantes occorridos na vida desta empresa durante o referido exercicio.

Pelo balanço geral, encerrado a 31 de dezembro de 1925, e annexos, verifica-se que a renda bruta, a despesa e o saldo foram respectivamente de 55.913:635$147, — 39.338:175$445 e 16.575:459$702. O coefficiente de trafego foi de 65, 87 %.

Esse resultado satisfactorio attesta o ininterrupto desenvolvimento da Estrada e permittiu a distribuição do dividendo annual de 8 %, não obstante termos tido o cambio abaixo de 6 ds. no primeiro semestre do anno.

A zona servida pelas nossas linhas está em constante progresso e a marcha deste não tem sido impedida pelos entraves dos tempos difficeis que os povos vão atravessando.

Isso nos tem encorajado no proseguimento do programma adoptado, confiantes no resultado final e fortalecidos, como estamos, pelo vosso seguro apoio, ainda agora demonstrado, de modo inequivoco, com a renovação do nosso mandato por mais um triennio.

Ao expressarmos o reconhecimento pela nova prova de confiança, sentimo-nos bem em reaffirmar que tudo temos envidado pelo engrandecimento da Companhia, já conservando seu material fixo e rodante, já dotando-o de indispensaveis melhoramentos para que o grão da sua efficiencia possa attender ás exigencias do trafego cada vez mais intenso. Assim, continuaremos a agir até que, conseguido o autorizado augmento de capital, possamos dar maior amplitude aos melhoramentos reclamados pela Estrada.

Temos, ainda, o prazer de relembrar o expresso no ultimo relatorio, quanto ás relações da empresa com o governo paulista, cuja disposição nos animava e fazia prevêr um accôrdo que, satisfazendo aos interesses da collectividade, sob a tutella do Estado, tambem consultasse os dos accionistas, igualmente dignos de consideração e amparo.

Tal espectativa tornou-se brilhante realidade, pois já firmámos com o governo paulista, em 17 de fevereiro deste anno, o contracto de unificação de todas as nossas linhas ferreas, para os effeitos de capital, renda e resgate ou acquisição; o que já é do conhecimento dos snrs. Accionistas, pois, por occasião da assembléa de 23 de dezembro ultimo, convocada para eleição da Directoria, tivemos o prazer de communicar o despacho favoravel do exmo. snr. Secretario da Agricultura no processo entregue á sua deliberação como tambem a approvação pelo Congresso do projecto de lei que autoriza o Executivo a entrar em accordo com as empresas ferroviarias, para a revisão dos respectivos contractos e estabelecimento de melhor regime tarifario.

Ao diante encontrareis, na integra, o contracto firmado com o Estado, bem como o Decreto n. 3.992, de 14 de janeiro, com as clausulas a que se refere e pelas quaes podereis avaliar com segurança o alcance do accôrdo a que se chegou.

Data de 1906 o inicio das negociações entre o Governo do Estado e a Companhia Mogyana, para reconhecimento do capital empregado nas linhas de concessão paulista e implantação do regime regular de tomada de contas.

Com alternativas varias, taes negociações se prolongaram até o presente, sem que o esforço das partes interessadas encontrasse solução justa e equitativa.

Esta Directoria dominada pelo mais vivo empenho de chegar a resultado positivo, dedicou o melhor dos seus esforços a esse desiderato, pleiteando, para o estabelecimento dos limites de renda liquida, fosse considerado o capital empregado em toda a rêde ferroviaria, pois a sua vida economico-financeira não comportaria fraccionamento, tão intimamente entrelaçadas se acham as differentes linhas de concessão federal, paulista e mineira, em seu conjuncto harmonico.

Acceito esse ponto de vista, foi reconhecido o capital despendido, até 31 de dezembro de 1924, em toda a rêde, na importancia de. . . . 175.426:587$915, composta das parcellas de 124.633:205$068, ... 50.112:984$397 e 680:398$450, correspondentes, respectivamente, ás linhas paulistas, federaes e mineira. A despendida em conta de capital, daquella data até a da assignatura do contracto, será considerada após regular tomada de contas, ficando os gastos posteriores sujeitos a prévia autorização para serem devidamente considerados. Nas duas primeiras parcellas acha-se incluida a importancia de 7.000:000$000 destinada á manutenção do Almoxarifado. Para a renda liquida do capital empregado e reconhecido foram estabelecidos os limites de 8 e 10 %, não devendo a receita liquida ser inferior a 8 %, nem superior, em dois annos consecutivos, a 10 % do capital reconhecido, sob pena de augmento ou reducção compulsoria das tarifas. Attende, ainda, a

novação contractual, no caso de encampação, á conveniencia reciproca de extendel-a a toda a rêde, mediante accordo com os demais governos interessados. O seu preço será avaliado pelo rendimento liquido medio do ultimo quinquennio, com o minimo de 8 °/o, e a operação só poderá verificar-se após o anno de 1935. Ficou, finalmente, extincta a tarifa movel, e reconheceram-se como normaes as tarifas em vigor, com os respectivos augmentos. Para completa uniformidade tarifaria, terá a Companhia de extender ás linhas desmembradas da Rêde Sul Mineira as tarifas em vigor nas demais, para o que já foi pedida ao Governo Federal a necessaria autorização.

Eis, em linhas geraes, o que a Companhia contractou com o governo paulista, para libertar-se da situação precaria em que se achava e integrar a sua rêde no concerto das linhas ferreas do Estado, onde lhe cabe honrosa collocação, pela sua efficiencia no desenvolvimento da região do Nordeste.

Comquanto não nos tenha sido concedido tudo que julgamos justo e razoavel solicitar, sentimo-nos, no momento, satisfeitos com o resultado a que chegamos, cumprindo-nos deixar registrada a elevação com que o assumpto foi encarado pela administração estadual, o que, certamente, muito contribuiu para a solução da tarefa, ardua pela sua complexidade e antiguidade, mas facil pela justiça que nos amparava e pelo esforço que puzemos em sua conclusão.

Cabe agora aos srs. Accionistas julgar dos nossos actos e avaliar nossos esforços.

Assembléas geraes

Durante o anno realizaram-se treis assembléas geraes: uma ordinaria em 25 de junho, na qual foram approvados o relatorio, balanço, contas e actos praticados pela Directoria, relativamente ao anno de 1924, e eleitos os membros do Conselho Fiscal para o exercicio seguinte; — outra, extraordinaria, na mesma data, na qual foram modificados os artigos 2.°, 9.° 20.°, 49.° e 56.° dos Estatutos, referentes á séde da Companhia, ao numero de Directores, á gratificação annual dos Directores e Fiscaes, aos titulos representativos e transferencias de acções; — e a terceira, em 23 de dezembro, na qual foi eleita a Directoria para o triennio de 1926 a 1928.

Séde da Companhia

Em vista da alteração havida no artigo 2.° dos Estatutos, a séde da Companhia passou a ser na cidade de São Paulo, para onde foi transferido o Escriptorio Central em 1.° de setembro.

Directoria

Com a modificação havida no artigo 9.º dos Estatutos, o numero de Directores da Companhia ficou reduzido a cinco.

Na assembléa geral de 23 de dezembro, foi reeleita, para o triennio de 1926-1928, a Directoria então em exercicio, e que ora subscreve o presente relatorio.

A Directoria, por sua vez, reelegeu o snr. dr. Amadeu Gomes de Souza para seu Presidente no referido triennio, ficando como substituto immediato o snr. Guilherme de Andrade Villares, de accordo com os Estatutos.

Conselho Fiscal

A assembléa geral de 25 de junho reelegeu, para membros effectivos do Conselho Fiscal, os snrs. dr. José de Paula Leite de Barros, Claudio Celestino de Toledo Soares e dr. Durval Fragoso Ferrão. Para supplentes, foram tambem reeleitos os snrs. José Guathemosim Nogueira, Carlos Gerin e dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro.

Na presente reunião, cabe-vos eleger os membros do referido Conselho para o seguinte exercicio.

Divida externa da Companhia

O serviço de juros e amortização da divida externa foi feito com toda a regularidade, tendo sido amortizadas, mediante compras no mercado, 961 obrigações de £ 100-0-0 cada uma, ao preço medio de . . . £ 82-0-0, ficando o total da divida reduzido a £ 3.461.500-0-0.

As respectivas despesas montaram á importancia total de . . . . 10.532:785$770, abaixo discriminada:

Juros:

28.º e 29.º coupons do emprestimo de £ 2.500.000-0-0 (1911) e despesas	£ 112.650-7-9
22.º e 23.º coupons do emprestimo de £ 1.500.000-0-0 (1914) e despesas	£ 67.407-1-3
— no total de	£ 180.057-9-0

que, em moeda nacional ao cambio de 5 29/32 ds. media approximada das taxas por que foram negociadas as respectivas cambiaes, importaram em Rs. 7.040:905$070 ;

5.ª amortização :

597 obrigações do emprestimo de £ 2.500.000-0-0 e despesas	£ 48.781-2-4
364 obrigações do emprestimo de £ 1.500.000-0-0 e despesas	£ 30.123-4-4
961 obrigações (deduzidos os juros vencidos). . .	£ 78.904-6-8

que, em moeda nacional e ao cambio de 5 27/64 ds., media approximada das taxas por que foram negociadas as respectivas cambiaes, importaram em Rs. 3.491:880$700.

*** Em 1.º de março de 1926, de accôrdo com as disposições contractuaes, procedeu-se á 6.ª amortização dos dois emprestimos, pela compra no mercado de 932 obrigações de £ 100-0-0 cada uma, ficando assim, a divida externa reduzida a £ 3.368.300-0-0, por já haverem sido amortizadas £ 631.700-0-0.

Receita

A receita geral arrecadada durante o anno, nas seis linhas da Companhia, elevou-se a 55.913:635$147, assim distribuida :

Tronco e Ramaes	44.002:835$930
Rio Grande e Caldas	4.581:878$195
Catalão	3.442:071$969
Guaxupé (trecho mineiro)	481:340$756
Rêde de Viação Sul Mineira	2.458:144$161
Igarapava a Uberaba	947:364$136
Somma	55.913:635$147

Comparada com a do anno anterior, apresenta o augmento de 7.221:316$328, sendo em :

Tronco e Ramaes	5.833:360$998
Rio Grande e Caldas	489:881$598
Catalão	605:704$763
Guaxupé (trecho mineiro)	61:483$962
Rêde de Viação Sul Mineira	117:797$285
Igarapava a Uberaba	113:087$722
Somma.	7.221:316$328

6

Despesa

A despesa da Companhia, durante o anno, attingiu a . . . . 39.338:175$445, assim distribuida pelas seis linhas :

Tronco e Ramaes	29.104:937$342
Rio Grande e Caldas	3.969:381$791
Catalão	3.300:839$939
Guaxupé (trecho mineiro)	260:321$898
Rêde de Viação Sul Mineira	2.032:692$623
Igarapava a Uberaba	670:001$852
Somma	39.338:175$445

Cotejada com a do anno anterior, apresenta o augmento de . . . 5.427:515$202, sendo em :

Tronco e Ramaes	4.167:460$669
Rio Grande e Caldas	482:462$542
Catalão	478:856$672
Guaxupé (trecho mineiro)	27:420$268
Rêde de Viação Sul Mineira	173:802$715
Igarapava a Uberaba	97:512$336
Somma	5.427:515$202

Renda liquida

Do confronto entre a receita e a despesa, verifica-se a renda liquida de 16.575:459$702, assim distribuida pelas seis linhas :

Tronco e Ramaes	14.897:898$588
Rio Grande e Caldas	612:496$404
Catalão	141:232$030
Guaxupé (trecho mineiro)	221:018$858
Rêde de Viação Sul Mineira	425:451$538
Igarapava a Uberaba	277:362$284
	16.575:459$702

Comparada com a do anno anterior, denota o augmento de . . . 1.793:801$126, sendo em :

Tronco e Ramaes	1.665:900$329
Rio Grande e Caldas	7:419$056
Catalão	126:848$091
Guaxupé (trecho mineiro)	34:063$694
Rêde de Viação Sul Mineira.	— 56:005$430
Igarapava a Uberaba	15:575$386
	1.793:801$126

Renda geral

Addicionando-se ao saldo acima, de	16.575:459$702
o que passou do anno anterior	2.628:889$981
a renda eventual de	6:597$800
e mais o saldo da «Fazenda Mogyana», de. . . .	50:980$100
resulta para renda geral do anno.	19.261:927$583

que, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, teve a seguinte:

Applicação

Para distribuição do 102.º e 103.º dividendos . . .	6.400:000$000
Imposto sobre o capital	192:500$000
Quota para a Fiscalização Federal	25:000$000
Juros da divida externa	7.040:905$070
Quota para amortização annual das despesas com a divida externa	74:200$010
Excessos restituidos	1:533$360
» entregues á Caixa de Aposentad. e Pensões	141:762$750
Para o «Fundo de Reserva»	68:410$500
» » «Fundo de Amortização dos Emprestimos» .	2.500:000$000
Saldo que passa para 1926	2.817:615$893
Somma	19.261:927$583

Saldo da renda geral

Como se vê acima, para o exercicio de 1926 foi transferido o saldo de 2.817:615$893.

Varios fundos

Fundo de reserva. — Com os rendimentos do anno e mais a dotação de 68:410$500, este fundo attingiu a somma de 8.000:000$000, correspondente a 10 % do capital realizado.

Fundo de Amortização dos Emprestimos. — Este fundo, com os 2.500:000$000 que lhe foram destinados da renda annual, eleva-se actualmente a 6.910:211$625.

Fundo de Melhoramentos Geraes. — O saldo deste fundo continua a ser de 17.618:501$691.

Impostos

Durante o anno, foram arrecadados pela Companhia os seguintes impostos, cujos saldos já se acham recolhidos aos respectivos thesouros.

Por conta do Governo Federal	2.546:838$050
» » » » Paulista	2.794:252$670
» » » » Mineiro	1.576:053$570
Total	6.917:144$290

Além desses recolhimentos, a Mogyana pagou ao Governo Paulista 192:500$000 de imposto sobre o capital.

Os impostos acima referidos montam ao total de 7.109:644$290.

Transferencia de acções

O movimento de transferencia de acções nos livros da Companhia, em confronto com o do anno anterior, consta do seguinte quadro:

TRANSFERENCIAS	Em 1925	Em 1924	Differença
Por venda	23.142	18.274	+ 4.868
» herança, doação, etc,. . .	9.010	10.400	— 1.390
» caução	1.709	3.151	— 1.442
» baixa de caução	4.638	5.126	— 488
Total.	38.499	36.951	+ 1.548

Dados estatisticos

Dos dados abaixo, colhe-se a impressão real da intensidade do trafego de nossas linhas, no anno de 1925.

Passageiros. — O numero de passageiros transportados durante o anno attingiu a 3.880.407, e deu logar á renda de 12.855:389$940, contra 3.897.915, em 1924, com a renda de 10.763:360$450. Houve, portanto, o augmento de 2.092:029$490, na renda.

Foram transportados gratuitamente, no anno findo, 11.298 immigrantes, cujas passagens importariam em 153:161$280, o que eleva a 1.380:846$740 a somma que a Companhia deixou de receber pelo transporte de immigrantes de 1907 a 1925.

Encommendas e bagagens. — Elevou-se este transporte a . . . 53.834 toneladas, produzindo 4.606:794$240, contra 50.952 toneladas em 1924, com a renda de 3.770:501$880. Verificou-se, assim, o augmento de 2.882 toneladas e o de 836:292$360.

Telegrammas. — Durante o anno, o numero de telegrammas pagos, transmittidos, foi de 790.992, produzindo a receita de 415:100$791,

contra 721.916 despachos em 1924 com a renda de 389:395$724. Resultou portanto, o augmento de 69.076 telegrammas e o de 25:705$067 na renda.

Animaes. — Attingiu a 311.301 o numero de animaes transportados, produzindo a renda de 1.444:408$800, contra 421.143, com a renda de 1.776:342$900 em 1924. Houve, assim, a diminuição de . . 109.842 cabeças e de 331:934$100.

Mercadorias. — a) *Café*: este transporte ascendeu a 231.469 toneladas com a renda de 10.660:055$380; contra 264.239 toneladas e a renda de 11.779:214$950 em 1924. Verificou-se, pois, a diminuição de 32.770 toneladas e a de 1.119:159$570.

b) *Outros generos:* o transporte de outras mercadorias montou a 1.249.534 toneladas, com a renda de 24.596:663$058; contra . . . . 1.186.986 toneladas, com a renda de 18.963:407$320 em 1924. Observou-se, portanto, o augmento de 62.548 toneladas e de 5.633:255$738.

Café baldeado. — De 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1925, foram entregues á baldeação em Campinas 2.412.413 saccas, contra 3.069.497, em 1924. Registrou-se, portanto, a diminuição de 657.084 saccas.

De 1.º de julho de 1924 a 30 de junho de 1925, anno da safra o café baldeado em Campinas attingiu a 2.608.437 saccas.

Tendo sido de 8.614.430 saccas as entradas em Santos em 1925, verifica-se que a zona da Mogyana forneceu á baldeação em Campinas 28 % daquellas entradas.

⁂ No quadro seguinte encontram-se os dados acima com a precisa discriminação e accrescidos da importancia das rendas accessorias:

Quadro comparativo da receita	Em 1925	Em 1924	Differença
Passageiros	12.855:389$940	10.763:360$450	+ 2.092:029$490
Encommendas e bagagens	4.606:794$240	3.770:501$880	+ 836:292$360
Animaes.	1.444:408$800	1.776:342$900	— 331:934$100
Café	10.660:055$380	11.779:214$950	— 1.119:159$570
Outros generos	24.596:663$058	18.963:407$320	+ 5,633:255$738
Telegrapho	415:100$791	389:395$724	+ 25:705$067
Armazenagens, etc.	486:151$980	410:252$365	+ 75:899$615
Receitas accessorias	849:070$958	839:843$230	+ 9:227$728
	55.913:635$147	48.692:318$819	
Augmento em 1925.	. . . .	. . . .	7.221:316$328

Almoxarifado

Em 31 de dezembro os materiaes em stock representavam o valor de 8.001:099$323, tendo importado em 23.337:008$526 as compras effectuadas durante o anno.

Trafego

Correram regularmente os serviços a cargo dessa Divisão, não obstante a grande intensidade do trafego observada nas diversas linhas.

Estações. — Nenhuma alteração houve em o numero de estações, que continua a ser de 193, assim distribuidas: *Tronco e Ramaes* — 122; *Rio Grande e Caldas* — 25; *Catalão* — 14; *Ramal de Guaxupé*, trecho mineiro — 1; *Rêde de Viação Sul Mineira* — 27; *Igarapava a Uberaba* — 4.

Postos. — Com a inauguração, em 6 de outubro, do Posto «Oeste» para o serviço de trens, no km. 607 da linha do Catalão, o numero de Postos se eleva a 22, assim distribuidos pelas linhas: *Tronco e Ramaes* — 17; *Catalão* — 4; *Igarapava a Uberaba* — 1.

Trafego mutuo. — As relações de trafego mutuo com as estradas filiadas á Contadoria Central se mantiveram com regularidade.

Tarifas. — Continuando a taxa cambial abaixo de 12 ds. limite minimo estabelecido no contracto que regula a applicação da tarifa movel, foi aquella taxa que vigorou durante o anno.

Material rodante. — O numero de carros em serviço, durante o anno, foi de 320, dos quaes 223 para passageiros, 77 para bagagem e correio e 20 para animaes.

O numero de vagões foi de 2.586, dos quaes 192 gaiolas, 1.437 cobertos, 870 gondolas e 72 E. S. C.

Trens e vehiculos rebocados. — O numero de trens durante o anno attingiu a 71.555, dos quaes 19.708 de passageiros, 15.851 mixtos, 24.929 de mercadorias e 11.067 E. S. C., com o percurso de . . . 5.780.711 kilometros.

O numero de vehiculos rebocados alcançou a 559.109, dos quaes 148.720 carros e 410.389 vagões.

Telegrapho. — Em 31 de dezembro estavam funccionando 652 apparelhos telegraphicos *Spagnoletti* ou seja mais 10 que no anno anterior, e 2 do systema *Morse*.

Locomoção

Os serviços dessa Divisão tambem correram com toda a regularidade, tendo-se reparado durante o anno 142 locomotivas, 171 carros e 2.519 vagões.

Locomotivas. — O numero de locomotivas é o mesmo do anno anterior, 193, das quaes 80 são para trens de passageiros, 105 para trens de mercadorias e 8 para manobras.

Carros. — Foram construidos 1 carro de 2.ª serie C e um de bagagem serie E, elevando-se, assim, a 305 o numero de carros em 31 de dezembro.

Vagões. — Com a construcção, reconstrucção e acquisição verificadas durante o anno, o numero de vagões elevou-se a 2.628 unidades com a lotação total de 37.997,5 toneladas.

Linha

Extensão. — Nenhum trecho foi inaugurado em 1925, pelo que a extensão das linhas principaes continua a ser de 1.967,520 kilometros, dos quaes 1.883,026 kilometros de bitola de 1,00 m. e 84,494 de 0,60 m.

Dessas linhas, 1.077,893 km. são de concessão paulista, — 938,821 km. federal e — 13,806 km. mineira.

A extensão de desvios e linhas accessorias, em 31 de dezembro, era de 229,799 km., ou seja mais 2,013 km. que no anno anterior. Assim, a extensão total das linhas principaes, accessorias e desvios é actualmente de 2.197,319,16 km.

Conservação e melhoramentos. — A conservação das linhas tem se mantido de modo a garantir a segurança da circulação, bastante intensa em alguns trechos.

Tanto com relação á substituição de dormentes, como á de trilhos, o estado das linhas melhorou sensivelmente, pois a acquisição de dormentes foi grandemente augmentada e a importação de trilhos de 32,24 kg. permittiu a substituição dos de 25,9 kg. em 7,300 kilometros do Tronco, sendo estes applicados no ramal de Igarapava e na serra de Caldas.

As estações vão sendo melhoradas gradativamente, continuando-se a substituição dos pisos de madeira dos armazens, por pisos de asphalto sobre concreto e os dos vestibulos por ladrilhos de cimento.

As officinas construidas para essa Divisão em Guanabara, na cidade de Campinas, já começaram a funccionar com grande proveito, preenchendo o seu objectivo.

A substituição de passagens de nivel, sempre prejudiciaes á circulação e constituindo constante ameaça á segurança do trafego, por outras inferiores ou superiores, vae sendo levada a effeito, assim como a prosecução do lastramento de pedra britada completo das linhas que já o tinham, mas incompleto.

Durante o anno, foram construidas 52 obras de arte e reparadas 67; foram tambem construidos 4.350 metros de cêrca e reparados 957,945, continuando-se a substituição dos moirões de madeira por outros de cimento armado. Foram, ainda, installadas 40 cancellas e reparadas 26.

Modificação do traçado. — Em obediencia ao programma adoptado, a modificação do traçado, embora sem a actividade que fôra desejavel, vae sendo feita, quer no trecho entre Anhumas e Jaguary, quer entre os kilometros 124 e 136 do tronco.

Novas construcções. — A Companhia obteve do Governo de S. Paulo, pelo Decreto n. 3.895, de 29 de julho de 1925, a concessão do ramal de Guayra, a que nos referimos em nosso ultimo relatorio.

Melhoramentos

Em 31 de dezembro de 1925 a importancia dos serviços executados por conta da verba «Melhoramentos» attingia a	62.028:042$174
Em igual data do anno anterior era de . .	58.290:222$316
Houve, portanto, em 1925 o augmento de . .	3.737:819$858

Fazenda Mogyana

Nesse immovel, actualmente entregue á direcção da Linha, no decorrer do anno, foram plantados 19.186 eucalyptos, 3.000 cedros e 682 pereiras e feitas 60.000 replantas. O numero de eucalyptos formados era de 188.687. Foram, tambem, feitas 7.300 replantas de cafeeiros, cujo numero é de 77.427.

A venda do café e outras rendas produziram, em 1925, uma receita de 133:656$500 que, cobrindo a despesa havida de 82:676$400, deixou o saldo de 50:980$100.

Na renda acima, estão comprehendidos 26:516$500, resultado do café pertencente á safra de 1924 e só vendido em 1925.

Caixa de Aposentadoria e Pensões

Em conformidade com os dispositivos do Decreto n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, a Companhia arrecadou e depositou mensalmente nos Bancos escolhidos pela Caixa os descontos determinados pelo art. 3.º letras a), d) e e) nos salarios de seus empregados, tendo ainda depositado as rendas mencionadas nas letras b), c), f), g), e h) do referido artigo na importancia total de 2.354:366$340, como abaixo se discrimina:

a) 3 % sobre os vencimentos dos empregados .	420:270$500
b) Contribuição annual da empresa (1 % sobre a renda bruta)	557:930$460
c) 1 1/2 % sobre as tarifas	825:429$000
d) Quota das joias dos empregados	214:474$630
e) » » promoções dos empregados . .	123:014$100
f) Excessos não reclamados	141:762$750
g) Multas arrecadadas	24:786$300
h) Venda de varreduras e papeis velhos . . .	46:698$600
	2.354:366$340

Contractos

Para pleno conhecimento dos snrs. Accionistas, damos em seguida, na integra, o contracto assignado com o Governo do Estado de São Paulo, em 17 de fevereiro deste anno, e o Decreto n. 3.992, de 14 de janeiro de 1926, com as respectivas clausulas, relativos á unificação das linhas ferreas da Companhia e ao reconhecimento do capital nellas empregado até 31 de dezembro de 1924.

"Contracto que assigna a Companhia Mogyana de Estradas Ferro para unificação de todas as linhas ferreas pertencentes á mesma.

Aos dezesete dias do mês de fevereiro do anno de 1926 (mil noventos e vinte e seis), nesta cidade de São Paulo, no Palacio do Governo do Estado, perante os snrs. drs. Carlos de Campos, Presidente do Estado, e Gabriel Ribeiro dos Santos, Secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, e as duas testemunhas adiante declaradas compareceu o snr. dr. Amadeu Gomes de Souza, na qualidade de Presidente da Directoria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e como representante dos demais directores, snrs. Guilherme de Andrade Villares, dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, José Egydio de Queiroz Aranha e dr. Luis Tavares Alves Pereira, conforme procuração que exhibiu e fica encorporada á folhas 199 (cento e noventa e nove) dos autos numero 354 (trezentos e cincoenta e quatro) protocollo numero dezeseis, folhas quatrocentos e quarenta e nove da Directoria de Viação da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, o qual declarou vir com o fim especial de assignar o presente contracto nos termos do Decreto numero treis mil novecentos e noventa e dois (3.992) de 14 (quatorze) de janeiro de mil novecentos e vinte e seis (1926), acceitando, em seu inteiro têor, as clausulas de numero 1 (um) a 8 (oito), publicadas com o referido Decreto, no Diario Official do Estado numero 11 (onze), de 16 (dezeseis) de janeiro de 1926 (mil noventos e vinte e seis), as quaes ficam fazendo parte integrante deste contracto para unificação de todas as linhas ferreas pertencentes á referida Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, para os effeitos do capital, da renda e do resgate ou acquisição e de fixação do capital empregado até 31 (trinta e um) de dezembro de 1924 (mil novecentos e vinte e quatro) na construcção e nos melhoramentos das linhas ferreas. E, por assim haverem combinado, foi lavrado o presente contracto, que, lido e achado conforme pelas partes contractantes, vae assignado pelas mesmas e testemunhas presentes e subscripto pelo snr. Director Geral da Secretaria

de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Eu, Raul Marques da Veiga, chefe da primeira secção da Directoria do expediente, em commissão junto a esta Directoria de Viação, o escrevi. E eu, Eugenio Lefèvre, director geral, o subscrevi. Em tempo: o numero do Diario Official do Estado, acima referido é o numero 16 (dezeseis) de 22 de janeiro de 1926. Raul Marques da Veiga. São Paulo, 17 de fevereiro de 1926. aa) Carlos de Campos, Gabriel Ribeiro dos Santos, Amadeu Gomes de Souza, Alexandrino Simões, Abelard de Moura Garcia.

DECRETO N. 3.992 — DE 14 DE JANEIRO DE 1926

Approva as clausulas para o contracto de unificação de todas as linhas ferreas pertencentes á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, para os effeitos do capital, da renda e do resgate ou acquisição e de fixação do capital empregado até 31 de dezembro de 1924 na construcção e nos melhoramentos das mesmas linhas.

O Doutor Carlos de Campos, Presidente do Estado de São Paulo, de accordo com a autorização constante da Lei n. 2.110, de 29 de dezembro de 1925,

DECRETA:

Artigo unico. — Ficam approvadas as clausulas que acompanham o presente decreto, assignadas pelo Secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, para o contracto de unificação de todas as linhas ferreas pertencentes á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, para os effeitos do capital, da renda e do resgate ou acquisição e de fixação do capital empregado até 31 de dezembro de 1924, na construcção e nos melhoramentos das mesmas linhas ferreas.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos 14 de janeiro de 1926.

aa) *Carlos de Campos*
Gabriel Ribeiro dos Santos.

CLAUSULAS A QUE SE REFERE O DECRETO N. 3.992, DE 14 DE JANEIRO DE 1926.

I

Para os effeitos da renda e do resgate ou da acquisição pelo Governo do Estado, o capital empregado até 31 de dezembro de 1924,

na construcção e nos melhoramentos de todas as linhas ferreas pertencentes á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, fica fixado na importancia de 175.426:587$915, sendo 124.633:205$068, correspondentes ás linhas de concessão do Estado de São Paulo; 50.112:984$397, das linhas de concessão federal ; e 680:398$450, das linhas de concessão do Estado de Minas Geraes.

No capital assim fixado acha-se incluida a quantia de .... 7.000:000$000, destinada á manutenção do *stock* de materiaes do Almoxarifado, distribuida na proporção approximada de dois terços para as linhas de concessão paulista e um terço para as de concessão federal.

As despesas feitas pela Companhia a partir de 1.º de janeiro de 1925, com a construcção de novas linhas ferreas, melhoramentos das existentes e augmento do material rodante, não poderão ser levadas á conta de capital sem previa autorização do Governo do Estado de São Paulo e regular tomada de contas na forma da legislação do mesmo Estado, sendo que as despesas da mesma especie, feitas a contar da data por ultimo mencionada até a da assignatura do presente contracto, apenas dependerão de tomada de contas.

II

Para os effeitos do capital, da renda e do resgate ou acquisição, ficam unificadas todas as linhas ferreas que a Companhia actualmente possue em trafego e em construcção, sendo tambem integradas no presente contracto, a juizo do Governo do Estado de São Paulo, quaesquer outras linhas que ella vier a construir ou adquirir e que sejam complemento do seu systema de viação, na qualidade de ramal ou prolongamento do mesmo.

As linhas concedidas á Companhia no regimen da lei n. 30, de 13 de junho de 1892, continuarão sem zona privilegiada, salvo a de que trata o artigo 9.º da referida lei.

As demais permanecerão no goso do privilegio outorgado pelos respectivos contractos, até a expiração dos respectivos prazos.

III

Si o Governo do Estado de São Paulo julgar conveniente effectuar o resgate ou a acquisição das linhas ferreas da Companhia integradas no presente contracto, com todas as suas ramificações, podel-o-á fazer, mediante annuencia dos outros Governos interessados quanto ás linhas de concessão destes, a partir de 1.º de janeiro de 1935 e debaixo das condições seguintes :

a) O preço do resgate ou acquisição será regulado pelo termo medio do rendimento liquido das linhas nos ultimos cinco annos, comtanto que este rendimento liquido não seja menor de oito por cento sobre o capital despendido e reconhecido pelo Governo do Estado de São Paulo.

b) A Companhia receberá do Governo uma somma em apolices do Estado que dê igual rendimento.

Essas apolices serão do mesmo juro da ultima emissão que houver sido feita pelo Estado. A renda liquida das linhas resgatadas ou adquiridas responderá preferencialmente pelo pagamento dos juros das apolices.

Si, depois de haver adquirido a propriedade das linhas ferreas, e suas ramificações, o Governo decidir arrendal-as será a Companhia Mogyana a preferida em igualdade de condições. Pela preferencia entende-se o direito que garantido fica á Companhia de ser ouvida sobre as propostas que apparecerem e as bases em que o Governo julgar dever realizar o arrendamento sem necessidade de apresentar a Companhia proposta sua.

IV

Todas as linhas ferreas ficam sujeitas á reducção compulsoria das tarifas sempre que, em dois annos consecutivos, o rendimento liquido das mesmas exceder de dez por cento ao anno sobre o capital despendido e reconhecido pelo Governo do Estado de São Paulo.

Será considerado rendimento liquido a differença entre a receita proveniente do Trafego, addicionadas as importancias que a Companhia receber a titulo de garantia de juros, e a despesa feita com o respectivo custeio, ahi incluindo-se os gastos com impostos (excepto os sobre dividendos), seguros, indemnizações por accidentes pessoaes, assim como por perdas e avarias de mercadorias, custas judiciaes, honorarios de advogados, ordenados do pessoal já aposentado por conta da Companhia e commissões a procuradores.

V

A Companhia obriga-se a prestar contas annualmente ao Governo do Estado de São Paulo, das despezas de custeio e das que forem feitas em conta de capital, de todas as suas linhas ferreas integradas no presente contracto, exhibindo os livros de sua escripturação e os documentos relativos.

Para todos os effeitos resultantes do contracto, a tomada de contas do capital e o do custeio das linhas unificadas, far-se-á segundo o processo estabelecido pelo decreto do Governo do Estado de São Paulo

n. 1.759, de 4 de Agosto de 1909, modificado pela lei n. 1.590-B, de 27 de dezembro de 1917, e mais instrucções que forem expedidas.

VI

Terá a Companhia o direito de em todo tempo elevar as tarifas de suas linhas ferreas de modo que o respectivo rendimento liquido nunca seja inferior a 8 °/₀ do capital despendido e reconhecido pelo Governo do Estado de São Paulo, devendo para esse fim submetter-lhe as modificações julgadas necessarias, acompanhadas de exposição justificativa.

VII

As tarifas basicas actualmente em vigor no Tronco e Ramaes, com todas as percentagens de augmentos vigentes, serão consideradas normaes, salvo as reducções compulsorias por excesso de renda de que trata a clausula IV ou a elevação de accordo com a clausula VI, e deverão extender-se em commum ás linhas de Tuyuty a Passos e de Guaxupé a Biguatinga.

As referidas tarifas deverão ser revistas de cinco em cinco annos, de accordo com o Governo, para o fim de se estabelecerem preços de transporte mais equitativos em relação ao valor commercial das mercadorias na occasião e favorecer industrias nascentes.

VIII

E' considerada extincta, para todos os effeitos, a tarifa movel com o cambio.

Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, aos 14 de janeiro de 1926.

a) *Gabriel Ribeiro dos Santos*»

⁂ Conforme dissemos em o nosso ultimo Relatorio, entre a Companhia Estrada de Ferro de Caracol e a Companhia Mogyana foi convencionado o necessario accôrdo para que uma linha ferrea de bitola de um metro daquella Companhia partindo de Caracol do Estado de Minas Geraes viesse entroncar com as linhas da Mogyana, em Espirito Santo do Pinhal, mediante as condições constantes da escriptura em annexo.

Será esse mais um elemento propulsor do progresso daquella zona o que, por certo, reflectirá no augmento de nosso trafego.

12

Pessoal

Temos o prazer de renovar neste relatorio o mesmo pronunciamento que expendemos no anterior, com relação ao pessoal da Companhia, em cuja solicitude e intelligentes esforços achamos o auxilio indispensavel á facilidade de nossa gestão.

Conclusão

No que acabamos de expôr encontrareis o que occorreu digno de registro na administração desta empreza em 1925; promptificamo-nos, entretanto, a ministrar-vos quaesquer outros esclarecimentos que julgardes necessario.

São Paulo, 6 de Maio de 1926.

Amadeu Gomes de Souza
Guilherme d'Andrade Villares
José Egydio de Queiroz Aranha
F. P. Ramos de Azevedo
Luis Tavares Alves Pereira.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, abaixo assignados, de conformidade com o disposto nos Estatutos, tendo presentes o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1925 e mais documentos que o acompanhavam e havendo procedido aos exames e diligencias necessarias, verificaram achar-se a escripta feita com a precisa ordem e clareza, apresentando o seguinte resultado no anno em apreço:—A renda liquida do exercicio elevou-se a 16.575:459$702, a que têm de ser accrescidas a importancia de 2.628:889$981, transferida do anno anterior, a de 50:980$100, da renda da «Fazenda Mogyana» e a de 6:597$800 de renda eventual.

A applicação dada ao total da renda assim se discrimina: para distribuição dos 102º e 103º dividendos, 6.400:000$000; — para imposto sobre o capital, 192:500$000; — para quota de fiscalisação federal, 25:000$000; — para os juros da divida externa 7.040:905$070; — para a quota de amortização annual das despesas havidas com os emprestimos, 74:200$010; — para excessos entregues á Caixa de Aposentadoria e Pensões, 141:762$750; — para excessos restituidos, 1:533$360; — para «Fundo de Reserva» 68:410$500; — para «Fundo de Amortização dos Emprestimos», 2.500:000$000; sendo o saldo verificado de 2.817:615$893, transferido para o anno de 1926.

Dando o seu inteiro apoio a essa applicação, os Membros do Conselho Fiscal são ainda de parecer que merecem plena approvação dos snrs. Accionistas as contas relativas ao anno de 1925, bem como todos os demais actos praticados pela digna Directoria no mesmo exercicio.

S. Paulo, 16 de Abril de 1926.

(Assignados) *José de Paula Leite de Barros*

Claudio Celestino de Toledo Soares

J. Guathemosim Nogueira

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1925

ACTIVO

Valores Immobilisados:			
Em linhas ferreas		174.065:740$748	
Escriptorio de Campinas		781:279$321	
Fazenda Mogyana		213:420$000	175.060$440$069
Valores Mobilisados:			
Em dinheiro e titulos, na séde, nas estações, nos escriptorios de Campinas e Rio, etc.		833:001$431	
Em effeitos a receber nas repartições publicas e outras		10.139:929$476	
Em materiaes existentes	8.001:099$323		
Idem em transito	61:634$396	8.062:733$719	19.035:664$626
Serviço dos Emprestimos Externos:			
Despesas a amortizar		3.838:755$790	
Differenças de cambio para amortizações futuras		60.881:340$026	64.720:095$816
Valores compensativos:			
Os que figuram no Passivo		.....	20.256:564$911
Rs.		.....	279.072:765$422

PASSIVO

Capital			
Em acções		80.000:000$000	
Emprestimos externos:			
Obrigações no valor de £ 3.461.500—0—0 que ainda estão por amortizar, calculadas ao cambio de 7 9/32 d. em vigôr no dia 31 de Dezembro de 1925		114.095:793$990	194.095:793$990
Fundos em Geral			
Fundo de Reserva		8.000:000$000	
Fundo de Melhoramentos Geraes		17.618:501$691	
Fundo de Amortização dos Emprestimos		6.910:211$625	
Renda Geral		2.817:615$893	35.346:329$209
Creditos a Liquidar			
Fornecedores, pessoal, impostos, etc.		24.788:377$532	
Dividendos não reclamados	310:264$000		
O 103º a distribuir	3.600:000$000	3.910:264$000	28.698:641$532
Valores Compensativos			
Governo Geral c/ garantia R. G. e Caldas		6.443:851$970	
Governo Geral c/ garantia Catalão		13.446:712$941	
Cauções			
As da Directoria	50:000$000		
Em garantia de construcções	186:000$000		
Em fianças de empregados	130:000$000	366:000$000	20.256:564$911
Caixa de Aposentadorias e Pensões C. M.			
Saldo desta conta		.....	675:435$780
Rs.		.....	279.072:765$422

S. E. ou O.

Escriptorio Central da Companhia Mogyana. São Paulo, 31 de Março de 1926.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central

Amadeu Gomes de Souza
Presidente da Directoria.

Joaquim Eduardo Barbosa
Guarda-livros

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

Demonstração da conta «Lucros e Perdas» no anno de 1925

DEBITO		CREDITO		
Imposto sobre Capital.	192:500$000	Resultado liquido das seis linhas .	16.575:459$702	
Fiscalização Federal	25:000$000	Fazenda Mogyana: Saldo deste anno	50:980$100	16.626:439$802
Juros do Emprestimo de £ 2.500.000-0-0	4.427:974$750			
Juros do Emprestimo de £ 1.500.000-0-0	2.612:930$320			
Quota de amortização annual das despezas com os dois emprestimos .	74:200$010			
Importancia restituida por excesso em passagens . . . 981$160				
Idem, idem, por excesso em fretes . . . . 552$200	1:533$360			
Excessos não restituidos e pagos á Caixa de Aposentadorias e Pensões	141:762$750			
Saldo liquido do anno.	9.150:538$612			
Rs. . . .	16.626:439$802	Rs. . . .	. . . . . .	16.626:439$802

S. E. ou O.

Escriptorio Central da Companhia Mogyana, São Paulo 31 de Março de 1926.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central.

Joaquim Eduardo Barbosa
Guarda-livros.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

DISTRIBUIÇÃO DA «RENDA GERAL» DO ANNO DE 1925

DEBITO		
102.º dividendo	2.800:000$000	
103.º dividendo	3.600:000$000	6.400:000$000
Quóta de amortização annual das despezas com os dois emprestimos		74:200$010
Fiscalização Federal		25:000$000
Imposto sobre Capital		192:500$000
Juros dos emprestimos, sendo :		
do de £ 2.500.000-0-0	4.427:974$750	
do de £ 1.500.000-0-0	2.612:930$320	7.040:905$070
Excessos restituidos		1:533$360
Excessos não restituidos e pagos á «Caixa de Aposentadoria e Pensões», a saber :		
de Abril a Dezembro de 1923	60:660$850	
de Janeiro a Junho de 1924	48:915$100	
de Julho a Dezembro de 1924	32:186$800	141:762$750
Applicado :		
A Fundo de Reserva	68:410$500	
A Fundo de Amortização dos Emprestimos	2.500:000$000	2.568:410$500
Saldo que passa para o anno de 1926		2.817:615$893
Rs.		19.261:927$583

CREDITO		
Saldo do anno de 1924		2.628:889$981
Renda eventual	6:597$800	
Resultado liquido das seis linhas, inclusive a parte commercial	16.575:459$702	
Resultado da Fazenda Mogyana	50:980$100	16.633:037$602
Rs.		19.261:927$583

S. E. ou O.
Escriptorio Central da Companhia Mogyana
S. Paulo, 31 de Março de 1926.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central.

Amadeu Gomes de Souza
Presidente da Directoria.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

Demonstração da Receita no anno de 1925, comprehendendo as seis linhas

VERBAS	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	GUAXUPE' Trecho mineiro	Rêde de Viação Sul Mineira	Igarapava a Uberaba	TOTAL
Passageiros	9 089:027$240	1.545:463$720	972:645$310	103·134$460	897:139$530	247:979$680	12 855:389$940
Encommendas	3 634:445$860	409:542$170	281:656$070	28:693$950	175:835$560	76·620$630	4.606:794$240
Animaes por trens de passageiros	78:712$550	10:613$500	7:245$110	453$760	4:002$010	1:239$990	102:266$920
Rendimento do Telegrapho	253:074$255	68:105$738	33:698$391	14:512$660	35:541$705	10:168$042	415:100$791
Mercadorias	29 216:065$280	2.355:224$620	1 861:985$790	259:996$360	1.019:260$530	544:185$858	35.256:718$438
Animaes por trens de cargas.	1.001:429$490	85:236$750	108:749$110	13:072$080	82:897$300	50:757$150	1.342:141$880
Armazenagens	335:462$240	44:410$640	51:787$790	6:911$610	37:566$700	10:013$000	486:151$980
Arrecadação de impostos	155.410$127	63:281$057	124:304$398	54:565$876	205:170$726	6:399$786	609:131$970
Receitas diversas	118:620$070	—	—	—	730$100	—	119:350$170
RECEITAS COMMERCIAES:							
Renda Accessoria	104:992$526	—	—	—	—	—	104:992$526
Conservação telegraphica	11:251$992	—	—	—	—	—	11:251$992
Emolumentos	4:344$300	—	—	—	—	—	4:344$300
	44.002:835$930	4.581:878$195	3.442:071$969	481:340$756	2.458:144$161	947:364$136	55.913:635$147
Fazenda Mogyana.							50:980$100
							55.964:615$247

S. E. ou O.

Escriptorio Central da Companhia. São Paulo 31 de Março de 1926.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central.

Joaquim Eduardo Barbosa
Guarda-livros.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

Demonstração da Despesa do anno de 1925, comprehendendo as seis linhas

CLASSIFICAÇÃO	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	GUAXUPE' Trecho Mineiro	Rêde de Viação Sul Mineira	Igarapava a Ubêraba	SOMMA	TOTAL
Direcção:								
Honorarios da Directoria e Fiscaes	125:400$000	—	—	—	—	—	125:400$000	
Idem do Presidente da Directoria	—	6:000$000	—	—	—	—	6:000$000	131:400$000
Secretaria:								
Ordenados ao Pessoal do Escriptorio Central e Agencia no Rio de Janeiro	304:073$324	13:932$876	—	—	—	—	318:006$200	
Impostos, donativos, indemnizações, questões judiciaes, accidentes no trabalho, premios e descontos, seguros e despesas geraes	1.866:230$729	—	—	—	—	—	1.866:230$729	2.184:236$929
Secção technica								
ADMINISTRAÇÃO:								
Escriptorio Central	3:674$675	—	—	—	—	—	3:674$675	
Inspectoria Geral	102:936$539	6:000$000	6:000$000	—	—	—	114:936$539	
Almoxarifado	131:931$989	14:047$219	25:917$691	378$124	686$131	—	172:961$154	
Contabilidade	896:384$672	37:237$335	36:942$860	6:060$405	30:885$067	1:701$544	1.009:211$883	1.300:784$251
TRAFEGO:								
Administração e Escriptorio	410:201$672	16:089$808	17:266$130	2:338$653	4:325$318	—	450:221$581	
Estações	3.449:293$381	674:565$951	369:299$767	68:253$184	337:097$791	78:922$940	4.977:433$014	
Trens	1.133:638$743	202:788$949	164:404$755	13:843$936	65:179$623	14:314$528	1.594:170$534	
Reclamações por avarias ou extravio de mercadorias	164:989$000	39:448$100	105:336$130	14:694$750	21:744$950	3:358$268	349:571$198	
Linhas telegraphicas	712:532$768	163:819$599	89:896$883	26:109$483	56:556$418	17:147$720	1.066:062$871	
Despesas Geraes	68:744$200	—	—	—	—	—	68:744$200	8.506:203$398
LOCOMOÇÃO:								
Administração e Escriptorio	155:733$751	16:805$078	12 867$299	1:674$742	9:052$667	3:456$473	199:590$010	
Conducção de trens	9.206:087$540	1.448:553$198	1.384:620$155	56:407$727	559:780$676	296:385$650	12.951:834$946	
Lubrificação de vehiculos	374:945$243	56:939$637	53:282$992	3:039$494	31:752$105	11:516$381	531:475$852	
Reparo de locomotivas	1.338:780$213	180:470$459	159:204$249	12:278$127	99:913$208	36:659$136	1.827:305$392	
Reparo de carros	562:404$843	75:760$584	66:422$841	5:186$068	41:973$795	15:285$954	767:034$085	
Reparo de vagões	1.210:539$752	170:332$074	156:635$766	9:825$111	94:978$709	34:404$274	1.676:715$686	
Conservação de edificios e machinismos das officinas	149:686$487	19:779$484	17:269$689	1:369$918	11:014$266	3:998$566	203:118$410	
Despesas Geraes	70:331$676	7:948$703	6:895$372	550$013	4:339$636	1:603$442	91:668$842	18.248:743$223
LINHA E SUAS DEPENDENCIAS:								
Administração e Escriptorio	219:474$103	29:136$553	11:090$858	21$600	43:727$284	3:763$165	307:233$563	
Via Permanente	3.340:314$085	542:497$377	487:467$865	26:336$247	469:323$351	114:442$599	4.980:381$524	
Obras de arte	92:291$262	75:053$462	13:328$275	—	9:228$300	5:039$900	194:941$199	
Edificios	448:865$812	40:779$779	29:313$587	1:447$300	34:756$872	6:559$334	561:722$684	
Encanamentos, bombas, caixas, etc.	298:169$310	68:600$181	25:124$715	4:567$766	13:400$711	5:879$348	415:742$031	
Cercas e cancellas	91:851$804	16:834$705	12:760$960	53$900	30:552$095	4:179$780	156:233$244	
Policia da linha	176:359$870	32:936$400	43:145$120	3:319$100	35:471$500	7:946$400	299:178$390	
Lastro	39:789$940	2:174$400	—	269$300	—	—	42:233$640	
Despesas Geraes	755$700	—	—	—	260$000	—	1:015$700	6.958:681$975
DESPESAS ACCESSORIAS:								
Custeio da estação de Campinas	795:225$230	—	—	—	—	—	795:225$230	
Estação de Sapucahy	960$000	—	—	—	—	—	960$000	
Honorarios da Contadoria Central	55:094$560	10:849$880	6:345$980	2:296$950	6:692$150	3:416$450	84:695$970	
Auxilio ao Ramal Dumont	22:933$250	—	—	—	—	—	22:933$250	
Auxilio ao Ramal São Clemente	10:635$464	—	—	—	—	—	10:635$464	
Baldeações e estadias diversas	190:694$400	—	—	—	—	—	190:694$400	
Quóta de Fiscalização Sul Mineira	—	—	—	—	20:000$000	—	20:000$000	
Despesas diversas	33:265$440	—	—	—	—	—	33:265$440	
Caixa de Aposentadorias e Pensões da Companhia Mogyana (1 % sobre a renda bruta)	557:930$463	—	—	—	—	—	557:930$463	
Reclamações pagas durante o anno	155:261$930	—	—	—	—	—	155:261$930	
Lenha incendiada durante o anno	136:523$522	—	—	—	—	—	136:523$522	2.008:125$669
	29.104:937$342	3.969:381$791	3.300:839$939	260:321$898	2.032:692$623	670:001$352		39.338:175$445

S. E. ou O.

Escriptorio Central da Companhia

São Paulo, 31 de Março de 1926

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central

Joaquim Eduardo Barbosa
Guarda-Livros

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

Demonstração dos saldos das seis linhas durante o anno de 1925

LINHAS	Receita	Despesa	Saldos
Tronco e Ramaes	44.002:835$930	29.104:937$342	14.897:898$588
Rio Grande e Caldas	4.581:878$195	3.969:381$791	612:496$404
Catalão	3.442:071$969	3.300:839$939	141:232$030
Guaxupé	481:340$756	260:321$898	221:018$858
Rêde de Viação Sul Mineira	2.458:144$161	2.032:692$623	425:451$538
Igarapava a Uberaba	947:364$136	670:001$852	277:362$284
Rs.	55.913:635$147	39.338:175$445	16.575:459$702

S. E. ou O. — Escriptorio Central da Companhia

São Paulo, 31 de Março de 1926.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central

Joaquim Eduardo Barbosa
Guarda-Livros

17

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA

(Inclusivé despesas e deduzidos os juros dos titulos resgatados)

EMPRESTIMOS		Tit. Resgatados		Pagamento em £	Cambio	EQUIVALENTES EM RS.		Saldo a resgatar
		Por Anno	Accumulado			Por anno	Accumulado	
£ 2 500.000-0-0	1921	775		50.219-5-0	8	1.506:577$500		
	1922	701		48.781-1-3	7 $^{7}/_{64}$	1.647:061$533		
	1923	634		49.087-16-6	7 $^{9}/_{64}$	1.918:592$580		
	1924	616		48.682-18-0	5 $^{19}/_{32}$	2.091:807$480		
	1925	597	3.323	48.781-2-4	5 $^{27}/_{64}$	2.158:472$610	9.322.511$703	£ 2.167.700-0-0
£ 1.500.000-0-0	1921	483		30.121-2-9	8	903:634$125		
	1922	439		30.543-16-5	7 $^{9}/_{64}$	1.017:685$660		
	1923	388		30.770-7-7	6 $^{9}/_{32}$	1.179:246$600		
	1924	388		30.301-8-6	5 $^{49}/_{64}$	1.261:327$600		
	1925	364	2.062	30.123-4-4	5 $^{27}/_{64}$	1.333:408$090	5 695:302$075	£ 1.293.800-0-0
TOTAES			5.385				15.017:813$778	£ 3.461.500-0-0

NOTA : — Em Março de 1926 foram resgatados mais 932 titulos de £ 100-0-0, correspondentes á 6.ª quota de amortização, o que reduz o saldo a ser resgatado a £ 3.368.300-0-0.

Escriptorio Central da Companhia Mogyana. São Paulo, 31 de Março de 1926.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central.

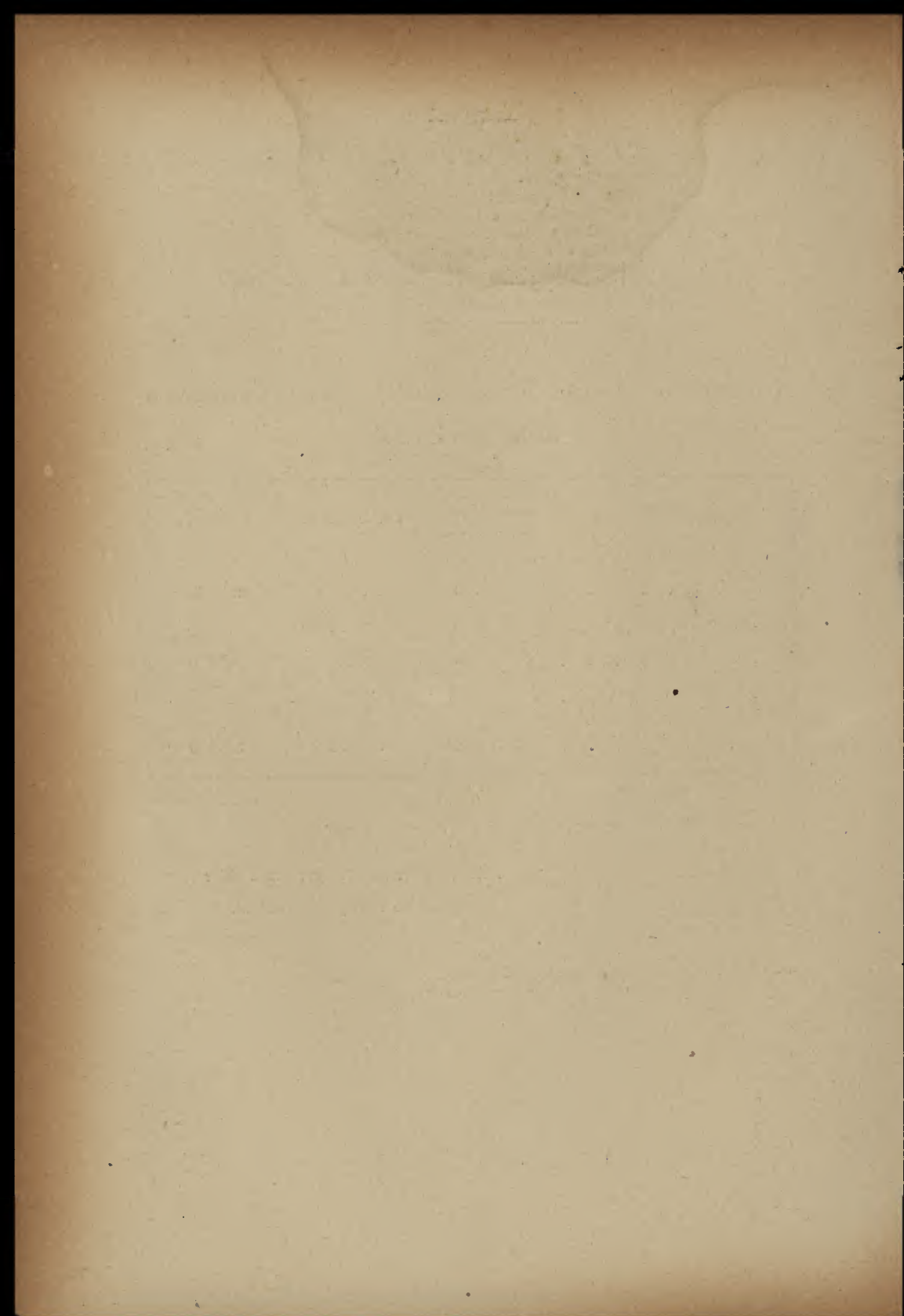
Joaquim Eduardo Barbosa
Guarda-livros

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

Movimento de transferencias de acções durante o anno de 1925

Transferencias	Em Campinas (Até 31—8)	Em S. Paulo	TOTAL
Por Venda	703	22.439	23.142
» herança, doação, etc.	983	8.027	9.010
» caução	—	1.709	1.709
» baixa de caução . .	1.600	3.038	4.638
Somma	3.286	35.213	38.499

São Paulo, 31 de Dezembro de 1925.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central.

Escriptura de concessão entre a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e a Companhia Estrada de Ferro de Caracol

José Rodrigues Machado, serventuario interino do undecimo officio de notas, desta cidade e capital de S. Paulo, municipio e comarca do mesmo nome. — Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

CERTIFICO

attendendo a pedido verbal de pessoa interessada que revendo em cartorio a meu cargo os livros destinados a escripturas publicas, delles no de n. 191, á folhas, 7, V de digo fls. 7, V — verifiquei constar a seguinte escriptura: ESCRIPTURA de concessão para atravessamento de zona privilegiada. — SAIBAM quantos esta virem que no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e vinte e cinco, aos vinte e oito dias do mez de Maio, nesta cidade de S. Paulo, em meu cartorio, perante mim tabellião compareceram as partes entre si, justas e contractadas, a saber: como outorgantes e respectivamente outorgados, de um lado, como concedente a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, e de outro lado como concessionaria a Companhia Estrada de Ferro de Caracol, a primeira, sociedade anonyma com séde em Campinas, representada pelo Presidente de sua Directoria dr. Amadeu Gomes de Souza e a segunda com séde em Caracol, no Estado de Minas Geraes, representada pelo seu Director Technico Dr. Jorge Dias de Oliva, nos termos do mandato lavrado aos dez de Maio do corrente anno, no livro de Notas numero quatro, a folhas cento e oitenta e dois (Lº. 4 fls. 182), do primeiro tabellião Mario Bueno de Oliveira, de Villa do Caracol, comarca de Caldas, cujo segundo traslado exhibido, fica archivado para ser registrado no livro competente deste cartorio; os presentes maiores, reconhecidos pelos proprios de mim tabellião e das testemunhas desta escriptura adiante nomeadas e assignadas, do que dou fé. E pelos outorgantes e respectivamente outorgados, concedente e concessionaria Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Companhia Estrada de Ferro de Caracól na presença das mesmas testemunhas, me foi dito e declarado que havendo sido impetrada da Companhia Mogyana permissão para a construcção de uma via ferrea de bitola de um metro entre trilhos, partindo de Caracól, no Estado de Minas Geraes, ligando Caracól a Espirito Santo do Pinhal, atravessando a sua zona privilegiada constante de contracto de primeiro de Março de mil oitocentos e oitenta e oito (1.888) — entre o Governo da extincta Provincia de São Paulo, hoje Estado do mesmo nome, e a mesma Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, haviam convencionado fazer, como effectivamente fazem, o presente contracto, sujeito as seguintes clausulas que foram discutidas e approvadas: — PRIMEIRA. — A primeira outorgante e respectivamente outorgada — neste contracto Companhia Mogyana, consente que, dentro da zona de seu privilegio e durante a vigencia delle — a segunda outorgante respectivamente outorgada Companhia Estrada de Ferro Caracól, possa construir uma estrada de ferro de bitola de um metro ($1^{m}.00$) entre trilhos, de Caracól em Minas, a Espirito Santo do Pinhal, podendo carregar e descarregar

passageiros e mercadorias, cobrando os respectivos preços de transportes. SEGUNDA. — A' concessionaria, segunda outorgante respectivamente outorgada fica facultada a ligação da via permanente da estrada projectada ás linhas em trafego da Companhia Mogyana, em Espirito Santo do Pinhal ponto de ligação, conforme os projectos, planos e estudos que forem ,formulados e que deverão ser sujeitos ao exame e á approvação da mesma primeira outorgante, Companhia Mogyana antes do inicio das construcções e com tempo de serem estudados; TERCEIRA. — A utilização dos edificios e pateos das estações de entroncamento, pertencentes á primeira outorgante, assim como o serviço de baldeações de mercadorias, serão resolvidos opportunamente, pela Companhia Mogyana, sob proposta da segunda outorgante; QUARTA. — A segunda outorgante e respectivamente outorgada Companhia Estrada de Ferro de Caracól ficará sujeita, assim no que concerne ao serviço de baldeação, permanencia de seu material rodante e serviços annexos — ao contracto necessario que fizer com a Companhia Mogyana, e aos regulamentos de transporte a que esta estiver sujeita por disposição legal e ás autoridades administrativas respectivas; QUINTA. — A mesma segunda outorgante e respectivamente outorgada obriga-se a pagar á Companhia Mogyana como indemnização pelo uso e goso da zona privilegiada a partir da data da inauguração do seu primeiro trecho ferroviario, duzentos e cincoenta mil réis (Rs. 250$000) mensaes, pagaveis até o dia dez (10) de cada mez seguinte ao vencido; SEXTA. — Qualquer divergencia ou duvida que se suscite entre as duas partes contractantes sobre a interpretação ou execução das disposições do presente contracto e dos supplementares que por ventura forem convencionados será resolvida por um conselho ou juizo arbitral de nomeação de ambos os interessados; SETIMA. — O contracto ora convencionado será approvado pelo Governo de São Paulo, quanto aos interesses e prescripções que podem affectar a administração publica, afim de poder entrar em vigor. OITAVA. — O fôro para toda e qualquer questão relativa a este contracto será o da séde da Companhia Mogyana. NONA. — Que para os effeitos fiscaes, as partes contractantes dão ao presente contracto, o valor de cem contos de réis (Rs. 100:000$000). E de como assim me disseram os outorgantes e respectivamente outorgados, lavrei a presente escriptura, a mim distribuida que lida as partes em presença das testemunhas, a outorgaram, acceitaram e assignam com ditas testemunhas que são: *Carlos Alves da Silva* e *Manoel Ferreira Sobrinho*, meus conhecidos, dou fé. Eu, *A. Accacio Moreira*, ajudante habilitado a escrevi sob minuta. Eu, *José Rodrigues Machado*, Tabellião interino, a subscrevo. (A A) *Amadeu Gomes de Souza. — Jorge Dias de Oliva. — Carlos Alves da Silva. — Manoel Ferreira Sobrinho.* Colladas e devidàmente inutilisadas duas estampilhas federaes no valor total de duzentos mil réis. Nada mais se continha em dita escriptura, da qual bem e fielmente fiz extrahir a presente certidão a qual me reporto e dou fé, nesta cidade e Capital de S. Paulo, aos 23 dias do mez de Abril de 1926. Eu, *José Rodrigues Machado*, tabellião interino, subscrevo e assigno. a) *Josè R. Machado.*

Acta da Assembléa geral ordinaria realisada a 25 de Junho de 1925

Aos vinte e cinco dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e vinte e cinco, ás doze e meia horas, no edificio do Escriptorio Central da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, á rua Visconde de Rio Branco, nesta cidade de Campinas, compareceram 512 accionistas, por si e por procuração, representando 214.187 acções com 14.576 votos, conforme se verifica dos 6 livros de presença, afim de constituirem a assembléa geral ordinaria convocada para prestação de contas da directoria, correspondente ao anno de 1924. O Dr. Amadeu Gomes de Souza, presidente da Directoria, fazendo a declaração de haver numero legal e dando a assembléa como installada, propõe que seja eleito o presidente da mesa que deve dirigir os trabalhos da presente sessão, de accordo com os Estatutos. O accionista João Nogueira Ferraz Filho apresenta o nome do dr. Antonio Mercado para presidente da assembléa, nome que foi acceito com satisfação pelos accionistas. Assumindo a presidencia o dr. Antonio Mercado, agradeceu a confiança que lhe era conferida e a distincção que lhe era dada e convidou a mim Antonio Alvares Lobo e ao accionista Paulo José Villac, para secretarios da mesa directora. A seguir o presidente mandou que fosse lido o annuncio de convocação, inserto no numero 481, da "Gazeta de Campinas", com a data de 25 de Maio do corrente anno, leitura a que procedeu o Secretario Paulo Villac. O snr. Presidente declarando os motivos da convocação da presente assembléa geral, ordenou que fossem lidos o relatorio e balanço apresentados pela directoria, leitura que foi dispensada por proposta do accionista dr. Augusto da Costa Guimarães, por estarem esses documentos publicados pela imprensa e distribuidos em folhetos aos snrs. Accionistas. O snr. Presidente faz então ser lido o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e contas, parecer que é do theor seguinte: "Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro abaixo assignados, de conformidade com o disposto nos Estatutos, examinaram o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1924 e mais documentos que o acompanhavam, verificando achar-se a escripta feita com a precisa ordem e clareza e constatando o seguinte resultado no anno em apreço: A renda liquida do exercicio importou em 14.781:658$576, a que têm de ser accrescidas a importancia de 3.733:606$841, transferida do anno anterior e a de 8:561$900, de renda eventual perfazendo o total de 18.523:827$317. O total da renda teve a applicação adiante discriminada: — para a distribuição do 100º e 101º dividendos 5.600:000$000; — para o imposto sobre o capital 192:500$000; para a quota de fiscalização federal 25:000$000; — para os juros da divida externa 7.412:806$940; para a quota de amortização annual das despezas havidas com os dois emprestimos 74:200$010; para a quota de 1 % sobre a renda bruta destinada á Caixa de Aposentadoria e Pensões 486:122$016; — para mandados do Governo em exercicios findos — 4:308$370; — para o Fundo de Reserva 100:000$000 — para "Fundo de amortização dos emprestimos" 2.000:000$000; sendo o saldo verificado de 2.628:889$981 transferido para o anno de 1925. De inteiro accordo com essa applicação, os Membros do Conselho fiscal opinam

pela approvação das contas relativas ao anno de 1924 e de todos os actos praticados pela digna Directoria no mesmo exercicio. Campinas, 26 de Março de 1925. — *José de Paula Leite de Barros, Claudio Celestino de Toledo Soares, Durval Fragoso Ferrão.*" Posto em discussão esse parecer attinente ao relatorio balanço e contas, nenhum accionista usou da palavra e em virtude disso o snr. Presidente encerrou a mesma discussão e passou a pôr a votos, sendo approvados o parecer, relatorio, balanço e contas da Directoria, deixando de votar os directores e membros do Conselho Fiscal. O snr. Presidente, proclamando aquelle resultado, disse que, em conformidade com o annuncio da convocação da presente assembléa geral, passava-se a proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus supplentes. O accionista dr. Augusto da Costa Guimarães propõe que essa eleição se faça por acclamação, como é dos estylos, proposta sujeita á deliberação dos accionistas e unanimemente acceita, apresentando então o snr. dr. Arthur Pinto Lima os nomes dos snrs. dr. José de Paula Leite de Barros, Claudio Celestino de Toledo Soares e dr. Durval Fragoso Ferrão para comporem o Conselho Fiscal e os dos snrs. José Guathemosim Nogueira, Carlos Gerin e dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro para supplentes. Esses nomes foram approvados pela assembléa. O snr. Presidente declara então que daria a palavra a todo e qualquer accionista que pretendesse tratar de interesse em bem da Companhia e nenhum delles usou della, pelo que, declarando que ia encerrar os trabalhos da presente sessão, convidou os accionistas a permanecerem na sala até que fosse submettida á sua apreciação a acta dos trabalhos. O dr. Pinto Lima propõe e a assembléa vota que a mesa fique com os precisos poderes para redigir e assignar a acta, em conformidade com as deliberações tomadas. E nada mais havendo a tratar, eu Antonio Alvares Lobo lavrei a presente acta que, sendo lida. foi julgada conforme e approvada indo assignada pela Mesa. a a) *Antonio Mercado,* presidente; *Antonio Alvares Lobo,* secretario e *Paulo José Villac.*

Acta da sessão da Assembléa geral extraordinaria convocada pela 3.ª vez para o dia 25 de Junho de 1925 e com o fim de discutir a reforma dos estatutos

---

No anno de mil novecentos e vinte cinco aos vinte e cinco dias do mez de Junho, nesta cidade de Campinas, no Escriptorio Central da Companhia Mogyana, á rua Visconde de Rio Branco, ás 13 horas, verificando-se haver numero legal de accionistas de conformidade com a presença já constatada na anterior sessão ordinaria deste mesmo dia, isto é, de estarem presentes por si e por procuradores 512 accionistas, representando 214.187 acções com direito a 14.576 votos, segundo se viu dos 6 livros collocados sobre a mesa, pelo snr. dr. Amadeu Gomes de Souza, foi declarada installada a sessão de assembléa geral extraordinaria convocada pela 3.ª vez a 17 de Junho corrente e inserta no numero 501 da " Gazeta de Campinas", pedindo que fosse constituida mesa directora dos trabalhos. O accionista snr. João Nogueira Ferraz Filho propõe que presida a presente assembléa extraordinaria o mesmo presidente snr. dr. Antonio Mercado e seus secretarios drs. Antonio Alvares Lobo e Paulo José Villac. Assumindo os seus lugares na mesa os referidos accionistas, foi pelo dr. Antonio Mercado determinado que fosse lido aquelle annuncio da convocação cujo fim era tomarem os snrs. accionistas conhecimento e resolverem quanto a uma proposta para modificações nos Estatutos. Lido dito annuncio passou o senhor Presidente a explicar o mesmo annuncio, declarando que a assembléa deliberará com qualquer numero de acções representadas e que, convocada para tratar da reforma dos Estatutos, era licito a qualquer accionista suggerir reforma sobre outros pontos dos Estatutos, embora não constantes da proposta da directoria, consoante ás disposições da lei relativa ás associações anonymas. O snr. 2.º Secretario lê a seguinte proposta que tomou o n. 1: "Proposta — Snrs. Accionistas: Verificando-se actualmente uma vaga de director e a conveniencia de não ser a mesma preenchida, a Directoria vem propôr-vos a modificação do art. 9º dos Estatutos, reduzindo-se o numero de seus membros a cinco. Propõe, ainda, para maior regularidade nas transferencias de acções, seja o art. 49º dos mesmos Estatutos modificado de accordo com o abaixo expresso: *Art. 9.º A Companhia será administrada por uma Directoria composta de cinco accionistas eleita em assembléa geral de treis em treis annos, e dos quaes um será o presidente. Art. 49.º As acções serão representadas por titulos nominativos e as não integradas só serão negociaveis depois de realisado o quinto do seu valor. § 1.º No caso de perda ou extravio, os titulos serão substituidos por outros, trinta dias após o respectivo annuncio pela imprensa correndo as despezas de publicação por conta do accionista. § 2.º A Directoria estabelecerá os emolumentos a cobrar pelas transferencias. § 3.º As transferencias das acções serão feitas por termo no livro do registro da Companhia, assignado pelos cedentes e cessionarios, ou por seus legitimos procuradores com indicação da respectiva data. § 4.º Não é permittida a transferencia por endosso.* Campinas, 14 de Maio de 1925. A Directoria — Amadeu Gomes de Souza, F. P. Ramos de Azevedo, Luiz Pereira, Guilherme de Andrade Villares, José Egydio de Queiroz Aranha". O Snr. Presidente declara aberta a discussão sobre a reforma dos estatutos,

pede a palavra o snr. Carlo Farina e, em nome dos seus constituintes, offerece duas propostas, uma relativa ao augmento dos honorarios dos directores e fiscaes e outra relativa á mudança da séde da Companhia para a Capital do Estado. Lidas as duas propostas pelo 2.º secretario, o snr. Presidente diz que, si não houver objecção dos snrs. accionistas, entrarão em discussão conjunctamente as treis propostas, o que foi feito pelo assentimento da Assembléa. Obteve a palavra o accionista dr. Arthur Pinto Lima que discute as treis propostas manifestando-se favoravel á approvação dellas porquanto em relação á primeira, trata-se de um mero expediente, reduzindo de um membro a Directoria e dispondo sobre as transferencias de acções; quanto á 2.ª é assumpto de justiça por serem exiguos os honorarios actuaes dos directores e quanto á terceira nenhum accionista se oppor á mudança da séde, pelos motivos curiaes que a justificam. Entretanto, quanto a esta ultima, não deve a assembléa resolver sem ouvir a opinião da Directoria. As propostas ns. 2 e 3 são do teor seguinte: "Os accionistas da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro abaixo assignados; Considerando o grande desenvolvimento dos negocios da Companhia, e em consequencia o accrescimo de responsabilidade que do mesmo resulta para a Directoria da empresa; Considerando a enorme disparidade entre os honorarios dos directores da Companhia Mogyana e os da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e outras emprezas; Considerando que os honorarios dos directores da Companhia Mogyana ora percebidos pelos mesmos, foram fixados em epoca em que a moeda brasileira valia cerca de 4 vezes mais do que na actualidade; propõem sejam modificados os arts. 20º e 56º dos Estatutos em vigor, passando taes dispositivos a ficar assim redigidos: Art. 20º. *Os Directores perceberão a gratificação annual de vinte e quatro contos de réis e o Presidente além dessa mais a de trinta e seis contos de rêis, tambem annualmente e quando em exercicio.* Art. 56.º *Os membros do Conselho Fiscal serão em numero de treis e de outros tantos supplentes eleitos em assembléa geral. Servem por um anno e são reelegiveis, percebendo cada um quando em exercicio, a gratificação annual de seis contos de réis.* Campinas, 25 de Junho de 1925. Carlo Farina pp. Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, Angelo de Masi, Banque de Paris et des Pays Bas, Felicio Cesarino fu Nicola, Mengheli Margherita, René Flachfeld, Julio Augusto da Cunha, Augusto da Costa Guimarães, C. Bucchianeri, Roque de Marco & Cia., João Nogueira Ferraz Filho, por mim e meus representados, Antonio Alvares Lobo por si e pelos accionistas que representa como procurador, Amador Emilio Joly". 3.ª) Os accionistas da Companhia Mogyana abaixo assignados: Considerando que é na capital do Estado que se realiza a maior parte das relações entre os accionistas e a Companhia, taes como transferencias de acções, entrada de capital, pagamento de dividendo; Considerando que é tambem alli a séde de estabelecimentos bancarios e outras empresas com as quaes mantem a Companhia transacções; Considerando, mais, que na Capital do Estado se acham localizadas as repartições publicas com que a Companhia de continuo tem de se entender, relativamente a questões de não pequeno vulto para o bom andamento dos serviços a seu cargo muitas das quaes relacionadas com a vida economica e financeira da empresa; Considerando, assim, que a mudança da séde da Companhia Mogyana para a Capital deste Estado se impõe, não só para maior facilidade e prestesa nas suas relações com os accionistas, como tambem para maior efficiencia da sua superior administração; Considerando que a presente assembléa foi convocada para resolver sobre modificações nos Estatutos: — Propõem que o art. 2º dos Estatutos vigentes, seja modificado, ficando assim redigido: "*A séde da Companhia será na cidade de S. Paulo*". Carlo Fa-

rina, pp. Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, Angelo de Masi, Banque de Paris et des Pays Bas, Felicio Cesarino fu Nicola, Menegheli Margherita, René Flachfeld, Julio Augusto da Cunha, pp. de F. Barretto, Augusto da Costa Guimarães, Claudio Celestino de Toledo Soares". O dr. Amadeu Gomes de Souza obteve a palavra para emittir a opinião da directoria; falla que nada ha a accrescentar ao que contem-se na proposta sob n. 3; que foi dos impugnadores, em tempos passados, á reforma dos estatutos, no sentido de se fazer a mudança da séde da Companhia para S. Paulo, mas arrepende-se disso e nunca se penitenciará bastante do erro commettido, taes e tantos os prejuizos acarretados á empresa, pois que difficuldades ha e tem havido que se encontram na séde, aqui e que ficam desamparadas de qualquer acção ou providencia: manifesta-se favoravelmente á approvação da reforma dos Estatutos. Ninguem mais usou da palavra e então o snr. Presidente allude a forma de votar as propostas, quanto á interpretação dada ao art. 39, que dispõe sobre se fazer em geral, a votação *per capita*, e sobre o art. 46 que allude á votação especial quanto a emprestimos e outros assumptos que importam na alteração dos Estatutos, parecendo-lhe que requer votação escripta e por escrutinio. O Snr. dr. Pinto Lima com a palavra declara que os escrupulos da mesa devem ceder, diante do unanime consenso da Assembléa, pois, si votos discordantes houver sobre qualquer das propostas poder-se-á apural-os sem serem tomados *per capita*, propondo que se votem as propostas englobadamente. A' vista do consenso da Assembléa o snr. Presidente põe a votos as propostas e cada uma de per si e as treis foram approvadas unanimemente. O snr. Presidente então, diante do voto da Assembléa, declara encorporados aos artigos dos Estatutos de accordo com a reforma, isto é, os arts. 9.º e 49.º, 2.º, 20.º e 56.º:— substituindo os até hoje vigentes. O snr. dr. Augusto da Costa Guimarães propõe um voto de louvor á directoria e á mesa directora dos trabalhos. O snr. dr. Paula Leite de Barros, fazendo referencias á acção criteriosa do Cel. Manoel de Moraes, quando á testa da administração da Companhia, propõe que a elle tambem attinja o voto da Assembléa — voto — louvando-o pelos serviços em prol da Companhia Mogyana. Esses votos de louvor foram approvados, deixando de tomar parte nesta votação os interessados. O snr. Presidente declara que dará a palavra a qualquer accionista que ainda queira propor alguma providencia no interesse da empresa. E nenhum accionista usando da palavra a Assembléa resolveu, por proposta do mesmo dr. Augusto Guimarães que fosse investida a mesa de poderes sufficientes para lavrar e assignar a acta. E pelo snr. Presidente, agradecendo a distincção que lhe foi conferida de presidir á presente sessão de assembléa geral extraordinaria, foi declarado encerrados os trabalhos. E eu, *Antonio Alvares Lobo*, secretario, redigi esta acta que lida foi achada conforme e assignada. aa) *Antonio Mercado*, Presidente; *Antonio Alvares Lobo*, 1º secretario; *Paulo José Villac.*

22

CERTIDÕES DE ARCHIVAMENTO

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Certifico que a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, com séde actualmente em S. Paulo, archivou por despacho da Junta em sessão de hontem, sob n. 5462; a certidão da acta da assembléa geral ordinaria realizada em 25 de Junho p. findo, o relatorio da directoria approvado na mesma assembléa, a folha da "Gazeta de Campinas" e o "Diario Official" do Estado que publicaram a mencionada acta e acta da assembléa geral extraordinaria realizada no mesmo dia com os estatutos modificados, do que dou fé. Junta Commercial, 29 de Julho de 1925. Eu, Renato Maia, secretario, a subscrevi e assigno, a) — *Renato Maia.*

Manoel Marques de Oliveira, Official interino do Registro Geral de Hypothecas e seus Annexos, desta comarca de Campinas, etc.

Certifico, a pedido verbal de pessoa interessada que por parte da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, me foi apresentada, nesta data, e fica archivada neste cartorio a meu cargo, sob n. 176, uma petição assignada pelo presidente de sua directoria, acompanhada dos seguintes documentos: uma certidão da acta da assembléa geral extraordinaria de seus accionistas, realisada a vinte e cinco de Junho deste anno, e uma copia dos seus estatutos, contendo as modificações approvadas naquella assembléa. E' verdade e dou fé. Campinas, vinte e um de Julho de 1925. Official interino — *Manoel Marques de Oliveira.*

Gastão Vidigal, bacharel em direito, serventuario vitalicio do officio do Registro Geral e de Hypothecas da primeira circumscripção da Comarca da Capital de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

CERTIFICA,

que, nesta data, a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, pelo seu Presidente, Amadeu Gomes de Souza, apresentou em cartorio, das doze ás seis, sob numero novecentos e cincoenta e tres á pagina cento e sessenta e seis, do Protocollo Especial — E — de Sociedades Anonymas, — dois exemplares, um do "Diario Official" deste Estado, numero cento e cincoenta e nove, de vinte e quatro de Julho de mil novecentos e vinte e cinco, e outro da "Gazeta de Campinas", numero quinhentos e trinta e um, de vinte e tres de Julho de mil novecentos e vinte e cinco, que publicam as actas das assembléas geraes da Companhia apresentante, assembléas ordinaria e extraordinaria, ambas realisadas em vinte e cinco de Junho de mil novecentos e vinte e cinco, a pri-

meira em que foram apresentados o relatorio e o balanço encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e quatro com o respectivo parecer do Conselho Fiscal; e, a segunda, na qual foram modificados os estatutos sociaes e resolvida a mudança da séde da comarca de Campinas para a Capital de S. Paulo, e os novos estatutos; — constando mais, do primeiro, a certidão da Junta Commercial deste Estado, passada em vinte e dois de Julho de mil novecentos e vinte e cinco, pelo secretario, Renato Maia, dando como archivadas naquella Repartição, sob numero cinco mil quatrocentos e cincoenta e dois, por despacho da Junta em sessão de vinte e um, a acta em segundo lugar referida e uma copia dos novos estatutos. O referido é verdade e dá fé. S. Paulo, vinte de Agosto de mil novecentos e vinte cinco. Eu, Mariano Gonçalves Cardia, sub-official, a escrevi. E eu, Brenno Brasiliense, official int.o, a subscrevo e assigno — *Brenno Brasiliense.*

Acta da Assembléa Geral extraordinaria convocada para o dia 23 de Dezembro de 1925

Aos vinte e tres de Dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, nesta Capital de São Paulo, na séde da Companhia Mogyana, á rua Boa Vista n. 18, ás quatorze horas, reuniram-se accionistas da mesma Companhia em numero sufficiente para a installação dos seus trabalhos, nos termos dos Estatutos sociaes e da lei das sociedades anonymas. Presentes os directores, dr. Amadeu Gomes de Souza, Guilherme de Andrade Villares, dr. F. P. Ramos de Azevedo, dr. Luis Tavares Alves Pereira e Coronel José Egydio de Queiroz Aranha, assumiu a presidencia o dr. Amadeu Gomes de Souza e annunciou estarem presentes, pessoalmente e por procuradores, conforme assignaturas lançadas nos seis livros de comparecimento 426 accionistas (quatrocentos e vinte seis), representando 198.207 (cento e noventa e oito mil duzentas e sete) acções, pelo que declarava installados os trabalhos da assembléa e pedia aos accionistas que escolhessem um nome para presidente da mesa dos trabalhos. Por proposta do accionista dr. Olavo de Queiroz Guimarães, unanimemente adoptada, fez-se a escolha por acclamação sendo escolhido para Presidente da mesa o accionista, dr. Antonio Mercado que, assumindo a presidencia, convidou para secretarios o dr. Paulo José Villac e a mim Pelagio Lobo, que esta escrevo. Iniciados os trabalhos da sessão, o snr. Presidente da mesa agradeceu a homenagem que lhe tributava aquella illustre assembléa, escolhendo-o, mais uma vez, para esse honroso cargo, e dirigiu á actual Directoria da Companhia uma saudação, congratulando-se com ella, e com os snrs. accionistas, pela mudança da séde da Companhia, de Campinas para esta Capital, mudança que representava uma antiga aspiração da maioria dos accionistas e que, tentada duas vezes, só neste anno foi satisfactoriamente decidida. Para essa resolução muito haviam contribuido os membros da actual Directoria que perceberam as vantagens que, dessa mudança, decorriam para a Mogyana, por collocal-a mais em contacto com a administração superior do nosso Estado, com a qual mantem a Companhia relações e dependencias que exigem uma permanente attenção. Estava certo como, aliás, a maioria dos snrs. Accionistas, de que dessa mudança adviriam as mais beneficas consequencias para a vida e desenvolvimento da Empresa. A assembléa approvou, inequivocamente, essas apreciações, após o que, convidou o snr. Presidente a mim, Secretario, para proceder a leitura do annuncio de convocação da assembléa, inserto no "Diario Official" do Estado, e em varias folhas de grande circulação da Capital, no praso da lei. Feita essa leitura, e antes que entrasse na ordem do dia, isto é, que se procedesse á eleição da Directoria para o triennio de 1926-1928, pediu a palavra o Presidente da Directoria, dr. Amadeu Gomes de Souza e declarou que desejava fazer á assembléa uma communicação de immenso alcance para a vida e prosperidade da Companhia Mogyana: a do reconhecimento e fixação do capital applicado nas suas linhas de concessão estadual. S. Excia. disse, em resumo, o seguinte: Datam de 1906 as primeiras tentativas para o reconhecimento do capital invertido nas linhas e ramaes da Companhia, sendo que, desde 1918 para cá, eram submettidas regularmente ao Governo as demonstrações das despezas realisadas

cada anno, com os melhoramentos e augmentos das linhas dessas concessões. A situação do momento, no entanto, não comportaria mais a solução parcial dessa magna questão, como seria o pretendido, simples reconhecimento do capital attinente ás linhas estaduaes. Era indispensavel, ao concerto economico e financeiro da Mogyana, que o Estado reconhecesse concomitantemente, o *quantum* correspondente ás demais linhas constitutivas da rêde, para os fins da exploração commum e suas logicas consequencias. Assim, teve a Companhia Mogyana de promover a novação dos seus contractos, em ordem a conseguir o seu justo *desideratum*, e póde a Directoria agora informar que, de conformidade com o despacho recentemente proferido sobre a materia, está a assignatura da referida novação dependendo apenas da autorização legislativa, que acaba de ser hoje votada no Senado Paulista. Sanccionada essa autorisação e, pois, ultimada a revisão dos contractos vigentes, a Companhia Mogyana verá reconhecida pelo Governo do Estado a importancia de 175.426:587$915, como capital de toda a sua rêde, aos 31 de Dezembro de 1924. A sua importancia, que se compõe das parcellas de: 124.633:205$068, e de 50.112:984$397, e de Rs. 680:398$450 correspondentes, respectivamente, ás linhas estaduaes, federaes e ramal mineiro de Guaxupé, serão incorporados ás despendidas de 1.º de Janeiro do corrente anno, até o dia da assignatura da novação após tomada de contas regular, ficando as que se vierem a fazer depois, sujeitas ainda a previa autorização, para que possam ser devidamente consideradas. As duas primeiras parcellas incluem o capital de 7.000:000$000, indispensavel á manutenção do Almoxarifado, na razão approximada de 2 por 1, isto é, de 4.700:000$000 e 2.300:000$000. Será considerado regular o rendimento liquido maximo de dez por cento sobre o capital total reconhecido, sendo, porem, compulsoria a reducção das tarifas, sempre que, em dois annos consecutivos, for excedido esse limite. De outro lado, poderão estas ser augmentadas para que o rendimento liquido nunca venha a ser inferior a 8 °/₀. A novação attenderá, ainda, no caso de encampação, á conveniencia reciproca de extendel-a a toda a rede actual, mediante accordo com os demais Governos interessados, devendo ser o seu preço avaliado pelo rendimento liquido medio do ultimo quinquennio, com o minimo de oito por cento e a operação não anteceder ao anno de 1935. Tal como no contracto da Companhia Paulista, serão discrimidadas as despezas classificaveis entre as de custeio da rêde; e as tarifas actuaes, com os augmentos ora vigentes em caracter provisorio, e a taxa movel, serão consideradas normaes. Falta-nos, assim, apenas pleitear perante a União, esta ultima concessão, indispensavel ao regimen unico de tarifas, para que a Companhia Mogyana volte a occupar o logar que effectivamente lhe compete, no concerto das vias ferreas do Estado. A Directoria se dispensa de encarecer o que acaba de ser resolvido, certa de que elle não passará despercebido ao espirito dos snrs. accionistas". Esta communicação foi recebida com applausos unanimes pela assembléa, pelo que o Presidente, em nome desta, congratulou-se com a Directoria e com todos os accionistas da Companhia Mogyana pela feliz solução, ha tanto tempo almejada, da importante questão do reconhecimento, por parte do Governo do Estado, do capital empregado nas linhas da Companhia. Accentuando que este facto vinha confirmar as vantagens esperadas da mudança da séde social para esta Capital, declarou que as manifestações de applauso que acabavam de ser dadas pela Assembléa significavam a sua approvação a todos os actos praticados pela Directoria e o seu louvor aos esforços que dispendera para conseguir o resultado que acabava de ser communicado. Em seguida, o snr. Presidente declarou que, sendo fim da convocação da assembléa geral a eleição dos Directores da Companhia para o triennio de

1926-1928 convidava os snrs. accionistas a prepararem as suas cedulas, afim de se proceder á votação, mediante chamada que ia ser feita. Sendo feita a chamada dos accionistas inscriptos nos livros de presença, um por um, foram os seus votos depositados numa urna devidamente fechada, que se achava sobre a mesa; e, terminada a votação e verificado que o numero de cedulas coincidia com o dos snrs. accionistas chamados, o snr. Presidente convidou para escrutinadores os accionistas drs. Renato Maia e Everardo Bandeira de Mello que tomaram assento junto á mesa. Procedeu-se, em seguida, á apuração que deu o seguinte resultado: dr. Amadeu Gomes de Souza 13.027 votos (treze mil e vinte e sete); Guilherme de Andrade Villares 12.824 (doze mil oitocentos e vinte e quatro) votos; dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo 11.323 (onze mil trezentos e vinte e tres) votos; dr. Luiz Tavares Alves Pereira 11.350 (onze mil trezentos e cincoenta) votos; José Egydio de Queiroz Aranha 11.215 (onze mil duzentos e quinze) votos; dr. Amador da Cunha Bueno 251 (duzentos e cincoenta e um) votos; dr. José de Paula Leite de Barros 135 (cento e trinta e cinco) votos e outros menos votados. A' vista desse resultado, o snr. Presidente declarou eleitos os cinco accionistas mais votados, que são os mesmos que compõem a actual directoria. Pediu em seguida a palavra o dr. Arthur Pinto Lima que proferiu um discurso, em que enalteceu os serviços prestados pela Directoria, cujo mandato foi renovado, sendo applaudido por toda assembléa. O snr. Presidente, agradecendo aos dois accionistas que auxiliaram a mesa na apuração dos votos, declarou, que, se ninguem mais pedisse a palavra, iria encerrar os trabalhos da assembléa. Pediu então, a palavra o dr. Augusto Guimarães e propoz que ficasse a mesa autorisada a redigir e assignar a acta dos trabalhos da assembléa, sendo sua proposta submettida á discussão e votação, e unanimemente approvada. O Presidente, então, declarou encerrados os trabalhos da assembléa e agradeceu aos snrs. accionistas a honrosa incumbencia que dera á mesa de presidir aos seus trabalhos. Do que para constar, lavrei a acta presente que, lida e achada conforme, vae assignada pela mesa. a a) *Antonio Mercado*, presidente; *Pelagio Lobo*, Secretario; *Paulo José Villac.*

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

RELAÇÃO GERAL dos srs. accionistas em 26 de Maio de 1926

Numero	Accionistas	Acções	Votos
	A		
1	A. Trommel & C.º	50	10
2	Abilio Coutinho	6	1
3	Achille Fortunato & Irmão	100	15
4	Ada, filha de Henrique Misasi	1	—
5	Adalberto, filho de Adalberto de Queiroz Telles . .	1	—
6	» Leme Ferreira, dr.	400	32
7	» Ribeiro Reys	39	7
8	Adalgisa, filha de d. Maria Vasconcellos de Ulhôa Cintra	17	3
9	Adam Gray	126	17
10	Adelaide Augusta de Carvalho	20	4
11	» Dias de Toledo.	64	11
12	» Muniz de Souza	4	—
13	» Silva Pinto	12	2
14	Adelia Albina Michelazzi Pedroso, herança . . .	19	3
15	» de Barros Cobra	14	2
16	» Junqueira de Andrade	12	2
17	Adelina Adelaide de Campos Nunes	195	22
18	» filha de d. Adelina Adelaide de Campos Nunes	9	1
19	» Bueno Arantes	115	16
20	» Nogueira Salles	16	3
21	» da Silveira Mello.	60	11
22	Adhemar de Camargo Andrade	25	5
23	Administração da Ave Maria, de São Paulo . . .	11	2
24	Adolphina Brisolla Strasburg	241	24
25	Adolpho Affonso da Silva Gordo, dr.	14	2
26	» Chebabi, menor	3	—
27	» Eugenio Nardy, menor	79	12
28	» Thiele	79	12
29	Adriano de Barros, dr.	200	22
30	» Gilardi.	1.097	67
31	» Gomes Guimarães	84	13
32	» filho do dr. Rodolpho Crespi.	1	—
33	Adrião de Almeida Monteiro.	300	27
34	Affonso Rao.	100	15
35	» Toledo Bandeira de Mello	5	1

Numero	Accionistas	Acções	Votos
36	Agar Cintra	5	1
37	Agenor Gama Coelho	10	2
38	Agostinha Simões de Lima	20	4
39	Agostinho Alves Paredes	317	28
40	» Antonio Pacheco	160	20
41	» dos Santos Jorge	25	5
42	Agricola de Oliveira Penna	60	11
43	Aida da Rocha Toledo	30	6
44	Aires Claudino Vaz de Moraes e sua mulher, d. Mercêdes Nogueira Vaz de Moraes	571	41
45	Alayde de Souza Camargo, menor	126	17
46	Albert Nyssens	100	15
47	Albertina Nogueira, menor	8	1
48	» Ribeiro do Valle, menor	6	1
49	Albertino de Aquino e Castro Carneiro Leão	82	13
50	» Leite	100	15
51	Alberto Dumont Villares	130	18
52	» Elizabeth Anderson, herança	200	22
53	» Ferreira de Camargo	2.346	129
54	» » Pedrosa	12	2
55	» Gallo, menor	5	1
56	» Lion	100	15
57	» Luiz Rodrigues Ferreira, menor	229	23
58	» filho de Manoel Lopes Fortuna	14	2
59	» e Maria das Neves, filhos de Manoel Lopes Fortuna	1	—
60	» Prado Guimarães, menor	16	3
61	» Ricardo, menor	10	2
62	» Sarmento, dr.	400	32
63	» Schulz	443	34
64	» Soares de Souza e Mello	143	19
65	» Spitzer	450	35
66	» Swinerd	2	—
67	» Vieira dos Santos	85	13
68	» Villares	384	31
69	» » da Nova Gomes, menor	5	1
70	Albino Alves de Camargo	500	37
71	» José Barboza de Oliveira	402	32
72	» Teixeira Machado	160	20
73	Alcebiades Ribeiro dos Santos	10	2
74	» dos Santos	9	1
75	Alcibiades Espindola	7	1
76	Alcides, filho de Francisco Justiniano Muniz	1	—
77	» da Nova Gomes, dr.	56	10
78	Alcina Duarte de Arruda Pinto	6	1
79	» Pinto Basto	6	1
80	» Ribeiro, menor	100	15
81	Alcino Ribeiro de Lima, menor	118	16
82	Alda Barbosa Amaral	14	2

Numero	Accionistas	Acções	Votos
83	Alda Dias Martins, menor	2	—
84	» Noronha Mattos	6	1
85	» Penteado	2	—
86	» filha de Prudente Corrêa	10	2
87	Alessandro Urbani	260	25
88	Alexandre Augusto de Rezende Mendes	65	11
89	» da Costa e Silva	172	21
90	» Siciliano Junior, dr.	37	7
91	» de Toledo	89	13
92	Alexandrina de Abreu Nogueira	30	6
93	Alexandrine Albertine Henriette Picot de Moras	71	12
94	Alfred John Chandler	30	6
95	Alfredo Dumont Villares, dr.	80	13
96	» Ferreira dos Santos, dr.	17	3
97	» Firmo da Silva	120	17
98	» Leite Pabst	10	2
99	» Mauricio Góes	70	12
100	» de Oliveira Santos	37	7
101	» e outros, filhos de Ottoni Garcia Leal	1	—
102	» dos Santos Godinho	45	9
103	» Swinerd	2	—
104	Alice Brasiliense de Almeida Mello	4	—
105	» Franco da Silva	86	13
106	» Gallo, menor	5	1
107	» Gerin Isnard, menor	8	1
108	» Gomes Guimarães, menor	421	33
109	» filha de John Pourrat	21	4
110	» de Lacerda Azevedo	32	6
111	» Lanhoso de Mattos Pimenta; Anna Lanhoso dos Santos; Antonio Alves Lanhoso, menor; Maria do Carmo Alves Lanhoso, menor; Aurenivia Alves Lanhoso, menor; Aline Alves Lanhoso, menor e Eunice Alves Lanhoso, menor	70	12
112	» M. Sadler	2	—
113	» Malta	17	3
114	» Maria Emilia Monteiro de Barros	55	10
115	» » Gerin Isnard	8	1
116	» Martins de Almeida	529	38
117	» Mary Ginns, herança	10	2
118	» Osorio Teixeira, menor	60	11
119	» Prado, menor	1	—
120	» Simões Pinto	5	1
121	» Vianna Moraes	15	3
122	» Villac	64	11
123	Alicia O'Connor de Camargo Dauntre	514	38
124	Aline Alves Lanhoso, menor	50	10
125	Aloysio, filho de Romeu de Campos Pinto	200	22
126	Alsino, filho de d. Ermelinda Augusta	130	18

26

Numero	Accionistas	Acções	Votos
127	Altar de Nossa Senhora das Dôres da Parochia de Santa Cruz de Campinas	1	—
128	Altina Simões Pinto	5	1
129	Alvaro Ferreira de Mattos, herança	35	7
130	» Guimarães Filho, menor	16	3
131	» Machado	20	4
132	» Marques de Almeida	7	1
133	» da Silva Telles Filho, menor	31	6
134	» Toledo Bandeira de Mello	5	1
135	Alzira Alves Barbosa	15	3
136	» de Castro Guaritá	120	17
137	» filha de d. Mathilde Ribeiro de Magalhães Gomes	5	1
138	» de Oliveira Moreira	30	6
139	» Paulina de Siqueira	3	—
140	» Soares de Mello Menezes	143	19
141	» Sobral, menor	32	6
142	» Vieira de Carvalho	23	4
143	Amadeu Gomes de Souza, dr.	332	54
144	» Lebre Dias	51	10
145	» Zanotti Cavazzoni	114	16
146	Amador, filho do dr. Alfredo Patricio do Prado Paulista	2	—
147	» da Cunha Bueno, dr.	305	27
148	» Emilio Joly	140	19
149	Amalia Ferreira Dumont	205	22
150	» de Mello Franco	1	—
151	» » Oliveira Camargo	500	37
152	» Pfann	50	10
153	» Strasburg Ferrari	30	6
154	Amazile de Negreiros Guimarães Cipparroni	19	3
155	Ambrosina Lambert	16	3
156	Ambrozina Pinto Nunes Gonçalves	117	16
157	» Sterry	131	18
158	Amelia de Andrade Villares	302	27
159	» Augusta Rezende Mendes	111	16
160	» Bertini	36	7
161	» » e Maria Bertini	1	—
162	» de Camargo Paula Novaes, herança	10	2
163	» Canedo de Carvalho	24	4
164	» Catelli, filha do finado Achilles Catelli	11	2
165	» Junqueira de Andrade, menor	6	1
166	» Lacaze Maia	180	21
167	» filha de Manoel Joaquim	16	3
168	» Martins de Azevedo	16	3
169	» da Rocha Leão	297	27
170	America, filha de Americo Machado	19	3
171	Americo Machado	9	1
172	» Melro, menor	3	—
173	» de Souza Meirelles	547	39
174	Anacleto de Magalhães Pereira	50	10

Numero	Accionistas	Acções	Votos
175	Analia de Macedo Carvalho	10	2
176	Ananias Americo Leite Ribeiro	1	—
177	Anastacia Antonia Dotto	2	—
178	André Levy, menor	10	2
179	» Liévre	20	4
180	Andréas e Felicio, filhos do dr. Joaquim Pinto da Silveira Cintra	8	1
181	Andrée Kauffmann, menor	16	3
182	Anesio, filho do finado Francisco Galdino de Toledo	1	—
183	Angela Dias de Toledo	4	—
184	» Penelope de Moraes, herança	8	1
185	» filha do finado dr. Raul Soares de Moura .	21	4
186	Angelica Bueno Penteado.	16	3
187	Angelina de Aguiar	9	1
188	» Conceição	1	—
189	» Giordano, menor	25	5
190	» filha do finado João Rimoli	19	3
191	» Peixoto de Azevedo Soares	900	57
192	» de Vasconcellos Aranha	18	3
193	Angelo Franceschini	14	2
194	» de Masi, menor	30	6
195	» Santoni	167	20
196	Aniceto de Almeida Monteiro	300	27
197	Anisio Ferreira Filho, menor.	5	1
198	Anna Abiah da Silva Prado	81	13
199	» Alves Pinto	671	46
200	» Alvim de Freitas	33	6
201	» Apparecida de Souza Campos.	233	24
202	» Augusta de Camargo Teixeira	16	3
203	» » da Silveira.	101	15
204	» Bernardina de Campos.	111	16
205	» Brandina de Souza Aranha	1.050	65
206	» Brasilina da Silveira Polycarpo	5	1
207	» Bueno de Almeida Nogueira	500	37
208	» » Nogueira.	211	23
209	» de Campos Silveira.	190	22
210	» Candida de Araujo Vianna	12	2
211	» » Junqueiro	29	5
212	» Carolina Penteado	2	—
213	» da Conceição Costa	9	1
214	» » Cunha Rocha	30	6
215	» Delfina Gomes	224	23
216	» E. de Oliveira Doria	28	5
217	» Elvira de Souza Franco	114	16
218	» Esmeria de Moraes.	89	13
219	» Espindola.	28	5
220	» Eufrosina Leite Gurjão.	526	38
221	» Ferreira Novaes de Camargo	22	4
222	» » Penna	157	20

27

Numero	Accionistas	Acções	Votos
223	Anna Firmina de Queiroz.	12	2
224	» da Fonseca Bicudo.	8	1
225	» Francisca de Moraes e Silva.	30	6
226	» Gabriella de Camargo Almeida	20	4
227	» » da Silva Oliveira	1.000	62
228	» Gonzaga de Almeida	21	4
229	» Guathemosim Nogueira	50	10
230	» Guilhermina Lopes	5	1
231	» Helena Fonseca Queiroz Telles, menor. . .	5	1
232	» Joaquina da Silveira	55	10
233	» Kaier Hirsch.	30	6
234	» Kehr	50	10
235	» L. de Azevedo Marques	30	6
236	» Leite Pabst	25	5
237	» Leonisia do Amaral Camargo	2.055	115
238	» de Lourdes, filha de José Cotrim	4	—
239	» Luiza Garcia.	50	10
240	» » Netto	69	11
241	» filha de Manoel Lopes Fortuna	14	2
242	» Margarida, filha de Raul Germano de Souza .	1	—
243	» Maria de Moraes Burchard	173	21
244	» Monteiro Rosado	300	27
245	» Paula Leite de Barros	81	13
246	» de Paula Novaes Jordão	45	9
247	» » » Souza.	300	27
248	» Pinto Freire	285	26
249	» Pires Soares.	215	23
250	» de Queiroz Telles	701	47
251	» Rita de Toledo	20	4
252	» da Rocha Leão Macedo Chaves	29	5
253	» de Salles Souza.	64	11
254	» Sanches de Oliveira	5	1
255	» da Silva Lapa	6	1
256	» » Silveira Bueno	9	1
257	» » » Ferraz	69	11
258	» Soares de Camargo.	300	27
259	» Teixeira de Souza	40	8
260	» Telles Alves Lima	32	6
261	Anne Marie Augustine Billés.	12	2
262	Annibal Esteves	46	9
263	» filho do finado Fernando de Campos Barros .	9	1
264	» Ferreira Jorge	81	13
265	» Freitas.	14	2
266	Annie Snape	21	4
267	Annita Bossa, menor	31	6
268	» Morato Ferraz, menor	50	10
269	» da Silva Miranda.	30	6
270	» Tibiriçá.	35	7
271	Antão de Paula Souza.	60	11

Numero	Accionistas	Acções	Votos
272	Antonia Camargo Penteado	50	10
273	» Chebabi, menor	3	—
274	» Funck de Locio e Silva	50	10
275	» filha do finado João Antonio de Mattos .	1	—
276	» Leopoldina de Castro	50	10
277	» Maia de Seixas Guimarães	119	16
278	» Martins Vieira	59	10
279	» de Sylos Rodrigues.	3.000	162
280	» Ursulina de Siqueira	50	10
281	» Vaz de Queiroz	241	24
282	Antonietta, filha do finado dr. Estevam de Negreiros Guimarães	21	4
283	» Gomes Ferreira da Costa Malheiro . . .	41	8
284	» Gomes da Rocha Azevedo Sampaio . .	21	4
285	» Lambermont	100	15
286	» dos Santos Mattos	77	12
287	» Simões Pinto	4	—
288	Antonina Angelina A. Pinto Junqueira.	126	17
289	Antonio de Aguiar Peçanha	205	22
290	» » Almeida	100	15
291	» Alvares Lobo, dr.	21	4
292	» Alves Cardoso Sobrinho	15	3
293	» filho de Antonio Pereira da Silva. . . .	2	—
294	» de Arruda Camargo, dr.	200	22
295	» Augusto Monteiro de Barros	29	5
296	» » Paes.	57	10
297	» Azzi	25	5
298	» Benedicto de Castro Mendes	1.720	98
299	» » » Paula Teixeira, menor, curatelado	17	3
300	» Bueno de Camargo, conego, herança. . .	25	5
301	» Candido Machado, cel.	80	13
302	» Canero.	1.560	90
303	» Carlos de Moraes Bueno	235	24
304	» Cerqueira Cesar Junior, menor.	100	15
305	» Costa Monteiro Filho, dr.	25	5
306	» Daniel Rodrigues.	200	22
307	» Dino da Costa Bueno, dr.	1.000	62
308	» Domingues de Castro, menor	37	7
309	» Etzel	21	4
310	» Fernandes de Abreu, herança	66	11
311	» Ferreira Alves.	59	10
312	» de França Junior.	16	3
313	» Francisco da Roza	114	16
314	» Furtado	94	14
315	» » de Gouveia	114	16
316	» Galdino de Abreu Soares, menor	2	—
317	» Garcia da Silva Junior	114	16
318	» de Góes Conrado, herança	6	1
319	» Gonçalves Rôxo	114	16

28

Numero	Accionistas	Acções	Votos
320	Antonio Horacio Marques de Almeida	7	1
321	» Jacintho dos Santos Malheiros	1	—
322	» Jeronymo de Carvalho, dr., herança . . .	49	9
323	» João Jorge de Miranda	20	4
324	» Joaquim de Carvalho Pessanha, curatelado .	69	11
325	» » » Oliveira.	11	2
326	» » Ramos, dr.	300	27
327	» filho de José Cotrim.	4	—
328	» José, filho de João Nogueira Ferraz Filho .	75	12
329	» » Novaes Jordão, menor	36	7
330	» » de Paula Fonseca, herança	270	26
331	» » Rodrigues de Siqueira	6	1
332	» Junqueira	106	15
333	» Leme, filho de Adalberto de Queiroz Telles .	3	—
334	» Lopes Garrido.	20	4
335	» Loureiro	50	10
336	» Lourenço & Fagnani.	17	3
337	» filho do finado Luiz Costa Monteiro . . .	9	1
338	» M. da Costa Freitas.	25	5
339	» Manoel Gonçalves	16	3
340	» » Miachon	260	25
341	» de Marco	10	2
342	» Maria Barroso Pereira	87	13
343	» Mariosa	5	1
344	» Marques Bento de Souza	50	10
345	» de Mello Nogueira, menor	130	18
346	» Mercado, dr.	200	22
347	» Nardiello, menor	2	—
348	» de Oliveira Camargo.	80	13
349	» » » » de Jundiahy. . . .	50	10
350	» » » Valente	53	10
351	» P. de Souza Queiroz	200	22
352	» Penteado de Brito, menor	15	3
353	» Pereira.	80	13
354	» » da Silva Coragem	100	15
355	» Pinheiro Fróes	10	2
356	» Pinto de Moraes	1	—
357	» Priante.	9	1
358	» Prospero	50	10
359	» Ramalho Junior	150	20
360	» Ribeiro Nunes Sobrinho.	68	11
361	» Rodrigues Alves, commendador	114	16
362	» » Pereira de Mello	10	2
363	» Rolim de Oliveira, dr.	10	2
364	» Satyro Ribeiro, interdicto	18	3
365	» Schorcht	52	10
366	» da Silva Pires, herança	290	27
367	» » » Prado, dr.	185	21
368	» » » » Netto, menor	52	10

Numero	Accionistas	Acções	Votos
369	Antonio da Silveira Mello.	133	18
370	» » » Sobrinho.	36	7
371	» Silverio de Alvarenga, dr.	500	37
372	» Soares de Gouvêa, dr.	246	24
373	» Teixeira	95	14
374	Arabella Prado	314	28
375	Aracy, filha do dr. Adalberto Leme Ferreira . . .	57	10
376	» Cunha	25	5
377	» von Sperling Soares de Moura	15	3
378	Arcebispado da Bahia	9	1
379	Argemira da Silva Minhoto Vieira	47	9
380	Argemiro Duarte, menor	5	1
381	Arinda, filha de José Cotrim.	4	—
382	Aristides Alvares Lobo	9	1
383	» Garcia de Figueiredo	42	8
384	» de Toledo Piza, dr.	130	18
385	Arivaldo Ancassuerd de Carvalho, menor	4	—
386	Arlindo de Carvalho Pinto, dr.	32	6
387	» Joaquim de Lemos, dr.	96	14
388	» Machado de Souza	3	—
389	Armand David Weill, dr.	128	17
390	Armando Alvares Penteado	1.354	80
391	» Augusto Grell	10	2
392	» Duarte do Pateo, menor	48	9
393	» Lambiase.	7	1
394	» Mariosa	300	27
395	Armide Becque	3	—
396	Arminda Ferraz Pulino.	119	16
397	» Franco da Costa	20	4
398	» filha do finado dr. Raul Soares de Moura .	21	4
399	» Simões Pinto.	5	1
400	Arminia, filha do finado dr. Francisco de Salles Oliveira Junior, herança	45	9
401	Arnaldo Dumont Villares, dr.	50	10
402	» Gallo, menor	5	1
403	» José, filho do dr. Affonso Bandeira de Mello	50	10
404	» Matile	39	7
405	Arnulpho Vasconcellos Prado.	461	35
406	Arthur de Almeida Rezende	5	1
407	» Alves de Godoy	135	18
408	» de Cerqueira Mendes	10	2
409	» & Ed. Levy.	100	15
410	» Evencio Madeira	3	—
411	» F. Young	1	—
412	» Ferreira Coelho.	274	26
413	» Franco Mourão	83	13
414	» G. Krug, dr.	300	27
415	» Mendes Gonçalves.	1	—
416	» filho do dr. Olyntho Rodrigues Dantas . .	2	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
417	Arthur Pinto Lima, dr.	100	15
418	» Prado de Queiroz Telles, dr.	2	—
419	Ary, filho de Joaquim Manoel Pereira	18	3
420	Ascencion Mendes Gonçalves	1	—
421	Associação Beneficente, Jesus, Maria, José	40	8
422	» » Salles Oliveira	1.205	72
423	» Commercial de Santos	55	10
424	» de Nossa Senhora da Salette	10	2
425	» das Obras do Tabernaculo do Collegio do Sagrado Coração de Jesus de Campinas	11	2
426	» Protectora dos Morpheticos de Jundiahy	23	4
427	» de São Vicente de Paulo, de Campinas	3	—
428	Astolpho José Dias	25	5
429	Asylo de Invalidos de Campinas	314	28
430	» » Mendicidade de Nossa Senhora da Candelaria de Itú	10	2
431	» » Mendigos de Amparo	4	—
432	» » Meninas Orphãs Desamparadas, de N. S. Auxiliadora do Ypiranga, em São Paulo	24	4
433	» » Orphãs de Campinas	314	28
434	» Provincial de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor	200	22
435	» de São Lazaro, da cidade de Amparo	102	15
436	Ataliba Florence, dr.	93	14
437	» José Pompêo do Amaral, menor	47	9
438	Atilio Furegatti	50	10
439	Aubertin Nogueira, major	1	—
440	Augusta Birle	57	10
441	» Fischer	27	5
442	» Gomes Pacheco	4	—
443	» Hoff	35	7
444	» Leopoldina Martins	232	24
445	» Reichenbach	10	2
446	» Seiller, herança	26	5
447	Augusto da Costa	9	1
448	» » » Guimarães, dr.	18	3
449	» Ferreira dos Santos	21	4
450	» Gomes Ribeiro da Luz, cel.	100	15
451	» Lindenberg	25	5
452	» Marcondes Salgado	64	11
453	» de Oliveira Camargo, interdicto	2.009	112
454	» Quirino Simões, interdicto	75	12
455	» Soares	29	5
456	» de Souza Marques, dr.	100	15
457	» Stein	242	24
458	Aurea de Campos Collaço	15	3
459	» » Carvalho	36	7
460	» da Costa e Silva Enout	36	7
461	Aurenivia Alves Lanhoso, menor	50	10

Numero	Accionistas	Acções	Votos
462	Auristella de Oliveira Cunha.	5	1
463	Aurora Rodrigues Alves Miranda	50	10
464	Austero Penteado	700	47
465	Austin Ribeiro Villela, dr.	100	15
466	Auta Dias Lion	35	7
467	» da Rocha Toledo	30	6
468	Avelino de Andrade e Silva	200	22
469	» Diz Gonçalves	11	2
470	» Vaquero	50	10
471	» Vicente	150	20
472	Aziro Monteiro dos Santos	10	2
	B		
473	Balbina Dantas de Carvalho Pinto	114	16
474	Banca Francese e Italiana per l'America del Sud. .	241	24
475	Banco Allemão Transatlantico	39	7
476	» Brasileiro Allemão	414	33
477	» Commercial do Estado de São Paulo . . .	2.991	162
478	Bank of London and South America, Limited. . .	2.052	115
479	Banque de Paris et des Pays Bas	102.036	5.114
480	Barão de Carvalhaes	80	13
481	» dr. Jayme Luiz Smith de Vasconcellos. . .	39	7
482	Barbara Carolina Franco	133	18
483	» Euphrosina de Camargo.	18	3
484	Baring Brothers & C.º, Limited	8	1
485	Baroneza de Amparo, herança	13	2
486	» » Dourados, herança	2	—
487	» » Jacarehy	335	29
488	» » Paranapanema	230	24
489	Bartholomeu Gonçalves da Fonseca.	50	10
490	Bartyra de Moraes Franco, menor	30	6
491	Beatriz Monteiro Garcia	300	27
492	» Ribeiro de Mendonça	14	2
493	Belarmina Pinheiro e Prado	39	7
494	Belmira Ferreira dos Santos	400	32
495	» Ramos	577	41
496	Bemvinda Jorge Tavares	10	2
497	» » » Filha, menor.	100	15
498	» Pereira da Costa Bastos	57	10
499	Benedicta Alvim Passos, menor	10	2
500	» Baptista Quiterio	200	22
501	» Cunha	35	7
502	» Cyrilla de Freitas	31	6
503	» de Godoy Camargo	72	12
504	» Maria da Conceição	50	10
505	» » Franco	17	3

Numero	Accionistas	Acções	Votos
506	Benedicta da Rocha Toledo	30	6
507	» Siqueira Trigo	4	—
508	» de Souza Franco Arouche	30	6
509	Benedicto de Almeida Bueno.	300	27
510	» Antonio dos Santos	4	—
511	» Delphino de Britto	58	10
512	» Estevam de Godoy	155	20
513	» Franco de Moura	155	20
514	» Furquim de Campos	72	12
515	» de Godoy Camargo	72	12
516	» José de Paula Teixeira	17	3
517	» Leite Rangel	8	1
518	» Macario de Mattos.	20	4
519	» Martins Camargo	2	—
520	» Octaviano de Brito.	15	3
521	» Rolim Junior, dr.	100	15
522	» da Silva Ramos.	65	11
523	» » Silveira Franco Chrispim	278	26
524	» de Toledo, dr.	10	2
525	Benjamin Pazinatto	5	1
526	Bento de Campos Silva	62	11
527	» Ignacio de Alvarenga Cunha.	514	38
528	» Pereira da Silva	1.500	87
529	» Ribeiro Nogueira	650	45
530	Bernardino da Rocha Carvalho	25	5
531	Bernardo Martins Sequeira	100	15
532	» Muller	15	3
533	Bertha Despaux.	247	24
534	» Maria Amelia de Menezes	23	4
535	» Monteiro Guimarães	300	27
536	» Sturm Monteiro de Barros	125	17
537	Berthe Picard, Mme.	15	3
538	Berthilia Ribeiro de Mendonça	4	—
539	Bianca Gallo, menor	5	1
540	Bianor Mendes Pereira	12	2
541	Bispado de Campinas	223	23
542	Blandina Ratto	50	10
543	Boris Frères.	313	28
544	Branca de Almeida.	23	4
545	» Bulcão Uchôa Cavalcante	10	2
546	» de Lourdes Dias de Castro, menor . . .	17	3
547	» » Toledo Piza	7	1
548	Brazilia, Mario, Benedicto, Saulo, Francisco, Zelina e Luiz Nascimento, menores . . .	100	15
549	» de Mattos Guimarães	50	10
550	Brazilina Amelia Pedroso	82	13
551	» Pinheiro e Prado Lins	10	2
552	» da Silva Fonseca	43	8
553	Brenno Duarte de Camargo	50	10

Numero	Accionistas	Acções	Votos
554	British Bank of South America, Limited	2.940	159
555	Brizabella Ernestina de Souza Marques.	15	3
556	Bruno Hilkner, menor	5	1
	C		
557	Caetano Vieira de Souza, menor, herança	4	—
558	Caio Augusto, filho do dr. Luiz Albino Barboza de Oliveira Junior	1	—
559	Caixa Auxiliar dos Empregados da Contadoria Central «FUNDO DISPONIVEL»	20	4
560	» » dos Empregados da Contadoria Central «FUNDO INAMOVIVEL». . . .	242	24
561	» de Previdencia dos Empregados do Banco Commercial do Estado de São Paulo. .	200	22
562	Camilla Barboza de Oliveira	4	—
563	Camille Levy, Mme.	48	9
564	Campio Thomé Rios	54	10
565	Candelaria Mendes Gonçalves	1	—
566	Candida Augusta de Andrade	49	9
567	» Bittencourt Campos	226	23
568	» Ferreira Jambeiro Costa	344	29
569	» Junqueira Nascimento	25	5
570	» Ribeiro de Mendonça	49	9
571	» Rosaria de Figueiredo Siqueira, menor . .	1	—
572	Candido de Souza Campos, dr.	500	37
573	Capitolina dos Santos Mattos.	41	8
574	Carl Adolf von Bülow.	8	1
575	Carlo Corradini.	5	1
576	Carlos Alberto Alves de Lima, menor	5	1
577	» Augusto Haasis	57	10
578	» » Monteiro de Barros	10	2
579	» de Barros	186	21
580	» Barthe	400	32
581	» Bucchianeri	100	15
582	» Cerqueira, conego	4	—
583	» da Costa, menor	9	1
584	» Costa Monteiro, menor	25	5
585	» Dias de Castro.	32	6
586	» Eduardo, filho de Manoel da Cunha Lobo .	2	—
587	» Emilio de Azevedo Marques Filho. . . .	38	7
588	» Fernando de Barros	100	15
589	» Ferraz de Camargo, curatelado	105	15
590	» Fickentscher.	50	10
591	» Gerin	35	7
592	» » Isnard, menor	8	1
593	» Gomes de Souza	30	6
594	» Gosling	37	7
595	» Kruss	184	21

Numero	Accionistas	Acções	Votos
596	Carlos Lambert	13	2
597	» Larsson	21	4
598	» Manderbach	620	43
599	» Melro, menor	3	—
600	» de Oliveira Wild	17	3
601	» Pereira da Cunha	63	11
602	» Teixeira	5	1
603	» de Toledo Schorcht	49	9
604	» Wilder	150	20
605	Carlota Campos Carneiro de Mello.	39	7
606	» de Campos Ribeiro Collaço, menor . . .	3	—
607	» Corrêa de Almeida	170	21
608	» Ferreira de Moraes	400	32
609	» de Magalhães Gomes.	10	2
610	» Röhe, herança.	184	21
611	Carmen de Andrade Nogueira, menor	19	3
612	» Cantinho Ibiapina	6	1
613	» Dumont Villares.	130	18
614	» filha do dr. Henrique dos Santos Dumont .	140	19
615	» de Oliveira Pires	40	8
616	» Sélles	15	3
617	» Vittoria Ribecco.	8	1
618	Carolina Corrêa Cardozo	113	16
619	» Fragoso Ferrão	155	20
620	» Idalina Tavares	25	5
621	» de Oliveira	8	1
622	» P. da Silva Prado, herança.	87	13
623	» Penteado, menor.	156	20
624	» » da Silva Telles	55	10
625	» Queirós de Moraes	250	25
626	» de Souza Palhares	19	3
627	» Tamandaré Teixeira.	61	11
628	Casa Pia de São Vicente de Paulo.	354	30
629	Cassio, filho de Leovigildo da Silva Prado . . .	7	1
630	Castorino Pereira de Brito, padre	70	12
631	Catharina Ancassuerd de Carvalho, menor. . . .	13	2
632	» Bossa	23	4
633	» Broisa	4	—
634	» Fonseca Marques	2	—
635	» Forster	12	2
636	» Hubertine Pohlmann	394	32
637	» Schorcht Antunes dos Santos	54	10
638	Cecilia Almeida	123	17
639	» Candida da Silva Barreto	15	3
640	» filha do capitão tenente Elysiario Pereira Pinto	50	10
641	» Flora, filha de Eduardo de Nioac	20	4
642	» filha de João de Lacerda Soares	77	12
643	» » » d. Maria Joly de Mendonça Lima .	2	—
644	» Rita Monteiro de Barros, condessa de Legge.	27	5

Numero	Accionistas	Acções	Votos
645	Cecilia filha de Tito Prates da Fonseca.	2	—
646	Celeste Alvim Passos, menor.	10	2
647	» Cantinho Ibiapina, menor	6	1
648	» Lourdes Forster	18	3
649	» Nardiello, menor	2	—
650	Celestine Bech	10	2
651	» Bourroul	3	—
652	Celestino Soares de Azevedo	50	10
653	Celia Leite Pabst	25	5
654	» filha do finado Mario Augusto da Silva . .	17	3
655	» » » dr. Olyntho Rodrigues Dantas. . .	1	—
656	» Semes	30	6
657	Celina Prado, menor	5	1
658	Celio Ferreira, menor	5	1
659	Celisa Alves Bandeira.	83	13
660	Celizia da Rocha Leão Braga	120	17
661	Celsa, filha de Manoel Raymundo	1	—
662	Cemiterio Municipal de Barra Mansa	21	4
663	Cêra do Altar do Santissimo da Parochia de Santa Cruz de Campinas.	3	—
664	Cesare Enrico	80	13
665	Cesira Pieri Sbragia	401	32
666	Cezar de Sá Rabello, dr.	1	—
667	Ch. Weiler & Cie.	535	39
668	Charles Henry Swinerd	36	7
669	» Hildebrand.	21	4
670	» Leopold Hirsch	5	1
671	» Levy	200	22
672	Cherubim Candido Rangel	547	39
673	Cherubina Candida Rangel, menor	21	4
674	» do Carmo Roza	107	15
675	» Negreiros Rinaldi Guimarães	60	11
676	Chiafredo Bossa, menor	31	6
677	Chrispim Moreira	10	2
678	Christiano Ozorio de Oliveira	1.000	62
679	» » » » Junior	50	10
680	Christina Izabel Barboza	5	1
681	Cilinia, filha de J. P. Gomes Saraiva.	7	1
682	Cinira de Paula Leite de Barros.	57	10
683	Clara Bueno Soares	8	1
684	» Nardiello, menor	2	—
685	» Nogueira Ferraz, menor.	10	2
686	» de Rezende Puech	30	6
687	Clarice Jorge Tavares, menor	100	15
688	» Judith Klein	18	3
689	» Ozorio Teixeira, menor	60	11
690	Clarisse Marie Charlüs	143	19
691	» filha de Sebastião Augusto de Miranda. .	41	8
692	Claudina Breves de Godoy, curatelada.	93	14

Numero	Accionistas	Acções	Votos
693	Claudio Celestino de Toledo Soares	752	50
694	Clelia Junqueira de Andrade, menor	4	—
695	» Morato Ferraz, menor.	50	10
696	Clemente de Toffoli, dr.	148	19
697	Clementina da Costa Vianna.	80	13
698	Clodagh Williams	10	2
699	Clodomira de Campos Ribeiro	8	—
700	Clodomiro Ferreira de Camargo.	100	15
701	Clotilde Coutinho de Lima	143	19
702	» Martins Vieira	56	10
703	» Pereira.	300	27
704	» Ribeiro de Mendonça	15	3
705	Clovis, filho do finado dr. Fernando Jorge de Barros	4	—
706	Collegio de N. S. do Carmo de Guarantinguetá .	250	25
707	Communidade das Religiosas de Notre Dame du Calvaire, para inicio de um orphanato para meninas pobres, em Campinas.	28	5
708	Companhia Força e Luz de Brotas	300	27
709	» Prado Chaves	9	1
710	» União Paulista	1	—
711	Comte Alexandre Szembek	10	2
712	Conceição Ribeiro de Araujo, menor	170	21
713	» da Silva Guerra	29	5
714	Condessa de Alvares Penteado	3.000	162
715	» » Tovar	35	7
716	Conferencia Civil de São Vicente de Paulo de Atibaia	44	8
717	» de São Vicente de Paulo de Mogy-Mirim	234	24
718	Conrado Alberico, menor.	5	1
719	Constança de Campos Silveira	192	22
720	» Cintra Pimentel	5	1
721	Constancia, filha do finado Custodio Lopes Rodrigues	15	3
722	Constancio F. Köhfahl.	51	10
723	Cordelia Penteado de Brito, menor	9	1
724	Corintho Pereira de Toledo	111	16
725	Coriolano Barreto de Burgos, dr.	41	8
726	Cornelia Rodrigues Peixoto	15	3
727	Cornelio Leite de Moraes Cunha, curatelado . . .	51	10
728	«Credito Constructor», Sociedade Anonyma . . .	1.000	62
729	Cristiana Bräutigam, menor	10	2
730	Custodia Candida Martins Vieira	56	10
731	Custodio, filho do finado Custodio Lopes Rodrigues	13	2
732	» Ribeiro Ferreira Leite, major	300	27
733	Cyro, filho do dr. Adalberto Leme Ferreira . . .	57	10
734	» Alfredo, filho de Candido de Camargo Bueno	21	4
735	» Emygdio de Oliveira Germano, menor . . .	1	—
736	» Exel Magro	7	1

Numero	Accionistas	Acções	Votos
	D		
737	D. Mulqueen.	150	20
738	Daisy Camargo Penteado	12	2
739	Damazio Pires da Silveira	110	16
740	Daniel Baptista de Oliveira Filho	200	22
741	» Heydenreich	629	43
742	» José Rodrigues Junior, dr.	200	22
743	Dario Castellar de Oliveira, dr.	148	19
744	» Prada e sua mulher, d. Annita Grotta Prada .	102	15
745	» Rudge da Silva Ramos.	28	5
746	David Benedicto Ottoni, dr., herança	10	2
747	» Pacheco Alves de Araujo.	80	13
748	» dos Santos Martins.	40	8
749	Débora Gonzaga de Almeida.	11	2
750	Decio Cintra Freire	17	3
751	» » Pimentel	155	20
752	» de Paula Machado Junior, menor	20	4
753	» Pereira Martins de Andrade, menor. . . .	4	—
754	Delphina de Campos Cintra	166	20
755	» » Lima	43	8
756	Deocleciano José da Silva e sua mulher d. Maria Dias da Silva	20	4
757	Deodato Wertheimer, dr., e seus filhos menores Maria Apparecida e Luiz Gustavo . . .	66	11
758	Deolinda de Freitas Leão Malheiros	816	53
759	Dasvalidos de Jundiahy	54	10
760	Deutscher Hilfsverein, Kaiser Wilhelm-Stiftung . .	6	1
761	Diaulas Nogueira de Carvalho, menor	303	27
762	» Parreira.	50	10
763	Dilla de Paiva	15	3
764	Dina de Barros Souza e Mello	28	5
765	» Gallo, menor.	5	1
766	Dinah Ribeiro da Silveira, menor	70	12
767	Dino, filho do dr. Rodolpho Crespi.	1	—
768	Diocleciano Alves de Oliveira, dr.	100	15
769	Diogo de Abreu Teixeira	251	25
770	» filho de Lafayette Egydio de Souza Aranha .	21	4
771	Dionizio, tutelado de Jacintho Bueno do Prado . .	27	5
772	Dirce, filha de Dario Barbosa	14	2
773	Director do Gymnasio do Estado, para o premio dr. Antonio de Godoy	13	2
774	Dolmyr Bellegarde Rodrigues, menor	1	—
775	Dolores Salinas.	3	—
776	Domingos Bello fu Nicola.	21	4
777	» Farani	300	27
778	» Gomes Ferreira da Costa	41	8
779	» Henrique Barreto	5	1
780	» Sanchirico	77	12

Numero	Accionistas	Acções	Votos
781	Domingos Villela de Andrade	445	34
782	Domittilla Machado de Paiva	83	13
783	Dora Ennor	2	—
784	Doudeau François	20	4
785	Douglas, filho de Joviano Alvim	10	2
786	Dulce Alvaro Bueno	43	8
787	» Bellegarde Rodrigues, menor	3	—
788	» Cantinho Ibiapina	6	1
789	» da Silva Leme	33	6
790	Durival Bellegarde Rodrigues, menor	1	—
791	Durval Fragoso Ferrão, dr.	89	13
792	» Nabor de Faria	5	1
793	Durvalina, filha do finado Custodio Lopes Rodrigues	15	3
794	» Fragoso Ferrão	162	20
795	» Nascimento, menor	17	3
	E		
796	Edgard Gerin	2	—
797	» de Toledo Schorcht, menor	54	10
798	Eduardo Benaim	15	3
799	» Dumont Villares	310	28
800	» Ferreira Cardoso, dr.	55	10
801	» Prada	5	1
802	» Rodrigues	5	1
803	» Thut	1	—
804	Edwar Vaz Vieira de Lima	11	2
805	Edward Janes Swinerd	2	—
806	Egberto, filho do dr. Eduardo Teixeira Junior	5	1
807	Egildo Tricarico	80	13
808	Eglantina, filha de d. Arminda Ferraz Pulino	12	2
809	» Junqueira de Andrade, menor	6	1
810	Elena Maria Maggi Celeste	144	19
811	Eleonora S. da Silveira Cintra	19	3
812	Eleuterio Azevedo Araujo Gama	50	10
813	Elfrida Carlota Rehder, menor	5	1
814	Elia, filha de d. Adelina Adelaide de Campos Nunes	9	1
815	Eliane, filha de d. Maryette de Toledo	2	—
816	Elisa Chiaffarelli Cantú	3	—
817	» Eugenia de Azevedo Junqueira	174	21
818	» da Gloria Madeira	20	4
819	» de Godoy Moreira	77	12
820	» Hinze	27	5
821	» Josephina de Camargo	54	10
822	» Maria Goulart	30	6
823	» Nogueira de Andrade	2	—
824	» Sampaio	26	5
825	» Schorcht Pontual	65	11
826	» Strasburg	54	10

Numero	Accionistas	Acções	Votos
827	Elisa Weidner	25	5
828	Eliseu Catelli, filho do finado Achilles Catelli. . .	11	2
829	Elisiario de Camargo Andrade	39	7
830	Elizabeth de Barros	71	12
831	» Krug	10	2
832	» Wright	14	2
833	Elly Gilberta Nardy, menor	79	12
834	Eloisa, filha de Henrique Misasi.	1	—
835	Elsie Mary Felton, menor	150	20
836	Elvira Avighi	50	10
837	» Ferreira de Mendonça Simões	137	18
838	» Gomes	11	2
839	» Pimenta	15	3
840	» Rimoli Franco	16	3
841	» dos Santos	12	2
842	» da Silva Prado.	18	3
843	» Teixeira	200	22
844	Elza Cintra	5	1
845	» filha de Dario Barbosa	13	2
846	» » do finado dr. Fernando Jorge de Barros .	4	—
847	» Maria Rehder, menor	5	1
848	» Pupo Nogueira	19	3
849	» Städter	37	7
850	Ema Simon	11	2
851	Emilia Dias Meira	25	5
852	» Fornos de Ventura	13	2
853	» Maggi	357	30
854	» de Moraes Pedrozo	20	4
855	» di Negro	10	2
856	Emilio Giorgetti	157	20
857	» Marcondes Ribas, dr.	10	2
858	» Swinerd	2	—
859	Emma Kesselring Frank	2	—
860	Emygdio Elias de Godoy.	220	23
861	Encarnação, filha de Alvaro Lopes da Fonseca . .	7	1
862	Enéas, filho de Lucas Nolasco da Silveira. . . .	2	—
863	Enzo Leonardi	234	24
864	Ercilia, filha de Alvaro Lopes da Fonseca	7	1
865	» » » José Alves de Souza Sobrinho . .	1	—
866	» Rudge da Silva Ramos	12	2
867	» Alves Pinto.	671	46
868	Eric Pusinelli	71	12
869	Erika Cintra Blendowski, menor.	1	—
870	Ermelinda, filha de d. Adelina Adelaide de Campos Nunes	9	1
871	» Augusta	80	13
872	» Bertuzzi Misasi	3	—
873	Erminia Anastasi Isella	156	20
874	Ernest Lupton	135	18

Numero	Accionistas	Acções	Votos
875	Ernestina Ramos Pereira de Araujo.	1	—
876	» Ribeiro do Valle, menor	6	1
877	» Soares Mascarenhas	17	3
878	Ernesto Baenninger	54	10
879	» de Carvalho	2	—
880	» Rodrigues da Costa Vidigal, dr. . . .	46	9
881	» de Souza Dias, dr.	11	2
882	» » » Lima.	80	13
883	» Toledo Bandeira de Mello.	8	1
884	Escholastica de Queiroz Telles	717	48
885	» Soares de Camargo.	574	41
886	Esmeralda dos Anjos	29	5
887	Esmerino Leite Ribeiro	90	14
888	Estella de Moura Alcantara	4	—
889	Estephania de Araujo Cintra	403	32
890	Estevam Ferraz de Camargo	105	15
891	Esther Corrêa da Rosa, interdicta	50	10
892	» filha do finado Fernando de Campos Barros .	9	1
893	» » de Joaquim Augusto Ribeiro do Valle Filho	14	2
894	» de Paula Souza	1	—
895	» Pereira Corrêa	55	10
896	» filha do dr. Ricardo Alfredo Medina . . .	5	1
897	Etelvina Maria de Oliveira	44	8
898	» Soares de Camargo.	55	10
899	Ehtel Mary White	51	10
900	Euclydia de Moraes Pereira	1	—
901	Eudoxia Taques de Carvalho Cardozo	354	30
902	Eugenia de Almeida	25	5
903	» » Azevedo Carvalho	100	15
904	» Joly Pinheiro.	202	22
905	» Tamandaré Teixeira de Kotait.	61	11
906	Eugenio Alberto Backeuser, menor	13	2
907	» Bulcão.	30	6
908	» Gomes do Val	200	22
909	» Guilhem	250	25
910	» Nogueira Ferraz, dr.	128	17
911	Eulalia, filha de d. Maria Izabel de Oliveira Botelho	25	5
912	» de Oliveira Borges	27	5
913	Eunice Alves Lanhoso, menor	50	10
914	» filha de Joaquim Augusto Ribeiro do Valle Filho	14	2
915	Euphrasia Teixeira Leite	1.387	81
916	Euphrosina de Aguiar Haupt.	142	19
917	Eurico Moutinho, capitão.	22	4
918	» Villela	100	15
919	Euthalia de Souza e Barros	19	3
920	Evangelina de Oliveira Borges	67	11
921	Evaristo de Azevedo Junqueira, herança	41	8
922	» Quirino Simões	15	3
923	» Vieira Machado	3	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
924	Evelyn May Macdonald	11	2
925	Everardo Toledo Bandeira de Mello, dr.	300	27
	F		
926	F. Barretto	640	44
927	Fabio Fragoso Ferrão, menor.	80	13
928	» Ramos, dr.	514	38
929	Fabrica da Capella de N. S. da Conceição de Itararé .	7	1
930	» » Matriz de Laranjal	6	1
931	» » » » Lençóes	4	—
932	» de Sant'Anna da Vargem Grande. . . .	7	1
933	Fanny Doebeli	60	11
934	Fausto de Azevedo, cel.	150	20
935	» Francisco José Nucci, menor.	5	1
936	Felicidade de Rezende Marques.	3	—
937	Felicio Cesarino, fu Nicola	504	37
938	» Edgard de Camargo Cruz, menor	1	—
939	» Granato.	50	10
940	» Paes Ribeiro, capitão.	115	16
941	» Rissio, menor	5	1
942	Felippe Cabral de Vasconcellos, menor	48	9
943	» José Pereira Leal, dr.	1	—
944	» Moser	25	5
945	Felisbina Arnold	44	8
946	Fermiana Alice dos Santos	10	2
947	Fernandina, filha do cel. Julio Cezar Tavares Paes.	27	5
948	Fernando Achilles Dauntre	53	10
949	» da Costa e Silva	136	18
950	» » Cruz Passos.	2	—
951	» filho do finado Custodio Lopes Rodrigues.	16	3
952	» Maggi	388	31
953	» da Silva Santos, Daniel da Silva Santos e Olympio, filho de Antonio dos Passos Ferreira	11	2
954	» Sobreira	101	15
955	Fides, filha de d. Margaretha Lorsbach	3	—
956	Fioravanti Mazzutti.	43	8
957	Firmino Antonio da Silva Whitacker Filho, dr. . .	135	18
958	» de Assumpção Teixeira.	114	16
959	» Lopes de Souza	10	2
960	Flavia, filha de Guilherme de Andrade Villares . .	50	10
961	Falvio, filho do dr. Adalberto Leme Ferreira. . .	57	10
962	» Gonçalves, menor.	50	10
963	Florencio Pires de Camargo	300	27
964	Floriana Ribeiro da Costa.	11	2
965	Floriza dos Santos Mattos	90	14
966	Flóro, filho do dr. Olyntho Rodrigues Dantas. . .	4	—
967	Fortunato Augusto de Figueiredo Tavares. . . .	10	2

35

Numero	Accionistas	Acções	Votos
968	Fortunato Augusto Jorge Tavares, menor	20	4
969	» Goulart, cel.	360	30
970	» Molina	5	1
971	» Ridolfi	111	16
972	Francis Cordrey Ford	25	5
973	Francisca Augusta Ferreira	5	1
974	» Borges do Prado	8	1
975	» Bueno Teixeira	277	26
976	» Cabral de Vasconcellos, menor	48	9
977	» de Chantal Prado Guimarães, menor. .	16	3
978	» Eugenia Teixeira Leite Bruhns	300	27
979	» Lourença Cintra.	91	14
980	» da Luz Quartim Barbosa	40	8
981	» de Marco Gatti.	3	—
982	» Peixoto do Rego	900	57
983	» Ribeiro Garcia	100	15
984	» Septembrina de Queiroz Telles	977	61
985	» Silveira do Val.	800	52
986	» Simões Pinto	5	1
987	» Teixeira Leite Soares de Souza	36	7
988	» Vieira de Almeida.	94	14
989	Francisco de Aguiar Peçanha	400	32
990	» » Almeida Prado	164	20
991	» » Andrade Coutinho	568	40
992	» » » Nogueira	602	42
993	» Antonio de Queiroz Telles Netto, menor .	6	1
994	» d'Assis Vasco de Toledo, dr.	100	15
995	» Ayres de Oliveira Bastos, dr.	200	22
996	» Barbosa Ferreira	113	16
997	» Brochado d'Almeida	100	15
998	» de Camargo Neves	100	15
999	» » Campos Barreto, dom.	210	23
1.000	» Centola	40	8
1.001	» Cipriano	14	2
1.002	» filho de Crescencio de Oliveira Brasil. .	7	1
1.003	» Estacio Fortes	120	17
1.004	» Farani	700	47
1.005	» Fernandes de Abreu Sobrinho	11	2
1.006	» Fernando de Barros Neto.	655	45
1.007	» Ferreira Ramos, dr.	30	6
1.008	» de Figueiredo Siqueira, menor	1	—
1.009	» filho do finado Francisco Galdino de Toledo	1	—
1.010	» Giordano.	50	10
1.011	» Ignacio de Oliveira Cunha.	100	15
1.012	» José de Almeida	100	15
1.013	» » Pereira dos Reis.	11	2
1.014	» » Rodrigues.	217	23
1.015	» » de Toledo.	8	1
1.016	» Leandro de Pontes.	8	1

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.017	Francisco Leite Sobrinho	15	3
1.018	» Lima de Souza Dias	300	27
1.019	» Lopes de Moraes	150	20
1.020	» Magaldi	171	21
1.021	» Marcondes Guimarães	15	3
1.022	» Maximiano Junqueira, cel.	57	10
1.023	» Mendes Gonçalves	11	2
1.024	» » da Silva	25	5
1.025	» Nogueira de Lima, dr.	60	11
1.026	» de Oliveira Horta	35	7
1.027	» » » Santiago, menor	36	7
1.028	» » Paula Leite	200	22
1.029	» » » Marques, menor	25	5
1.030	» » » Ramos de Azevedo, dr.	502	37
1.031	» » » Rodrigues Alves Filho, dr.	100	15
1.032	» Pinto de Carvalho, menor	6	1
1.033	» Pires de Camargo	550	40
1.034	» Ribeiro Santiago, dr.	211	23
1.035	» da Rocha Campos	1	—
1.036	» de Salles Castro Cruz, menor	2	—
1.037	» Silva	5	1
1.038	» da Silveira Gusmão, dr.	3.356	180
1.039	» Siqueira	10	2
1.040	» Solano Carneiro da Cunha, dr.	120	17
1.041	» de Souza Gomide, herança	45	9
1.042	» Tavares Machado	50	10
1.043	» Teixeira da Silva Telles, dr.	12	2
1.044	» Vaz de Souza	19	3
1.045	» Vieira Bueno, interdicto	45	9
1.046	» Waldemar Krug	1	—
1.047	» Whitacker	400	32
1.048	Freddy, filho de d. Maryette de Toledo	2	—
1.049	Fréderick Géorge Munn	5	1
1.050	Frederico, filho de Marcello Paes de Barros	3	—
1.051	Fritz Haucke	10	2
1.052	Frontino Ferreira Guimarães	11	2
	G		
1.053	Gabriel Pio da Silva Junior, dr.	100	15
1.054	» Pupo Nogueira	154	20
1.055	Gabriella da Annunciação Forster Camboim	100	15
1.056	» de Azevedo Marques	3	—
1.057	» filha do finado dr. Carlos de Andrade Villares	130	18
1.058	» Dumont Villares	1.630	94
1.059	» Gomes Paes	89	13
1.060	» de Mattos Pacheco, menor	137	18
1.061	Galdino Antonio da Silva (C. M.)	6	1

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.062	Galdino Antonio da Silva (Tatuhy)	45	9
1.063	Gardenia Tavares Dias	24	4
1.064	Garfield, filho de Pedro Paulo de Mattos	43	8
1.065	Gastaut Delphim	100	15
1.066	Geminiano de Souza Gomes, dr.	50	10
1.067	Genebra de Aguiar Barros	512	38
1.068	Generosa da Costa Cardoso	21	4
1.069	» filha de João Antonio Pessanha, herança .	7	1
1.070	Geneviève Marie Cédulie Elisabeth Billés, menor .	32	6
1.071	Gentil Moreno Fortes	18	3
1.072	George Joachin Henri Albert Gielen, dr.	13	2
1.073	» Loudon	25	5
1.074	» Swinerd.	18	3
1.075	Georgina Brandão Monteiro da Silva	110	16
1.076	» Malfatti	5	1
1.077	Geraldo Alves Corrêa	13	2
1.078	» Duarte do Pateo, menor	48	9
1.079	» Melillo	250	25
1.080	» Nardiello, menor	2	—
1.081	» Prado Guimarães, menor	16	3
1.082	» de Queiroz Guimarães, menor.	5	1
1.083	Germaine Burchard, menor	457	35
1.084	Germana, filha de Henrique Misasi.	1	—
1.085	Gertrud Marianne Strüver.	46	9
1.086	Gertrudes Ferraz de Aguiar	22	4
1.087	» Marcondes Machado	1	—
1.088	» Maria de Campos	5	1
1.089	» de Moraes, menor.	35	7
1.090	» Nogueira, menor	50	10
1.091	» da Silveira Mattos.	40	8
1.092	Ghigonetto Antonio	30	6
1.093	» Batista	30	6
1.094	» Stefano.	40	8
1.095	Giacomo Define, dr., filho de Leonardo Define . .	60	11
1.096	» Giglio.	550	40
1.097	Gil Monteiro dos Santos, dr.	100	15
1.098	Gilda Duarte do Pateo, menor	48	9
1.099	Giordano & Cia.	250	25
1.100	Giovanina, filha do finado João Rimoli.	15	3
1.101	Giovanni Nardiello.	13	2
1.102	Gualter Adolpho Lutz, menor	1	—
1.103	Guido Misasi, menor	1	—
1.104	Guilherme de Andrade Villares	2.120	118
1.105	» Bolliger, dr.	30	6
1.106	» Bruchhäuser, padre	65	11
1.107	» Dumont Villares, dr.	110	16
1.108	» Furlani	30	6
1.109	» Hadler Junior	50	10
1.110	» Hellwig, menor	10	2

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.111	Guilherme Prado	302	27
1.112	» Roterberg	20	4
1.113	» Wiemann	100	15
1.114	Guilhermina Maria de Lima Pires	23	4
1.115	Guiomar de Camargo Andrade	5	1
1.116	» Malta Campos, menor	50	10
1.117	» Prado	314	28
1.118	Gumercindo Rodrigues Seemann.	6	1
1.119	» da Silveira Bueno, menor	6	1
1.120	Gustav Bechstädt	104	15
1.121	Gustavo Adolpho Hoff, herança	42	8
1.122	» Möckel	150	20
1.123	» R. Doria	57	10
1.124	» da Silveira Vasconcellos	401	32
1.125	» de Souza Campos	421	33
1.126	Guy Amaury Fréderic Dechâtre, menor.	22	4
	H		
1.127	Hans Eberhard Haasis.	57	10
1.128	Haroldo Hilkner, menor	5	1
1.129	Harry Wood.	10	2
1.130	Haydée, fitha do dr. Augusfo Lefèvre	4	—
1.131	Heitor Rudge da Silva Ramos	112	16
1.132	» Teixeira Penteado, dr.	700	47
1.133	Helena Alves dos Reis, menor	3	—
1.134	» de Assis Carvalho, menor	23	4
1.135	» » Azevedo Marques.	207	22
1.136	» Bueno Penteado	30	6
1.137	» de Campos Bueno	41	8
1.138	» » » Ferreira	21	4
1.139	» » » Silveira	189	21
1.140	» Carvalho Machado, menor	5	1
1.141	» Howard.	2	—
1.142	» filha do finado João Rimoli.	14	2
1.143	» » » dr. Raul Guimarães Sobral . . .	33	6
1.144	» Ribeiro da Silveira, menor	70	12
1.145	» Villela Ferreira	12	2
1.146	Heloisa, filha de Benedicto de Paula Rodrigues . .	15	3
1.147	Helvecia, filha de Rudolph O. Kesselring	1	—
1.148	Henrique Armbrust.	12	2
1.149	» Augusto Hiller	8	1
1.150	» » Soares de Mello.	143	19
1.151	» Florence, dr.	150	20
1.152	» filho de Guilherme de Andrade Villares .	50	10
1.153	» Marcellino	114	16
1.154	» Paulo Santos Dumont, menor	150	20
1.155	» Teixeira da Costa	189	21
1.156	Henriqueta Adelaide de Medeiros	86	13

37

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.157	Henriqueta Pastana Smith, menor	13	2
1.158	» Teixeira do Amaral Carvalho	39	7
1.159	Henry Jean Guy Gautier	15	3
1.160	» William White.	50	10
1.161	Heracles, Hernani e Maria Angelica, filhos de d. Maria Candida Gloria Moutte . . .	1	—
1.162	» filho de d. Maria Candida Gloria Moutte	3	—
1.163	Herbert Egerton Snape	6	1
1.164	Herculano Augusto de Padua e Castro, dr. . . .	280	26
1.165	Heriberto Goettersdorfer, conego	8	1
1.166	Hermann Heydenreich.	289	26
1.167	Hermantina Barboza de Oliveira.	6	1
1.168	Hermelinda Alves dos Reis, menor	3	—
1.169	Hermes Moreira, menor	50	10
1.170	Herminda Mariano	20	4
1.171	Herminia Cintra.	31	6
1.172	» » Franco	3	—
1.173	» filha de José Alves de Souza Sobrinho .	1	—
1.174	» Leite de Almeida	4	—
1.175	» de Mattos Pacheco	1	—
1.176	» Michaelis	163	20
1.177	» Strasburg Prestes	112	16
1.178	Herminio Gonzalez Guzman	4	—
1.179	Hernani, filho de d. Maria Candida Gloria Moutte .	3	—
1.180	Herta Carolina Rehder, menor	5	1
1.181	Hilario Cesarino	50	10
1.182	» Pereira Magro Junior.	85	13
1.183	Hilda Gonzaga de Almeida	22	4
1.184	» filha do dr. Jorge Tibiriçá Filho.	1	—
1.185	Hildegard Schroeder	124	17
1.186	Homero Rodovalho Pinto, menor	6	1
1.187	» dos Santos Fortes	2	—
1.188	Honorio Daniel Rodrigues	200	22
1.189	Horace Arthur Swinerd	36	7
1.190	» Swinerd	2	—
1.191	Horacio Franco de Camargo.	19	3
1.192	Hortencia Setembrina Ribecco	8	1
1.193	Hospicio de Dementes de Campinas	50	10
1.194	Hospital Samaritano de São Paulo	57	10
1.195	Hugo de Alencar Cintra	1	—
1.196	» Gallo	10	2
1.197	» Gavião de Souza Neves, menor	7	1
1.198	Hygino Corrêa	179	21
1.199	» Fogli	2	—
	I		
1.200	Ida Alves Joly	60	11
1.201	» Bräutigam, menor.	15	3

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.202	Ida da Costa Pereira	8	1
1.203	» Gallo, menor	5	1
1.204	» Stott	50	10
1.205	» Theodora White	105	15
1.206	Idalina Duarte de Barros.	18	3
1.207	» Rosa Pourrat	27	5
1.208	Ignacia Justo Novaes Gaeta	13	2
1.209	Ignez Carolina Teixeira	40	8
1.210	» Cintra Franco, menor	25	5
1.211	Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo de Santa Cruz de Campinas.	35	7
1.212	» do Rosario de Campinas	4	—
1.213	Ilce, filha de d. Dulce Alvaro Bueno	64	11
1.214	Ilmen Dias Martins, menor	2	—
1.215	Ilza Hilkner, menor	5	1
1.216	Inah, filha do dr. Octaviano Pacheco Jordão . . .	1	—
1.217	Indalecio de Camargo Teixeira	92	14
1.218	Innocencia de Mello	13	2
1.219	Innocencio Pinto Tavares.	40	8
1.220	» Sélles	29	5
1.221	Instituto «Coronel João Leite»	296	27
1.222	Iracema de Almeida Toledo Aranha, menór . . .	9	1
1.223	» Paranhos Forjaz	13	2
1.224	» Ribeiro dos Santos Camargo	2	—
1.225	» dos Santos Mattos	48	9
1.226	Iracy de Oliveira Santiago	36	7
1.227	Irajaya, filha do dr. Octaviano Pacheco Jordão . .	24	4
1.228	Irene Lion Cintra	12	2
1.229	Irinéa Malta Cardoso	20	4
1.230	Irineo Wagner, herança	114	16
1.231	Irmandade Masculina do Coração de Jesus da Capella de Santa Cruz do Ribeirão, filial á Parochia de Mogy das Cruzes	2	—
1.232	» de Misericordia de Belem do Descalvado .	21	4
1.233	» » Nossa Senhora do Terço da cidade de Santos	27	5
1.234	» do SS. Sacramento da Cathedral . . .	3	—
1.235	» » » » de Jundiahy . . .	56	10
1.236	Irmãos Stefani	20	4
1.237	Isabelle Salomon, veuve Lazare Meyer e seus filhos d. Maria Josephina Meyer e Jacques Meyer.	283	26
1.238	Isaura Cantinho Ibiapina	43	8
1.239	» Celeste da Silva Branco	1.700	97
1.240	Isidoro, filho do finado João Antonio de Mattos. .	1	—
1.241	Ismenia de Almeida	6	1
1.242	» L. Firmo da Silva	63	11
1.243	Italo Bernardini.	103	15
1.244	» Setti	50	10

38

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.245	Ivan da Silva Bruhns	248	24
1.246	Ivo Matile, menor	38	7
1.247	Izabel Andreza de Oliveira	5	1
1.248	» Augusta Jorge Tavares, menor	100	15
1.249	» do Carmo Louzã	271	26
1.250	» Carolina Rehder, menor	5	1
1.251	» Dias de Castro, menor	16	3
1.252	» Franco do Amaral, menor	40	8
1.253	» da Porciuncula de Magalhães	1.094	67
1.254	» Rehder	11	2
1.255	» Ribeiro da Silva	14	2
1.256	» da Silva Barros	50	10
1.257	» » Silveira Mattos, com uso-fructo vitalicio em favor de d. Gertrudes da Silveira Mattos	103	15
1.258	» de Toledo França	10	2
1.259	Izaias de Andrade	15	3
1.260	Izaltina Ribeiro dos Santos Camargo	2	—
1.261	Izaura Ferreira Jorge	168	20
1.262	» Gonzaga de Almeida Guimarães	11	2
1.263	» Moura Tavares	10	2
1.264	Izolda Azevedo, menor	35	7
	J		
1.265	J. Alves Magalhães	160	20
1.266	J. de Klöcker	210	23
1.267	Jacintha Alves de Moraes Lanhoso	7	1
1.268	» Carvalhaes Ribeiro	37	7
1.269	» da Silveira Cintra	176	21
1.270	Jacintho Centola	20	4
1.271	» Osorio de Locio e Silva, Tte. Cel.	75	12
1.272	Jacob Forster	12	2
1.273	» Minnich	10	2
1.274	Jacy Bueno	2	—
1.275	Jacyra Ricardo Sertori	10	2
1.276	Jadyr, filho do finado Januario Navarro	5	1
1.277	James Mc. Pherson	40	8
1.278	Jandyra, filha de João da Silva Sampaio Guimarães	18	3
1.279	Japhet Valle Porto da Motta, dr.	90	14
1.280	Jarina Tavares Paes, menor	26	5
1.281	Jayme Loureiro Martins Costa	32	6
1.282	» Nogueira, padre	50	10
1.283	» » da Silva Telles	300	27
1.284	» Pimenta de Padua	100	15
1.285	Jenny, filha do finado Januario Navarro	5	1
1.286	Jeremias Rodrigues Netto	110	16
1.287	Jeronymo Marques da Silva	82	13
1.288	Jesuina Peixoto, herança	8	1

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.289	Jesuino Costa Monteiro	25	5
1.290	» Ribeiro do Valle, menor.	6	1
1.291	Joacina Ribeiro, menor.	50	10
1.292	Joanna de Campos Ribeiro Collaço, menor . . .	3	—
1.293	» » Deus Barbosa	10	2
1.294	» Maria, filha de Joaquim da Cunha Bueno Junior	11	2
1.295	» Nogueira Pompêo do Amaral	111	16
1.296	» de Paula Leite de Barros	153	20
1.297	» Rabello Monteiro de Barros.	1.005	62
1.298	João A. Rehder.	60	11
1.299	» Abrão Neder	72	12
1.300	» Adelino de Moura Ribeiro.	37	7
1.301	» » Aguiar Pessanha	90	14
1.302	» filho de Alvaro Lopes da Fonseca	7	1
1.303	» Alves de Godoy.	54	10
1.304	» » Torres	90	14
1.305	» Amendola, menor	9	1
1.306	» de Assis Lopes Martins, dr.	1	—
1.307	» Augusto Palhares	7	1
1.308	» B. de Lima Figueiredo.	1.000	62
1·309	» Baptista Bossa	31	6
1.310	» » de Campos Cintra	418	33
1.311	» » » Castro	3	—
1.312	» » » » Rodrigues, dr.	100	15
1.313	» » Ferreira Alves.	30	6
1.314	» » Isnard, menor	8	1
1.315	» » Lavezzo	11	2
1.316	» » Pereira	200	22
1.317	» » Pinto de Toledo, dr.	82	13
1.318	» » Villac, menor	107	15
1.319	» de Barcellos Filho, menor	6	1
1.320	» Bernardino da Rocha, herança	50	10
1.321	» Bierrembach de Castro Prado.	154	20
1.322	» Cardoso Pereira, Oraide Cardoso Pereira, Laurival Guimarães Cardoso, menores, e mais os filhos restantes de d. Benedicta Malvina de Azevedo Marques, casada com o capitão Brasilio A. de Azevedo Marques	9	1
1.323	» Carlos da Silva Telles, menor.	14	2
1.324	» Climaco Justo Novaes	13	2
1.325	» Duarte, de Campinas, herança.	23	4
1.326	» Eduardo Laubenstein	10	2
1.327	» Evangelista Pompeu de Campos	13	2
1.328	» Ferraz de Almeida Prado	1.700	97
1.329	» » » Siqueira	800	52
1.330	» Francisco Jorge Tavares, menor	100	15
1.331	» filho de Francisco Monteiro de Pinho. . . .	2	—

39

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.332	João Franco Mourão	83	13
1.333	» Freire Junior, dr.	200	22
1.334	» Gaudino	1.358	80
1.335	» Gonçalves de Oliveira, dr.	149	19
1.336	» Hermano Carneiro	3	—
1.337	» filho de João de Lacerda Soares	126	17
1.338	» » do finado dr. João M. Ayrosa Galvão. .	8	1
1.339	» Jorge, Figueiredo & Cia.	11	2
1.340	» Libonati	1	—
1.341	» Lopes dos Santos	27	5
1 342	» Lourenço Fernandes de Aguiar	100	15
1.343	» » de Siqueira, padre	72	12
1.344	» filho do finado Luiz Costa Monteiro. . . .	8	1
1.345	» Luiz de Lemos, dr.	393	32
1.346	» Lunardi	15	3
1.347	» Manoel de Almeida Barbosa, cel.	1.000	62
1.348	» Maria Ayrosa Galvão, dr., herança	34	6
1.349	» » Paes	47	9
1.350	» Marianno Cutrim	11	2
1.351	» Mathias Duarte	250	25
1.352	» Max Rehder, menor.	5	1
1.353	» Mazzilli	10	2
1.354	» Meiller	1	—
1.355	» Meloni.	34	6
1.356	» Mendes do Amaral	312	28
1.357	» de Moraes Salles, menor	2	—
1.358	» Nardiello, menor.	2	—
1.359	» Nogueira Ferraz Filho	1	—
1.360	» Paulo da Cruz Britto, dr.	6	1
1.361	» Peçanha Sobrinho	90	14
1.362	» Pedro Cardoso, dr, ...	250	25
1.363	» Pereira Martins de Andrade, menor	4	—
1.364	» » de Souza	19	3
1.365	» Pimenta	1	—
1.366	» Pinto do Couto	120	17
1.367	» » Ferraz	100	15
1.368	» Prado.	5	1
1.369	» Raoul	5	1
1.370	» Rasmussen	80	13
1.371	» Rodolpho Forster	35	7
1.372	» Rodrigues da Silva Junior	3	—
1.373	» » Torres.	6	1
1.374	» de Sá	11	2
1.375	» Tavares Leite, menor	1	—
1.376	» Thomaz, filho do dr. Annibal Pompêo de Souza Lobão Macedo Chaves	13	2
1.377	» Vaz Louzã	100	15
1.378	» » de Souza.	19	3
1.379	» Venancio	7	1

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.380	João Vicente Ferrão, dr.	81	13
1.381	» » Peres Rodrigues	300	27
1.382	» Zeferino de Camargo	70	12
1.383	Joaquim de Almeida Campos	48	9
1.384	» Alves Ferreira, padre	112	16
1.385	» » Guimarães	50	10
1.386	» Antonio de Arruda	100	15
1.387	» » Martins da Silva	100	15
1.388	» de Araujo Pereira	114	16
1.389	» Augusto de Oliveira Santos	100	15
1.390	» » Ribeiro do Valle, cel.	3.250	175
1.391	» Barbosa de Salles Pinto	64	11
1.392	» de Barros Aranha	13	2
1.393	» Camillo de Moraes	57	10
1.394	» de Campos Toledo	47	9
1.395	» Casimiro de Freitas	50	10
1.396	» Cintra	70	12
1.397	» Feliciano da Silva	135	18
1.398	» Franco de Mello	1.370	81
1.399	» Franco Mourão	75	12
1.400	» Gil Pinheiro	300	27
1.401	» Gonçalves Moreira	249	24
1.402	» Jacintho Ferreira	10	2
1.403	» filho de Joaquim Augusto Ribeiro do Valle Filho	14	2
1.404	» Leme do Prado	12	2
1.405	» Libanio Leite Ribeiro, dr.	226	23
1 406	» Luiz Gonzaga Alves Lima, menor . . .	10	2
1.407	» M. Borges	100	15
1.408	» Machado de Souza	3	—
1.409	» Manoel de Campos Pinto	200	22
1.410	» » da Fonseca	3	—
1.411	» » Pereira	64	11
1.412	» Martins Manaia	20	4
1.413	» » de Siqueira	160	20
1.414	» Moreira de Andrade, menor	2	—
1.415	» Nogueira de Carvalho, capitão	1.400	82
1.416	» Pereira Pinto	35	7
1.417	» Pinto de Moraes	100	15
1.418	» Pires de Camargo	180	21
1.419	» Quirino Simões	7	1
1.420	» dos Santos Guerra	2	—
1.421	» » » Lima	100	15
1.422	» Simões Lameiro	86	13
1.423	» Soares da Costa Guimarães	3	—
1.424	» de Souza Campos Junior, dr.	352	30
1.425	» Tavares Leite, menor	4	—
1.426	» Thomaz Ancassuerd, padre, herança . . .	3	—
1.427	» de Toledo Piza	93	14

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.428	Joaquina de Barros Mello	12	2
1.429	» Ferreira Penteado Rocha	5	1
1.430	» filha do finado João Antonio de Mattos .	1	—
1.431	» Maria de Jesus	92	14
1.432	» Ramalho Pinto de Castro	330	29
1.433	» Rosa de Toledo Oliveira	350	27
1.434	Jocelyna de Paula Souza	1	—
1.435	Joel Matile, menor.	38	7
1.436	John Butler	10	2
1.437	Jordano Ribeiro do Valle, menor	6	1
1.438	Jorge Chebabi, menor	3	—
1.439	» Daniel Rodrigues	200	22
1.440	» Florence	6	1
1.441	» filho de Guilherme de Andrade Villares. . .	50	10
1.442	» Luisello da Rocha Brito, menor	26	5
1.443	» Vieira Monteiro.	300	27
1.444	José Affonso Ratto.	250	25
1.445	» de Aguiar Pessanha.	250	25
1.446	» Alexandre Villac	14	2
1.447	» Alves de Godoy	260	25
1.448	» » dos Reis	3	—
1.449	» Alvim Passos, menor	10	2
1.450	» e Anna, filhos de Manoel Lopes Fortuna . .	1	—
1.451	» Antonio Corrêa Fontes.	112	16
1.452	» » de Gouvêa	200	22
1.453	» » Grisi	300	27
1.454	» » Marques, dr.	36	7
1.455	» » de Mello, dr.	31	6
1.456	» » Ribecco	1	—
1.457	» » dos Santos	100	15
1.458	» Augusto Guerra.	18	3
1.459	» » Ribeiro do Valle	103	15
1.460	» Avancini	23	4
1.461	» Avelino Mendes.	150	20
1.462	» B. de Almeida	4	—
1.463	» Barbosa	10	2
1.464	» Benedicto, filho do finado Francisco Galdino de Toledo	1	—
1.465	» Borges dos Santos	200	22
1.466	» Botelho	7	1
1.467	» Brioschi	50	10
1.468	» Cabral de Mello Sobrinho	500	37
1.469	» » » Vasconcellos, herança	978	61
1.470	» » » » Junior	393	32
1.471	» de Campos Valladão	31	6
1.472	» filho de Carlos Guimarães de Queiroz . . .	8	1
1.473	» Carlos, filho de Joaquim Augusto Ribeiro do Valle Filho	14	2
1.474	» » de Macedo Soares, dr.	71	12

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.475	José Carlos da Silva Telles, menor.	6	1
1.476	» do Carmo Pires	15	3
1.477	» » » de Souza Meirelles.	15	3
1.478	» Celestino de Oliveira Soares	200	22
1.479	» Cestari	300	27
1.480	» Christino Tavares Leite, menor, interdicto . .	1	—
1.481	» da Costa	9	1
1.482	» Costa Monteiro dr.	25	5
1.483	» da Costa Pinheiro	100	15
1.484	» » » e Silva	136	18
1.485	» filho do finado Custodio Lopes Rodrigues . .	16	3
1.486	» Dias Aranha	151	20
1.487	» Domingos Rimoli	14	2
1.488	» Domingues Ribas	14	2
1.489	» Duarte de Figueiredo	50	10
1.490	» Eduardo, filho de João de Lacerda Soares . .	126	17
1.491	» Egydio Bandeira de Mello, menor	15	3
1.492	» » de Queiroz Aranha	2.000	112
1.493	» » » Souza Aranha	175	21
1.494	» Elias Gomes.	5	1
1.495	» » de Paiva, Tte. cel., herança	1	—
1.496	» Estanislau do Amaral, dr.	571	41
1.497	» Felippe Cursino de Moura, dr.	6	1
1.498	» Fernandes de Carvalho	15	3
1.499	» » Pinto, menor	7	1
1.500	» Ferraz Franco	15	3
1.501	» » Junior	115	16
1.502	» Ferreira de Assumpção, cel.	260	25
1.503	» » » Mello Nogueira, dr.	6	1
1.504	» Francisco Corrêa	65	11
1.505	» » Malta.	50	10
1.506	» » Monteiro do Amaral, menor . . .	7	1
1.507	» » filho de Romeu de Campos Pinto .	200	22
1.508	» Gerin	335	29
1.509	» Gomes da Cunha	27	5
1.510	» Guathemosim Nogueira	502	37
1.511	» Henrique de Barcellos, menor	6	1
1.512	» » Michaud, conego	14	2
1.513	» Jayme de Almeida Pires, dr.	5	1
1.514	» Joaquim Cardoso de Mello Neto, dr. . . .	71	12
1.515	» » da Costa	7	1
1.516	» filho do dr. José Felippe Cursino de Moura .	1	—
1.517	» » de José Sylvestre Martins da Cunha. .	42	8
1.518	» Julio de Oliveira Cunha	70	12
1.519	» Laffaiete de Godoy, padre.	162	20
1.520	» Leme do Prado	8	1
1.521	» Luiz Garcia	125	17
1.522	» » de Oliveira.	109	15
1.523	» M. Dias	354	30

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.524	José Machado de Souza	3	—
1.525	» Manoel Bastos da Silva, menor	1	—
1.526	» filho de Manoel Lopes Fortuna	14	2
1.527	» Manoel Pupo	1.000	62
1.528	» Margarido	80	13
1.529	» Maria Alonso Francisco	97	14
1.530	» » Alves Ferreira Junior	100	15
1.531	» » Blanco	69	11
1.532	» » de Oliveira Santos	800	52
1.533	» » Simões	23	4
1.534	» » Tavares Leite, menor	1	—
1.535	» » Whitaker, dr.	19	3
1.536	» Marianno Carneiro da Cunha Filho, dr.	37	7
1.537	» » Junior	11	2
1.538	» Mega	11	2
1.539	» Meyet	4	—
1.540	» Monteiro Pinheiro Junior	214	23
1.541	» Montuoro, dr.	100	15
1.542	» Moreira de Andrade, menor	4	—
1.543	» Nucci	153	20
1.544	» Oliva, dr.	26	5
1.545	» de Oliveira Ferreira, dr.	300	27
1.546	» Pagura	3	—
1.547	» de Paula Leite de Barros, dr.	1.552	90
1.548	» » » Rodrigues Alves, dr.	100	15
1.549	» Pedro de Alcantara Figueiredo, major	200	22
1.550	» » Forster, menor	18	3
1.551	» » de Oliveira	500	37
1.552	» » Strasburg Junior	90	14
1.553	» Pereira Cardozo	500	37
1.554	» » Lima, cel	500	37
1.555	» » Martins de Andrade	100	15
1.556	» » » » » Filho, menor	5	1
1.557	» de Pietro	100	15
1.558	» Pinto Basto	6	1
1.559	» » da Silva Novaes, Tte. cel.	3	—
1.560	» Pires Fernandes	80	13
1.561	» » Netto	50	10
1.562	» Prentice dos Santos Mulford, menor	1	—
1.563	» Quirino Simões	7	1
1.564	» Re	30	6
1.565	» Ribeiro de Barros Cobra, interdicto	14	2
1.566	» Ricardo	80	13
1.567	» Rossi, dr.	20	4
1.568	» Sampaio de Freitas, menor	1	—
1.569	» de Sampaio Moreira	1.000	62
1.570	» dos Santos	12	2
1.571	» » » Filho	3	—
1.572	» » » Jorge	25	5

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.573	José da Silva Borges	251	25
1.574	» Simões de Lima	21	4
1.575	» Soares da Silva	10	2
1.576	» Soriano de Souza Filho, dr	69	11
1.577	» de Souza Oliveira	130	18
1.578	» Teixeira Junior	34	6
1.579	» Theodoro de Lima	13	2
1.580	» Valois de Castro, dr.	150	20
1.581	» Vieira Netto Leme, dr.	41	8
1.582	» Walfrido Prado Guimarães, menor	16	3
1.583	» Xavier Carvalho de Mendonça, dr.	300	27
1.584	Joseph Mainfray	200	22
1.585	» Vigna	10	2
1.586	Josepha Maria Cabral de Vasconcellos	35	7
1.587	Josephina de Aguiar Melchert	270	26
1.588	» » Campos Toledo	10	2
1.589	» filha de João de Campos Toledo	5	1
1.590	» de Oliveira Costa	16	3
1.591	» Pereira do Prado	21	4
1.592	» dos Santos	9	1
1.593	» de Souza Franco Vieira	19	3
1.594	» Theodora Bulcão	103	15
1.595	Josephine Schmitt, herança	6	1
1.596	Josias Gomes de Oliveira	120	17
1.597	Josué de Almeida Prado	164	20
1.598	Joviano, filho de Joviano Alvim	10	2
1.599	» Soares de Camargo	100	15
1.600	Juarez, filho de d. Dulce Alvaro Bueno	64	11
1.601	Judith Ferraz de Sampaio	13	2
1.602	» filha do finado Januario Navarro	5	1
1.603	» de Toledo e Silva	34	6
1.604	Julia Bueno de Arruda	53	10
1.605	» Candelaria	44	8
1.606	» Conteux Lopes	3	—
1.607	» Helena Rehder, menor	5	1
1.608	» filha de José Alves de Souza Sobrinho	1	—
1.609	» Maria Villac	56	10
1.610	» Martins Vieira	43	8
1.611	» Theodorico	10	2
1.612	Juliano Jesuato	20	4
1.613	Julieta B. da Silva Leme	87	13
1.614	» Machado de Paiva	8	1
1.615	Julio Augusto da Cunha, dr.	357	30
1.616	» Bertini	50	10
1.617	» Cesar Ferreira Gandra	5	1
1.618	» » Isnard, menor	8	1
1.619	» » de Queiroz Guimarães	77	12
1.620	» » » Souza	60	11
1.621	» » Tavares Paes Filho, menor	26	5

42

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.622	Julio Chebabi, menor	3	—
1.623	» Francisco Pereira da Silva	400	32
1.624	» Joaquim Gonçalves Maia, dr.	10	2
1.625	» de Paula Ribeiro	6	1
1.626	» Soares de Arruda, dr.	300	27
1.627	» » » Moura	141	19
1.628	Jurema Carneiro Fortes, menor	20	4
1.629	Justina Carneiro	35	7
1.630	» Martinelli	200	22
1.631	Justiniano Augusto Craveiro	5	1
1.632	Justo Novaes, menor	62	11
1.633	Juvenal Alvim, major	55	10
1.634	» Isaias Forster	32	6
1.635	» e outros filhos de d. Nazareth Coelho	1	—
1.636	» da Silva Guimarães	5	1
	L		
1.637	Lachlan M. Smith	200	22
1.638	Ladisláu Gonzaga da Silva Leme	150	20
1.639	Lafayette de Arruda Camargo	258	25
1.640	Lamartine Ferreira Pinto	200	22
1.641	Laudelino Camillo de Moraes	91	14
1.642	Laudicena, filha de Antonio Ribeiro Collaço	3	—
1.643	Laura Antonietta Sydow Ayrosa	36	7
1.644	» Bierrembach de Castro	70	12
1.645	» Christina Maria Teixeira de Macedo Malta	17	3
1.646	» Fragoso Ferrão	157	20
1.647	» Simon Machado	11	2
1.648	Laurinda Chebabi, menor	3	—
1.649	Lauro Alves de Andrade Cruz	1	—
1.650	» filho de Ernesto de Souza Lima	15	3
1.651	» » do finado Januario Navarro	5	1
1.652	Lavinia da Cunha Ribeiro dos Santos	20	4
1.653	» Dauntre Salles de Mello	60	11
1.654	» Medina	4	—
1.655	Lazara Alvim, menor	120	17
1.656	Lazaro Duarte do Pateo, menor	48	9
1.657	Leandro Pitta de Abreu Teixeira	300	27
1.658	Leon Raphael Weill, dr.	128	17
1.659	Leonel Swinerd	2	—
1.660	Leonides Justo Novaes	12	2
1.661	Leonor Ancassuerd Diniz, menor	2	—
1.662	» de Azevedo Oliveira	1	—
1.663	» » Castro Rozo	12	2
1.664	» Ferreira	15	3
1.665	» filha do finado Joaquim de Mattos Guimarães	11	2
1.666	» Monteiro da Silva	200	22
1.667	» » » » (Campinas)	300	27

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.668	Leonor de Moraes Barros	125	17
1.669	» » » Coelho Rodrigues	40	8
1.670	» Rodrigues Dias	21	4
1.671	» » de Siqueira	9	1
1.672	» Teixeira Penteado	12	2
1.673	Leontina M. de Barros da Cunha Bueno	26	5
1.674	» filha de Manoel da Cunha Lobo. . . .	2	—
1.675	» de Oliveira Castro	10	2
1.676	Leopoldino Cunha	23	4
1.677	Leopoldo Accioli do Prado, dr.	30	6
1.678	Leovegildo da Silva Prado, herança	477	36
1.679	Leticia, filha do finado dr. Raul Soares de Moura .	21	4
1.680	Lia Souza Campos, menor	13	2
1.681	Libania Guerra da Veiga Pinto.	98	14
1.682	Liborio Luiz Ferreira	114	16
1.683	Lila Morato Ferraz, menor	50	10
1.684	Lineu Gomes, menor	50	10
1.685	Lino Alonso.	17	3
1.686	Lizetta Castellano, menor.	7	1
1.687	Loja Maçonica Trabalho do Amparo	55	10
1.688	Lor Formentin, Melle.	10	2
1.689	Louis Hourticq	10	2
1.690	Louisa Stanley	36	7
1.691	Louise Swinerd.	2	—
1.692	Lourdes Carneiro Fortes, menor.	20	4
1.693	Lourenço de Almeida Sampaio	11	2
1.694	» Gallo, menor	5	1
1.695	» Sarti	200	22
1.696	» Xavier de Almeida Bueno.	320	28
1.697	Lucas Nolasco da Silveira.	718	48
1.698	Lucette, filha de d. Maryette de Toledo	12	2
1.699	Lucia Isnard Villac.	117	16
1.700	» de Moraes Cardim.	129	17
1.701	» Moreira Machado	8	1
1.702	» filha do dr. Renato Gonçalves de Oliveira .	5	1
1.703	» de Souza Moraes, menor.	35	7
1.704	Lucilia de Azambuja Jordão	26	5
1.705	» » Azevedo Santos	5	1
1.706	» da Cunha Rocha	5	1
1.707	» filha de Morivalde Lobo da Costa. . . .	6	1
1.708	Lucilla Alvim	115	16
1.709	» Lintz Freitas, menor	14	2
1.710	» filha de Manoel da Cunha Lobo	2	—
1.711	» Michaela Forster Ramos.	60	11
1.712	» filha de Michel Callogeras	5	1
1.713	» Prado Pinto	1	—
1.714	Lucille Salomon	40	8
1.715	Lucinda da Costa e Silva Thut	36	7
1.716	» Lydia Vieira Bresciani, menor	4	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.717	Lucinda Meirelles	10	2
1.718	Lucio Canavarro, menor	1	—
1.719	Lucrezia Angiolina Ribecco	8	1
1.720	Lucy Anderson, menor	42	8
1.721	» Williams	10	2
1.722	Ludovica de A. Santos	27	5
1.723	Luiz Adolpho Nardy, menor	79	12
1.724	» Albino Barbosa de Oliveira, dr.	14	2
1.725	» » filho do dr. Luiz Albino Barbosa de Oliveira Junior	3	—
1.726	» Alves Cruz de Camargo, menor	6	1
1.727	» » de Rezende	1	—
1.728	» Antonio Cortina	50	10
1.729	» » Pereira, padre	22	4
1.730	» » filho de Tito Prates da Fonseca	2	—
1.731	» Aristeo Nucci, menor	10	2
1.732	» Baptista Junior	2	—
1.733	» Catelli, filho do finado Achilles Catelli	14	2
1.734	» Cavalcanti Bierrembach, menor	17	3
1.735	» Celino Ayrosa Galvão	72	12
1.736	» Costa	10	2
1.737	» da Costa, menor	9	1
1.738	» Dumont Villares	130	18
1.739	» Furtado Gouveia Sobrinho	150	20
1.740	» G. de Souza e Silva	50	10
1.741	» Gonzaga de Amarante Cruz, dr.	500	37
1.742	» » » Moura, monsenhor	31	6
1.743	» Henrique Levy	62	11
1.744	» Jannuzzi Netto	4	—
1.745	» Jorge Tavares, menor	100	15
1.746	» José Martins Vieira	1.094	67
1.747	» » de Mello, herança	45	9
1.748	» Leme Machado, menor	2	—
1.749	» Martins Rodrigues	150	20
1.750	» Mathias	4	—
1.751	» Medici	100	15
1.752	» Pinto Basto Junior	6	1
1.753	» Ribeiro Porto	15	3
1.754	» Serafim	94	14
1.755	» de Souza Queiroz	2	—
1.756	» Tavares Alves Pereira, dr.	150	20
1.757	» de Tullio	34	6
1.758	Luiza de Almeida Leite da Silva	230	24
1.759	» Barboza de Oliveira de Bulhões Ribeiro	20	4
1.760	» filha do capitão tenente Elysiario Pereira Pinto	50	10
1.761	» F. de Camargo Pacheco, interdicta	1	—
1.762	» Machado	19	3
1.763	» Maria de Jesus	4	—
1.764	» de Paiva Pereira Dias, interdicta	47	9

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.765	Luiza Peixoto Peral Rengel	1.120	68
1.766	» Salles de Paula Souza	57	10
1.767	» Sampaio de Souza Camargo	24	4
1.768	» Thereza de França	5	1
1.769	Lyceu Salesiano do Sagrado Coração de Jesus, de S. Paulo.	135	18
1.770	Lycurgo Leite, dr.	5	1
1.771	Lydia Alves Bandeira	10	2
1.772	» filha do finado Antonio Costa Junior . . .	180	21
1.773	» Giordano, menor	25	5
1.774	» de Toledo Pires	100	15
1.775	Lygia Pastana Smith, menor	13	2
	M		
1.776	Madame Arthur Levy	10	2
1.777	Madeleine Levy, filha do finado Arthur Levy. . .	280	26
1.778	» Suzanne Dechâtre, menor	22	4
1.779	» » » e Guy Amaury Fréderic Dechâtre, menores	1	—
1.780	Madre Facchini Oliva	42	8
1.781	» Storti Costanza	113	16
1.782	Maercio Tavares Leite, menor	1	—
1.783	Magalhães Barker & Cia.	207	22
1.784	Magdalena Gallo	12	2
1.785	Malvina de Barros Leme	8	1
1.786	» Candida Rangel	8	1
1.787	» do Prado Pastana	388	31
1.788	Manoel Affonso Martins Costa	32	6
1.789	» Alexandre Fontes	1.000	62
1.790	» Amadeu Gomes, menor	436	34
1.791	» Anselmo de Souza	4	—
1.792	» Antonio de Araujo, menor	559	40
1.793	» Augusto Ribeiro	6	1
1.794	» de Azevedo Maia.	35	7
1.795	» Barbosa Martins	50	10
1.796	» de Campos Penteado.	43	8
1.797	» Candido da Costa.	230	24
1.798	» Carlos Gomes, menor	407	32
1.799	» Conceição	4	—
1.800	» da Costa	100	15
1.801	» » » Ferreira	80	13
1.802	» Dias	5	1
1.803	» Duarte Mathias	150	20
1.804	» Fernandes Sampaio	200	22
1.805	» Ferreira Martins e Abreu	34	6
1.806	» » Pinto	276	26
1.807	» » Santiago	70	12
1.808	» Francisco Tortas	59	10

44

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.809	Manoel de Freitas Figueiredo.	18	3
1.810	» Gonçalves Cerdeira, herança	34	6
1.811	» de Jesus Rodrigues de Castro	17	3
1.812	» João de Carvalho	1	—
1.813	» Joaquim Gonçalves	2	—
1.814	» José Ferreira de Carvalho	200	22
1.815	» » Pinto	40	8
1.816	» » dos Santos Malheiros	1	—
1.817	» Maria	150	20
1.818	» » Saraiva Filho	13	2
1.819	» Marques Patarra	36	7
1.820	» Martins de Azevedo	1	—
1.821	» » Felgueiras	171	21
1.822	» de Moraes	1.200	72
1.823	» Pereira Guimarães, dr.	160	20
1.824	» » Lima	21	4
1.825	» » Mil-homens	60	11
1.826	» Placido da Costa	40	8
1.827	» Raymundo Gomes	4	—
1.828	» Rollemberg Leite Sampaio, dr.	150	20
1.829	» dos Santos, herança	150	20
1.830	» » » Maia	170	21
1.831	» » » Pica	48	9
1.832	» » » Teixeira	3	—
1.833	» da Silva Prado.	42	8
1.834	» de Souza Gonçalves Brandão	250	25
1.835	» da Terra Pereira Vianna, dr.	144	19
1.836	» Theodoro d'Avilla	120	17
1.837	» Vinheta, padre.	75	12
1.838	Marcel Kauffmann, menor.	17	3
1.839	» Weill	128	17
1.840	Marcelle Jeanne Colombet	9	1
1.841	Marcellino Alves Sylvestre	44	8
1.842	Marcello, filho de Mario Rudge	3	—
1.843	Marciana, filha do finado João Antonio de Mattos .	1	—
1.844	Marcilio Souza Leite	10	2
1.845	Marcolina Ribeiro de Barros Cobra, interdicta. . .	59	10
1.846	Marcolino de Camargo Cruz, menor	1	—
1.847	Margaret Hester Dorothy Felton, menor	150	20
1.848	Margarida Costa	15	3
1.849	» Dumont Villares Salgueiro	310	28
1.850	» filha de Guilherme de Andrade Villares .	150	20
1.851	» Julieta de Azevedo Marques	247	24
1.852	» de Miranda Noschesi	122	17
1.853	» Prado Gomide, menor	5	1
1.854	» Teixeira Leite Penido	78	12
1.855	Marguerite Marie Louise Espivent de la Villesboisnet	121	17
1.856	Maria Adelaide Ramalho Abreu	8	1
1.857	» Aldina P. Martins	650	45

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.858	Maria Alice, filha do finado dr. João M. Ayrosa Galvão	7	1
1.859	» Alves Pinto, menor	7	1
1.860	» » » Duarte, herança.	227	23
1.861	» Amalia Santos Dumont	155	20
1.862	» Amancia do Nascimento	22	4
1.863	» Amelia, filha do dr. Annibal Pompêo de Souza Lobão Macedo Chaves	13	2
1.864	» » Cabral de Vasconcellos	65	11
1.865	» » Coelho da Rocha	100	15
1.866	» » de Faria Tavares, menor.	2	—
1.867	» » » Gouveia Rios	8	1
1.868	» » » Oliveira Cunha, menor	100	15
1.869	» » da Silva Martins	35	7
1.870	» » Teixeira de Almeida Pires	61	11
1.871	» Anastacia filha de Manoel Raymundo . . .	2	—
1.872	» Ancassuerd de Carvalho	4	—
1.873	» Angelica Dias de Toledo.	64	11
1.874	» » filha de d. Maria Candida Gloria Moutte	1	—
1.875	» » de Oliveira	1	—
1.876	» » » Queiroz Telles	11	2
1.877	» » dos Santos Vieira	2	—
1.878	» » de Souza Queiroz de Barros . . .	23	4
1.879	» , Annibal, Oscar e Esther, filhos do finado Fernando de Campos Barros. . . .	50	10
1.880	» da Annunciação Ferreira de Abreu	50	10
1.881	» Antonia Salinas.	5	1
1.882	» Antonietta Forster Sampaio	98	14
1.883	» » filha de Gabriel Pupo Nogueira .	46	9
1.884	» » Camargo Penteado, menor . . .	5	1
1.885	» Apparecida Alvim Passos, menor	10	2
1.886	» » Smith, menor.	13	2
1.887	» de Araujo Cintra	100	15
1.888	» Augusta Nogueira	146	19
1.889	» » Pacheco Jordão	60	11
1.890	» de Azevedo.	50	10
1.891	» Baenninger Durrieu	140	19
1.892	» Bella Monteiro	12	2
1.893	» Benedicta de Moraes	34	6
1.894	» Bertini	36	7
1.895	» Bueno Teixeira, menor	21	4
1.896	» Buhler	8	1
1.897	» de Campos Mello	1.231	74
1.898	» » » Nunes.	9	1
1.899	» Candida de Azevedo Marques	107	15
1.900	» » » Barros Souza.	40	8
1.901	» Candida de Campos Cezar, menor	100	15
1.902	» » » Mattos Pacheco, menor . . .	137	18
1.903	» » Penteado	100	15

45

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.904	Maria Cardoso Alves	15	3
1.905	» Carlota, filha de Sebastião Gama	40	8
1.906	» do Carmo Jorge Tavares, menor.	60	11
1.907	» » » Monteiro do Amaral	14	2
1.908	» » » Muniz de Mello	67	11
1.909	» » » de Paula Teixeira.	45	9
1.910	» » » Pinto	120	17
1.911	» » » filha de Sebastião Gama. . . .	40	8
1.912	» » » Tavares	24	4
1.913	» Catharina Bossa, menor	31	6
1.914	» Cecilia de Oliveira Monteiro.	17	3
1.915	» » dos Santos	8	1
1.916	» Celeste Gama de Almeida	30	6
1.917	» Clarisse de Paula Teixeira	41	8
1.918	» da Conceição Barros Cobra	14	2
1.919	» Conceição de Godoy, menor	150	20
1.920	» da Conceição, filha de José Cotrim. . . .	4	—
1.921	» » » Junqueira Gallo	20	4
1.922	» » » filha de d. Maria de Vasconcellos de Ulhôa Cintra	17	3
1.923	» Costa Monteiro	25	5
1.924	» Custodia Leite	19	3
1.925	» Dantas do Amaral	5	1
1.926	» Dias de Castro	32	6
1.927	» das Dôres de Camargo Barros	9	1
1.928	» » » Ferreira	50	10
1.929	» » » Ribeiro	12	2
1.930	» Duarte, menor	5	1
1.931	» Dulcelina de Campos Toledo.	126	17
1.932	» Dumont Villares	910	58
1.933	» Edméa da Silveira Bueno, menor	6	1
1.934	» Elisa Pereira dos Santos	57	10
1.935	» Elvira Machado	80	13
1.936	» Emilia de Campos Ribeiro Collaço	3	—
1.937	» Estella, filha de Sebastião d'Azevedo Araujo Gama	40	8
1.938	» filha do finado dr. Estevam de Negreiros Guimarães	21	4
1.939	» Esther de Castro, menor	2	—
1.940	» » Cesar.	50	10
1.941	» » Despaux Guilhem	500	37
1.942	» Eufrosina da Cunha Cintra, interdicta . . .	114	16
1.943	» Eugenia Ribeiro.	67	11
1.944	» Eulalia Jorge Tavares, menor.	100	15
1.945	» Euphrasia da Rosa Furtado	50	10
1.946	» filha do finado Fernando de Campos Barros .	9	1
1.947	» Ferreira de Camargo	200	22
1.948	» » » Moraes	84	13
1.949	» » Penteado, menor.	12	2
1.950	» de Figueiredo Siqueira, menor	1	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.951	Maria Flora, filha do finado dr. Raul Soares de Moura	21	4
1.952	» Fragoso Ferrão.	125	17
1.953	» Francisca Ayrosa Galvão	8	1
1.954	» » de Camargo Andrade	308	27
1.955	» » Forjaz Lobo Vianna	80	13
1.956	» » Pacheco Jordão	60	11
1.957	» da Gloria Monteiro.	25	5
1.958	» » » Sertorio, herança	144	19
1.959	» Guedes Penteado de Camargo	19	3
1.960	» Guilhermina Celidonio Gomes dos Reis . .	27	5
1.961	» Helena da Silva Telles, menor	5	1
1.962	» Ignez, filha de João de Lacerda Soares . .	126	17
1.963	» » da Silva Oliveira	152	20
1.964	» Inayá, filha do dr. Octaviano Pacheco Jordão	5	1
1.965	» Innocencia do Nascimento	43	8
1.966	» Izabel Corrêa	20	4
1.967	» » da Fonseca Franco.	23	4
1.968	» » Fragoso Ferrão, menor.	80	13
1.969	» » Gomide Furtado.	100	15
1.970	» » Pacheco Jordão.	48	9
1.971	» » de Queiroz Guimarães.	6	1
1.972	» de Jesus Cerdeira	110	16
1.973	» Joanna Penteado Ferreira, herança	100	15
1.974	» » Pires Barreto	100	15
1.975	» filha do finado João Rimoli	14	2
1.976	» Joaquina de Mattos.	150	20
1.977	» José Aranha de Azevedo, menor.	11	2
1.978	» » de Camargo	10	2
1.979	» » » » (2.ª)	22	4
1.980	» » filha do dr. Eduardo Teixeira Junior . .	5	1
1.981	» » Forster, menor.	18	3
1.982	» » Franco Jardim.	146	19
1.983	» » Junqueira de Andrade, menor	4	—
1.984	» » Marcondes Machado	25	5
1.985	» » de Mello, menor	46	9
1.986	» » Pinto Basto, interdicta	6	1
1.987	» » dos Santos Jorge.	40	8
1.988	» » Tavares Paes, menor.	26	5
1.989	» » Teixeira Rebello	85	13
1.990	» filha de José Sylvestre Martins da Cunha . .	44	8
1.991	» Josephina Villac	91	14
1.992	» Julia Ferreira	64	11
1.993	» Laborde Forster.	6	1
1.994	» Leonor Nucci	1	—
1.995	» Liner Martins	40	8
1.996	» Louise de Martin du Tyrac de Marcellus, condessa de Montbron.	86	13
1.997	» de Lourdes, filha de d. Arminda Ferraz Pulino	12	2
1.998	» » » Cantinho Ibiapina	19	3

46

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.999	Maria de Lourdes, filha de Carlos Galvão Prestes .	4	—
2.000	» » » Ramos de Oliveira, menor. . .	5	1
2.001	» » » Vaz Vieira de Lima, menor . .	11	2
2.002	» Lourença de Jesus	231	24
2.003	» filha de Lucas Nolasco da Silveira	8	1
2.004	» Lucia Monteiro de Barros, menor	1.000	62
2.005	» filha do finado Luiz Costa Monteiro . . .	8	1
2.006	» Luiza de Camargo	40	8
2.007	» » Medeiros Peixoto	12	2
2.008	» » Moniz Gordilho.	54	10
2.009	» Luzia de Queiroz Aranha.	1.120	68
2.010	» Machado Craveiro	5	1
2.011	» Magdalena de Souza	19	3
2.012	» Marcolina Monteiro de Barros Portella. . .	530	39
2.013	» Margarida Ayrosa Galvão	27	5
2.014	» Moreira de Andrade, menor	4	—
2.015	» Nadir e Alcides Freire do Prado, menores. .	43	8
2.016	» de Nazareth, filha de João Nogueira Ferraz Filho	75	12
2.017	» Nazareth, Maria Apparecida, José Marques de Rezende e Maria de Lourdes, filhos do finado Domingos Ferreira de Rezende	73	12
2.018	» Noemia Décourt	56	10
2.019	» de Oliveira Cesar, interdicta.	80	13
2.020	» Olympia Ferreira de Andrade Maia. . . .	89	13
2.021	» Ozoria Ferreira dos Santos	222	23
2.022	» Pacheco Monteiro	36	7
2.023	» Pastana	42	8
2.024	» de Paula Ramos Nogueira	300	27
2.025	» » » Souza.	150	20
2.026	» Philomena Pinto Basto	27	5
2.027	» Pupo de Godoy	90	14
2.028	» dos Reis Pinto da Rocha	28	5
2.029	» Ribeiro Nogueira Define	252	25
2.030	» » do Valle, menor	6	1
2.031	» Ricardo	7	1
2.032	» Rita Alves de Camargo, menor, interdicta . .	400	32
2.033	» » Duarte do Pateo, menor	48	9
2.034	» » Monteiro de Barros Roxo	153	20
2.035	» da Rocha Leão	29	5
2.036	» Rodrigues Alves Cezar	500	37
2.037	» Rolim de Oliveira, interdicta.	40	8
2.038	» Rosa de Assumpção Pinto	20	4
2.039	» » Nathalina	16	3
2.040	» do Rosario Mangini de Almeida, menor . .	1	—
2.041	» Ruth, filha de Joaquim Victorino de Toledo .	111	16
2.042	» Santos Milhardo	2	—
2.043	» Schorcht	30	6
2.044	» da Silva Camargo	18	3

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.045	Maria da Silva Pinto	50	10
2.046	» » Silveira Garrido, curatelada	6	1
2.047	» de Souza Rocha, herança	940	59
2.048	» Stella Ribeiro, menor	50	10
2.049	» Strasburg Assumpção	147	19
2.050	» Suzana Dias de Toledo Campos	18	3
2.051	» Thereza do Amaral Ferraz	93	14
2.052	» » Bandeira de Mello	1.000	62
2.053	» » Kaysel	19	3
2.054	» » do Rego Freitas, menor.	265	25
2.055	» » Ringmann	39	7
2.056	» » da Silveira Bueno	36	7
2.057	» Thomazia de Toledo	30	6
2.058	» Villela	18	3
2.059	» Violeta Pires, menor	20	4
2.060	» Zanesco Catelli	17	3
2.061	Marianna Berckeley	8	1
2.062	» Candida da Silva	134	18
2.063	» Carolina, filha de d. Mathilde Ribeiro de Magalhães Gomes	5	1
2.064	» Clementina Rodrigues do Prado. . . .	551	40
2.065	» filha de Crescencio de Oliveira Brasil . .	7	1
2.066	» » do coronel Joaquim Augusto Ribeiro do Valle	10	2
2.067	» Maia	125	17
2.068	Marie Ashton Krug	500	37
2.069	» Jeanne Bauer	16	3
2.070	» Louise Lucy Henriette Dyke Gautier . . .	15	3
2.071	» » Raoul	6	1
2.072	» Magdeleine Blanc	34	6
2.073	Marietta Avila	7	1
2.074	» Farsarella	59	10
2.075	» Pinto Blandy	2	—
2.076	» de Souza Gomes.	50	10
2.077	Marina Pastana Smith, menor	13	2
2.078	» Steidel de Toledo.	40	8
2.079	Mario Alves de Andrade Cruz	1	—
2.080	» , Annibal e Alcino Ribeiro de Lima, menores	437	34
2.081	» C. de Assumpção Vieira	10	2
2.082	» Francisco Caldas	14	2
2.083	» Lacerda Soares	71	12
2.084	» Machado de Souza.	3	—
2.085	» filho do finado Mario Augusto da Silva . .	3	—
2.086	» » » dr. Olyntho Rodrigues Dantas. . .	1	—
2.087	» Pacca	5	1
2.088	» de Paula Souza, menor	1	—
2.089	» Ribas, menor	6	1
2.090	» Rodrigues, capitão	1	—
2.091	» » Louzã, dr.	50	10

47

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.092	Mario de Siqueira	6	1
2.093	» Tavares Leite, menor	1	—
2.094	Martha Fenner	94	14
2.095	» Hannah Barnsley	6	1
2.096	» Negreiros	17	3
2.097	Martinho Burchard, herança	686	46
2.098	Mary Dulley Lupton	343	29
2.099	» Junqueira Penteado, menor	12	2
2.100	» Semes	50	10
2.101	Maternidade de Campinas	120	17
2.102	Mathias Rodrigues Liberado	60	11
2.103	Mathilde Fretin.	23	4
2.104	» Melchert da Fonseca de Macedo Soares .	1.000	62
2.105	» Ribeiro de Magalhães Gomes.	20	4
2.106	Matriz de Barra Mansa	42	8
2.107	» » São Geraldo, Parochia das Perdizes, de São Paulo	2	—
2.108	» » » José de Mogy-Mirim.	150	20
2.109	Maud Mary Mants	20	4
2.110	» Snape	6	1
2.111	Maurice Levy, filho do finado Arthur Levy . . .	205	22
2.112	Maurilho Pereira de Oliveira.	22	4
2.113	Mauro Elias de Godoy, menor	150	20
2.114	» Teixeira de Camargo Filho	356	30
2.115	Max Weiszflog	5	1
2.116	Maxima Garcia da Silva Monteiro	11	2
2.117	Maximiana, Euclydes e outros filhos do finado Francisco Galdino de Toledo	2	—
2.118	Maximiano de Camargo	17	3
2.119	» Ferraz de Camargo	38	7
2.120	Maximino José Nogueira	2	—
2.121	Melchiades Junqueira, dr.	300	27
2.122	Meneghelli Margherita.	100	15
2.123	Mercedes da Costa e Silva Schmidt	38	7
2.124	Messias Ferreira Rocha, d.	206	22
2.125	Miguel A. Rinaldi	1.741	99
2.126	» filho do finado dr. Estevam de Negreiros Guimarães	21	4
2.127	» Soares de Moura	85	13
2.128	» Vairo, dr.	2	—
2.129	Militão Nogueira de Carvalho, cel.	446	34
2.130	Minervina Rachel Forster	82	13
2.131	Mitra da Diocese de Goyaz	55	10
2.132	Mosteiro de São Bento, em São Paulo.	6	1
2.133	Moysés Marcondes, dr, ...	125	17
	N		
2.134	Nair, filha do dr. Alfredo Patricio do Prado Paulista	3	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.135	Nair, filha de Carlos Sampaio Peixoto	5	1
2.136	» Junqueira de Andrade, menor	6	1
2.137	» Vaz Schumann Rodrigues	25	5
2.138	Nancy, casada com Arthur Eddowes	25	5
2.139	Narciza Arruda de Souza Aranha	201	22
2.140	» da Conceição	1	—
2.141	Narcizo Belli	60	11
2.142	Natale Logatto, dr.	100	15
2.143	Nathalia Aranha	29	5
2.144	National City Bank of New York	178	21
2.145	Nékinha, filha do dr. José Theodoro Bayeux . . .	5	1
2.146	Nelson Carneiro Fortes, menor	85	13
2.147	» Leme, menor	5	1
2.148	» Swinerd	2	1
2.149	Nereu Gilberto de Moraes Guerra, tenente . . .	25	5
2.150	Nesanto Polycarpo Neves dos Santos, menor . . .	3	—
2.151	Nestor, filho de Antonio Manoel Gonçalves . . .	30	6
2.152	» de Barros	500	37
2.153	Nevio Bicudo, dr.	100	15
2.154	Nicia Alvim Passos, menor	10	2
2.155	Nicola Cesarino.	50	10
2.156	Nicolau Consentino, padre	6	1
2.157	Nicolina, filha de d. Dulce Alvaro Bueno	64	11
2.158	Nilda, filha de Dario Barbosa	13	2
2.159	Nilde, filha de Coralio Ribeiro dos Santos. . . .	1	—
2.160	Noemia, Alcina e outros filhos de Evaristo de Araujo Aguiar	21	4
2.161	» filha do finado dr. Carlos de Andrade Villares	130	18
2.162	» » de d. Mathilde Ribeiro de Magalhães Gomes	5	1
2.163	» de Queiroz Telles Fonseca.	50	10
2.164	Norbertina Ribeiro do Valle, menor.	6	1
	O		
2.165	Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres	38	7
2.166	Obras do Altar de São Roque, da Igreja do Rosario de Campinas	19	3
2.167	» de Vocação Ecclesiastica do Bispado de Campinas	50	10
2.168	Ocrisia de Abreu Soares	423	33
2.169	Octaviano C. Vianna	58	10
2.170	» da Costa Vieira, dr.	5	1
2.171	» Ferraz	6	1
2.172	» Pacheco Jordão, dr.	108	15
2.173	Octavio Affonso de Mello, dr.	200	22
2.174	» Celidonio Gomes dos Reis, menor . . .	28	5

48

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.175	Octavio Franco de Azevedo Macedo, dr.	200	22
2.176	» Hildebrand, menor	2	—
2.177	» filho de Leovegildo da Silva Prado . . .	1	—
2.178	» Prado Hoffmann	8	1
2.179	Odecio Bueno de Camargo, dr.	50	10
2.180	Odette Balbo, menor	12	2
2.181	» Delgado de Carvalho.	30	6
2.182	» filha de José Cotrim	4	—
2.183	Odilla Bueno Backeuser	21	4
2.184	» Hilkner, menor	5	1
2.185	» Prado Pinto	1	—
2.186	» Röhe	8	1
2.187	Odon Lima Cardoso	1	—
2.188	Olavo de Queiroz Guimarães, dr.	454	35
2.189	» » » » Filho, menor . . .	5	1
2.190	» Tavares Paes	3	—
2.191	Olezia Pereira de Toledo Cruz	111	16
2.192	Olga, filha de Antonio Ribeiro Collaço.	3	—
2.193	» Eugenia Richter	2	—
2.194	» Franco do Amaral, menor.	25	5
2.195	» Gallo, menor	5	1
2.196	» filha de d. Leonor de Magalhães Lima. . .	63	11
2.197	» Röhe	8	1
2.198	Olinda Farani	300	27
2.199	» Pereira Garcia	490	37
2.200	Olinto Lunardi	15	3
2.201	Olivia de Almeida Lambert	6	1
2.202	» Florence Zimmermann.	181	21
2.203	» Guedes Penteado	132	18
2.204	» Nogueira de Carvalho, menor	293	27
2.205	» Rodrigues Alves Sampaio.	500	37
2 206	Olympia Gomes Guimarães, menor	435	34
2·207	» Meirelles	146	19
2.208	» Nogueira de Carvalho, menor.	303	27
2.209	» Vergueiro Rudge	40	8
2.210	Olympio Ferreira Jorge	20	4
2.211	Ondina da Rocha Novaes, menor	3	—
2.212	Orandir, filho de José Cotrim	4	—
2.213	Orlando, filho de Benedicto de Paula Rodrigues . .	15	3
2.214	» de Padua Salles, dr.	35	7
2.215	Oscar Bastos Montenegro.	26	5
2.216	» Dias de Toledo.	10	2
2.217	» filho do finado Fernando de Campos Barros .	9	1
2.218	» Kesselring	6	1
2.219	» Nardy	10	2
2.220	» Rodrigues	12	2
2.221	» » Alves, dr.	100	15
2.222	» Rudge	12	2
2.223	» Wagner	11	2

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.224	Oswaldo Alvaro Bueno	288	26
2.225	» Aranha Bandeira de Mello, menor . . .	15	3
2.226	» Dias Ferraz	25	5
2.227	» de Moraes Dantas, dr.	45	9
2.228	» filho de Tito Prates da Fonseca	2	—
2.229	Othelo Mélega	3	—
2.230	Othilia de Souza Moraes	33	6
2.231	Ottilia Barboza de Oliveira	6	1
2.232	» filha do finado Domingos Leite Penteado Junior	12	2
2.233	» Piffer	40	8
2.234	» Vaz Vieira de Lima, menor	11	2
2 235	Otto Bechstädt	5	1
2.236	» Bittencourt	3	—
	P		
2.237	Palmira Pastana	30	6
2.238	Paschoal Ottajano	280	26
2.239	Paschoalino Nucci, menor.	5	1
2.240	Paul Charles Nathan	100	15
2.241	» Killiam, filho de Rudolph O. Kesselring. . .	1	—
2.242	» Witzig	25	5
2.243	Paula Justo Novaes	12	2
2 244	» Ramalho de Brito	100	15
2.245	» da Silva Prado	33	6
2.246	Paulina de Figueiredo Siqueira, menor	1	—
2.247	» Leite de Carvalho Pederneiras.	9	1
2.248	Paulino Recch, dr.	200	22
2.249	Paulo Alves Cruz, menor, curatelado	13	2
2.250	» de Campos Freire	73	12
2.251	» Ferraz de Camargo.	80	13
2.252	» Fragoso Ferrão, menor.	80	13
2.253	» Jannuzi	20	4
2.254	» José Villac, dr.	5	1
2.255	» Monteiro	3	—
2.256	» de Moraes Barros, dr.	80	13
2.257	» Orozimbo de Azevedo	200	22
2.258	» Pastana Smith, menor	13	2
2.259	» Prado von Atzingen, dr.	10	2
2.260	» Renouleau	4	—
2.261	» Ribeiro do Valle, menor	10	2
2.262	» dos Santos Fortes	7	1
2.263	» Siciliano, dr.	37	7
2.264	» de Souza Queirós, dr.	2.443	134
2.265	» Städter	42	8
2.266	» » Junior, menor	58	10
2.267	» Tavares Leite, menor	3	—
2.268	» Tibiriçá	41	8
2.269	Pedro Alexandrino Justo Novaes	13	2

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.270	Pedro Catelli, filho do finado Achilles Catelli. . .	14	2
2.271	» Colli	15	3
2.272	» Cunha	100	15
2.273	» Elias de Godoy.	151	20
2.274	» da Fonseca Machado Nunes, herança . . .	57	10
2.275	» Gaudino	191	22
2.276	» Ismael Forster	86	13
2.277	» José da Silva Brito, monsenhor	200	22
2.278	» Nespoli	5	1
2.279	» filho do finado Pedro Egydio de Souza Aranha Filho	100	15
2.280	» Penteado, cel.	6	1
2.281	» Picca	350	30
2.282	» de Souza Campos	200	22
2.283	» Vicente de Azevedo Junior, dr.	17	3
2.284	Pelagio Alvares Lobo, dr.	5	1
2.285	Percy Joseph Twiss	40	8
2.286	» William rewe	387	31
2.287	Philomena Gazzineu Basile	40	8
2.288	Picca José	240	24
2.289	Piedade, filha de Manoel Joaquim	16	3
2.290	Placidina Maria de Jesus	24	4
2.291	Placido Pinto Ribeiro	62	11
2.292	Plinio, filho de Joaquim Victorino de Toledo. . .	111	16
2.293	Pobres de Jundiahy.	9	1
2.294	» do Testamento de Antonio V. Teixeira . .	14	2
2.295	Polydoro Pinto de Carvalho	4	—
2.296	Polysanto Polycarpo Neves dos Santos, menor. . .	1	—
2.297	Pompêo de Tullio	10	2
2.298	Porfiria de Almeida Camargo.	23	4
2.299	Presciliana de Abreu Soares, menor.	2	—
2.300	» » Oliveira Soares	10	2
2.301	» Ribeiro do Valle	66	11
2.302	Priscilla de Abreu Soares	365	30
2.303	Prudente José Corrêa	17	3
2.304	» de Moraes Filho, dr.	71	12
2.305	Pudenciana de Azevedo Paiva Ferreira Netto . . .	171	21
	Q		
2.306	Queirós, Barros & Cia.	1.571	91
2.307	Querubina Amelia de Camargo	58	10
2.308	» Roza de Castro.	316	28
2.309	Quintino, curatelado, filho de Estevam Cardoso de Negreiros	20	4
2.310	Quirina Moreira	10	2

Numero	Accionistas	Acções	Votos
	R		
2.311	Rachel Judith Valente Couto	33	6
2.312	» Prado Guimarães, menor	16	3
2.313	Ramiro Monteiro dos Santos	15	3
2.314	Ramon Alvarez Peres	35	7
2.315	Raphael Biltz	45	9
2.316	» Daniel Rodrigues.	200	22
2.317	» Ernesto de Vita	100	15
2.318	» filho de Joaquim Franco de Mello . . .	5	1
2.319	» Minervino.	163	20
2.320	» Rubio Lopez	60	11
2.321	» de Souza Queiroz Platt.	3	—
2.322	Raphaela Dias Minhoto Ferraz	42	8
2.323	Raul de Campos Nunes	9	1
2.324	» filho de Joaquim Franco de Mello	5	1
2.325	» Monteiro dos Santos	5	1
2.326	» Pompêo do Amaral	30	6
2.327	Ré Jacomo	33	6
2.328	Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia de São Paulo	500	37
2.329	» Sociedade Portugueza de Beneficencia de Campinas	550	40
2.330	Regina Alves Baptista	8	1
2.331	Remigio Gomes Guimarães, dr.	83	13
2.332	Renata, filha do dr. Rodolpho Crespi	1	—
2.333	Renato, curatelado, filho de Estevam Cardoso de Negreiros	40	8
2.334	» Gonçalves de Oliveira, dr.	63	11
2.335	» de Moraes Dantas	3	—
2.336	» Tavares Leite, menor.	1	—
2.337	» Torres de Carvalho, dr.	5	1
2.338	René Flachfeld	50	10
2.339	» Lefevre	10	2
2.340	Ricardina Baptista da Silva	93	14
2.341	Ricardo, filho de d. Alexandrina Marques de Castro	10	2
2.342	» Mendes Gonçalves, menor	1	—
2.343	Risoleta Ferreira Jorge	150	20
2.344	Rita de Camargo Ferraz	50	10
2.345	» » Cassia Ferreira Alves	31	6
2.346	» » » Penteado	59	10
2.347	» Cecilia de Castro Lima	11	2
2.348	» Maria da Conceição	5	1
2.349	» Pinheiro Machado.	11	2
2.350	» Ribas da Silva.	10	2
2.351	Roberto Egydio de Azevedo, menor.	11	2
2.352	» filho de d. Mathilde Ribeiro de Magalhães Gomes	5	1
2.353	» Thut	1	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.354	Rodolpho Brenne	800	52
2.355	» Moreira Guimarães	30	6
2.356	Rodrigo Soares	75	12
2.357	Roger Haas	47	9
2.358	» Levy, filho do finado Arthur Levy	205	22
2 359	Romeu de Campos Pinto	270	26
2.360	» Monteiro	12	2
2 361	Roque de Marco & Cia.	100	15
2.362	» filho do dr. Mario Gatti	100	15
2.363	» Melillo, dr.	45	9
2.364	Rosa Alves dos Reis, menor	3	—
2.365	» Maria do Prado	3	—
2.366	» dos Santos Jorge	40	8
2.367	» Simões de Lima	20	4
2.368	Rosalina Thut, menor	1	—
2.369	Rosina Dias Corrêa	12	2
2.370	» Ferreira Strasburg	39	7
2.371	Rossetti & Centola	150	20
2.372	Royal Bank of Canadá	600	42
2.373	Roza Gabriella Forster	142	19
2.374	» Perotti	1	—
2.375	» Ubelhart Lemgruber	71	12
2.376	Rozalie Louise Adèle Monteiro	80	13
2.377	Rozalina Appolinaria, herança	3	—
2.378	Rubens Carlos Cintra Gomes de Souza, menor	15	3
2.379	» Carneiro Fortes, menor	90	14
2.380	» filho de d. Dulce Alvaro Bueno	64	11
2.381	» » » Joaquim Franco de Mello	5	1
2 382	» Leme, menor	5	1
2.383	» filho do finado Mario Augusto da Silva	3	—
2.384	» Souza Campos, menor	1	—
2.385	Rudolph O. Kesselring	25	5
2.386	Ruth Fonseca	6	1
2.387	» Junqueira Penteado, menor	12	2
2.388	» Prado Guimarães	16	3
2.389	Ruy Cintra	1	—
2.390	» Martins Ferreira	13	2
2.391	» Pimenta, menor	6	1
	S		
2.392	Sabino Julio de Barros	53	10
2.393	Sada Chebabi	3	—
2.394	Salomão Schuller	30	6
2 395	Salvio Nogueira de Carvalho	182	21
2.396	Samuel Jorge Godwin	18	3
2.397	Santa Casa de Barra Mansa	126	17
2.398	» » » Misericordia de Atibaia	246	24
2.399	» » » » » Bragança	461	35

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.400	Santa Casa de Misericordia de Brotas	15	3
2.401	» » » » » Campinas	4.502	237
2.402	» » » » » Casa Branca . . .	106	15
2.403	» » » » » Itapira	230	24
2.404	» » » » » Itatiba	45	9
2.405	» » » » » Itú	1.757	100
2.406	» » » » » Jacarehy	213	23
2.407	» » » » » Mococa.	5	1
2.408	» » » » » Mogy-Mirim . . .	1.342	79
2.409	» » » » » Piracicaba	166	20
2.410	» » » » » São Paulo	2.129	118
2.411	Santin Gaetano	102	15
2.412	Sarah Ann Erbich	10	2
2.413	» filha do finado Domingos Leite Penteado Junior	5	1
2.414	» Malta Cardoso, menor	1	—
2.415	» Mendes Gonçalves.	1	—
2.416	Saturnino Alves Franco.	22	4
2.417	Saverio Castellano, menor.	7	1
2.418	» Fagá	180	21
2.419	Sebastiana Alves Nogueira de Camargo	15	3
2.420	» Maria do Carmo	6	1
2.421	» de Mello Freire, interdicta	9	1
2.422	» » Paula Machado.	208	22
2.423	» Serra Penteado.	150	20
2.424	» de Souza	3	—
2.425	Sebastião Ancassuerd de Carvalho	4	—
2.426	» Augusto Ferreira	5	1
2.427	» de Azevedo Araujo Gama.	215	23
2.428	» » Campos Cintra, curatelado.	66	11
2.429	» Ernani de Almeida Bueno, menor . . .	1	—
2.430	» Ferreira	500	37
2.431	» Leite de Almeida Bueno	15	3
2.432	» Ribeiro do Valle, menor	6	1
2.433	» Sampaio	15	3
2.434	» dos Santos Mattos, herança	32	6
2.435	Seminario Episcopal da Diocese de Diamantina . .	56	10
2.436	Serafina Farani	300	27
2.437	Serafino Sarti	229	23
2.438	Sergio, filho de d. Maryette de Toledo	2	—
2.439	Serviano Ferreira	5	1
2.440	Servilio de Abreu Soares, dr.	561	40
2.441	» » » Filho, menor	2	—
2.442	Sibylla de Oliveira.	33	6
2.443	» filha do dr. Oswaldo de Azevedo	22	4
2.444	Silvain Weil.	100	15
2.445	Silverio Banhara	33	6
2.446	» Del Debbio	2	—
2.447	Silvestre Joaquim Sampaio	31	6
2.448	Silvia Margarida Rehder, menor	5	1

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.449	Simão Bolivar de Queiroz Aranha	152	20
2.450	Siro Lenzi	91	14
2.451	Sociedade "Amigos do Brasil"	10	2
2.452	» Auxiliadora dos Morpheticos de Mogy das Cruzes	29	5
2.453	» de Beneficencia Anna Cintra	224	23
2.454	» » » Portugueza de Ribeirão Preto	14	2
2.455	» Beneficente dos Empregados da Light and Power	50	10
2.456	» Beneficente dos Empregados Publicos. .	42	8
2.457	» » » » da São Paulo Railway	800	52
2.458	» de Instrucção Popular e Beneficencia em Itú	74	12
2.459	» Mogyana de Beneficencia	200	22
2.460	» Portugueza Beneficente "Vasco da Gama"	50	10
2.461	» Protectora dos Portuguezes Desvalidos de São Paulo	10	2
2.462	» de São Vicente de Paulo de Mogy das Cruzes	10	2
2.463	Societá Italiana de Beneficenza per l'Ospedale Umberto 1º	16	3
2.464	Société Française 14 Juillet de Bienfaisance et Secours Mutuels	51	10
2.465	Sophia de Assis Carvalho, menor	50	10
2.466	» Dumont Villares	130	18
2.467	» Matthiessen	50	10
2.468	» Mendes Gonçalves	1	—
2.469	» Simon	61	11
2.470	Sophie Delamain	1.396	82
2.471	Stefano Pessa	250	25
2.472	Stella Pereira da Fonseca.	50	10
2.473	Stephano Nardiello, menor	2	—
2.474	Suzanna, filha do finado Henrique Tinson. . . .	355	30
2.475	Sverre Nilsen	70	12
2.476	Sydney Albert Munn	1	—
2.477	Sylvano Joaquim de Andrade	10	2
2.478	Sylvia Bueno Teixeira	62	11
2 479	» filha do finado dr. Fernando Jorge de Barros	4	—
2.480	» » » » João da Silva Sampaio Guimarães	18	3
2.481	» Ladeira Marques de Castro	17	3
2 482	» M. de Barros Brotero.	6	1
2.483	» de Paula Souza	1	—
2.484	» filha de Paulo Ferraz de Campos Salles . .	1	—
2.485	Sylvio José, filho do dr. Mario de Almeida Pires .	5	1
2.486	» Machado de Souza	3	—
2.487	» Wright Netto Machado	4	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
	T		
2.488	T. C. Quiney	15	3
2.489	T. Johnson	240	24
2.490	Taciano Guimarães Barroso	5	1
2.491	Tharcisio Cintra Franco, menor	5	1
2.492	Theodoro Antunes Maciel, dr.	70	12
2.493	» Justo Novaes	13	2
2.494	» de Souza Campos	100	15
2.495	Theolinda Carmelina Couto de Carvalho	11	2
2.496	Theophilo Nobrega, dr., herança	1	—
2.497	» de Oliveira Camargo, cel.	1.229	73
2.498	» Ribeiro de Andrade, dr.	130	18
2.499	» de Siqueira Filho, menor	1	—
2.500	Thérès'Alexandra Fortunata de Castro Thiollier, menor	2	—
2.501	Theresina Giordano, menor	25	5
2.502	Thereza Forster	2	—
2.503	» Maggi	114	16
2.504	» Ribeiro do Valle, menor	6	1
2.505	» Rolim de Oliveira	10	2
2.506	Tullio Misasi, menor	1	—
	U		
2.507	Urbano Francisco de Paiva	300	27
2.508	» Leite Ribeiro	225	23
2.509	» dos Santos Bomfim	70	12
2.510	Ursulina de Toledo Assumpção	20	4
	V		
2.511	Valentina Barbosa de Oliveira	6	1
2.512	Valeriana de Campos Cintra	164	20
2.513	Vera Vaz Schumann	49	9
2.514	Vergniaud Neger, dr.	107	15
2.515	Veridiana Alvim, menor	120	17
2.516	Veuve Georges Levy, née Marie Thérèse Bernheim	94	14
2.517	Vicente Giordano, herança	34	6
2.518	» José Netto	72	12
2.519	» Melillo	250	25
2.520	» » , dr.	65	11
2.521	» de Paulo Forster, menor	18	3
2.522	» Paulo Monteiro de Barros	29	5
2.523	» Ribeiro do Valle	106	15
2.524	» Rodrigues Penteado	59	10

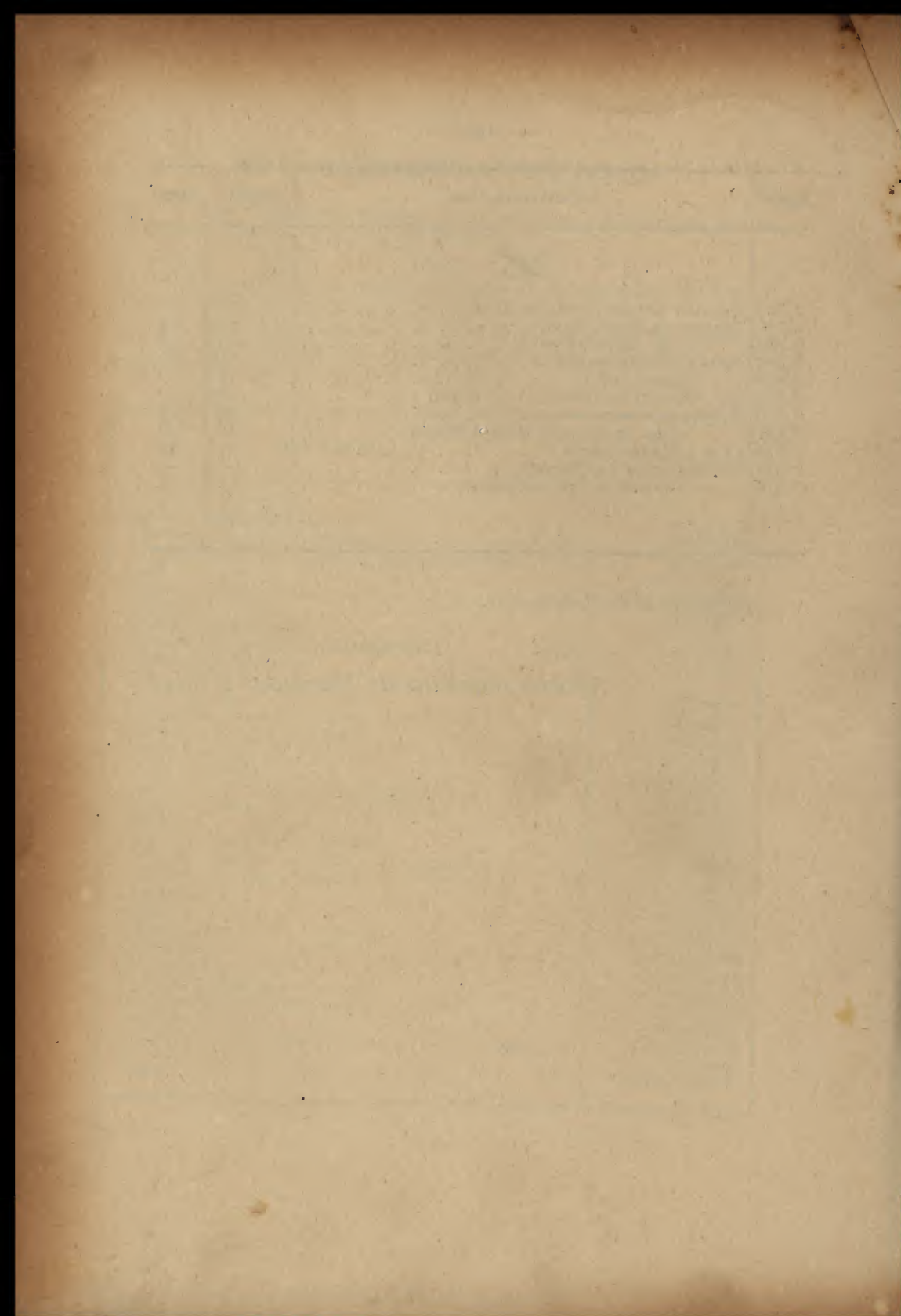
52

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.525	Vicentina Fragoso Ferrão	203	22
2.526	Victor Manoel Bastos da Silva, menor	1	—
2.527	» Prado.	316	28
2.528	» de Souza Meirelles, cel.	57	10
2.529	Victoria Christy.	16	3
2.530	» Pinto de Almeida Lima	33	6
2.531	Victorino da Costa Vianna, menor	65	11
2.532	Violeta Gomes Ferreira da Costa Sobral	32	6
2.533	Vircia, filha do dr. Renato Gonçalves de Oliveira .	5	1
2.534	Virgilio Antonio de Brito, major	300	27
2.535	» de Carvalho Pinto, dr.	100	15
2.536	» Dias de Toledo, dr.	10	2
2.537	» Ferraz de Camargo	26	5
2.538	» Rodrigues Alves Filho, dr.	500	37
2.539	Virginia Augusta Martins	25	5
2.540	» Lobo da Costa, menor	6	1
2.541	» Villares da Nova Gomes, menor	5	1
2.542	Virma, filha do dr. Renato Gonçalves de Oliveira .	5	1
2.543	Visconde de Nova Granada	1.474	86
2.544	Viscondessa de Soutello	849	54
2.545	Vital Ribeiro do Valle	148	19
2.546	Vito Antonio Fittipaldi	17	3
2.547	Vivarda, filha de Manoel Raymundo	1	—
	W		
2.548	W. H. Martinez	3	—
2.549	W. T. Coupar	390	32
2.550	Waldemar, filho do dr. Augusto Lefevre	2	—
2.551	» Ribeiro de Araujo, menor	170	21
2.552	Walter Anderson, menor	42	8
2.553	» Bruno Rehder, menor.	5	1
2.554	» Duncan Swinerd, menor	36	7
2.555	» Swinerd.	2	—
2.556	Wanda, filha de Antonio Ribeiro Collaço	2	—
2.557	Wilhelm Deutschmann.	50	10
2.558	» Lorenz	173	21
2.559	William Mather	60	11
2.560	Wilson Moreira, menor	50	10
	Y		
2.561	Yolanda Dumont Villares Barbosa	310	28
2.562	» Gallo, menor.	5	1
2.563	» Jorge Tavares, menor	50	10

Numero	Accionistas	Acções	Votos
	Z		
2.564	Zeferino Antonio Vieira, herança.	10	2
2.565	Zenaide de Moura Ramos.	12	2
2.566	» » Oliveira Cunha	5	1
2.567	Zilda Cordeiro, menor	1	—
2.568	» Rimoli Telles.	12	2
2.569	Zoé, filha do dr. Bonifacio de Castro	2	—
2.570	Zuleika de Campos Malta	90	14
2.571	» filha de Joaquim Manoel Pereira	18	3
2.572	» Malta Campos	50	10
2.573	Zulmira Maria da Conceição	4	—
2.574	» Ramos de Oliveira, menor	6	1
		400.000	

São Paulo, 26 de Maio de 1926.

O SECRETARIO,

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva

53

ANNEXOS

— AO —

RELATORIO N.° 73

— DA —

DIRECTORIA

— DA —

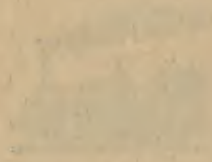
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

PARA A

Assembléa Geral

— de —

26 de Junho de 1926

1926
Typ. Livro Azul — A. B. de Castro Mendes
CAMPINAS

Campinas, 30 de Abril de 1926.

Exmo. Snr. Presidente da Directoria

SÃO PAULO

RELATORIO DE 1925.

Tenho a honra de apresentar a V. Excia. os relatorios dos serviços das varias Repartições e Divisões a cargo desta Inspectoria, durante o anno de 1925, assim discriminados:

I — Contadoria.
II — Almoxarifado.
III — Administração e Pessoal.
IV — Trafego.
V — Locomoção.
VI — Linha.

A receita elevou-se a Rs. 55.793:046$329 e as despesas a Rs. 36.750:685$940, produzindo o saldo de Rs. 19.042:360$389, ou sejam mais Rs. 1.857:046$498, que no anno anterior.

As despesas continuam elevadas devido não só ao encarecimento da mão de obra, como tambem aos preços dos materiaes.

Os serviços de todas as dependencias correram com regularidade, e deve-se esse resultado ao concurso efficaz de todo o pessoal.

E' grato a esta Inspectoria consignar a disciplina e dedicação do pessoal, nos seus multiplos affazeres, fazendo menção especial dos illustres collegas das diversas Divisões de serviço e seus dignos auxiliares.

Saudações.

Prospero Ariani
Inspector Geral, interino.

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

RELATORIO DE 1925

I — CONTADORIA

O Snr. Contador apresentou o relatorio, que em seguida é transcripto:

Resultado do trafego

QUADRO 1

Resultado do trafego:	
Receita	55.793:046$329
Despêsa	36.750:685$940
Saldo	19.042:360$389

Os resultados dos dois ultimos annos constam do quadro 2.

Receita e despesa do trafego

QUADRO 2

Discriminação	1924	1925	Differença em relação a 1924
Tronco e Ramaes			
Receita	38.089:357$778	43.882:247$112	+ 5.792:889$334
Despesa	22.453:704$204	26.517:447$837	+ 4.063:743$633
Saldo	15.635:653$574	17.364:799$275	+ 1.729:145$701
Igarapava-Uberaba			
Receita	834:276$414	947:364$136	+ 113:087$722
Despesa	572:489$516	670:001$852	+ 97:512$336
Saldo	261:786$898	277:362$284	+ 15:575$386
Rio Grande e Caldas			
Receita	4.091:996$597	4.581:878$195	+ 489:881$598
Despesa	3.486:919$249	3.969:381$791	+ 482:462$542
Saldo	605:077$348	612:496$404	+ 7:419$056
Catalão			
Receita	2.836:367$206	3.442:071$969	+ 605:704$763
Despesa	2.821:983$267	3.300:839$939	+ 478:856$672
Saldo	14:383$939	141:232$030	+ 126:848$091
Ramal de Guaxupé			
Receita	419:856$794	481:340$756	+ 61:483$962
Despesa	232:901$630	260:321$898	+ 27:420$268
Saldo	186:955$164	221:018$858	+ 34:063$694
Rêde Sul Mineira			
Receita	2.340:346$876	2.458:144$161	+ 117:797$285
Despesa	1.858:889$908	2.032:692$623	+ 173:802$715
Saldo	481:456$968	425:451$538	— 56:005$430
Total			
Receita	48.612:201$665	55.793:046$329	+ 7.180:844$664
Despesa	31.426:887$774	36.750:685$940	+ 5.323:798$166
Saldo	17.185:313$891	19.042:360$389	+ 1.857:046$498

No quadro 3 está discriminada a renda, pelas varias unidades de que provém, e no 4 e 5 encontra-se a despesa referida a cada uma de suas respectivas verbas, e ás unidades de trafego usuaes.

Receita total, segundo as diversas unidades de transporte, nos ultimos dois annos

QUADRO 3

DISCRIMINAÇÃO	Unidade considerada	1924		1925	
		Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
Passageiros.	Passageiro	3.897.915	10.763:360$450	3.880.407	12.855:389$940
Encommendas e bagagens	Tonelada	50.952	3.770:501$880	53.834	4.606:794$240
Telegrammas	Telegramma	721.916	389:395$724	790.992	415:100$791
Animaes.	Animal	421.143	1.776:342$900	311.301	1.444:408$800
Mercadorias — Café	Tonelada	264.239	11.779:214$950	231.469	10.660:055$380
Mercadorias — Outros generos	»	1.186.986	18.963:407$320	1.249.534	24.596:663$058
Rendas diversas			1.169:978$441		1.214:634$120
TOTAL			48.612:201$665		55.793:046$329

Despesa total, por verbas nos dois ultimos annos

QUADRO 4

Designação	1924	1925	Differença em 1925	
			MAIS	MENOS
Administração Geral :				
Escriptorio Central . . .	21:622$015	23:607$551	1:985$536	—
Inspectoria Geral (1) . . .	90:271$370	114:936$539	24:665$169	—
Almoxarifado	172:540$545	172:961$154	420$609	—
Contadoria	932:733$914	1.009:211$883	76:477$969	—
Trafego :				
Administração e Escriptorio	411.745$051	450:221$581	38:476$530	—
Estações.	4.615:979$874	4.977:433$014	361:453$140	—
Trens	1.436:769$032	1.594:170$534	157:401$502	—
Reclamações por avarias ou extravio de mercadorias .	292:893$600	349:571$198	56:677$598	—
Despesas Geraes	64:422$050	68:744$200	4:322$150	—
Telegrapho :				
Serviço de telegrammas . .	850:156$944	896:782$694	46:625$750	—
Conservação	148:416$688	169:280$177	20:863$489	—
Despesas Geraes	—	—	—	—
Locomoção :				
Administração e Escriptorio	200:954$022	199:590$010	—	1:364$012
Conducção de trens	11.601:827$014	12 951 834$946	1.350:007$932	—
Limp. e lub. de vehiculos	471:747$784	531:475$852	59:728$068	—
Reparação de locomotivas .	1.766 078$124	1.827:305$392	61:227$268	—
» » carros . . .	709:476$388	767:034$085	57:557$697	—
» » vagões . . .	1.455.636$161	1.676:715$686	221:079$525	—
Conservação de vehiculos e machinismos das Officinas	156:407$448	203:118$410	46:710$962	—
Despesas Geraes	76:187$510	91:668$842	15:481$332	—
Linha :				
Administração e Escriptorio	295:023$260	307:233$563	12:210$303	—
Via permanente	3.468:231$629	4.980:381$524	1.512.149$895	—
Obras de arte	127:612$618	196:388$499	68:775$881	—
Edificios	385:510$805	564:843$150	179:332$345	—
Enc., bombas, caixas, etc.	265:432$791	411:228$165	145:795$374	—
Cercas e cancellas	83:755$769	159:498$444	75:742$675	—
Policia da linha.	229:973$714	296:128$590	66:154$876	—
Lastro	43:063$300	41:964$340	—	1:098$960
Despesas Geraes	918$200	1:015$700	97$500	—
Despesas diversas :				
Contadoria Central	80:616$940	84:695$970	4:079$030	—
Diversas	970.883$214	1.631:644$247	660:761$033	—
Total. . . .	31.426:887$774	36.750:685$940	5.323:798$166	

(1) Inclusive Caixa e Portaria, de Setembro em diante.

58

Despêsas de custeio referidas ás unidades de trafego

QUADRO 5

LINHAS	Trem kilometro		Locomotiva kilometro		Vehiculo kilometro		Tonelada kilometro		Kilometro trafegado	
	1924	1925	1924	1925	1924	1925	1924	1925	1924	1925
Tronco e Ramaes	5$541	6$459	4$175	4$680	$687	$786	$136	$155	20:809$735	24:575$948
Igarapava-Uberaba	4$247	4$622	3$493	3$492	$625	$658	$118	$139	11:926$865	13:958$372
Rio Grande e Caldas	4$425	4$958	3$823	4$171	$963	1$059	$192	$229	13:010$893	14:811$126
Catalão	3$788	4$346	3$108	3$563	$770	$969	$187	$215	10:042$645	11:746$761
Ramal Guaxupé (trecho mineiro)	6$642	7$358	5$880	6$400	$956	$937	$219	$241	15:526$775	17:354$793
Rêde Sul Mineira	4$332	4$545	3$608	3$782	$787	$848	$270	$296	6:662$688	7:285$636
Em geral nas 6 linhas. . . .	5$082	5$840	3$970	4$420	$723	$825	$149	$170	15:952$735	18:655$171

Os quadros 6 e 7 dão o resumo do movimento economico do anno e uma comparação dos saldos das diversas linhas da Companhia.

O quadro 8 dá os totaes de todas as linhas, com indicação das receitas e despesas por km. e saldos respectivos, no ultimo decennio.

Saldo, discriminado por linhas

QUADRO 6

LINHAS	Receita	Despesa	Saldo
Tronco e Ramaes	43.882:247$112	26.517:447$837	17.364:799$275
Igarapava-Uberaba	947:364$131	670:001$852	277:362$284
Rio Grande e Caldas . . .	4.581:878$195	3.969:381$791	612:496$404
Catalão	3.442:071$969	3.300:839$939	141:232$030
R. Guaxupé — Tr. Mineiro .	481:340$756	260:321$898	221:018$858
Rêde Sul Mineira	2.458:144$161	2.032:692$623	425:451$538
Em geral	55.793:046$329	36.750:685$940	19.042.360$389

Comparação dos saldos nos dous ultimos annos

QUADRO 7

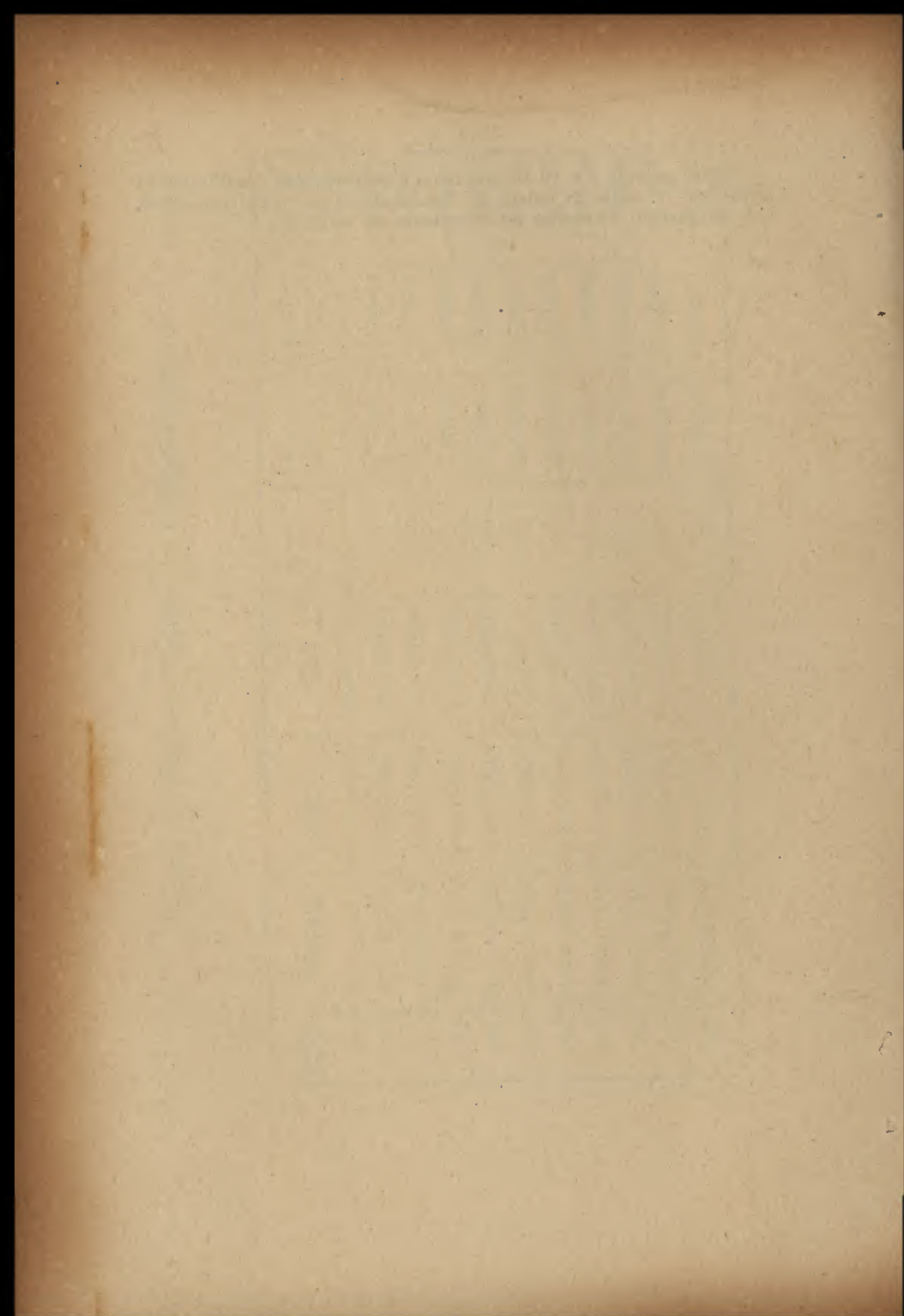
LINHAS	1924	1925	Differença em relação a 1924
Tronco e Ramaes.	15.635:653$574	17.364:799$275	+ 1.729:145$701
Igarapava Uberaba	261:786$898	277:362$284	+ 15:575$381
Rio Grande e Caldas . . .	605:077$348	612:491$404	+ 7:419$056
Catalão	14:383$939	141:232$030	+ 126:848$091
R. Guaxupé — Tr. Mineiro .	186:955$164	221:018$858	+ 34:063$694
Rêde Sul Mineira.	481:456$968	425:451$538	— 56:005$430
Em geral nas seis linhas. .	17.185:313$891	19.042:360$389	+ 1.857:046$498

59

Totaes de todas as linhas, no ultimo decennio

QUADRO 8

Annos	Receitas	Despêsas	Saldos	Relação %	Receitas por kilometro	Despêsas por kilometro	Saldos por kilometro
1916	23.228:580$283	12.261:789$468	10.966:790$815	52,78	12:264$297	6:474$017	5:790$280
1917	24.741:651$712	13.119:278$927	11.622:372$785	53,02	13:063$174	6:926$758	6:136$416
1918	22.289:146$853	13.945:252$009	8.343:894$844	62,56	11:768$292	7:362$857	4:405$435
1919	26.101:508$303	15.303:372$590	10.798:135$713	58,63	13:687$209	8:024$841	5:662$368
1920	31.670:951$492	18.552:723$393	13.118:228$099	58,58	16:460$993	9:642$787	6:818$206
1921	34.199:979$574	19.490:951$808	14.709:027$766	56,99	17:511$510	9:980$006	7:531$504
1922	34.659:746$218	20.162:922$269	14.496:823$949	58,17	17:593$780	10:234$986	7:358$794
1923	39.663:110$224	25.486:547$966	14.176:562$258	64,26	20:133$558	12:937$334	7:196$224
1924	48.612:201$665	31.426:887$774	17.185:313$891	64,65	24:676$244	15:952$735	8:723$509
1925	55.793:046$329	36.750:685$940	19.042:360$389	65,87	28:321$343	18:655$171	9:666$172

Nos quadros 9 e 10 se encontram a demonstração dos transportes realizados em todas as linhas da Companhia, e da receita respectiva, com um resumo estatistico do movimento do anno.

Quadro comparativo da receita e dos transportes em todas as linhas da Companhia

QUADRO 9

Annos	PASSAGEIROS										ENCOMMENDAS				
	1.ª CLASSE					2.ª CLASSE					PESO Toneladas	Importancia	Percurso Tonelada-kilomet.		Receita média por tonelada-km.
	Numero	Importancia	Percurso TOTAL	Percurso Médio	Receita média por tonelada-km.	Numero	Importancia	Percurso TOTAL	Percurso Médio	Receita média por tonelada-km.			TOTAL	Médio	
1924	989.104	5.707:977$130	67.461 975	68,2	1.208,7	2.908.811	5.055:383$320	107.298.977	36,8	673,0	50.952	3.770:501$880	5.117.494	100,4	736.7
1925	991.041	6.691:979$320	71.352.966	71,9	1.339,8	2 889.366	6.163:410$620	112.784.195	39,0	780,3	53.834	4.606:794$240	4.926.315	91,5	935,1
Diff. em 1925	+ 1.937	+ 984:002$190	+ 3.890.991	+ 3,7	+ 131,1	— 19.445	+ 1.108:027$300	+ 5.485.218	+ 2,2	+ 107,3	+ 2.882	+ 836:292$360	— 191.179	— 8,9	+ 198,4

Annos	Animaes em trens de passageiros					TELEGRAMMAS					MERCADORIAS				
	Cabeças	Importancia	PERCURSO TOTAL	PERCURSO Médio	Receita por unidade-kilometro	Numero de telegrammas	Importancia	Média de palavras por telegramma	Receita-média Por palavra	Receita-média Por telegramma	Peso Toneladas	Importancia	PERCURSO Tonelada kilometro TOTAL	PERCURSO Tonelada kilometro Médio	Receita média por tonelada-km.
1924	16.180	99.138$540	1 168.450	72,2	84,8	721.916	389:395$724	11,8	45,3	539,0	1.451.225	30.742:622$270	173.837.008	119,7	176,8
1925	14.887	102:266$920	1.168.319	78,4	87,5	790.992	415:100$791	11,2	46,7	524,7	1.481.003	35.256:718$438	180.459.052	121,8	195.3
Diff. em 1925	—1.293	+ 3:128$380	— 131	+ 6,2	+ 2,7	+ 69.076	+ 25:705$067	— 0,6	+ 1,4	— 14,3	+ 29.778	+ 4.514:096$168	+ 6.622.044	+ 2,1	+ 18,5

Annos	ANIMAES EM TRENS DE MERCADORIAS					Total tranportado		RECEITAS DIVERSAS	RECEITA		DESPESA
	Cabeças	Importancia	PERCURSO TOTAL	PERCURSO Médio	Receita média por unidade kilometro	Toneladas kilometro	Receita média por unidade kilometro		TOTAL	Receita média por unidade kilometro	TOTAL
1924	404.963	1.677:204$360	61.709.727	152,3	27,1	210.565.213	223,4	1.169:978$441	48.612:201$665	230,8	31.426:887$774
1925	296.414	1.342:141$880	45.996.534	155,1	29,1	216.123,505	250,6	1.214:634$120	55.793:046$329	258,1	36.750:685$940
Diff. em 1925	— 108.549	— 335:062$480	— 15.713.193	+ 2,8	+ 2,0	+ 5.558.292	+ 27,2	+ 44.655$679	+ 7.180:844$664	+ 27,3	+ 5.323:798$166

Quadro comparativo da receita e dos transp

Resumo estatistico

QUADRO 10

DISCRIMINAÇÃO	1924	1925
1 — Extensão total em trafego	1.970	1.970
2 — Numero de passageiros transportados	3.897.915	3.880.407
3 — » » passageiros-kilometro	174.760.952	184.137.161
4 — Percurso médio de um passageiro	44	47
5 — Numero de animaes transportados por trens de passageiros	16.180	14.887
6 — Numero de animaes-kilometro por trens de passageiros	1.168.450	1.168.319
7 — Percurso médio de um animal por trem de passageiros	72	78
8 — Numero de toneladas de bagagens e encommendas embarcadas	50.952	53.834
9 — Numero de toneladas-kilometro de bagagens e encommendas	5.117.494	4.926.315
10 — Percurso médio de uma tonelada de bagagem e encommenda	100	91
11 — Numero de toneladas de mercadorias transportadas	1.451.225	1.481.003
12 — » » » » » exportação	269.889	245.644
13 — » » » » » importação	248.806	304.130
14 — » » toneladas-kilometro de mercadorias	173.837.008	180.459.052
15 — Percurso médio de uma tonelada de mercadorias	120	121
16 — Numero de animaes transportados por trens de cargas	404.963	296.414
17 — » » animaes-kilometro » » » »	61.709.727	45.996.534
18 — Percurso médio de um animal por trem » »	152	155
19 — Numero de passageiros por trem-kilometro	61,9	62,2
20 — » » toneladas de mercadorias por trem-kilometro	63,6	66,7
21 — Total das unidades do trafego	350.078.671	366.074.410
22 — Peso util de passageiros, a 70 k. toneladas-kilometro	12.233.266	12.889.601
23 — » » » bagagens e encommendas, toneladas-kilometro	5.117.494	4.926.315
24 — Peso util de animaes por trens de passageiros, toneladas-kilometro	272.429	227.686
25 — Peso util de animaes por trens de cargas, toneladas-kilometro	19.105.016	17.620.851
26 — Total do peso util	210.565.213	216.123.505
27 — Receita por kilometro em trafego	24:676$244	28:321$343
28 — » » trem-kilometro	7$861	8$866
29 — » » unidade de trafego	$131	$152
30 — Producto médio do passageiro-kilometro	61,5	69,8
31 — Producto médio da tonelada-kilometro de mercadorias	176,8	193,3
32 — Despêsa por kilometro em trafego	15:952$735	18:655$171
33 — » » trem-kilometro	5$082	5$840
34 — » » unidade de trafego	$085	$100
35 — Receita total	48.612:201$665	55.793:046$329
36 — Dêspesa »	31.426:887$774	36.750:685$940
37 — Saldo	17.185:313$891	19.042:360$389
38 — Saldo por kilometro	8:723$509	9:666$772
39 — Saldo por unidade trafego	$046	$052
40 — Relação % da despêsa para a receita	64,65	65,87

Alfredo Pery
Contador.

62

II — ALMOXARIFADO

O Snr. Almoxarife apresentou o balancete dos materiaes adquiridos e em deposito, em seguida transcripto.

Conforme o quadro abaixo, as compras de materiaes effectuadas durante o anno importaram em 23.337:008$526.

O valor dos materiaes em deposito era, a 31 de Dezembro de 1925, de Rs. 8.001:099$323, verificando-se um augmento de ...... 1.729:490$795 em relação ao anno de 1924.

DISCRIMINAÇÃO	IMPORTANCIA
Acido muriatico e sulphurico	22:544$300
Aços em barra, commum, especial e para molas . .	87:393$700
Arames de ferro, de aço, de latão e de cobre. . .	39:447$440
Aros	126:731$762
Acquisição de matta no ramal de Cajurú	65:279$000
Barbante e cordas	20:857$250
Batentes automaticos	96:063$490
Bilhetes de passageiros e staffs	16:640$300
Bronze para fundição	70:114$430
Canos de ferro, de chumbo, armco, de barro e pertences	164:373$050
Cantoneiras e vigas de ferro	43:023$270
Carbureto, Oxygenio e solda	71:345$200
Carvão de forja, de pau e coke	95:149$600
» de pedra	4.161:717$813
Centro de rodas para carros e vagões	47:151$760
Chapas de cobre, de ferro e de latão.	102:539$381
Chumbo	44:290$970
Cobre em barra e para fundição	48:500$100
Correntes de ferro, de latão e de segurança . . .	20:596$900
Cylindros para freio vacuum	64:718$025
Dormentes	2.367:069$600
Estanho	53:681$350
Estopa, graxa e oleos diversos	666:455$073
Encerados.	58:255$725
Ferro em barra e guza	342:823$868
Fronhas, toalhas e lençóes	31:378$050
Gachetas e juntas preparadas	17:215$900
Gazolina	53:705$000
Impressos, livros, talões e outros artigos de escriptorio	465:732$466
Kerozene	39:790$800
Lenha	7.465:216$100

DISCRIMINAÇÃO	IMPORTANCIA
Lona, oleados e passadeiras	22:037$900
Machinas de escrever e calcular	27:308$399
Madeiras	1.020:578$208
Material para illuminação	89:844$141
» de alvenaria	382:466$090
» para pintura	194:981$420
» telegrapho	39:024$782
Machinismos e ferramentas	217:901$871
Mangueiras de borracha, de couro e pneumaticas	19:244$050
Metal branco	71:179$100
Molas espiraes para trolys	25:997$810
Parafusos diversos e porcas de ferro	111:617$511
Peças de aço fundido	64:300$130
Pontas paris e rebites	18:746$700
Serras diversas	24:715$331
Sobresallentes para carros, vagões e locomotivas	25:972$473
Tecido de arame e para caixa de fumaça	19:193$820
Telhas francezas, nacionaes e de zinco	37:592$124
Tijolos e barro refractarios	16:502$740
Trilhos e accessorios	2.072:372$546
Tubos de cobre, de caldeiras, superaquecedor e v. brake	61:934$415
Vagões	1.482:136$325
Vassouras, escovas e espanadores	15:038$200
Velas	15:414$600
Vidros de vidraças, para lampeões e para caldeiras	36:603$380
Zinco em barra e em folhas	17:525$600
Diversos materiaes	232:275$228
TOTAL	23.337:008$526

Carlos Sampaio Peixoto

Almoxarife.

III — ADMINISTRACÇÃO E PESSOAL

O numero de empregados existentes a 31 de Dezembro de 1925 era o que especificadamente se segue:

Inspectoria Geral:	Admn. e escript.	5	
	Caixa	6	
	Portaria . . .	4	15
Almoxarifado			38
Contadoria			200
Trafego			2.875
Locomoção			1.714
Linha			1.099
	Total.		5.941

Houve as seguintes modificações no quadro da Administração da Linha e Locomoção. Tendo-se exonerados os Engs. Luiz Alvaro da Silva e Homero Ottoni, que occupavam os cargos de Ajudante da Locomoção em Campinas, e Eng.º da 6ª. Residencia, em Uberaba, foram substituidos, respectivamente, pelos Engs. José Wilson Coelho de Souza, Ajudante da Tracção, em Ribeirão Preto, e João C. de Arruda Camara.

IV — TRAFEGO

O Snr. Dr. Chefe do Trafego apresentou o relatorio, transcripto em seguida.

Trafego propriamente dito

Transporte de passageiros : — Esse transporte fez-se regular e satisfactoriamente. Nos quadros seguintes observa-se o transporte de passageiros no ultimo quinquennio bem como a sua comparação nos dois ultimos annos.

Classe	1921	1922	1923	1924	1925
Primeira . . .	823.698	898.579	973.203	1.005.531	1.014.395
Segunda . . .	2.536.331	2.710.579	2.856.273	2.943.110	2.937.559
TOTAES . . .	3.360.029	3.609.158	3.829.476	3.948.641	3.951.954

	Passageiros	ANNOS		Differença
		1924	1925	
1.a Classe	Publico pagando	972.931	962.977	— 9.954
	Governo »	16.173	28.064	+ 11.891
	Construcção	—	—	—
	Governo gratuito	1.967	4.419	+ 2.452
	Em serviço da Companhia	14.460	18.935	+ 4.475
	Total de 1.a Classe	1.005.531	1.014.395	+ 8.864
2.a Classe	Publico pagando	2.870.915	2.821.858	— 49.057
	Governo »	37.896	67.508	+ 29.612
	Construcção	—	—	—
	Governo gratuito	2.069	5.886	+ 3.817
	Em serviço da Companhia	20.683	31.009	+ 10.326
	Total de 2.a Classe	2.931.563	2.926.261	— 5.302
	Immigrantes	11.547	11.298	— 249
	Total geral de 2.a Classe	2.943.110	2.937.559	+ 5.551
Leitos	1.a série — Publico pagando	13.408	14.804	+ 1.396
	2.a » » »	12.810	13.639	+ 829
	Total dos leitos	26.218	28.443	+ 2.225

Nota-se, como no anno passado, augmento do numero de passageiros, cujo percurso médio em 1925 foi de 55 kilometros, contra 52 em 1924.

Aproveitamento dos carros. — Nos quadros seguintes estão indicados os aproveitamentos dos carros de passageiros, dormitorios e de bagagem, bem como é feita a comparação dos transportes em 1924 e 1925 de bagagens, encommendas e de animaes em trens de passageiros.

Aproveitamento dos carros de passageiros

DESIGNAÇÃO	1921	1922	1923	1924	1925
Percurso dos carros. . . .	7.600.034	7.453.278	6.589.631	7.139.246	7.825.481
Passageiros-Km. realizaveis	307.237.150	313.807.213	275.094.057	301.977.576	364.650.486
» » realizados	143.423.873	150.581.076	162.371.223	174.760.952	184.137.161
Lotação média por carro. .	40,42	42,10	41,54	42,29	46,59
» » aproveitada.	18,87	20,20	24,64	24,47	23,53
Aproveitamento — % . . .	46,68	47,98	59,03	57,86	50,50

Aproveitamento dos carros dormitorios

DESIGNAÇÃO	1921	1922	1923	1924	1925
Percurso dos car. dormitorios	580.907	598.630	678.085	717.882	760.020
Passageiros-Km. realizaveis	8.132.698	8.380.820	9.493.191	10.050.348	10.640.280
» » realizados	5.973.548	6.265.505	7.166.419	8.311.106	9.016.431
Lotação média por dormitorio	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00
» » aproveitada .	10,28	10,46	10,56	11,57	11,86
Aproveitamento — % . . .	73,42	74,71	75,42	82,64	84,71

Aproveitamento dos carros - bagagem

DESIGNAÇÃO	1921	1922	1923	1924	1925
Percurso dos carros-bagagens	3.597.346	3.331.966	3.270.216	3.457.900	3.832.849
Toneladas-Km. realizaveis .	16.547.791	15.327.043	15.013.264	15.877.118	17.619.664
» » realizados .	2.913.855	3.171.241	3.957.698	5.117.494	4.926.315
Lotação média por carro. .	4,60	4,60	4,59	4,59	4,59
» » aproveitada.	0,81	0,95	1,21	1,47	1,28
Aproveitamento — % . . .	17,60	20,65	26,36	32,02	27,88

Transporte de bagagens e encommendas

ENCOMMENDAS E BAGAGENS	1924	1925
Quantidade total — Kg.	38.453.307	42.159.188
Percurso médio — Km.	135	120
Toneladas — Km.	5.200.569	5.080.213

Animaes em trens de passageiros

Animaes	1924	1925
Quantidade total — n.º	13.313	12.034
Percurso médio — Km.	87	97
Animaes — Km.	1.168.450	1.168.319

No graphico seguinte pode observar-se a exportação de gado em 1925, bem como compara-la com a dos annos de 1923 e 1924.

65

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

MOVIMENTO DO GADO TRANSPORTADO DURANTE OS ANNO DE 1922, 1923, 1924 e 1925.

LEGENDA

Gado ....

ANNOS	CABEÇAS TRANSPORTADAS DURANTE O ANNO DE 1922	CABEÇAS TRANSPORTADAS DURANTE O ANNO DE 1923	CABEÇAS TRANSPORTADAS DURANTE O ANNO DE 1924	CABEÇAS TRANSPORTADAS DURANTE O ANNO DE 1925
Janeiro	12.180	11.439	10.759	12.727
Fevereiro	10.417	11.530	10.429	8.421
Março	11.201	13.467	9.518	9.066
Abril	9.401	13.046	9.220	8.976
Maio	11.549	11.919	9.496	4.043
Junho	11.316	10.991	6.810	5.819
Julho	12.338	11.130	2.248	8.409
Agosto	12.842	8.141	7.698	5.924
Setembro	13.066	6.815	7.295	6.272
Outubro	12.720	13.436	7.280	5.584
Novembro	11.699	8.402	5.745	4.790
Dezembro	12.509	8.926	10.698	7.802
Total	141.138	129.242	97.196	87.833

ESCALA: 0, 40, 80, 120, 160, 200, 240, 280, 320, 360, 400, 440, 480, 520, 560, 600

ANNO 1922 MÉDIA DIARIA — ANNO 1923 MÉDIA DIARIA — ANNO 1924 MÉDIA DIARIA — ANNO 1925 MÉDIA DIARIA

Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro

JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGOS.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
De 1 a 10	» 1 » 10	» 1 » 10	» 1 » 10	» 1 » 10	» 1 » 10	» 1 » 10	» 1 » 10	» 1 » 10	» 1 » 10	» 1 » 10	» 1 » 10
» 11 » 20	» 11 » 20	» 11 » 20	» 11 » 21	» 11 » 20	» 11 » 20	» 11 » 20	» 11 » 20	» 11 » 20	» 11 » 20	» 11 » 20	» 11 » 20
» 21 » 31	» 21 » 28	» 21 » 31	» 21 » 30	» 21 » 31	» 21 » 30	» 21 » 31	» 21 » 31	» 21 » 30	» 21 » 31	» 21 » 30	» 21 » 31

CBT/.

66

CHEFE DO TRAFEGO

Transporte de animaes : — O quadro seguinte dá a indicação pormenorizada das procedencias do gado transportado nos annaes de 1921 a 1925. E' de notar que sendo tantas as procedencias do gado torna-se difficil o estabelecimento de trens regulares para esse transporte, sendo de toda conveniencia que a Cia. não augmente o n.º de embarcadouros, o que não prejudicará os remettentes, dada a natureza da mercadoria, e permittirá que se estudem e estabeleçam trens de tabella para esse transporte.

O n.º de rezes transportadas em 1925 foi menor do que em 1924, em consequencia da baixa soffrida por essa mercadoria, em seus preços.

Tranportes de gado, nos ultimos cinco annos :

Designação	1921	1922	1923	1924	1925	TOTAL
Araguary. .	7.552	20.012	18.899	10.441	11.740	68.644
Uberabinha .	11.801	33.787	23.235	9.041	10.139	88.003
Palestina. .	447	3.675	2.098	2.835	126	9.181
Mangabeira .	200	354	124	—	296	974
Uberaba . .	1.565	4.554	6.395	7.770	12.278	32.562
Conquista .	5.403	15.317	9.901	3.220	812	34.653
Jaguára . .	—	1.196	—	—	—	1.196
Chapadão .	1.212	4.215	5.940	1.901	3.568	16.836
Christaes (Covas)	11.620	16.401	18.519	21.431	11.210	79.181
Batataes . .	851	1.282	2.876	1.888	2.720	9.617
Entroncamento .	490	336	400	—	—	1.226
S. Joaquim .	—	—	—	—	162	162
Delta . . .	401	—	—	—	—	401
Igarapava .	1.321	7.113	4.661	5.371	3.455	21.921
Ituverava. .	772	1.061	356	1.266	677	4.132
Bacury . .	638	2.549	2.510	1.693	363	7.753
Orlandia . .	610	601	156	—	—	1.367
Porangaba .	1.574	1.558	982	1.213	3.794	9.121
Jardinopolis.	1.442	707	1.866	2.670	2.521	9.206
Jatahy. . .	—	190	513	—	—	703
Corredeira .	2.160	3.026	3.191	2.603	2.510	13.490
Pratapolis .	3.984	—	—	—	—	3.984
Tuyuty . .	—	—	—	150	—	150
Biguatinga .	332	—	—	—	—	332
S. S. Paraiso CM	18.189	18.924	21.158	16.560	20.222	95.053
S. S. Paraiso via Tuyuty .	—	—	—	4.409	—	4.409
C. M. Francisco	5.719	4.280	5.462	2.664	2.315	20.440
Total . .	78.283	141.138	129.242	97.126	88.908	534.697

O quadro seguinte indica as procedencias do gado transportado nos differentes mêses do anno.

67

Gado exportado pelas estações abaixo

Estações	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Araguary	1.113	2.198	1.796	1.204	623	1.270	294	1.017	1.039	411	190	565	11.740
Uberabinha	1.913	1.742	1.475	2·071	836	335	179	200	201	—	340	847	10.139
Palestina	—	—	—	—	—	—	—	126	—	—	—	—	126
Mangabeira	—	154	—	142	—	—	—	—	—	—	—	—	296
Uberaba	2.333	586	637	743	688	122	508	600	1.300	1.062	1.553	2.146	12.278
Conquista	—	—	322	340	—	150	—	—	—	—	—	—	812
Jaguára	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Chapadão	350	361	373	155	—	191	833	364	367	311	—	263	3.568
Crystaes	1.488	730	538	1.085	334	140	1.217	990	948	801	1.053	1.886	11.210
Batataes	361	—	600	339	383	—	642	—	—	—	200	195	2.720
Entroncamento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Joaquim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	162	162
Igarapava	335	184	348	448	369	297	661	144	208	161	128	172	3.455
Ituverava	—	329	176	—	172	—	—	—	—	—	—	—	677
Bacury	200	—	163	—	—	—	—	—	—	—	—	—	363
Orlandia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Porangaba	600	—	1.200	592	—	—	—	1.004	398	—	—	—	3.794
Jardinopolis	—	898	400	120	380	—	374	—	143	—	206	—	2.521
Jatahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Corredeira	401	128	392	—	350	605	482	—	152	—	—	—	2.510
S. S. Paraiso C M	3.018	821	646	1.737	304	2.013	3.164	1.479	1.516	2.838	1.120	1.566	20.222
São Sebastião do Paraiso													
Via Tuyuty	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tuyuty	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
C. M. Francisco	595	290	—	—	504	696	230	—	—	—	—	—	2.315
TOTAL	12.727	8.421	9.066	8.976	4.943	5.819	8.584	5.924	6.272	5.584	4.790	7.802	88.908

O quadro seguinte dá o aproveitamento das gaiolas de animaes.

Aproveitamento das gaiolas de animaes

	1921	1922	1923	1924	1925
Percurso das gaiolas . .	5.497.728	9.983.041	9.142.519	7.055.641	5.688.090
Animaes—Km. realizaveis	81.889.967	199.477.644	145.545.227	112.026.298	92.515.110
» —Km. realizados.	39.882.357	82.897.886	81.617.100	61.709.727	45.996.534
Lotação média por gaiola	14,89	19,98	15,91	15,87	16,26
» » aproveitada	7,24	8,30	8,92	8,74	8.08
Aproveitamento % . . .	48,62	41,54	56,06	55,07	49.69

Exportação e importação.—Nos graphicos seguintes pode ser observado o movimento de importação e exportação via Campinas, durante o anno. Praticamente esse movimento foi contrabalançado.

Dada a intensidade com que vem crescendo a importação é de todo interesse para esta Cia. ter quótas altas para o transporte de café, visto como, de outra forma, é obrigada, esta Divisão, a transportar para Campinas vagões vasios, com sacrificio da economia da empresa. E' de notar que os vagões carregados com exportação de outras mercadorias via Campinas, não são sufficientes para o serviço de importação.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

MOVIMENTO DO ARMAZEM DE CAMPINAS — BALDEAÇÃO — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

ANNO DE 1925. JANEIRO DE 1926.

TONELADAS: 1.000, 960, 920, 880, 840, 800, 760, 720, 680, 640, 600, 560, 520, 480, 440, 400, 360, 320, 280, 240, 200, 160, 120, 80, 40

JAN. FEV. MAR. ABR. MAI. JUN. JUL. AGOS. SET. OUT. NOV. DEZ. — Importação, Café, Diversos

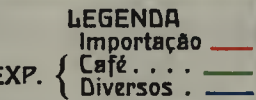
1 6.ª feira, 2 Sabbado, 3 Domingo, 4 2.ª feira, 5 3.ª feira, 6 4.ª feira, 7 5.ª feira, 8 6.ª feira, 9 Sabbado, 10 Domingo, 11 2.ª feira, 12 3.ª feira, 13 4.ª feira, 14 5.ª feira, 15 6.ª feira, 16 Sabbado, 17 Domingo, 18 2.ª feira, 19 3.ª feira, 20 4.ª feira, 21 5.ª feira, 22 6.ª feira, 23 Sabbado, 24 Domingo, 25 2.ª feira, 26 3.ª feira, 27 4.ª feira, 28 5.ª feira, 29 6.ª feira, 30 Sabbado, 31 Domingo

CHEFE DO TRAFEGO

69

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

MOVIMENTO SEMANAL DO ARMAZEM DE BALDEAÇÃO EM CAMPINAS — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

ANNO DE 1925

CHEFE DO TRAFEGO

Para indicações mais precisas sobre a importação e exportação foram organizados os quadros seguintes, que indicam a natureza da mercadoria e respectiva quantidade exportada.

Mercadorias	1924 Kg.	1925 Kg.	Differença
Exportação—Via Campinas	277.329.945	206.232.198	— 71.097.747
Importação— » »	179.115.496	238.008.217	+ 58.892.721

Nota-se que em 1925 a exportação via Campinas foi 71.097.747 menos e a importação 58.892.721 mais do que em 1924.

Quadro demonstrativo da quantidade e qualidade de mercadorias entregues á Paulista para baldeação em Campinas, nos ultimos cinco annos

Mercadoria	1921	1922	1923	1924	1925	Differença entre os annos de 1924 e 1925
Café . . Kgs.	167.243.636	140.068.707	150.108.811	192.417.504	148.535.793	— 43.881.711
Feijão . . »	6.390.177	5.235.372	10.701.460	1.270.805	7.230.836	+ 5.960.031
Milho . . »	4.160.391	5.049.806	9.735.883	1.856.967	1.787 987	— 68.980
Arroz . . »	11.610.439	11.669.902	14.340.898	12.529.902	4.626.763	— 7.903.139
Batatas . »	2.777.270	3.217.316	2.790.614	865.592	2.197.934	+ 1.332.342
Fumo . . »	306.713	239.891	328.226	326.476	321.682	— 4.794
Couro . . »	605.458	420.175	1.078.268	941.774	974.423	+ 32.649
Borracha . »	—	—	—	—	—	—
Assucar . »	3.614.379	3.729.421	7.052.600	1.892.236	635.390	— 1.256.846
Algodão . »	2.880.601	2.273.663	2.413.445	2.429.958	2.895.416	+ 465.458
Frutas . . »	1.246.361	1.438.188	2.014.867	1.784.360	1.874.512	+ 90.152
Diversos . »	46.989.906	50.609.111	54.601.118	61.014.371	67.640.552	+ 6.626.181
TOTAES. .	247.825.631	223.951.552	255.166.190	277.329.945	238.721.288	— 38.608.657
Diff. em relação ao anno anterior		—23.874.079	+31.214.638	+22.163.755	—38.608.657	

70

Requisição de transporte. — A ordem de serviço a esse respeito, referida no relatorio precedente, cumpriu-se com perfeita regularidade, tendo sido possivel destribuir-se o transporte equitativamente por toda linha.

Transporte de Café. — Os armazens reguladores desta Cia. comportam o maximo de 1.200.000. Nessas condições, para que sejam adoptadas maiores quótas de despacho dessa mercadoria torna-se necessaria a construcção de outros reguladores e ampliação dos actuaes, especialmente para ficar esta Cia. apparelhada para as grandes safras.

E' aconselhavel adoptar-se o empilhamento mecanico nos reguladores, providencia já posta em pratica em outras estradas, com maiores vantagens de caracter economico, quer directas, pela reducção da mão de obra no empilhamento, quer indirectas, pela maior brevidade com que os vagões são descarregados.

Quadro demonstrativo do Café entrado em Santos e percentagem que coube a Mogyana no ultimo decennio

ANNOS	Quantidade recebido em Santos	Procedente da Mogyana	Percentagem
1916	10.793.297	3.441.893	31,89
1917	9.540.126	3.415.942	35,80
1918	9.150.955	3.116.771	34,05
1919	5.853.811	1.791.892	30,61
1920	7.553.181	2.592.132	30,31
1921	8.687.542	2.826.097	32,53
1922	7.551.191	2.333.789	30,90
1923	7.942.057	2.494.001	31,40
1924	10.352.306	3.069.497	29,65
1925	8.614.430	2.412.413	28,00
Total	86.038.896	27.494.127	31,95
Média	8.603.889	2.749.412	31,95

As quantidades do Café transportadas mensalmente no ultimo quinquenio constam do quadro seguinte

Mêses	1921	1922	1923	1924	1925
Janeiro . .	264.611	253.534	171.979	285.750	235.512
Fevereiro.	190.633	208.431	206.611	229.570	213.026
Março. . .	177.438	189.787	152.397	294.462	225.822
Abril . . .	250.186	224.940	31.126	272.936	205.436
Maio . . .	197.166	129.608	29.227	224.827	124.686
Junho. . .	207.449	56.010	105.749	257.612	149.615
Julho . . .	246.979	157.079	233.810	72.002	163.193
Agosto . .	291.061	225.516	279.527	299.584	162.871
Setembro.	246.031	225.449	335.752	375.215	237.153
Outubro	293.033	200.750	311.954	199.745	237.605
Novembro	245.302	248.675	332.789	293.278	220.164
Dezembro	216.208	214.010	303.080	214.516	237.330
Total . .	2.826.097	2.333.789	2.494.001	3.069.497	2.412.413
Dif. em relação ao anno anterior		— 492.303	+ 160.212	+ 575.496	— 657.084

Comparação de transportes. A comparação dos transportes de animaes, café e mercadorias diversas, nos annos de 1924 e 1925 póde fazer-se pelo exame dos quadros seguintes:

Animaes em trens de cargas	1924	1925	Differença
Quantidade — kg. . . .	155.721	113.969	— 41.752
Percurso medio — km . .	396	403	+ 7
Animaes — km.	61.709.727	45 996.534	— 15.713.193
Toneladas — km	19.195.017	17.620.851	— 1.484.166

CAFÉ	1924	1925	Differença
Quantidade — kg. . . .	180.149.984	155.070.213	— 25.079.771
Percurso médio.	250	250	—
Toneladas — km	45.094.237	38.988.966	— 6.105.271

Mercadorias diversas	1924	1925	Differença
Quantidade — kg. . . .	789.971.190	873.927.893	+ 83.956.703
Percurso médio.	165	169	+ 4
Toneladas — km. . . .	130.779.627	148.266.279	+ 17.486.652

Estações, postos telegraphicos e desvios

Postos. Em 6 de outubro de 1925 foi inaugurado para o serviço de trens, o posto "Oeste", situado no km. 607 da linha do Catalão.

Desvios. Em 7 de março de 1925 fez-se a *concessão* de um desvio no pateo da estação de Guaranesia, aos Srs. Maximo Braga & Comp.

Em 24 de janeiro de 1925 fez-se a *concessão* de um desvio no pateo da estação de Canindé, ao Sr. Dr. Alvaro Cayres Pinto.

Em 23 de fevereiro de 1925 fez-se a *concessão* de um desvio no km. 24 do ramal de Amparo, aos Srs. Irmãos Nobrega e Cunhados.

Em 6 de maio de 1925 fez-se a *concessão* de um desvio no km. 316 do tronco, aos Srs. Sampaio, Couto & Cia.

Em 20 de maio de 1925 foi feita a *transferencia* do serviço do km. 36,284 do ramal de Pinhal, dos Srs. Santos & Macedo, para os Srs. Santos & Leguth.

Em 27 de junho de 1925 fez-se a *concessão* de um desvio no pateo de Nova Louzã, á Sociedade Agricola Fazenda São Pedro Ltd.

Em 31 de julho de 1925 foi feita a *transferencia* dos desvios dos kms. 503 e 506, do Sr. Osorio Pereira Cavalcante, para os Srs. Luz & Camargo.

Em 28 de junho de 1925 fez-se a *concessão* de um desvio no km. 22 do ramal de Biguatinga, ao Sr. João Ferreira Barbosa.

Em 19 de agosto de 1925 fez-se a *concessão* de um desvio no km. 29,045 do ramal de Passos, aos Srs. José Augusto Pereira Lima, Eugenio Ribeiro do Valle, Nelson Monteiro Dias e Octavio Monteiro Dias.

Em 8 de outubro de 1925 fez-se a *concessão* de um desvio no km. 610,656 da linha do Catalão, ao Sr. Luiz de Oliveira Ferreira.

Em 31 de dezembro de 1925 era o seguinte o n.º de estações e postos telegraphicos nesta estrada:

ESTAÇÕES	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Rêde Sul Mineira	R. Guaxupé Tr. Mineiro	Igarapava a Uberaba	TOTAES
Estações	122	25	14	27	1	4	193
Postos .	17	—	4	—	—	1	22
Totaes .	139	25	18	27	1	5	215

O quadro seguinte indica o numero de estações e postos telegraphicos no ultimo quinquenio:

ESTAÇÕES	1921	1922	1923	1924	1925
Estações .	193	193	193	193	193
Postos . .	20	20	20	21	22
Totaes . .	213	213	213	214	215

Transportes com abatimento

Durante o anno vigorou a taxa de 12 ds. para as tarifas moveis.

Concessões. Foram as seguintes as concessões feitas durante o anno de 1925:

Reducção de 15 % no frete de 80 toneladas de ferro e 7.600 manilhas de barro, consignados á Camara Municipal de São Joaquim.

Reducção de 15 % nos fretes dos materiaes destinados aos serviços de ajardinamento da praça Ruy Barbosa, em Mogy Mirim.

Reducção de 15 % nos fretes dos materiaes destinados á construcção do prédio novo da Santa Casa de Igarapava.

Reducção de 15 % nos fretes dos trilhos e accessorios e dos materiaes destinados á electrificação da estrada da Companhia Tracção, Força e Luz de Botelhos.

Reducção de 15 % no frete de 30 vagões de areia destinados ao serviço publico e consignados á Camara Municipal de E. Brodowski.

72

Reducção de 15 % no fretes dos materiaes destinados á construcção do edificio da Santa Casa de Vargem Grande.

Reducção de 15 % nos fretes relativos ao transporte de pedras destinadas ao calçamento de Mogy Mirim.

Reducção de 15 % no transporte de materiaes destinados á Escola Profissional para Menores Pobres, de Ribeirão Preto.

Reducção de 15 % nos fretes de vagões de pedras e de tijolos, procedentes de Ribeirão Preto e Tambahú, e destinadas ás obras a serem executadas pelo Asylo Dr. José Julio, de São Simão.

Reducção de 50 % no frete de 700 toneladas de trilhos e accessorios, consignados á Companhia Tracção, Luz e Força de Botelhos.

Transporte gratuito de productos lacticinios destinados á Exposição Nacional de Lacticinios, no Rio de Janeiro.

Immigrantes. Foram transportados gratuitamente 11.298 immigrantes:

No ultimo quinquennio transportaram-se os seguintes:

1921.	6.003
1922.	4.863
1923.	5.627
1924.	11.547
1924.	11.298
Total	39.338

O quadro seguinte indica os destinos dos immigrantes.

IMMIGRANTES TRANSPORTADOS

ESTAÇÕES	QUANT.	ESTAÇÕES	QUANT.
Alferes Rodrigues . . .	13	Jatahy	513
Altinopolis	6	Julio Pontes.	74
Alvarenga	50	Julio Tavares	595
Amalia	163	Jussára	72
Amparo	2	Mandihú	28
Aramina	9	Manoel Amaro	19
Arantes	3	Mocóca	61
Batataes	84	Mendonças	112
Bento Quirino	357	Mogy Mirim.	12
Bôa Sorte	23	Monteiros	29
Buenopolis	57	Moraes Salles	28
Casa Branca.	32	Nova Louzã	5
Chanaan	780	Orlandia	192
Cajurú	24	Paula Lima	1
Canôas	12	Pedregulho	25
Canindé	140	Porangaba	16
C. Guimarães	1	Resaca	2
C. Laurindo.	1	Restinga	63
Crystaes	1	Ribeirão Preto	531
Coqueiros	1	Rifaina	15
Corredeira	77	São Joaquim.	1.025
Cresciuma	157	» João da Bôa Vista .	62
Cravinhos	156	» José do Rio Pardo .	1.043
Coronel Corrêa	25	» Simão	30
Domingos Villela . . .	8	Sampaio Moreira . . .	155
Dr. José Eugenio . . .	1	Salles Oliveira	21
Eleuterio.	10	Santa Eliza	1
Engenheiro Brodowski. .	441	» Rosa	14
» Gomide . .	35	» Thereza	3
» Rohe . . .	14	Sarandy	77
E. S. do Pinhal. . . .	24	Serra Negra	21
Franca	135	Serrana	426
F. Maximiano	225	Sertãozinho	330
F. Schmidt	21	Soccorro	2
Gironda	311	Serra Azul	760
Guará.	1	Tambahú.	17
Guayuvira	2	Tanquinho	9
Igaçaba	11	Tibiriçá	640
Igarapava	128	União.	200
Indaiá	9	Vargem Grande. . . .	35
Itahyquara	38	Venerando	2
Itapira	100	Villa Albertina	1
Itoby	12	» Bomfim	161
Ituverava.	12	» Costina.	15
Iracema	1	Visconde Parnahyba . .	2
Jardinopolis	131		
Jaguary	6	TOTAL	11.298

Representação na Contadoria Central e Commissão de Tarifas

Continuou a ser feita pelo Chefe do Trafego.

O projecto de novo regulamento geral de transportes e classificação de mercadorias foi approvado pelo Governo Federal, porém o Governo do Estado de São Paulo, ainda não se manifestou a esse respeito.

Faltas, avarias e reclamações

As reclamações pagas por faltas e avarias no transporte de mercadorias e encommendas, importaram em 552:131$816 ou seja mais 219:251$806 em comparação ao anno de 1924, que importou em.......... 332:880$010.

As reclamações foram pagas nas seguintes linhas:

Tronco e Ramaes.......	256:401$686	
Rio Grande Caldas.....	71:498$350	
Catalão...........	163:641$530	
Guaxupé (Trecho Mineiro) . .	8:327$850	
Rêde Sul Mineira......	46:409$600	
Igarapava a Uberaba....	5:852$800	552:131$816

Deram origem a estas reclamações o seguinte:

Faltas de volumes......	385:469$886	
Avarias nos transportes. . . ,	24:416$500	
» por fogo.......	142:245$430	552:131$816

As mercadorias e encommendas não procuradas e as avariadas foram vendidas por propostas e em leilão, apurando-se o seguinte: 144:655$050 contra 119:268$320 apurado em 1924, sendo superior em 1925 de 25:386$730.

Descontando-se do total das reclamações pagas a importancia de 142:245$430 proveniente das reclamações pagas por fogo, temos a importancia de 409:886$368, de reclamações propriamente [ditas do Trafego.

Deduzindo-se ainda dessa importancia a quantia de Rs................ 144:655$050, apurado com a venda de salvados, leilão, etc. fica reduzido o prejuizo da Companhia a 265:231$336.

Convem salientar que houve esse prejuizo, por ter a estrada pago durante o anno de 1925, reclamações de mercadorias roubadas em fins de 1924 na estação de Ribeirão Preto, e em 1925 nas estações de Delta, Igarapava, União e Uberaba, o que ainda está sendo apurado pela Policia; além disso as varreduras, que poderiam reduzir tal prejuizo, passaram a ser creditadas á Caixa de Aposentadorias e Pensões.

Accidentes

Descarrilamentos — Durante o anno de 1925, occorreram 302 descarrilamentos, contra 267 verificados em 1924, sendo:

Nas linhas:

Tronco e Ramaes	. . . .	192
Igarapava a Uberaba	. . . . . .	3
Rio Grande e Caldas	. . . . . .	52
Catalão	. . . .	31
Ramal de Guaxupé - Trecho Mineiro.		—
Rêde Sul Mineira	. . . .	24

Neste numero constam todos os accidentes, inclusive os de importancia secundaria.

Os quadros seguintes indicam a causa dos descarrilamentos, numeros de vehiculos descarrilados e os descarrilamentos em estações e na linha:

Causas dos descarrilamentos	Tronco e Ramaes	Igarapava a Uberaba	Rio Grande e Caldas	Catalão	R. Guaxupé Tr. Mineiro	Rede Sul Mineira	TOTAL
Erro de chave	19	1	3	3	—	1	27
Defeito de chave . . .	—	—	3	—	—	—	3
» » linha . . .	9	—	3	1	—	4	17
» » girador . .	—	—	1	—	—	—	1
» » vehiculos . .	4	—	6	2	—	1	13
Québra de trilhos. . .	1	—	—	—	—	—	1
» » peças de vehiculos	75	1	12	10	—	8	106
Excesso de velocidade .	—	—	—	—	—	—	—
Quéda de barreiras . .	1	—	—	—	—	—	1
Descuido de empregados	5	1	5	3	—	1	15
Animaes apanhados . .	4	—	—	1	—	1	6
Objectos sobre a linha .	10	—	4	1	—	—	15
Não apuradas	64	—	15	10	—	8	97
TOTAL	192	3	52	31	—	24	302

Vehiculos descarrilados	Tronco e Ramaes	Igarapava a Uberaba	Rio Grande e Caldas	Catalão	R. Guaxupé Tr. Mineiro	Rede Sul-Mineira	TOTAL
Locomotivas de trens de passageiros	7	—	2	1	—	—	10
Idem, idem mixtos . .	7	—	—	—	—	—	7
» » de cargas .	20	—	8	3	—	3	34
» » » serviços .	1	—	—	—	—	2	3
TOTAL	35	—	10	4	—	5	54
Carros de passageiros .	13	—	5	—	—	1	19
» » bagagens . .	3	—	1	—	—	—	4
» » correio . . .	—	—	—	2	—	—	2
Vagões » cargas . . .	149	4	30	20	—	14	217
» » animaes . .	22	—	1	5	—	3	31
» » serviço . . .	8	—	4	4	—	—	16
TOTAL	195	4	41	31	—	18	289

LINHAS	Em estações		Na linha		TOTAL
	Locomotivas	Vehiculos	Locomotivas	Vehiculos	
Tronco e Ramaes	21	96	14	61	192
Igarapava e Uberaba	—	—	—	3	3
Rio Grande e Caldas	6	23	4	19	52
Catalão	4	11	—	16	31
Ramal de Guaxupé — Tr. Mineiro. .	—	—	—	—	—
Rede Sul Mineira	4	5	1	14	24
TOTAL	35	135	19	113	302

Comparação com os annos anteriores. — O quadro seguinte indica o n.º e causas dos descarrilamentos occorridos nos ultimos cinco annos:

CAUSAS DOS DESCARRILAMENTOS	1921	1922	1923	1924	1925
Erro de chave.	14	20	29	18	27
Defeito de chave.	1	—	4	—	3
» » linha	.7	6	6	10	17
» » girador	—	—	1	—	1
» » vehiculos	9	30	26	12	13
» » locomotivas. . . .	—	—	—	—	—
Quebra de trilhos	3	1	4	4	1
» » peças de vehiculos .	42	48	70	74	106
Objectos sobre os trilhos . . .	13	16	11	—	15
Animaes na linha	2	5	5	3	6
Excesso de velocidade	—	—	1	18	—
Quéda de barreiras	2	3	—	7	1
Descuido de empregados . . .	10	14	25	16	15
Não apuradas	87	70	99	105	97
TOTAL	190	213	281	267	302

Accidentes pessoaes

Entre passageiros, estranhos e empregados, houve 15 mortos e 191 feridos, constantes do quadro seguinte.

Discriminação		Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Igarapava Uberaba	B. Guaxupé Tr. Mineiro	Rêde Sul Mineira	TOTAL
Pessôas mortas	Passageiros .	2	—	—	—	—	—	2
	Empregados.	3	1	—	—	—	1	5
	Estranhos .	5	2	—	1	—	—	8
	TOTAL . .	10	3	—	1	—	1	15
Pessôas feridas	Passageiros .	10	3	1	—	—	—	14
	Empregados.	122	18	17	—	2	5	164
	Estranhos .	7	1	—	—	1	4	13
	TOTAL . .	139	22	18	—	3	9	191

75

Atraso dos trens de passageiros

LINHAS	Numero de trens atrasados					TOTAL	Trens que circularam no anno	Percentagem dos atrazados
	Até 15′	De 15′ a 30′	De 30′ a 45′	De 45′ a 60′	Superior a 60′			
Tronco e Ramaes . . .	622	648	201	141	131	1.743	12.532	13,9
Rio Grande e Caldas . .	128	181	68	51	49	477	2.190	21,7
Catalão.	71	117	74	67	89	418	1.458	28,6
Rêde Sul Mineira . . .	61	88	29	19	23	220	1.460	15,06
TOTAL	882	1.034	372	278	292	2.858	17.640	16,2

Atraso de trens mixtos

LINHAS	Numero de trens atrasados					TOTAL	Trens que circularam no anno	Percentagem dos atrasados
	Até 15′	De 15′ a 30′	De 30′ a 45′	De 45′ a 60′	Superior a 60′			
Tronco e Ramaes . . .	450	509	252	147	159	1.517	12.305	12,3
Rio Grande e Caldas . .	29	42	24	15	13	123	1.460	8,4
Catalão.	—	—	—	—	—	—	—	—
Rêde Sul Mineira. . . .	27	19	4	11	6	67	1.356	4,9
TOTAL.	506	570	280	173	178	1.707	15.121	11,2

Trens que não alcançaram em Campinas os trens da C. Paulista

O numero de trens da C. M. em correspondencia com os que de destinam a São Paulo, foi de 1.460 durante o anno, dos quaes apenas 7 não tiveram correspondencia, pelas causas abaixo mencionadas:

Dia 22/2 — P 2 — Descarrilamento da locomotiva em Cascavel.

» 16/3 — P 4, P 2 — Tombamento dum especial de gado no kilometro 30 da linha do Tronco.

» 16/11 — N 2 — Descarrilamento da locomotiva do C 23 em Chanaan.

» 27/12 — P 4, P 2 — Québra do truque dum vagão do C 6 no kilometro 28 da linha do Tronco.

» 27/12 — P P 2 — Não alcançou P 4 e P 2 em Cascavel, seguindo os passageiros do P P 2 em trem especial de Cascavel a São Paulo.

A percentagem dos que perderam a correspondencia com os trens da C. P. foi, portanto, de 0,47.

Movimento.

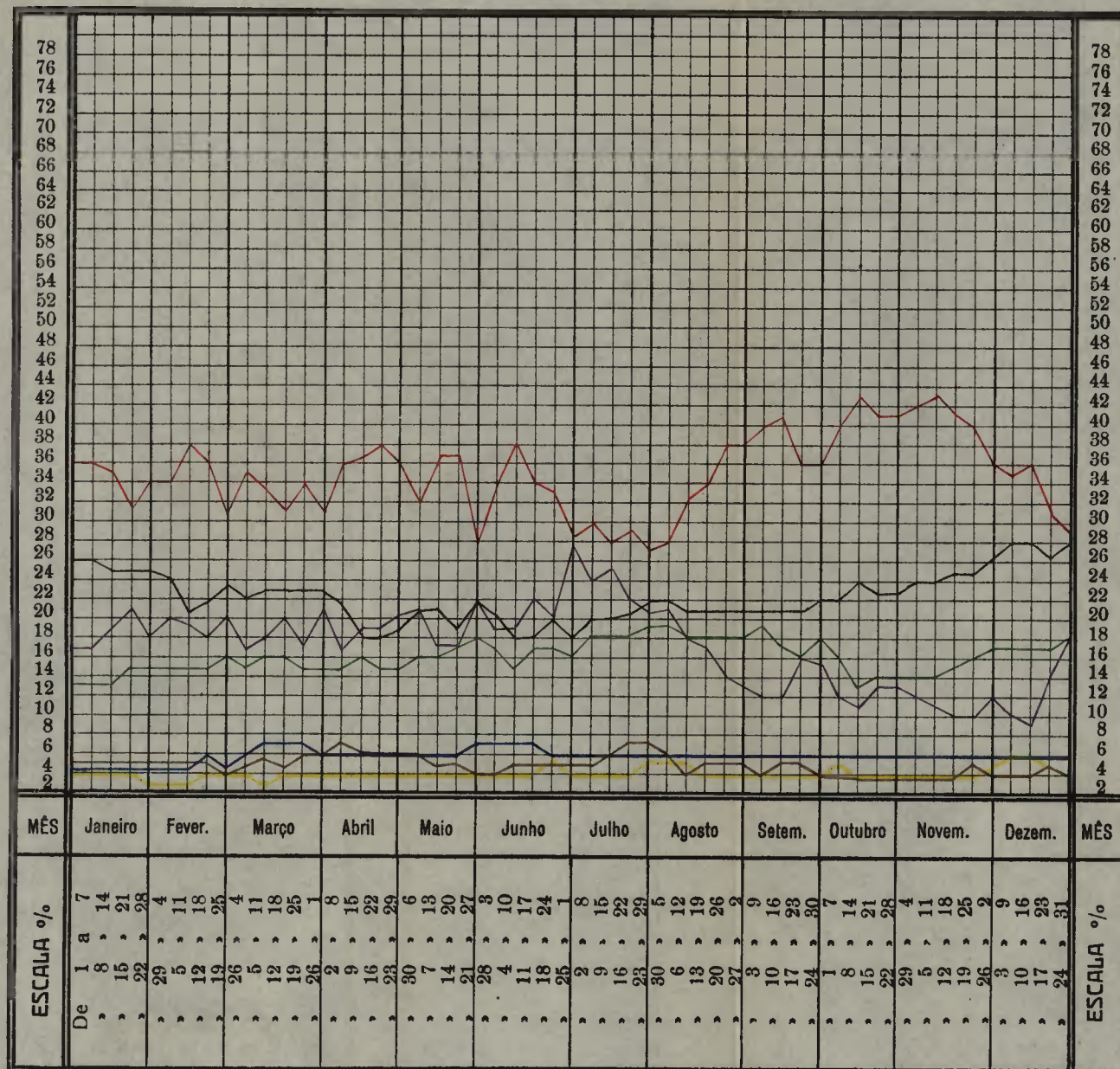
Distribuição de vagões. — A distribuição de vagões por suas differentes utilizações fez-se como indicam os graphicos seguintes.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

MOVIMENTO DOS VAGÕES

ANNO DE 1925

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

PERCENTAGEM DA DISTRIBUIÇÃO DOS VAGÕES, SOBRE A EXISTENCIA TOTAL

ANNO DE 1925

LEGENDA

Em transito . . . .

Em descarga . . .

Carregados. . . . .

Distribuidos . . . .

Avariados. . . . . .

De outras Est. . .

Em outras Est. . .

J. C. Barbosa

CHEFE DO TRAFEGO

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

MOVIMENTO SEMANAL DOS VAGÕES

ANNO DE 1925

LEGENDA

Em transito . . .
Em descarga . .
Carregados . . . .
Distribuidos . . .
Avariados. . . . .
De outras Est. .
Em outras Est. .

CHEFE DO TRAFEGO

E. Q. T.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

PERCENTAGEM DOS VAGÕES EM DESCARGA ATRASADOS, ATRASADOS E AVARIADOS, SOBRE A EXISTENCIA TOTAL

ANNO DE 1925

ESCALA % (0 – 60)

MÊS	ESCALA %
Janeiro	De 1 a 7; 8 a 14; 15 a 21; 22 a 28
Fever.	29 a 4; 5 a 11; 12 a 18; 19 a 25
Março	26 a 4; 5 a 11; 12 a 18; 19 a 25; 26 a 1
Abril	2 a 8; 9 a 15; 16 a 22; 23 a 29
Maio	30 a 6; 7 a 13; 14 a 20; 21 a 27
Junho	28 a 3; 4 a 10; 11 a 17; 18 a 24; 25 a 1
Julho	2 a 8; 9 a 15; 16 a 22; 23 a 29
Agosto	30 a 5; 6 a 12; 13 a 19; 20 a 26; 27 a 2
Setem.	3 a 9; 10 a 16; 17 a 23; 24 a 30
Outubro	1 a 7; 8 a 14; 15 a 21; 22 a 28
Novem.	29 a 4; 5 a 11; 12 a 18; 19 a 25; 26 a 2
Dezem.	3 a 9; 10 a 16; 17 a 23; 24 a 31

Graphico N. 8

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

MOVIMENTO DOS VAGÕES NÃO DISTRIBUIDOS

MÊS DE JANEIRO DE 1926.

MOVIMENTO DOS VAGÕES CARREGADOS ATRASADOS E DISTRIBUIDOS ATRASADOS

MÊS DE JANEIRO DE 1926.

LEGENDA
1.º Districto
2.º
3.º
4.º
5.º
Total
Distribuidos atrazados

ESCALA

JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO

1.º Districto, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, Total, Distribuidos atraz

Campinas, 1 / 1 / 926.

CHEFE DO TRAFEGO

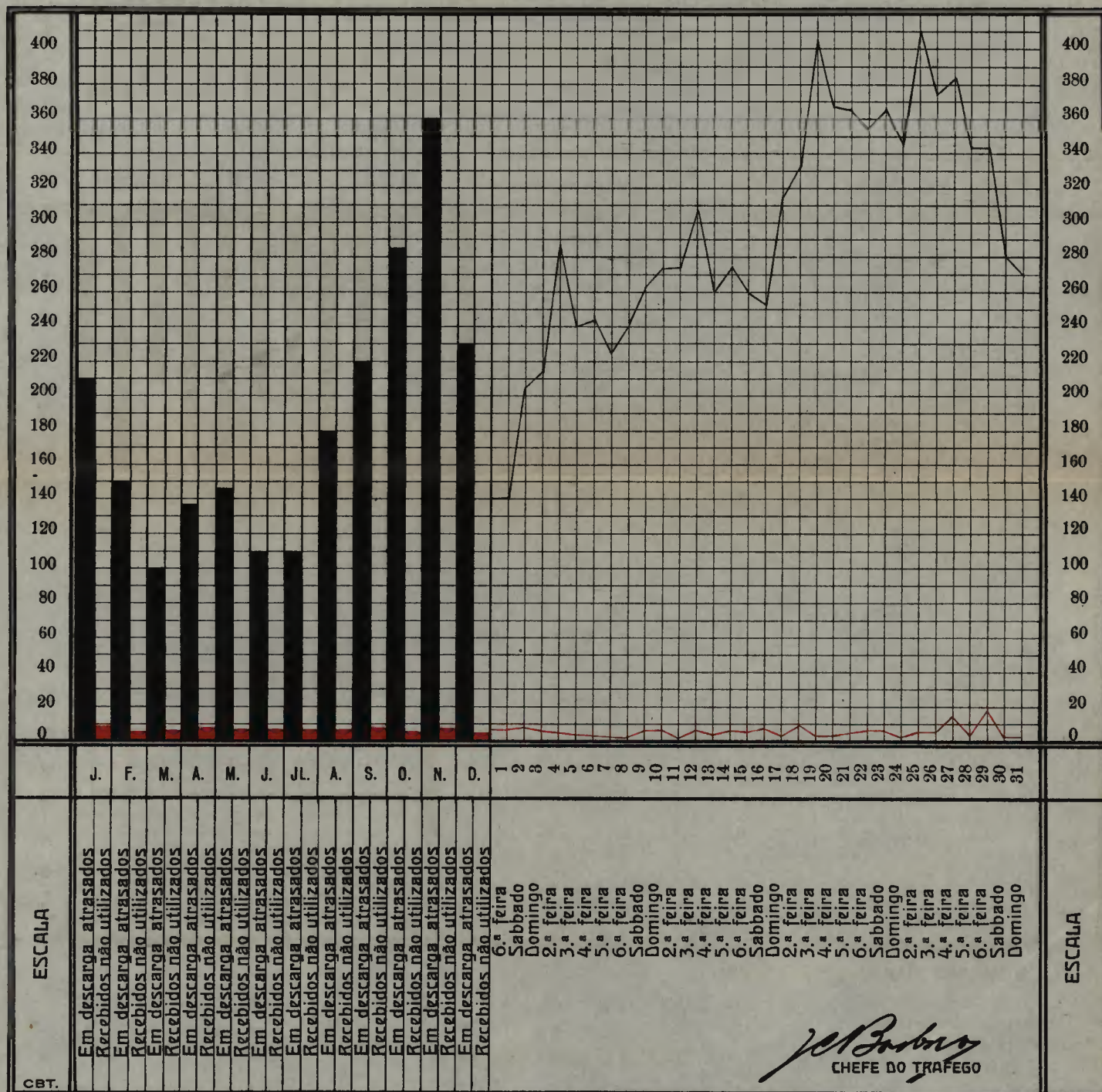
9

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

MOVIMENTO DOS VAGÕES EM DESCARGA ATRASADOS E RECEBIDOS NÃO UTILIZADOS

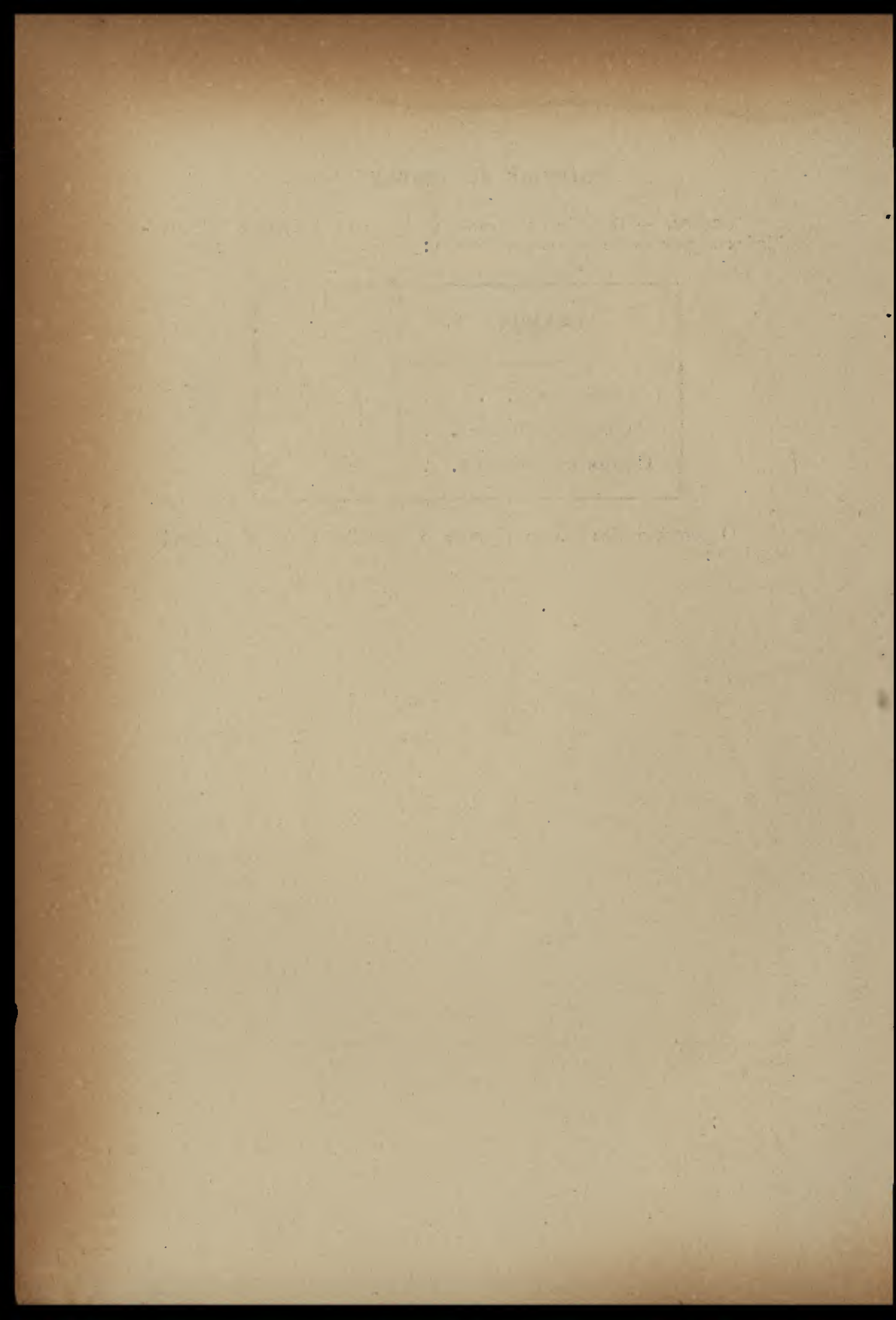
ANNO DE 1925

LEGENDA
Em descarga atrasados. ——
Receb. não utilizados . . ——

MÊS DE JANEIRO DE 1926.

Material de transporte

Carros. — Durante os annos de 1924 e 1925 tivemos as quantidades seguintes de carros em serviço :

CARROS	1924	1925
Passageiros	223	223
Bagagem e correio . .	78	77
Carros de animaes . .	20	20

O percurso dos carros durante o anno findo consta do quadro seguinte :

Demonstração do movimento de carros

Designação	Série	Bitola	Carros: Existentes	Carros: Média mensal dos que circularam	Percurso kilometrico: Carregado	Percurso kilometrico: Vazio	Percurso kilometrico: TOTAL	% kms. Carregados	Média: Kms. % dia	Média: Kms. % vagão	Dias em transito	Dias paralysados: Esp. tracção C R	Esp. tracção V D	Avar. Z	Desc. D	Moradia	Vazios: Não dist. V S	Vazios: Não uti. V R	Em outras estradas	TOTAL
Passageiros																				
Reservados	A	1.00	17	12	189.795	40.427	230.222	82,43	630	19.185	1.140	—	—	397	—	18	4 467	—	3	5.065
»	AR	»	1	1	2.850	248	3.098	91,99	8	3.098	14	—	—	16	—	—	335	—	—	351
Dormitorios	D	»	9	9	746.252	13 768	760.020	98,18	2.082	84.446	2.410	—	—	211	—	—	566	—	98	875
Restaurantes. . . .	R	»	9	7	531.047	3.080	534 127	99,42	1.463	76.303	1.712	—	—	515	—	—	1.053	—	5	1.573
Pulmans	BP	»	3	2	63.938	5.143	69 081	92,55	189	34.540	362	—	—	45	—	—	688	—	—	733
1.ª Classe	B	»	57	50	3.167.855	41.883	3.209.738	98,69	8.793	64.194	13.591	—	—	2.608	—	—	4.431	—	356	7.395
» »	SB	0.60	5	4	60.215	82	60.297	99,86	165	15.074	778	—	—	—	—	—	1.047	—	—	1.047
2.ª »	C	1.00	77	67	3.407.064	86.661	3.493.725	97,51	9 571	52.145	15.946	—	—	3.659	—	9	7.433	—	785	11.886
» »	SC	0.60	8	7	79 466	1.741	81.207	97,85	222	11.601	1.298	—	—	161	—	—	1.461	—	—	1.622
Mixtos	BC	1.00	32	28	804.943	27.193	832.136	96,73	2.279	29.719	6.820	—	—	1.279	—	—	3.337	1	486	5.103
»	SBC	0.60	5	4	78.249	1.048	79.297	98,67	217	19.824	1.187	—	—	75		31	532	—	—	638
Total	. .	. .	223	191	9.131.674	221.274	9.352.948	97,63	25.624	48.968	45.258	—	—	8.966	—	58	25.530	1	1.733	36.288
Bagagem e Correio																				
Bagagem.	E	1.00	51	48	2.859.100	31.089	2.890.189	98,92	5.973	60.212	13.245	—	—	1 465	—	—	3.560	—	345	5.370
»	CE	»	16	15	246.581	71.155	317 736	77,60	895	21.182	3.159	—	—	376	—	830	1.276	195	4	2.681
»	SCE	0.60	4	3	70.724	664	71.388	99,06	195	23.796	984	—	—	22	—	—	454	—	—	476
»	SE	»	1	1	29.274	—	29.274	100,00	80	29.274	355	—	—	—	—	—	10	—	—	10
Correio	F	1.00	5	5	524.192	70	524.262	99,98	1.436	104.852	1.451	—	—	83	—	—	291	—	—	374
Total	. .	. .	77	72	3.729.871	102.978	3.832.849	97,31	10.500	53.234	19.194	—	—	1.946	—	830	5.591	195	349	8.911
Animaes																				
Carros	G	1.00	20	20	405 182	116.642	521.824	77,64	1429	26.091	3.943	—	—	240	—	—	2 978	47	92	3.357
Total dos Carros	. .	. .	320	283	13.266.727	440.894	13.707.621	96,78	37.555	48.436	68.395	—	—	11.152	—	888	34 099	243	2.174	48.556

Vagões. — O n.º de vagões em serviço nos annos de 1924 e 1925 consta do quadro seguinte:

VAGÕES	1924	1925	Differença
Gaiolas	192	207	+ 15
Cobertos	1.466	1.437	— 29
Gondolas	801	870	+ 69
Em serviço da Companhia . .	68	72	+ 4
TOTAES	2.527	2.586	+ 59

O quadro seguinte especifica o movimento dos vagões durante o anno de 1925. E' de notar a separação feita entre o percurso vazio e carregado, bem como a indicação rigorosa dos dias de paralyzação do material, com as respectivas causas. Lembramos que as convenções feitas significam o seguinte:

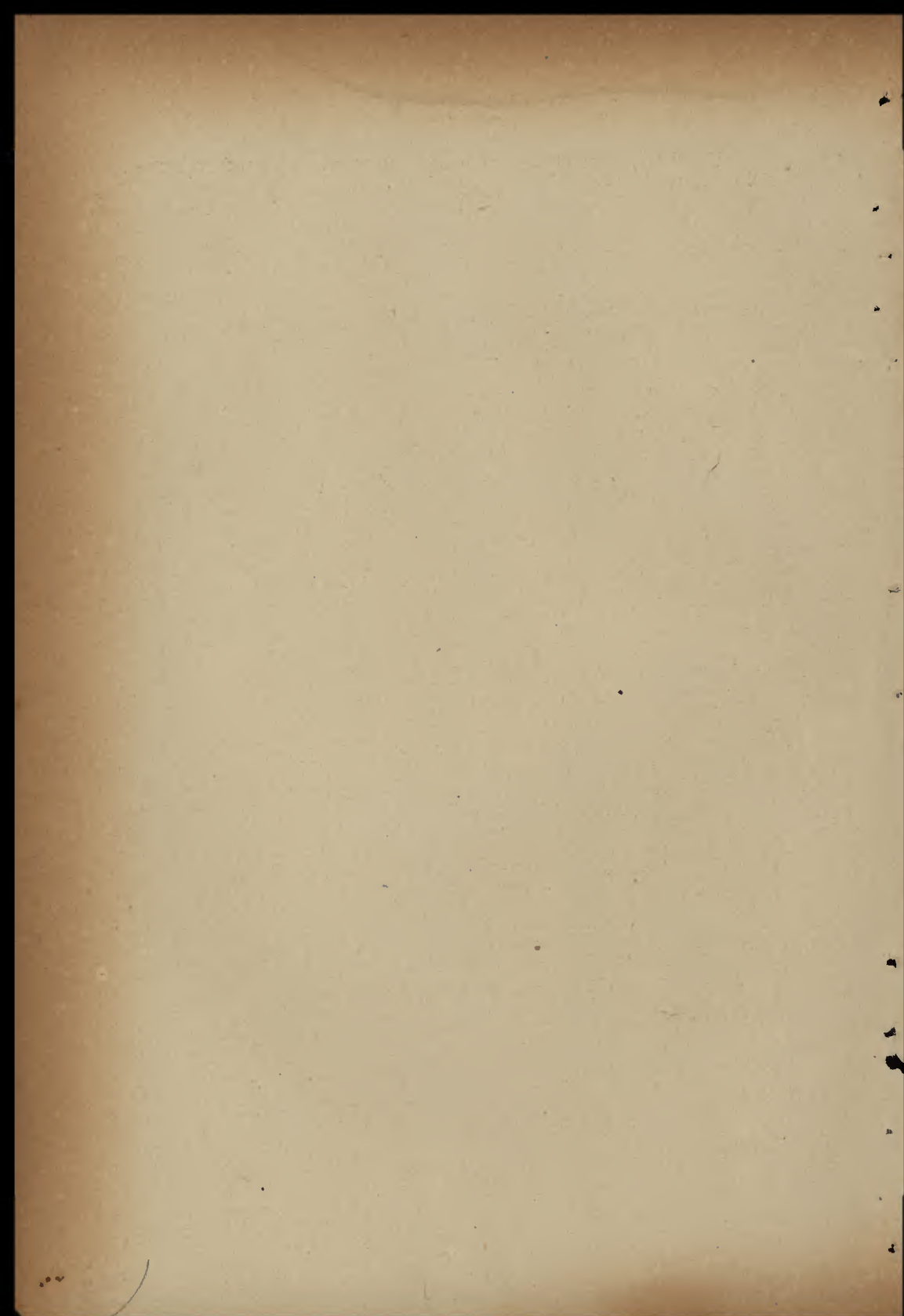
C R — Carregados.
V D — Vazios distribuidos.
Z — Avariados.
D — Descarga.
V S — Vazios não distribuidos.
V R — Vazios não utilizados.

85

Demonstração do movimento de vagões

Designação	Série	Bitola	Lotação toneladas	Vagões		Percurso kilometrico			% kms. carregados	Média		Dias em transito	DIAS PARALYSADOS								
				Existentes	Média mensal dos que circularam	Carregado	Vazio	TOTAL		Kms. % dia	Kms. % vagão		Esp. tracção		Avar.	Desc.	Moradia	VAZIOS Não dist.	VAZIOS Não util.	Em outras estradas	TOTAL
													C R	V D	Z	D		VS	VR		
GAIOLAS	H	1.00	8.8	81	85	1.477.257	813.742	2.290.999	64.48	6.276	26.952	15.994	1.664	5.533	1.612	3.477	—	2.520	721	348	15.875
»	HF	»	15.0	30	26	380.819	200.067	580.886	65,55	1.591	22.341	3.681	381	1.437	20	882	1	716	107	332	3.876
»	HM	»	18.0	90	88	1.763.722	1.030.870	2.794.592	63,11	7.656	31.756	17.500	1.626	4.795	1.909	3.603	—	1.988	708	1.054	15.683
»	HP	»	12.0	2	2	13.158	3.667	16.825	78,20	46	8 412	257	66	154	129	104	—	79	21	10	563
»	SH	0.60	5.5	4	3	2.936	1.852	4.788	61,31	13	1.596	175	3	16	14	61	—	1.180	11	—	1.285
Total.	. .	. .	. .	207	204	3.637.892	2.050.198	5.688.090	63,95	15.583	27.882	37.607	3.740	11.935	3.684	8.127	1	6.483	1.568	1.744	37.282
MERCADORIAS																					
Cobertos	C	1.00	7.5	61	49	354.328	57.679	412.007	86,00	1.128	8.407	4.991	2.322	1.398	2.175	3.778	9.722	473	166	409	20.443
»	K	»	12.0	626	622	7.250.865	714.426	7.965.291	91,03	21.822	12.805	83.103	45.844	10.458	8.031	68.282	2.869	5.358	2.056	5.445	148.348
»	M	»	18.0	605	596	6.988.643	732.489	7.721.132	90,51	21.153	12.954	76.670	44.269	9.979	8.770	68.721	820	4.631	1.776	5.161	144.127
»	N	»	25.0	88	86	1.042.871	109.978	1.152.849	90,46	3.158	13.405	11.146	6.836	1.491	648	10.265	7	763	246	687	20.943
»	SC	0.60	5.5	25	21	44.351	4.900	49.251	90,05	134	2.345	1.439	755	165	3	3.617	62	3.052	32	—	7.686
»	SK	»	10.0	32	27	46.513	7.207	53.720	86,48	147	1.989	1.907	923	254	4	5.547	105	2.804	136	—	9.773
Total . . .	. .	. .	. .	1.437	1.401	15.727.571	1.626.679	17.354.250	90,62	47.545	12.387	179.256	100.949	23.745	19.631	160.210	13.585	17.081	4.412	11.702	351.315
MERCADORIAS																					
Razos	E	1.00	25.0	12	11	90.841	31.256	122.097	74,40	334	11.099	1.468	649	580	246	794	2	303	302	67	2.943
»	VF	»	18.0	20	19	130.618	38.171	168.789	77,38	462	8.883	2.287	1.177	826	674	1.577	—	332	197	230	5 013
»	PF	»	»	6	4	26.961	13.155	40.116	67,20	109	10.029	512	213	328	3	419	—	335	22	24	1.344
»	L	»	7.5	64	51	341.394	194.800	536.194	63,66	1.469	10 513	7.354	2.139	3.652	110	3.588	154	1.253	402	197	11.495
»	LC	»	»	217	205	1.233.846	387.104	1.620.950	76,11	4.440	7.907	24.446	14 434	7.683	3.054	18 377	1.433	4.697	2.543	648	52 869
»	LP	»	»	41	39	249.483	246.146	495.629	50,33	1.357	12.708	6.973	189	6.574	415	239	2	489	16	—	7.874
»	PO	»	20.0	14	13	97.267	43 312	140.579	69,19	385	10.813	1 765	768	699	73	815	—	253	115	260	2.983
»	PM	»	18.0	80	68	521.645	220.179	741.824	70,31	2.032	10.909	9.226	3 386	3.809	1.201	5 209	4	1.240	624	4.175	19.648
»	VM	»	»	192	178	1.182.229	413.782	1.596.011	74,07	4.372	8 966	22.017	11.029	6.698	7.052	15.348	29	3.918	2.732	1.561	48.367
»	P	»	7.5	82	84	629.787	321.589	951.376	66,19	2.606	11 325	12.213	3.970	5.278	1.181	5.821	6	1.461	725	503	18.945
»	SL	0.60	5.5	6	6	7.980	2 895	10.875	73,37	29	1.812	367	207	63	13	427	—	1.000	113	—	1.823
»	SV	»	10.0	24	22	23.128	10.971	34 099	67,82	93	1.549	1.289	526	215	348	1.147	—	4.723	512	—	7.471
»	SP	»	5.5	2	1	1.691	696	2.387	70,84	6	2.387	71	25	23	29	41	—	516	25	—	659
»	VT	1.00	30.0	110	102	879.685	261.176	1.140.861	77,10	3.125	11 184	13 369	6.005	4.302	359	10.794	15	1.562	982	465	24.484
Total	. .	. .	. .	870	803	5 416.555	2.185 232	7.601.787	71,25	20.826	9.466	103.357	44.667	40.730	14.758	64.596	1.645	22.082	9 310	8.130	205.918
EM SERVIÇO DA COMPANHIA																					
Cobertos	LD	1.00	—	1	1	2.330	7.943	10.273	22,68	28	10.273	114	10	65	—	1	166	9	—	—	251
»	T	»	—	12	7	40 973	57.252	98.225	41,71	269	14.032	1.099	47	791	451	127	1.712	91	62	—	3.281
»	Q	»	—	12	2	4.461	90	4.551	98,02	12	2.275	65	—	4.282	33	—	—	—	—	—	4.315
Razos	PN	»	—	20	19	111.266	59.822	171.088	65,03	456	9.004	2.732	520	2.219	57	1.031	64	183	65	429	4.568
»	Q	»	—	25	1	2.751	538	3.289	83 64	9	3.289	37	—	8.110	31	7	—	—	—	—	8.148
Guindastes	—	»	—	2	0	—	—	—	—	—	—	—	—	730	—	—	—	—	—	—	730
Total	. .	. .	. .	72	30	161.781	125.645	287.426	56,28	787	9.580	4.047	577	16.197	572	1.166	1.942	283	127	429	21.293
TOTAL GERAL . .	. .	. .	. .	2.586	2.438	24.943.799	5 987.754	30.931.553	80,64	84.743	12.687	324.267	149.933	92.607	38.645	234.099	17.173	45.929	15.417	22.005	615.808

No quadro seguinte está resumido o movimento de todo o material de transporte da Cia.

87

Demonstração do movimento de vehiculos

RESUMO

Designação	Quantidade		Percurso kilometrico			% kms. dos carregados	Média		Dias em transito	DIAS PARALYSADOS								
										Esp. Tracção		Avar.	Desc.	Moradia	VAZIOS		Em outras estradas	TOTAL
															Não dist.	Não util.		
	Existente	Que circulou	Carregado	Vasio	TOTAL		Kms. / dia	Kms. / vagão		CR	VD	Z	D		VS	VR		
CARROS																		
1.ª classe	62	54	3.228.070	41.965	3.270.035	98,71	8.959	60.556	14.369	—	—	2.608	—	—	5.478	—	356	8.442
2.ª »	85	74	3.486.530	88.402	3.574.932	97,52	9.794	48 309	17.244	—	—	3.820	—	9	8.894	—	785	13.508
Mixtos	37	32	883.192	28.241	911.433	96,90	2.497	28.482	8 007	—	—	1.354	—	31	3.869	1	486	5.741
Bagagem	77	72	3.729.871	102 978	3.832.849	97,31	10 500	53.234	19 194	—	—	1.946	—	830	5.591	195	349	8.911
Animaes	20	20	405.182	116.642	521.824	77,64	1.429	26.091	3.943	—	—	240	—	—	2.978	47	92	3.357
Dormitorios	9	9	746.252	13.768	760.020	98,18	2.082	84.446	2.410	—	—	211	—	—	566	—	98	875
Pulmans	3	2	63.938	5.143	69.081	92,55	189	34.540	362	—	—	45	—	—	688	—	—	733
Restaurantes	9	7	531.047	3.080	534.127	99,42	1.463	76.303	1.712	—	—	515	—	—	1.053	—	5	1.573
Reservados	18	13	192.645	40 675	233.320	—	—	—	1.154	—	—	413	—	18	4 982	—	3	5.416
Total de carros	320	283	13.266.727	440.894	13.707.621	96,78	37.555	48.436	68.395	—	—	11.152	—	888	34.099	243	2.174	48.556
VAGÕES																		
Cobertos	1.462	1.411	15.775.335	1.691 964	17.467.299	90,31	47.855	12.379	180.534	101.006	28.883	20.115	160.338	15.463	17.181	4.474	11.702	359.162
Razos	915	823	5.530.572	2.245.592	7.776.164	71,12	21.304	9 448	106.126	45 187	51.059	14.846	65.634	1.709	22.265	9.375	8.559	218.634
Gaiolas	207	204	3.637.892	2.050.198	5.688.090	68,95	15.583	27.882	37.607	3.740	11.935	3.684	8.127	1	6.483	1.568	1.744	37.282
Guindastes	2	0	—	—	—	—	—	—	—	—	730	—	—	—	—	—	—	730
Total de vagões	2.586	2.438	24.943.799	5.987.754	30.931.553	80,64	84.743	12.687	324 267	149.933	92.607	38.645	234.099	17.173	45.929	15.417	22.005	615.808
TOTAL GERAL	2.906	2.721	38.210.526	6.428.648	44.639.174	85,59	122.298	16.405	392.662	149.933	92.607	49.797	234.099	18.061	80.028	15 660	24.179	664.364

88

Percurso de eixos. — No quadro seguinte dou o percurso de carros, vagões e eixos, durante os annos de 1924 e 1925.

Percurso de carros, vagões e eixos

Designação dos vehiculos	1924					1925				
	Percurso total em kilometros	Percurso total dos eixos em kilometros	Numero de vehiculos em trafego	Percurso médio em kilometros	Vehiculos que não correram	Percurso total em kilometros	Percurso total dos eixos em kilometros	Numero de vehiculos em trafego	Percurso médio em kilometros	Vehiculos que não correram
1.a classe.	3.133.474	12.533.896	58	54.956	5	3.270.035	13.080.140	54	60.556	8
2.a » . . . , . . .	3.187.277	12.749.108	71	44.891	12	3.574.932	14.299.728	74	48.309	11
Mixtos	765.274	3.061.096	30	25.509	8	911.433	3.645.732	32	28.482	5
Reservados e Inspecção	264.781	1.059.124	15	17.652	3	233.320	933.280	13	17.947	5
Pulmans	53.221	212.884	2	26.610	1	69.081	276.324	2	34.540	1
Dormitorios	717.882	2.871.528	9	79.764	—	760.020	3.040.080	9	84.446	—
Restaurantes	548.358	2.193.432	8	68.544	1	534.127	2.136.508	7	76.303	2
Bagagens e Correios . .	3.457.900	13 831.600	74	46.728	4	3.832.849	15.331.396	72	53.234	5
Animaes	7.471.309	29.885.236	215	34.750	5	6.209.914	24.839.656	224	27,722	3
Mercadorias { Cobertos	15.758.030	63.032.120	1.434	10.988	32	17.354.250	69.417.000	1.401	12.387	36
Mercadorias { Razos .	7.240.404	28.961.616	695	10.417	109	7.601.787	30.407.148	803	9.466	67
Em serviço da Comp.ª	182.803	731.212	33	5.539	35	287.426	1.149.704	30	9.580	42

Aproveitamento dos vagões quanto á lotação e quanto ao percurso. — Consta dos quadros seguintes. Verifica-se que o aproveitamento da lotação e o transporte feito por km. de vagão foram os melhores até então registrados.

Aproveitamento dos vagões de meradorias quanto á lotação

DESIGNAÇÃO	1921	1922	1923	1924	1925
Percurso total dos vagões	20.314.501	21.065.518	21.778.187	22.998.434	24.956.037
Toneladas — Km. realizaveis	280.742.667	283.140.396	308 286.218	323.498 796	369 505.605
» » realizadas	147.613.063	150.899.280	168.613.198	179.139.030	187.231.075
Lotação média por vagão	13,91	13,44	14,16	14,06	14,72
» » aproveitada	7,26	7,16	7,74	7,78	7,50
Aproveitamento — %	52,64	53,27	54,66	55,33	50,95

Aproveitamento dos vagões de mercadorias quanto ao percurso

DESIGNAÇÃO	1921	1922	1923	1924	1925
Quantidade de vagões	2.381	2.359	2.109	2.329	2.204
Lotação média	13,81	13,44	14,16	14,06	14,72
Percurso total	20.314.501	21.065.518	21.778.187	22.998.434	24.956.037
Toneladas — Km.	147.613.063	150.899.280	168.613.198	179.139.030	187.231.075
» » por vagão	61,996	63,967	79,954	76,925	84,950
» » » » —Km.	7,26	7,16	7,74	7,78	7,50
Percurso médio por vagão por dia-km.	22	27	28	25	31

A comparação entre os transportes effectuados e as lotações offerecidas pelo material está feita no quadro seguinte.

Transportes realizados e realizaveis, lotação média aproveitavel e a relativa porcentagem

	Natureza dos serviços dos vehiculos	Percurso total dos vehiculos	Quantidade de transportes		Lotação média / por vehiculo		Aproveitamento por vehiculo—%
			Realizavel	Realizado	Aproveitavel	Aproveitada	
			Toneladas — Km.		Toneladas		
Mercadorias	Remunerado	—	—	180.459.052	—	—	—
		24.956.037	369.505.605	—	14,72	7,50	50,95
	Não remunerado	—	—	6.772.023	—	—	—
	Encommendas e bagagens .	3.832.849	17.619.664	4.926.315	4,59	1,28	27,88
			Passageiros — Km.		Passageiros		
Passageiros	1.ª classe	3.642.927	123.207.053	71.352.966	33,82	19,58	57,89
	2.ª »	4.182.554	241.443.433	112.784.195	57,72	26,96	46,70
	Geral	7.825.481	364.650.486	184.137.161	46,59	23,53	50,50
	Dormitorios	760.020	10.640.280	9.016.431	14,00	11,86	84,71
			Animaes — Km.		Animaes		
Animaes	Em trens de passageiros .	521.824	3.130.944	1.168.319	6,00	2,23	37,16
	« « » mercadorias .	5.688.090	92.515.110	45.996.534	16,26	8,08	49,69

Aproveitamento do material considerado em si. — Esse aproveitamento póde ser comparado com o de 1924 e devidamente apreciado pelo estudo dos quadros seguintes, em que separamos as gaiolas dos vagões de mercadorias, para maior vigor.

Aproveitamento dos vagões de mercadorias

ORDEM	DESIGNAÇÃO	Anno de 1924 TOTAL	Anno de 1924 Média	Anno de 1925 TOTAL	Anno de 1925 Média
1	Kilometros em trafego	—	1.968	—	1.968
2	Quantidade toneladas mercadorias transportadas	970.121.174	80.843.431	1.028.998.106	85.749.842
3	Percurso médio das mercadorías	—	181	—	181
4	Toneladas-kilometros	175.873.864	14.656.155	187.255.245	15.604.603
5	Densidade de trafego	—	41.079	—	42.374
6	Quantidade de vagões	—	2.197	—	2.213
7	Lotação média	—	14.617	—	14.939
8	Tara média	—	7.246	—	7.349
9	Tara, Lotação, %	—	49 %	—	50 %
10	Percurso de carregados	20.203.726	1.683.644	21.144.126	1.762.010
11	» » vazios	2.697.523	224.793	3.811.911	317.659
12	» total	22.901.249	1.908.437	24.956.037	2.079.669
13	% do percurso de carregados	—	88 %	—	84 %
14	Percurso médio de carregados por mês	—	766	—	796
15	» » de vazios por mês	—	102	—	143
16	» » por vagão » »	—	868	—	939
17	» » vagão carregado por dia	—	26	—	26
18	» » » vazio por dia	—	3	—	4
19	» » » por dia	—	29	—	30
20	» » de Mercadorias: Percurso diario médio de vagões carregados	—	6,961	—	7,000
21	Toneladas transportadas por um vagão por mês	—	36,797	—	38,748
22	» kilometros por vagão	—	6,670	—	7,051
23	» » » » km. carregados	—	8,703	—	8,866
24	» » » » kilometro	—	7,681	—	7,502
25	» » realisaveis	334.852.310	27.895.623	373.183.050	31.098.587
26	Carga. média de um vagão	—	7,600	—	7,470
27	Aproveitamento % dos vagões	—	52 %	—	50 %
28	Toneladas kilometro realisaveis em vagões carregados	294.934.704	24.609.824	316.197.227	26.349.768
29	Aproveitamento % dos carregados	—	59 %	—	59 %

Aproveitamento das gaiolas de animaes

ORDEM	DESIGNAÇÃO	Anno de 1924		Anno de 1925	
		TOTAL	Média mensal	TOTAL	Média mensal
1	Kilometros em trafego	—	1.968	—	1.968
2	Quantidade toneladas animaes transportados	48.107.060	4.020.380	43.558.158	3.629.846
3	Percurso médio	—	396	—	396
4	Toneladas-kilometros	19.105.017	1.592.084	17.620.851	1.468.404
5	Densidade de trafego	—	2.043	—	1.814
6	Quantidade de gaiolas	—	197	—	199
7	Lotação média	—	12.315	—	12.868
8	Tara média	—	8.604	—	9.055
9	Tara: lotação	—	70 %	—	70 %
10	Percurso de carregadas	4.124.608	343.717	3.637.892	303.157
11	» » vazias	2.931.033	244.253	2.050.198	170.849
12	» total	7.055.641	587.970	5.688.090	474.006
13	% percurso das carregadas	—	58 %	—	64 %
14	Percurso médio » por mês	—	1.744	—	1.517
15	» » de gaiolas vazias por mês	—	1.239	—	854
16	» » » » por mês	—	2.983	—	2.371
17	» » » » carregada por dia	—	58	—	50
18	» » » » vazia por dia	—	41	—	31
19	» » » » por dia	—	99	—	81
20	» » animaes: Percurso médio diario de gaiolas carregadas	—	6,8	—	7,9
21	Toneladas transportadas por gaiola por mês	—	20,408	—	18,149
22	» kilometro por gaiolas	—	8,081	—	7,342
23	» » » » km. carregadas	—	4,628	—	4,846
24	» » » » kilometros	—	2,707	—	3,097
25	» » realizaveis	86.740.129	7.240.850	64.950.065	5.412.505
26	Carga média de uma gaiola	2.709	3,260	2.877	3,474
27	Aproveitamento % das gaiolas	—	22 %	—	27 %
28	Toneladas km. realizaveis em gaiolas carregadas	50.691.777	4.232.875	46.786.874	3.898.906
29	Aproveitamento % das gaiolas carregadas	—	38 %	—	37 %

Trens

Percurso. — No quadro seguinte estão indicados os percursos dos trens de 1921 a 1925.

DESIGNAÇÃO	1921	1922	1923	1924	1925
Passageiros . .	1.925.073	1.941.387	1.946.372	1.937.947	1.969.444
Mixtos . . .	968.740	987.474	976.454	864.878	993.427
Mercadorias. .	2.025.684	2.160.184	2.258.732	2.327.951	2.340.357
Em serviço . .	391.255	487.642	519.061	489.422	477.483
TOTAL. . .	5.310.752	5.576.687	5.700.619	5.620.198	5.780.711

Aproveitamento de trens. — Nesse aproveitamento fizemos a separação dos trens de gado dos de mercadorias propriamente ditas. Os quadros seguintes dão todas as indicações relativas ao aproveitamento.

O aproveitamento médio das locomotivas, calculado com todo o rigor, manteve-se em 80 % e o n.º de vagões por trem em 10, quanto aos trens de mercadorias.

Aproveitamento dos trens de mercadorias

Numero	DESIGNAÇÃO	Anno de 1924		Anno de 1925	
		TOTAL	Média mensal	TOTAL	Média mensal
1	Numero total dos trens	23.402	1.950	22.786	1.898
2	Percurso total	2.100.411	175.034	2.112.743	176.062
3	Tempo total	h 163.142,20	h 13.595,18	h 165.820,35	h 14.652,09
4	Percurso por trem	—	89,761	—	92,664
5	Tempo por trem	—	h 7,37	—	h 8,11
6	Numero total das locomotivas escaladas por trem de mercadorias	16.471	1.372	17.581	1.465
7	Total das lotações médias das locomotivas escaladas	4.382.797	365.233	4.306.610	358.884
8	Lotação média por locomotiva	—	266.204	—	245.000
9	Total das lotações médias dos trens da procedencia ao destino	3.521.845	293.487	3.472.094	289.341
10	Lotação média por trem da procedencia ao destino	—	150.506	—	152.285
11	Aproveitamento médio das locomotivas da procedencia ao destino	—	80 %	—	80 %
12	Total das lotações dos trens nos destino	3.528.536	294.044	3.485.489	290.457
13	Lotação média por trem nos destinos	—	150.791	—	152.872
14	Aproveitamento médio das locomotivas nos destinos	—	80 %	—	80 %
15	Numero médio de vagões por trem	—	10	—	10
16	Peso morto por trem	—	70.460	—	73.490
17	» util por trem	—	76.000	—	74.700
18	Vagão kilometro por trem hora	—	140.377	—	142.443
19	Toneladas kilometro por trem hora	—	1.077	—	1.070
20	Trem kilometro por trem hora	—	12.870	—	11.970
21	Toneladas por trem kilometro	—	89.826	—	92.204
22	» kilometro por locomotivas escaladas	—	10.682	—	10.651
23	» » » trem kilometro	—	83.749	—	88.662

Aproveitamento dos trens de gado

Numero	DESIGNAÇÃO	Anno de 1924		Anno de 1925	
		TOTAL	Média mensal	TOTAL	Média mensal
1	Numero total dos trens	2.145	178	2.143	178
2	Percurso total	227.540	18.961	227.614	18.967
3	Tempo »	16.557h.00	1.380h.15	16.333h.53	1.361h.12
4	Percurso por trem	—	106	—	106
5	Tempo » »	—	8h.15	—	8h.04
6	Num. total das locomotivas escaladas por trens de gado	2.145	178	1.179	100
7	Total das lotações médias das locomotivas escaladas	443.373	36.947	444.128	37.010
8	Lotação média por locomotivas	—	207.567	—	370.100
9	Total das lotações médias dos trens da proc. ao destino	396.295	33.024	421.070	35.090
10	Lotação média por trem da procedencia ao destino	—	185.528	—	197.134
11	Aproveitamento médio das locomotivas da proc. ao destino	—	89.254	—	94 %
12	Total das lotações dos trens nos destinos	392.245	32.687	416.146	34.680
13	Lotação média por trem nos destinos	—	183.634	—	194.831
14	Aproveitamento médio das locomotivas nos destinos	—	88 %	—	93 %
15	Numero médio de gaiolas por trem	—	16	—	16
16	Peso morto por trem	—	137.664	—	144.880
17	» util » »	—	43.344	—	55.584
18	Gaiola kilometro por trem hora	—	426.065	—	348.273
19	Toneladas » » » »	—	1.168	—	1.079
20	Trem » » » »	—	13.739	—	13.936
21	Toneladas por trem kilometro	—	37.928	—	34.243
22	» kilometro por locomotivas escaladas	—	8.944	—	14.684
23	» » » trem kilometro	—	83.966	—	77.284

Aproveitamento de locomotivas. — Esse aproveitamento, bem como o percurso dos trens, carros e vagões, transportes effectuados por km. de trem, constam dos quadros seguintes :

Aproveitamento das locomotivas

TRENS	Percurso 1925	Horas	Velocidade Com. em km. / hora	Lotação de trens		Aproveitamento das locomotivas		
				No destino	Média	Lotação	No destino	Média
Passageiros	1.969.444	65.397,18	30,11	1.409.401	1.388.497	1.699 275	82,94	81,71
Mixtos.	993.427	49.805,37	19,94	1.202.778	1.195.018	1.683·232	·71,45	70,99
Cargas. . . . . , ...	2.112.743	165.820,35	12,74	3.485.489	3.472.094	4.306.610	80,93	80,62
Gado	227.614	16.333,53	13,93	416.146	421.070	444.128	93,69	94,80
Em serviço da Companhia								
Lastros	202.500	18.091,11	11,19	322 059	321.061	737.552	43,66	43,53
Lenha	232.208	17.280,25	13,43	501.441	502.182	795.740	63,01	63,00
Pagamento e diversos	42.775	1.748,01	24,47	19.540	19.562	74 865	26,10	26,12
TOTAL. . . . . :	5.780.711	334.477,00	17,28	7.356.854	7.319.484	9.741.402	75,52	95,66

Percurso dos trens, carros e vagões

TRENS	Percurso kms.	PERCURSO VEHICULOS							
		CARROS				VAGÕES (Inclusivé gaiolas)			
		Carregados	Vazios	TOTAL	% car.	Carregados	Vazios	TOTAL	% car.
Passageiros	1.969.444	10.891.291	168.474	11.059.765	98,47	—	—	—	—
Mixtos	993.427	3 093.711	59.355	3.153.066	98,11	1.942.574	793.008	2 735.582	71,01
Cargas	2.112.743	118.951	132.432	251.383	47,31	17.438.812	3.750 043	21.188.855	82,30
Gado	227.614	10.431	21.912	32.343	32,25	2.049.259	974.103	3.023.362	67,78
Em serviço da Companhia									
Lastros	202.500	—	—	—	—	462.002	588.216	1.050.218	43,98
Lenha	232.208	—	—	—	—	869.089	875.051	1.744.140	49,82
Pagamento e diversos	42.775	95.546	56.205	151.751	62,96	9.301	3.775	13.076	71,13
TOTAL	5.780.711	14 209.930	438.378	14.648.308	97,00	22.771 037	6.984.196	29.755.233	76,52

Transportes realizados por trem-km.

Mercadorias, pagando e não pagando, e animaes em trens de cargas

DESIGNAÇÃO	1921	1922	1923	1924	1925
Toneladas-Km. .	165.187.782	181.536.719	196.603.173	198,244.046	204.851.926
Percurso dos trens de cargas . .	2.025.684	2.160.184	2.258.732	2.327.951	2.340.357
Ton. — Km. por trem-Km. . .	81,54	84,03	87,04	85,15	87,53

Vehiculos rebocados e lugares offerecidos. — Essa estatistica, com os necessarios pormenores consta dos quadros seguintes.

Percurso de trens e vehiculos rebocados

TRENS DE PASSAGEIROS E ESPECIAES DE PASSAGEIROS

TRENS-LINHA	N. de trens	Kilometros	VEHICULOS REBOCADOS										LUGARES OFFERECIDOS		
			1.ª cl sse	2.ª classe	Mixt s	Bagagem e correio	Animaes	Reservados	Dormitorios	Pulmans	Restaurantes	TOTAL	1.ª classe	2.ª classe	Leitos
Tronco e Ramaes															
Ordinarios	12.532	1.267.424	15.550	16.699	2.841	15.134	3.569	715	2.382	333	2.193	59.416	792.631	1.033.318	33.334
Extraordinarios	429	39.924	386	764	168	214	14	29	108	21	18	1.722	16.937	46.388	1.482
Igarapava-Uberaba															
Ordinarios	730	35.040	748	1.459	250	752	60	44	14	1	4	3.332	33.978	92.727	196
Extraordinarios	52	2.438	55	145	22	15	1	4	26	3	6	277	2.954	8.146	378
Rio Grande e Caldas															
Ordinarios.	2.190	272.118	3.638	2.754	52	2.938	359	217	10	288	—	10.256	169.679	162.923	140
Extraordinarios	32	1.660	37	23	4	8	—	5	2	—	—	79	1.334	1.372	28
Catalão															
Ordinarios	1.458	205.130	1.484	2.012	52	1.471	116	37	14	1	—	5.187	65.965	121.560	196
Extraordinarios	65	9.380	56	127	20	19	1	3	26	2	3	257	2.371	7.090	364
R. Guaxupé (Trecho Mineiro)															
Ordinarios	730	10.950	803	784	504	1.173	269	82	1	5	727	4.348	60.368	56.010	14
Extraordinarios	8	120	12	6	—	4	—	1	—	—	—	23	419	340	—
Rêde Sul Mineira															
Ordinarios	1.460	124.387	1.481	1.485	28	1.476	117	76	—	4	573	5.240	80.178	91.725	—
Extraordinarios	22	873	16	4	7	2	1	2	—	—	—	32	722	371	—
TOTAL	19.708	1.969.444	24.266	26.262	3.948	23.206	4.507	1.215	2.583	658	3.524	90.169	1.232.533	1.621.970	36.132
Em serviço da Companhia															
Pagamento e inspecção . .	471	37.477	—	—	—	296	—	575	43	—	25	939	—	—	—
TOTAL GERAL . . .	20.179	2.006.921	24.266	26.262	3.948	23.502	4.507	1.790	2.626	658	3.549	91.108	1.232.533	1.621.970	36.132

91

Percurso de trens e vehiculos rebocados — Mixtos

Trens-linha	N.º de trens	KMS.	VEHICULOS REBOCADOS — CARROS — 1.ª Classe	CARROS — 2.ª Classe	CARROS — Mixtos	CARROS — Outros typos	CARROS — Total	VAGÕES E GAIOLAS — Carregados	VAGÕES E GAIOLAS — Vazios	VAGÕES E GAIOLAS — Total	Total Geral	Lugares offerecidos — 1.ª Classe	Lugares offerecidos — 2.ª Classe
Tronco e Ramaes	12 305	737.917	5.611	10.351	11.308	13.854	41.124	32.615	12.440	45 055	86.179	341.330	740.159
Igarapava-Uberaba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande e Caldas	1.460	84.680	24	74	2.180	1.569	3 847	2.817	734	3 551	7.398	42.259	51.818
Catalão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R. Guaxupé (Trecho Mineiro)	730	10 950	738	738	12	847	2 335	2.398	1.317	3 715	6.050	23.845	41.981
Rêde Sul Mineira	1.356	159 830	1.385	1.425	19	1 561	4 390	6.887	2.895	9.782	14.172	39.930	82.273
TOTAL	15.851	993.427	7.758	12.588	13.519	17.831	51.696	44.717	17.386	62.103	113.799	447.364	916 231

Percurso de trens e vehiculos rebocados — Mercadorias (inclusivé gado)

Trens-linha	N.º de trens	KMS.	VEHICULOS REBOCADOS — CARROS — Mixtos	CARROS — Outros typos	CARROS — Total	VAGÕES — Carregados	VAGÕES — Vazios	GAIOLAS — Carregados	GAIOLAS — Vazios	TOTAL	Lugares offerecidos — 1.ª Classe	Lugares offerecidos — 2.ª Classe
Tronco e Ramaes	15.409	1.587.282	140	2.187	2.327	137.782	25.192	17.633	10.528	191.135	11.914	18.938
Igarapava—Uberaba	1.761	80.906	31	188	219	10.918	2.635	2.662	1.772	17.987	1.698	4.519
Rio Grande e Caldas	3.447	278.919	119	313	432	18.441	5.867	2.010	1.559	27.877	3.524	2.985
Catalão	2 451	299.604	315	513	828	16 339	5 578	2 101	1.450	25.468	6.982	11.482
R. Guaxupé (Trecho Mineiro)	694	10 425	3	14	17	4 503	855	2.463	787	8 608	354	222
Rêde Sul Mineira	1.167	83.221	1	111	112	5 766	1 505	1.672	1.291	10.234	282	501
TOTAL	24.929	2.340·357	609	3.326	3.935	193.749	41.632	28.541	17.387	281.309	24.749	38.647
Em serviço da Comp. — Diversos	10.596	440.006	54	1.926	1.980	30.580	36.265	75	57	66 977	—	—
TOTAL GERAL	35.525	2.780.363	663	5.252	5.915	224.329	77.897	28.616	17.444	318.286	24.749	38.647

Percurso de trens, vehiculos rebocados e lugares offerecidos

RESUMO

Designação dos trens	N.º de trens	Percurso em kilometros	Vehiculos rebocados			LUGARES OFFERECIDOS			
			Carros	Vagões	Total	1.ª classe	2.ª classe	Total	Leitos
Passageiros	19.708	1.969.444	90.170	—	90.170	1.232.533	1.621.970	2.854.503	36.132
Mixtos . , ...	15.851	993.427	51.696	62.103	113.799	447.364	916.231	1.363 595	—
Mercadorias . . . ,	24.929	2 340.357	3.935	281.309	285.244	24.749	38.647	63.396	—
Em serviço da Companhia									
Passageiros	471	37.477	939	—	939	—	—	—	—
Mercadorias	10.596	440.006	1.980	66.977	68.957	—	—	—	—
TOTAL GERAL. . .	71.555	5.780.711	148.720	410.389	559.109	1.704.646	2.576.848	4.281.494	36.132

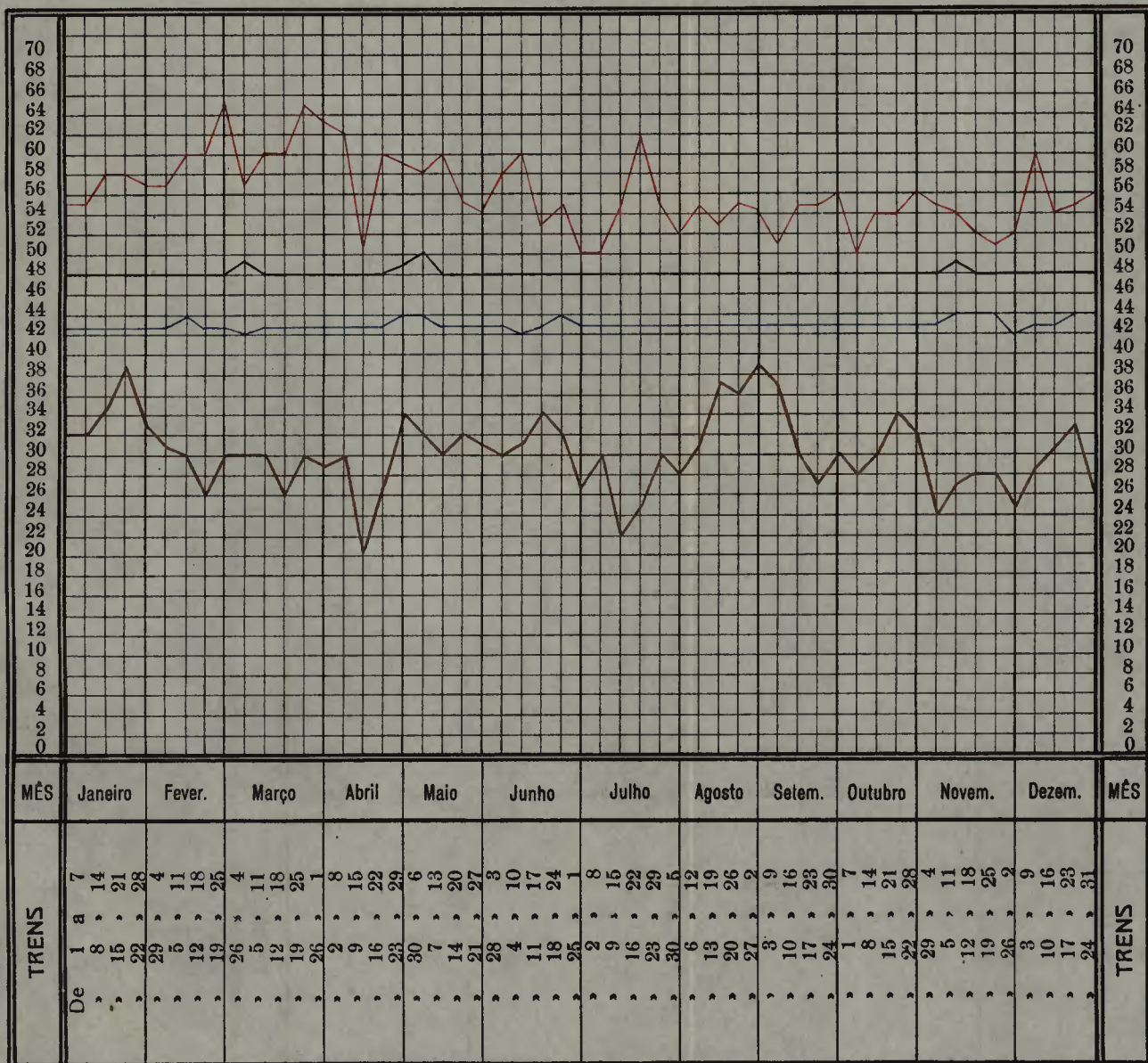
97

Movimento de trens e vehiculos rebocados

Designação	N. trens		N. de carros rebocados		N. de vagões rebocados		Percurso de trens em kilometros		
	Total	Média por dia	Total	Média por dia	Total	Média por dia	TOTAL	Média: Por trem	Média: Por dia
Passageiros	19.708	53	90.170	247	—	—	1.969.444	99	5.395
Mixtos	15.851	43	51.696	141	62.103	170	993.427	62	2.721
Mercadorias	24.929	68	3.935	10	281.309	770	2.340.357	93	6.411
Em serviço da Companhia									
Passageiros	471	1	939	2	—	—	37.477	79	102
Lastro, lenha e manobras em geral. . . .	10.596	29	1.980	5	66.977	183	440.006	41	1.205
TOTAL GERAL . . .	71.555	196	148.720	407	410.389	1.124	5.780.711	80	15.837

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

MOVIMENTO DOS TRENS

ANNO DE 1925

JCB/CBT/.

CHEFE DO TRAFEGO

III — TELEGRAPHO E ILLUMINAÇÃO

Apparelhos telegraphicos em serviço: — Em 31 de dezembro de 1924 existiam funccionando 642 apparelhos telegraphicos systema "Spagnoletti", numero este que em 31 de dezembro de 1925 foi elevado a 652, ou seja 10 mais do que em 1924. Esses novos apparelhos foram installados nas estações seguintes: 1 no posto Vigilancia, 2 no Oeste, 4 no Passagem e 3 no Escriptorio do Ajudante do Telegrapho, em Campinas.

Continuam funccionando, como em 1924, 2 apparelhos telegraphicos systema "Morse", em communicação com as estações telegraphicas da Repartição Geral dos Telegraphos em Campinas e Ribeirão Preto

Telephonicos e Phonoporicos. — Em 31 de dezembro de 1924 existiam funccionando 86 apparelhos telephonicos, numero esse que em 31 de dezembro de 1925 foi elevado a 88, assim distribuidos: 55 apparelhos em Campinas, 2 em Guanabara e 1 no Acampamento em Tanquinho, ligados ao centro telephonico da estação de Campinas; 4 com ligações internas nas diversas repartições em Campinas, 2 em Mogy Mirim, 6 em Casa Branca, 2 em Guaxupé, 14 em Ribeirão Preto e 2 em Uberaba.

Em 31 de dezembro de 1925 existiam funccionando 5 apparelhos phonoporicos, sendo 2 em Campinas, 1 em Mogy Mirim, 1 em Casa Branca e 1 em Ribeirão Preto.

Campainhas electricas. — Em 31 de dezembro de 1924 existiam funccionando 111 campainhas electricas, numero esse que em 1925 foi elevado a 115, assim distribuidas: 18 em Campinas, 4 em Guanabara, 5 em Casa Branca, 13 em Ribeirão Preto, 7 em Amparo, 1 no kilometro 22, 1 no kilometro 23, 1 no kilometro 33, 1 no kilometro 129, do Tronco, e 64 em diversas estações.

Conductores telegraphicos. — O numero de conductores telegraphicos em 31 de dezembro de 1925 era de 57, com um desenvolvimento de 6.838 kilometros, ligados: 10 com o escriptorio do Trafego e a estação de Campinas, desviando-se duas em Jaguary, para o ramal de Amparo, seguindo 1 a Serra Negra e outro a Soccorro; 1 em Cascavel, para o ramal de Caldas; 1 em casa Branca, para o de Guaxupé; continuando 7 conductores até Ribeirão Preto, 4 até Franca, 3 até Jaguara e 2 até Araguary. No ramal de Amparo existiam 3 conductores, no de Mocóca, 3 até São José do Rio Pardo e 3 desta

estação até Guaxupé, e no ramal de Igarapava, 5 até São Joaquim e 4 até Uberaba. Nos demais ramaes existiam 2 conductores telegraphicos, com excepção do trecho de São Sebastião do Paraiso a Passos e ramal de Biguatinga, em que existia somente 1 conductor para o serviço da estrada.

Reforma nos conductores telegraphicos. — Foram substituidos durante o anno de 1925, 2.606 isoladores da Cia. e 1,909 da Repartição Geral dos Telegraphos.

Foi feita a rectificação e o esticamento dos conductores telegraphicos nos kilometros 38 ao 46, 83, 84, 192 ao 194, 258, 259, 289 290, 291 ao 295, 315 e 335, do Tronco; do 23 ao 29 no ramal de Amparo; no ramal de Pinhal, onde foram substituidos todos os isoladores com capa de ferro, typo "Siemens", por outros de louça; do km. 5 ao 25, e 45, do ramal de Guaxupé; do 1 ao 52 do ramal de Tuyuty; nos kms. 5, 112 ao 115, 117 ao 120 do ramal de Jatahy; do km. 23 ao 60 do ramal de Cajurú; no km. 4 do ramal de Sertãosinho; do km. 3 ao 41, 68 ao 83 e 164 ao 177 do ramal de Igarapava.

No kilometro 193 do Tronco foram rebaixadas as linhas telegraphicas, afim de passar por cima das mesmas uma travessia de alta tensão que antes passava por baixo.

Foram feitas tambem pequenas reparações nos conductores telegraphicos em Ribeirão Preto e Campinas.

Foram substituidas as entradas das linhas isoladas nas estações de Villa Costina, Uberabinha, Palestina, Mangabeira e modifcadas as installações internas nas estações de Irára, Salles Oliveira e Rodolpho Paixão.

Postes telegraphicos. — Foram mudados 136, substituidos 16, augmentados 34, melhorados 455 e pintados a pixe 324, em diversos trechos da linha.

Foram substituidas 128 escóras, reformadas 1.187 e augmentadas 108.

Conservação dos conductores telegraphicos. — Do Governo: — O serviço de conservação dos conductores telegraphicos da Repartição Geral dos Telegraphos foi feito com regularidade.

Da estrada. — O serviço de conservação dos conductores telegraphicos da estrada foi feito com deficiencia por falta de pessoal para as turmas, pois, apesar de dispormos sómente de duas turmas para o serviço da conservação, estivemos a maior parte do anno completamente desfalcados de pessoal.

O serviço em 31 de dezembro de 1925 estava já mais normalizado, em virtude de ter havido uma pequena melhoria nos vencimentos dos trabalhadores das turmas.

Installações. — Installaram-se: 12 apparelhos telegraphicos systema "Spagnoletti", sendo 3 no Escriptorio do Ajudante do Telegrapho, 1 no posto Vigilancia, 2 no posto Oeste, 4 no Posto Passagem, 1 em Ribeirão Preto e 1 em Campinas para praticantes; 7 apparelhos telephonicos, sendo 1 de parede na residencia do Sr. Sub-Contador, 1 de parede na residencia do Sr. Dr. Ajudante da Locomoção, 1 no armazem de ferro em communicação com o Almoxarifado, 1 interphone na mesa do Sr. Ajudante do Movimento, em communicação com o Sr. Chefe do Movimento, 1 de mesa na residencia do Sr. Ajudante do Telegrapho, 1 no Escriptorio do Chefe de Ribeirão Preto e 1 na guarita do semaphoro da entrada do ramal de Jatahy, em Ribeirão Preto, em communicação directa com o Escriptorio do Chefe de Ribeirão Preto, para o serviço de trens.

Foram installadas tambem 4 campainhas electricas, sendo 1 no posto Vigilancia, 1 na guarita do km. 22 do tronco, 1 em Jaguary e 1 no kilometјo 33 do tronco, para o serviço de trens.

Serviços diversos. — Foi feita mudança da rêde telegraphica no pateo da estação de D. Furtado. Modificamos a sahida das linhas telegraphicas e telephonicas na estação de Campinas, a pedido da Cia. Paulista, tendo-se construido 2 cabos de fios isolados afim de poderem ser retiradas as nossss linhas, que estavam embaraçando o serviço de reforma da estação.

Construiu-se por conta e ordem da Repartição Geral dos Telegraphos uma linha telegraphica de Mogy Mirim a Espirito Santo do Pinhal, para uso da mesma.

Attendendo ás necessidades do serviço ou a reformas que se deviam proceder nos respectivos escriptorios, foram mudados de lugar provisoriamente os balcões de telegrapho das estações de Arantes. Gamma, Peirópolis, Ipê, Ribeiro do Valle, Salles Oliveira e Casa Branca e o do Escriptorio do Trafego, em Campinas.

Foram substituidos os balcões de Chanaan e Canindé, por estarem em mau estado.

Serviço telegraphico. — O serviço telegraphico foi feito com regularidade, funccionando normalmente os apparelhos telegraphicos e outros a cargo da Conservação do Telegrapho.

Durante o anno manifestaram-se diversos defeitos de pequena duração nos conductores telegraphicos da estrada e da Repartição Geral dos Telegraphos, alguns em consequencia do mau tempo e, na maior parte, devido a isoladores rebentados por faiscas electricas e por pedradas.

Quadro demonstrativo das linhas, apparelhos e materiaes telegraphicos existentes em 31 de dezembro de 1925

Designação	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Trecho Mineiro	Rêde de Viação Sul Mineira	Iguarapava a Uberaba	TOTAES
Postes telegraphicos .	18453	4380	3747	270	4851	757	32558
» telephonicos. .	146	—	—	—	—	—	146
Isoladores telegraphicos	86332	10467	7490	710	8942	3190	117131
» telephonicos . .	1368	—	—	—	—	—	1368
Kms de conductores telegraphicos . . .	1096	268	281	15	279	48	1987
Desenvolvimento conduc telegraps. .	4675	902	562	45	462	192	6838
Kms. de conductores telephonicos . . .	23	—	—	—	—	—	23
Desenvolvimento conduc. teleps. . .	87	—	—	—	—	—	87
Apparelhos syst. "Spagnoletti". . . .	451	85	35	5	54	22	652
Appar. syst. " Morse " .	2	—	—	—	—	—	2
» telephonicos. .	84	—	2	—	2	—	88
» phonoporicos. .	5	—	—	—	—	—	5
Campainhas electricas .	97	8	4	—	6	—	115
Pilhas electricas. . .	12598	2010	1530	60	2250	300	18748

Kms. de conductores telegraphicos do Governo nos postes da Estrada	1291
Desenvolvimento de conductores telegraphicos do Governo nos postes da Estrada — Kms.	2065
Isoladores telegraphicos do Governo nos postes da Estrada . . .	34140

Illuminação. — Em 31 de dezembro de 1925 existiam 105 estações illuminadas a luz electrica e 112 a kerozene, inclusive os postos telegraphicos Passagem, Provisorio, Vigilancia e Omega,

Durante o anno foram feitas installações de luz electrica no posto Passagem e na estação de Canindé.

Installou-se luz nos semaphoros e fez-se reforma geral nas installações de São Sebastião do Paraiso, Salles Oliveira e São Joaquim.

Foram feitas pequenas reformas nas intallações de Anhumas e Iracema.

Installaram-se 14 lampadas em diversas repartições da Companhia, em Campinas.

Despezas. — As despezas de illuminação, conforme discriminação abaixo, importaram num total de Rs. 153:535$558.

Luz electrica:

Consumo das estações . . . . , .	85:072$836	
» dos Armazens Reguladores	2:350$200	
Lampadas electricas	5:921$050	
Conservação de luz em Casa Branca .	27:612$942	
Materiaes	1:331$280	122:288$308

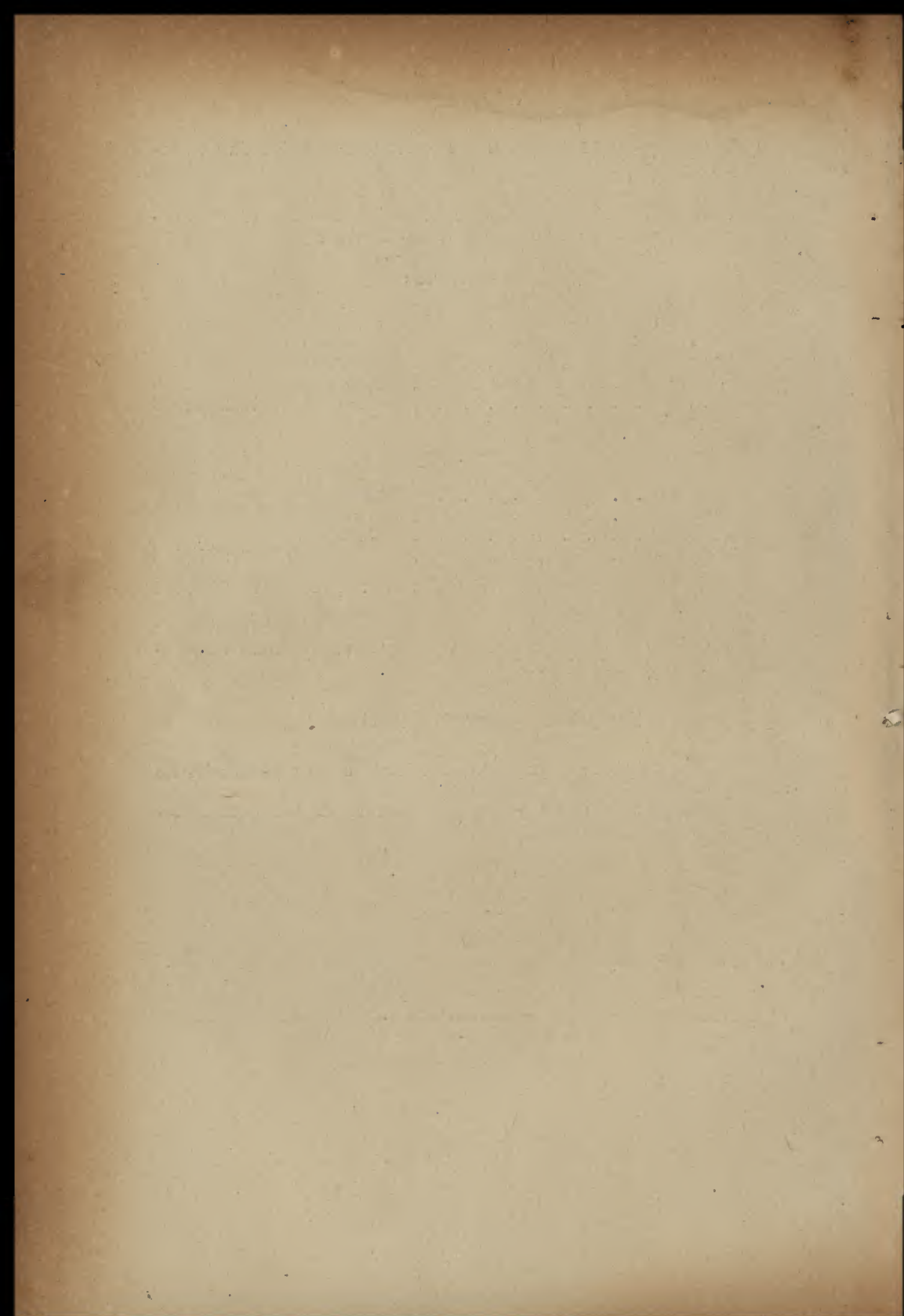
Kerozene

Consumo	24:341$700	
Lampeões	600$000	
Vidros	5:955$600	
Torcidas	349$950	31:247$250
Total Rs. . . . . . , . .		153.535$558

Em 1925, dos proprietarios de restaurantes e empregados da Estrada que consomem luz electrica em suas residencias, foi arrecadada a importancia de Rs. 7:069$200.

Despesas, pessoal e material

As novas verbas adoptadas nesta Divisão estão especificadas no relatorio de 1923.

As despesas constam pormenorizadamente dos tres quadros seguintes.

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

DESPESA GERAL DO TRAFEGO — PESSOAL E MATERIAL

Mêses	Verba E. 1 - Administração		Verba E. 2 - Estações		Verba E. 3 - Trens		Verba E. 4	Verba E. 5	Verba F. 1 - Serv. Telegrap.		Verba F. 2 - Cons. Telegrap.		TOTAL
	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Recla. pagas	Des. especiaes	Pessoal	Material	Pessoal	Material	
Janeiro . . .	30:671$900	3:710$576	378:210$700	21:591$510	111:414$400	68:873$875	26:452$800	89:110$602	66:796$000	7:535$806	8:510$500	3:116$300	816:004$969
Fevereiro. . .	30:331$100	2:942$750	373:986$100	32:578$394	111:153$800	18:549$676	11:408$330	87:021$112	67:083$500	7:126$003	8:699$700	4:532$100	755:397$865
Março. . .	31:493$800	8:676$600	381:133$200	28:831$367	115:123$800	15:403$214	58:975$700	122:532$520	66:696$300	7:856$893	8:861$600	6:049$031	851:634$525
Abril	32:296$300	4:850$296	376:668$700	32:666$053	112:879$000	11:874$690	22:621$100	93:824$130	67:833$600	7:414$140	7:674$100	3:842$665	774:444$774
Maio	32:373$600	6:938$084	376:492$600	27:950$113	112:264$200	14:738$264	25:684$000	83:439$230	68:350$300	7:534$609	8:466$600	5:221$750	769:454$250
Junho. . .	32:149$000	2:600$900	375:313$600	29:914$265	109:318$800	13:295$160	35:033$900	86:797$810	69:361$900	7:583$720	7:972$900	3:195$188	772:537$143
Julho . . .	32:077$800	5:527$600	378:373$700	31:558$101	112:406$900	15:675$363	39:368$700	101:295$844	68:028$600	7:701$963	7:928$900	5:296$979	805:240$150
Agosto . . .	31:752$500	7:935$960	386:939$200	29:207$203	111:825$700	22:497$911	13:708$768	86:558$440	66:905$000	6:991$174	7:756$000	8:009$997	780:177$853
Setembro. . .	31:992$300	5:611$669	390:857$600	38:864$464	111:590$300	16:978$433	18:770$900	85:442$272	66:271$100	6:913$883	7:570$800	4:703$048	785:596$769
Outubro . . .	32:959$100	4:864$955	396:838$800	30:585$887	112:409$000	16:686$419	26:258$900	91:362$562	66:728$100	7:099$114	8:290$700	6:576$169	800:655$006
Novembro . .	33:437$500	5:741$420	399:560$600	31:799$351	113:215$000	15:981$960	21:560$500	79:935$570	66:271$700	8:709$874	8:654$500	4:913$186	792:595$661
Dezembro . .	33:755$200	5:500$671	395:867$310	28:644$206	114:157$700	15:856$969	49:731$760	82:246$482	67:233$300	6:620$615	9:466$000	13:971$164	823:101$307
TOTAL. . .	385:296$100	64:931$181	4.610:242$100	367:190$914	1.347:758$600	246:411$934	349:571$198	1.089:381$374	807:694$900	89:087$794	99:852$300	69:427$877	9.526:840$572
Média mensal. .	32:107$508	5:410$957	384:186$841	30:599$243	112:313$216	20:534$327	29:130$933	90:781$871	67:307$908	7:423$983	8:321$025	5:785$656	793:903$381

102

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

DESPESAS DO TRAFEGO DURANTE O ANNO DE 1925, SEGUNDO A DISTRIBUIÇÃO DE DESPESAS ANTERIORMENTE FEITA

Mêses	Pessoal Administração	Pessoal Estações	Pessoal Armazs. Reg.	Pessoal Trens	Pessoal Telegrapho	Despesas diversas	Materiaes diversos	TOTAL	ACCESSORIAS			TOTAL	Despesa orçada no anno de 1925	Differença em 1925
									Baldeações.	Subvenções	Alugueis			
Janeiro	30:671$900	339:754$700	38:456$000	111:414$400	75:306$500	29:740$600	104:828$067	730:172$167	80:359$430	2:393$372	3:080$000	816:004$969	662:041$349	+ 153:963$620
Fevereiro. . . .	30:331$100	340:291$300	33:694$300	111:153$800	75:783$200	15 248$230	65:728$923	672:231$353	78:593$860	1:492$652	3:080$000	755:397$865	782:365$276	— 26:967$411
Março. . . .	31:493$800	344:986$000	36:147$200	115:123$800	75:558 400	83:937$500	66:817$105	754:063$805	93:893$480	597$240	3:080$000	851:634$525	662:769$341	+ 188:765$184
Abril	32:296$300	343:112$100	33:556$600	112:879$000	75:507 700	27:840$600	60:647$844	685:840$144	85:524$630	—	3:080$000	774:444$774	639:286$974	+ 135:157$798
Maio	32:373$600	344:584$900	31:907$700	112:264$200	76:816$900	30:619$800	62:382$820	690:949$920	75:424$330	—	3:080$000	769:454$250	673:539$829	+ 95:914$421
Junho. . . .	32:149$000	345:286$700	30:026$900	109:318$800	77:334$800	39:748$500	56:589$233	690:453$933	78:974$170	29$040	3:080$000	772:537$143	660:250$104	+ 112:287$039
Julho	32:077$800	347:348$600	31:025$100	112:406$900	75:957$500	44:934$700	65:760$006	709:519$606	89:308$680	3:332$164	3:08 000	805:240$450	765:426$227	+ 39:814$223
Agosto . . .	31:752$500	353:718$400	33:220$800	111:825$700	74:751$000	17:259$968	74:642$245	697:170$613	73:280$570	6:646$670	3:080$000	780:177$853	781:015$987	— 838$134
Setembro. . .	31:992$300	356:242$100	34:615$500	111:590$300	73:841$900	21:261$300	78:101$497	702:644$897	73:644 470	6:227$402	3:080$000	785:596$769	788:091$039	— 2:494$270
Outubro . . .	32:959$100	359:829$800	37:009$000	112:409$000	75:013$800	29:811$000	65:812$844	712:844$544	76:136$830	8:593$632	3:080$000	800:655$006	762:296$212	+ 38:358$794
Novembro . .	33:437$500	361:668$800	37:891$800	113:215$000	74:926$200	25:375$500	70:145$791	716:660$591	70:258$780	2:596$290	3:080$000	792:595$661	757:555$597	+ 35:040$064
Dezembro . .	33:755$200	360:762$300	35:105$000	114:157$700	76:749$300	52:528$700	70:593$625	743:651$825	74:709$230	1:660$252	3:080$000	823:101$307	797:039$408	+ 26:061$899
TOTAL . . .	385:290$100	4.197:585$700	412:656$400	1.347:758$600	907:547$200	418:315$398	837:050$000	8.506:203$398	950:108$460	33:568$714	36:960$000	9.526:840$572	8.731:677$345	+ 795:163$227
Média mensal . .	32:107$508	349:798$808	34:388$033	112:313$216	75:628$933	34:859$616	69:754$166	708:850$283	79:175$705	2:797$392	3:080$000	793:903$381	727:639$778	+ 66:263$603
Despesas orçadas duodecimo. . .	31:000$000	340:000$000	40:000$000	110:000$000	74:500$000	9:000$000	61:500$000	666:000$000	67:000$000	5:000$000	3:080$000	741:080$000	600:000$000	+ 141:080$000
Differença . . .	+ 1:107$508	+ 9:798$808	+ 5:611$967	+ 2:313$216	+ 1:128$933	+ 25:859$616	+ 8:254$166	+ 42:850$283	+ 12:175$705	— 2:202$608	—	+ 52:823$381	+ 127:639$778	— 74:816$397

Despesas do Trafego propriamente ditas

Designação	Anno de 1294		Anno de 1295		Differença	
	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
Administração:						
Empregados n.º	82	346:613$900	89	385:290$100	+ 7	+ 38:676$200
Material	—	65:131$151	—	64:931$481	—	— 199$670
TOTAL	82	411:745$051	89	450:221$581	+ 7	+ 38:476$530
Estações: (Pessoal)						
Fiscaes do Trafego	5	38:555$600	6	43:373$700	+ 1	+ 4:818$100
Chefes e ajudantes	227	797:015$300	229	829:301$100	+ 2	+ 32:285$800
Escripturarios e escreventes	202	521:248$100	229	596:922$600	+ 27	+ 75:674$500
Conferentes e mensageiros	164	382:562$200	171	438:276$500	+ 7	+ 55:714$300
Manobradores e praticantes	133	302:755$600	134	335:672$200	+ 1	+ 32:916$600
Portadores, vigias, porteiros	864	1.604:722$700	920	1.852:566$500	+ 56	+ 247:843$800
Gratificação, sobre tempo, diarias	—	232:889$100	—	101:473$100	—	— 131:416$000
TOTAL	1.595	3.879:748$600	1.689	4.197:585$700	+ 94	+ 317:836$100
Estações: (Material)						
Lampeões diversos	30	1:070$600	22	600$000	— 8	— 470$600
Lapis diversos	11.069	3:676$470	10.958	4:356$620	— 111	+ 680$150
Pennas	58.067	3:656$910	61.548	4:308$360	+ 3.481	+ 651$450
Tintas	3.726	5:392$280	3.407	2:985$400	— 319	— 2:406$880
Vassouras	3 885	7:646$090	3 921	8:695$500	+ 36	+ 1:049$410
Farinha de trigo	1.849	1:866$600	1.724	2:061$960	— 125	+ 195$360
Chumbo para lacrar	3.797	11:470$486	4.234	7:454$700	+ 437	— 4:015$786
Oleos para chaves	5.944	6:059$968	5.847	7:894$564	— 97	+ 1:834$596
Vidros para lampeão	5.058	4:108$140	4.958	5:955$600	— 100	+ 1:847$460
Kerosene	30.932	31:266$140	30.405	24:341$700	— 527	— 6:924$440
Consumo de luz electrica	—	69:012$554	—	85:515$036	—	+ 16:502$482
Conservação de luz electrica	—	24:781$995	—	27:612$942	—	+ 2:830$947
Diversos materiaes	—	132:243$700	—	148:295$959	—	+ 16:052$259
Materiaes de outras Divisões	—	17:877$111	—	27:669$725	—	+ 9:792$614
Balanças	—	2:380$000	—	—	—	— 2:380$000
TOTAL	—	322:509$044	—	357:748$066	—	+ 35:239$022
Armazens Reguladores:						
Empregados n.º	175	383:626$300	158	412:656$400	— 17	+ 29:030$100
Material	—	30:095$930	—	9:442$848	—	— 20:653$082
TOTAL	175	413:722$230	158	422:099$248	— 17	+ 8:377$018
Trens: (Pessoal)						
Ajudantes e auxiliares Movimento	21	112:423$700	21	118:202$900	—	+ 5:779$200
Compositores e escripturarios	29	74:137$700	32	74:448$700	+ 3	+ 311$000
Guardas e ajudantes de trem	335	828:932$100	350	929:193$800	+ 15	+ 100:261$700
Bagageiros e guarda leitos	14	38:552$500	14	41:799$500	—	+ 3:247$000
Feitores e limpadores de carros	45	82:506$500	48	91:344$000	+ 3	+ 8:837$500
Horas extraordinarias	—	71:488$600	—	92:769$700	—	+ 21:281$100
Gratificação	—	59:477$900	—	—	—	— 59:477$900
TOTAL	444	1.267:519$000	465	1.347:758$600	+ 21	+ 80:239$600
Trens: (Material)						
Lampeões de signal	142	5:424$700	99	3:296$700	— 43	— 2:128$000
Velas	23.347	9:986$650	29.310	14:656$000	+ 5.963	+ 4:669$350
Fronhas, travesseiros e lençóes	2.246	15:285$360	3.484	27:702$530	+ 1.238	+ 12:417$170
Toalhas diversas	64	216$560	594	2:977$230	+ 530	+ 2:760$670
Encerados	—	—	150	51:115$725	+ 150	+ 51:115$725
Diversos materiaes	—	135:879$779	—	139:929$041	—	+ 4:049$262
Materiaes de outras Divisões	—	2:456$983	—	6:734$708	—	+ 4:277$725
TOTAL	—	169:250$032	—	246:411$934	—	+ 77:161$902
Serviço Telegraphico:						
Fiscaes do Telegrapho	6	23:239$500	7	27:169$700	+ 1	+ 3:930$200
Telegraphistas e Telephonistas	393	676:838$400	404	751:748$700	+ 11	+ 74:910$300
Mensageiros	14	25:860$700	14	28:776$500	—	+ 2:915$800
Gratificação	—	41:519$500	—	--	—	— 41:519$500
TOTAL	413	767:458$100	425	807:694$900	+ 12	+ 40:236$800
Conservação do telegrapho:						
Auxiliar do telegrapho	1	4:022$000	1	5:060$300	—	+ 1:038$300
Encarregado das officinas	1	4:117$600	1	4:324$000	—	+ 206$400
Mecanicos e praticantes	7	16:330$700	6	12:931$600	— 1	— 3:399$100
Guarda-fios e trabalhadores	28	67:174$100	30	77:536$400	+ 2	+ 10:362$300
Gratificação	—	4:494$500	—	—	—	— 4:494$500
TOTAL	37	96:138$900	38	99:852$300	+ 1	+ 3:713$400
Lapis	—	4:257$200	—	7:907$650	—	+ 3:650$450
Diversos materiaes	—	78:441$644	—	81:180$144	—	+ 2:738$500
TOTAL	—	82:698$844	—	89:087$794	—	+ 6:388$950
Materiaes—Cons. Telegrapho	—	52:277$788	—	69:427$877	—	+ 17:150$089
Reclamações pagas:						
Avarias, faltas e fogo	—	292:893$600	—	349:571$198	—	+ 56:677$598
Despesas especiaes:						
Desinfecção gaiolas e serviço Militar	16	34:154$700	11	25:663$400	— 5	— 8:491$300
Outras despesas	—	132:202$600	—	222:920$300	—	+ 90:717$700
Pessoal	2.762	6.775:259$500	2.875	7.276:501$400	+ 113	+ 501:241$900
Material	—	1.147:058$989	—	1.409:541$498	—	+ 262:482$509
TOTAL	2.762	7.922:318$489	2.875	8.686:042$898	+ 113	+ 763:724$409

Licenças. — Durante o anno foram concedidas, 1.461 licenças com vencimentos, na importancia de 85:633$700, conforme discrimina o quadro seguinte :

DISCRIMINAÇÃO	Licença	Importancias
Administração . .	70	8:380$600
Estações	772	51:493$800
Telegrapho . . .	302	10:914$300
Movimento . . .	317	14:845$000
TOTAL . . .	1.461	85:633$700

Em 1924 foram concedidas 1.461 licenças na importancia de 74:071$300.

Movimento de pessoal. — Durante o anno foram feitas as remoções, promoções, demissões e admissões constantes do quadro seguinte :

DESIGNAÇÃO	Remoções	Promoções	Demissões	Admissões
Administração. . .	3	30	9	8
Estações	495	303	727	845
Telegrapho . . .	143	304	103	83
Movimento . . .	38	142	225	243
TOTAL . . .	679	779	1.064	1.181

Diversos. — Attingiu 32:020$000 a renda proveniente de aluguel de botequins, bandejas, prédios, etc.

J. C. Barbosa,
Chefe do Trafego.

O Snr. Dr. Chefe da Locomoção apresentou o relatorio, transcripto em seguida.

V — LOCOMOÇÃO

Material rodante e de tracção

Continùa a ser mantida a mesma efficiencia nos serviços da Locomoção, tendo sido reparados no anno de 1925, 142 locomotivas, 171 carros e 2.519 vagões.

Essas reparações foram feitas quando necessario, mantendo-se por isso a mais completa regularidade no attender as exigencias do Trafego.

1.º Locomotivas

Durante o anno de 1925 não foi adquirida nenhuma locomotiva ; continuando em serviço 193 machinas, assim distribuidas :

QUADRO 1

Designação	BITOLA DE		
	1,00 m.	0,60 m.	Totaes
Trens de passageiros	73	7	80
» » mercadorias	102	3	105
Manobras	8	—	8
TOTAES	183	10	193

Especificações. — O quadro n. 2 indica as especificações das locomotivas em serviço em 31 de Dezembro de 1925.

LOCOMOTIVAS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

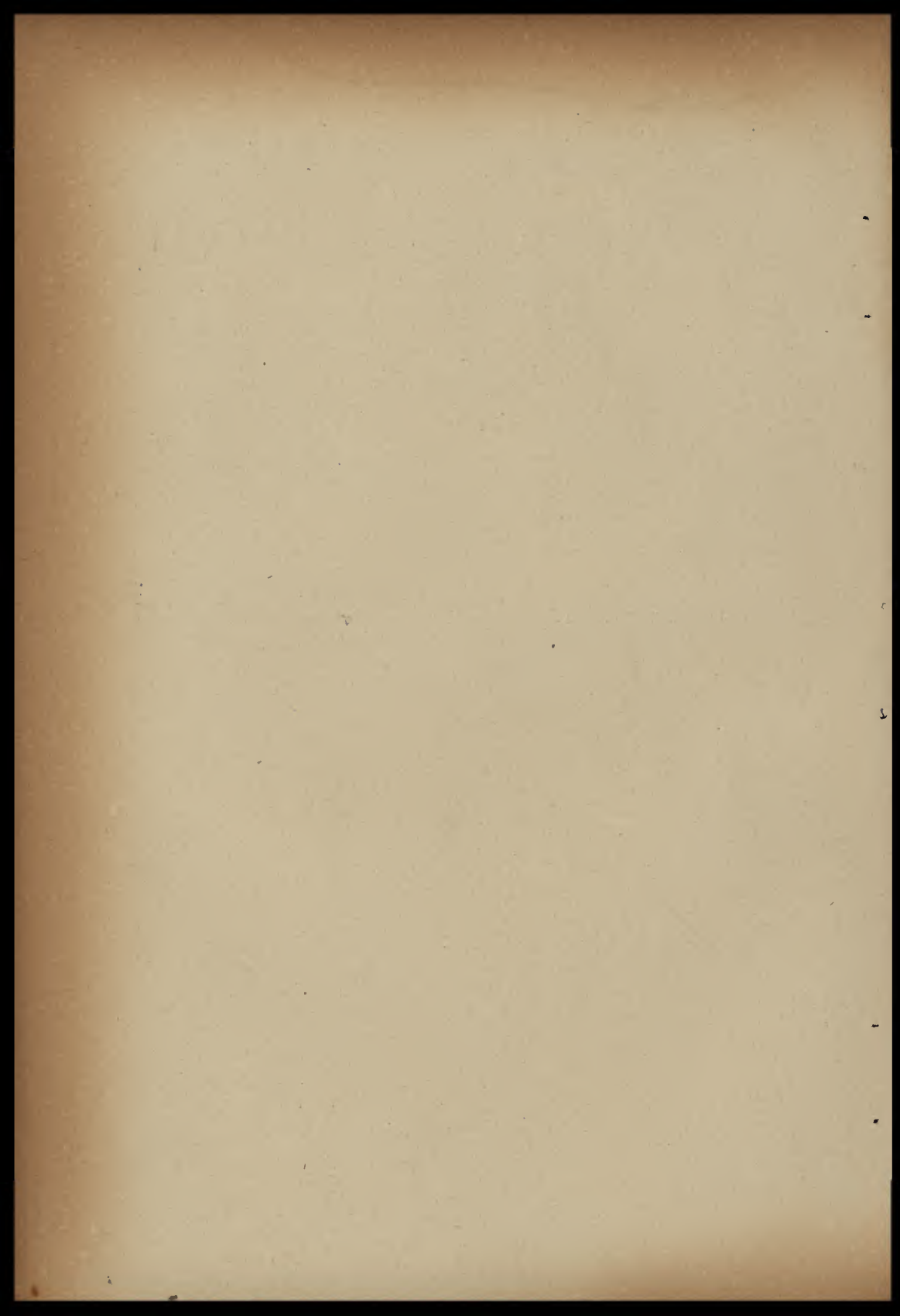
QUADRO 2

NUMERAÇÃO	Quantidade	Procedencia	Fabricante	Typo	Rodas	Cylindros		Pressão de Regimen-Atm.	PESOS		Força de tracção 0,35 de pressão de regimen
					Diametro m.	Diametro m.	Curso mm.		Adherente kgs.	TOTAL kgs.	
Bitola de 0,60 m.											
1—3	3	Inglaterra	S. Stewart	2—4—2	0,762	229	356	10,55	14.000	18.000	2.197
4—7	4	N. America	Baldwin	0—6—2	0,787	254	406	9,84	12.500	15.000	2.784
8—10	3	»	»	2—6—0	0,838	305	407	12,66	15.900	18.600	4.865
Total	10										
Bitola de 1,00 m.											
50—51	2	Inglaterra	B. Peacock	4—4—0	1,143	343	508	11,25	18.700	22 000	4.995
52—55	4	»	»	»	1,143	343	508	11,25	17.500	27.400	4.995
100—105 . . .	6	»	S. Stewart	4—6—0	1,028	356	457	9,84	19.000	24.000	4.701
150—159 . . .	10	»	»	»	1,028	381	457	10,25	23 000	32.000	5.788
160—170 . . .	11	Brasil	Mogyana	»	1,028	381	457	12,66	23.000	30.660	6.944
200—204 . . .	5	N. America	Baldwin	»	1,067	406 610	457	13,00	24.950	32.660	6.218
205—210 . . .	6	»	»	»	1,067	356	457	13,00	24.950	32.660	5.991
250—255 . . .	6	»	»	»	1,143	457	508	11,60	35.800	45.600	9.104
260—266 . . .	7	»	American	4—6—2	1,143	444	508	12,00	33 900	50.900	9.207
267 (com booster)	1	»	»	»	1,143	444	508	12,00	33.900	50.900	11.736
300	1	Inglaterra	B. Peacock	4—6—0	1,143	356	508	12,66	22 800	30.500	5.375
301—305 . . .	5	»	»	»	1,143	387 584	508	12,66	22.800	31.000	5.618
350—365 . . .	16	»	»	»	1,143	400 584	508	14,06	27 600	37.000	6.665
366—367 . . .	2	»	»	»	1,143	406	508	11,25	28.400	37.800	7.019
368	1	Belgica	H. St. Pierre	4—6—2	1,250	400	560	13,00	30.000	47.000	7.920
400—409 . . .	10	Inglaterra	B. Peacock	4—6—0	1,016	381	508	11,25	24.800	32.500	6.931
410—420 . . .	11	»	»	»	1,016	400 584	508	12,66	24.800	33 000	6.751
421—422 . . .	2	N. America	Baldwin	»	1,041	381	457	11,25	24.700	31.200	6.094
450—454 . . .	5	»	»	»	1,041	381	508	12,66	27.200	36 300	7 623
500—508 . . .	9	Inglaterra	S. Stewart	2—8—0	0,914	381	457	9,34	22.500	28.000	6 068
509—510 . . .	2	Brasil	Mogyana	»	0,914	381	457	12,66	28 000	32 500	7.810
550—562 . . .	13	N, America	Baldwin	»	0,940	381	457	12,66	25.500	29 500	7.598
600—606 . . .	7	»	»	»	0,940	406	508	12,66	31.700	35.800	9.585
650—663 . . .	14	»	»	»	1,067	445	558	12,66	38.500	45 000	11.132
670—675 . . .	6	»	American	»	1,067	445	508	12,66	40.000	54.000	10.375
700—704 . . .	5	Inglaterra	B. Peacock	4—6—6—4	1,143	330	508	12,66	49.500	72 600	10.425
750—753 . . .	4	N. America	Baldwin	2—6—6—2	1,143	432 660	559	14,06	73 120	86.550	21.790
754—757 . . .	4	»	American	»	1,143	419 673	610	14,06	70.760	83.915	21.228
800	1	Allemanha	Hohenzollern	0—4—0	0,900	285	400	12,66	15 200	15.200	3.681
801	1	Inglaterra	S. Stewart	»	1,155	330	407	9,04	17.000	23.000	3.206
802,803	2	»	»	2—6—2	1,041	381	457	10,55	21.000	26.000	5.675
804—807 . . .	4	Brasil	Mogyana	2—8—2	0,914	381	457	12,66	26.000	37.600	7.810
Total . . .	183										
Total geral . . .	193										

2.º — Carros e Vagões:

Carros: — Em 1925 foram construidos um carro de 2.ª, serie C., e um bagagem da serie E.; um carro mixto BC. foi transformado para carro restaurante da Directoria, serie AR.

Vagões: — Foram construidos 2 vagões, serie M, para 18 toneladas; 2 gondolas, serie LP, para 7,5 toneladas; 7 rasos, serie P., para 7,5 toneladas; 17 rasos para lenha, L, para 7,5 toneladas; 7 rasos serie PM., para 18 toneladas; 1 gaiola, serie HM., para 18 toneladas; 4 rasos, serie Q., para serviço de 7,5 toneladas. Foram transformados 6 vagões LC para L.; 15 vagões P. para L.; 9 vagões C, para K.; 1 vagão E. para N. Foram reconstruidos 30 da serie K.; 18 da serie M.; 3 da serie N.; 3 da serie L.; 4 da serie P.; 11 da serie PM.; 20 da serie LC.; 25 da serie VM.; 1 da serie H.; 5 da serie HM.; 8 da serie Q.; 1 da serie SL,; 2 da serie SV.; 1 da serie SP. Foram montados 35 gondolas de 30 toneladas, serie VT; 30 gaiolas de 15 toneladas da serie HF.; 14 vagões basculos para serviço da Linha, serie VB; e 10 vagões de 20 toneladas, serie PO.

Especificações: — Nos quadros 3 e 4 estão indicados os carros e vagões existentes em 31 de Dezembro de 1925 com as suas especificações principaes. Por elles se vê que o numero de carros em relação a 1924 augmentou de 2 unidades e o de vagões de 65 unidades com um accrescimo de 1530,0 toneladas de lotação.

Carros existentes em 31 de Dezembro de 1925

QUADRO 3

DESIGNAÇÃO DOS CARROS	Série	PROCEDENCIA	Tara kgs.	Lotação	Quantidade	
					Das séries	TOTAL
BITOLA DE 1,00 m.						
Directoria	A	Dile Bacalan e Mogyana	20.400	22 passag.	1	
»	A	J. & Sharp—E. Unidos	13.900	—	1	
Inspecção	A	Mogyana—Brasil	16.000	—	2	
Pagador	A	» »	15.600	—	1	
Reservado	A	» »	9.000	—	4	
»	A	» »	10.000	—	4	
»	A	» »	13.800	—	2	
Demonstração agricola	A	Metall. Const.—Brasil	14.000	5 leitos	1	
Funebre	A	Mogyana—Brasil	11.500	—	1	
Restaurante	AR	» »	9.100	—	1	
»	AR	Dille Bacalan e Mogyana	21.000	—	1	19
Primeira classe	B	J. & Sharp—E. Unidos	12.800	30 passag	7	
» »	B	Mogyana—Brasil	12.800	30 »	10	
» »	B	» »	16.000	30 »	2	
» »	B	» »	16 000	33 »	8	
» »	B	» »	16.000	44 »	3	
» »	B	» »	11.000	26 »	8	
» »	B	» »	10.700	32 »	2	
» »	B	Birm ng. Rwy. Car. Wag. Ingl	19.200	44 »	15	
» » Buffet	B	» » » » »	19.200	36 »	3	58
Pulman	BP	» » » » »	19.200	25 »	3	3
Segunda classe	C	J. & Sharp—E Unidos	9.500	56 »	2	
» »	C	» » » » »	11.000	60 »	4	
» »	C	Mogyana Brasil	9 500	56 »	2	
» »	C	» »	10 700	56 »	22	
» »	C	» »	10.700	52 »	1	
» »	C	» »	11.000	60 »	10	
» »	C	» »	11.500	60 »	4	
» »	C	» »	8.500	46 »	2	
» »	C	» »	15.000	60 »	17	
» »	C	» »	15.500	60 »	2	
» »	C	» »	16.000	60 »	3	
» »	C	» »	17.100	60 »	3	
» »	C	Metall—Const.—Brasil	11.500	56 »	2	
» »	C	Birming, Rwy. Car. Wag. Ingl.	18.800	60 »	3	77
Mixtos	BC	J. & Sharp—E. Unidos	10.800	39 »	2	
»	BC	Mogyana—Brasil	10.800	39 »	11	
»	BC	Mac-Hardy—Brasil.	10.800	39 »	1	
»	BC	Fazenda Amalia—Brasil.	10.800	39 »	1	
»	BC	J. & Sharp—E. Unidos	10.800	44 »	1	
»	BC	Mogyana—Brasil	10.800	44 »	2	
»	BC	» »	10.800	35 »	8	
»	BC	» »	10.509	44 »	3	
»	BC	» »	14.800	48 »	3	
»	BC	Dile Bacalan e Mogyana	11.100	39 »	1	33
Dormitorios	D	Birming. Rwy. Car. Wag. Ingl	20.000	16 leitos	3	
»	D	» » » » »	19.200	12 »	3	
»	D	Mogyana—Brasil	22.100	14 »	3	9
Restaurantes.	R	Trajano Medeiros—Brasil	16.500	24 logares	6	
»	R	Mogyana—Brasil	17.400	24 »	3	9
Bagagem, Guarda, Corr. Animaes	E	J. & Sharp—E. Unidos	10.000	3.500 kgs.	2	
» » » »	E	Mogyana—Brasil	10 000	3.500 »	12	
» » » »	E	» »	12.000	3 500 »	2	
» » » »	E	» »	11.500	3.500 »	6	
» » » »	E	J. & Sharp—E. Unidos	11.500	3.500 »	3	
» » » »	E	Mogyana—Brasil	16.000	5.000 »	17	
» e Animaes	E	» »	9.500	3.500 »	4	
» e Animaes	E	» »	9.500	3.500 »	2	
» » »	E	» »	14.500	10.000 »	4	52
Correio	F	» »	15.000	5.000 »	5	5
Animaes	G	» »	9.000	3.000 »	9	
»	G	» »	11.000	5.000 »	10	
Automoveis	G	» »	10.300	2 automoveis	2	21
TOTAL.						286
BITOLA DE 0,60 m.						
Primeira classe	SB	Edificadora—Brasil	6.000	22 passag.	1	
» »	SB	J. & Sharp—E. Unidos	7.000	20 »	1	
» »	SB	Mogyana—Brasil	7.800	16 »	2	
» »	SB	» »	8.100	20 »	1	5
Segunda classe	SC	E. F. Vicinal—Brasil	6.900	28 »	2	
» »	SC	Mogyana Brasil	7.000	26 »	3	
» »	SC	J. & Sharp—E. Unidos	6.500	40 »	1	
» »	SC	Edificadora—Brasil	6.500	40 »	2	8
Mixtos	SBC	E. F. Vicinal—Brasil	6.300	27 »	1	
»	SBC	J. & Sharp—E. Unidos	8.900	26 »	3	
»	SBC	» » » » »	7.000	27 »	1	5
Bagagem, Guarda, Corr. Animaes	SE	Mogyana—Brasil	6.000	3.000 kgs.	1	1
TOTAL.						19
TOTAL GERAL						305

Vagões existentes em 31 de Dezembro de 1925

QUADRO 4

DESIGNAÇÃO	Série	Tara Kgs.	Lotação Kgs.	Quantidades	
				Das Series	Totaes
Bitola de 1,00 m					
Vagões cobertos.	C	6.000	7.500	60	
» »	CE	6.000	7.500	16	
» »	K	7.000	12.000	621	
» »	M	7.800	18.000	604	
» »	N	12.500	25.000	88	
» (dormitorio)	LD	5.000	8 leitos	1	1.390
Gaiolas para gado	H	7.000	7.500	81	
» » »	HM	10.500	18.000	90	
» » »	HF	12.200	15.000	30	
» » suinos. . . .	HP	6.100	7.500	3	204
Gondolas — vagões abertos c/ lados	LC	5.200	7.500	228	
» » » »	VM	8.300	18.000	189	
» » » »	VF	7.800	18.000	20	
» » » »	VT	12.500	30.000	110	
» » » »	LP	6.000	7.500	41	
» » » »	E	12.000	25.000	12	600
Pranchas — Vagões abertos s/ lados	L	5.000	7.500	64	
» » » »	P	4.800	7.500	82	
» » » »	PM	6.500	18.000	79	
» » » »	PF	7.100	18.000	5	
» » » »	PN	8.900	25.000	20	
» » » »	PO	8.500	20.000	22	272
Serviço especial-(soccorro) .	Q	8.500	12.000	12	
» » -(guindastes)	—	—	—	2	
» »	Q	5.000	7.500	25	
» »	T	8.000	7.500	12	
» »	VB	2.400	5.000	14	65
Total					2.531
Bitola de 0,60					
Vagões cobertos	SC	5.000	5.500	25	
» »	SCE	5.000	5.500	4	
» »	SK	5.500	10.000	32	61
Gaiolas para gado	SH	4.200	5.500	4	4
Gondolas — Vagões abertos c/ lados	SL	4.500	5.500	6	
» » » »	SV	4.806	10.000	24	30
Pranchas — Vagões abertos s/ lados	SP	4.200	5.500	2	2
Total. . . .					97
Total geral.					2.628

NOTA — Esses 2.600 vagões correspondem a uma lotação total de 37.997,5 toneladas e a tara total de 19 663,4 toneladas, com um coefficiente de 51,7 %.

II — OFFICINAS

Durante o anno de 1925 foram executádos pelas Officinas da Companhia os seguintes serviços:

1.º — Secção de locomotivas: — Foram reparadas em Campinas 118 locomotivas, sendo em reparações geraes 75 machinas seguintes: 2, 5, 6, 8, 10, 55, 100, 102, 151, 152, 154, 156, 161, 162, 163, 164, 170, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 250, 252, 261, 301, 303, 305, 350, 351, 359, 360, 361, 362, 364, 367, 400, 401, 405, 406, 407, 415, 416, 419, 420, 422, 450, 501, 502, 508, 509, 510, 550, 551, 552, 553, 555, 558, 559, 562, 603, 606, 653, 659, 663, 700, 751. 754, 756, 800, 804, 805 e 806; 20 em reparações médias: 3, 7, 10, 104, 200, 203, 205, 206 (2 vezes), 208, 251, 267, 358, 561, 656. 658, 750, 755 (2 vezes), 802; 24 em reparações menores; 100, 104, 169, 200 (2 vezes), 207, 254, 353, 368, 421, 560, 605, 675, 750 (2 vezes), 752, 753 (2 vezes), 754 (2 vezes), 755 (2 vezes), 804 e 807. Em Ribeirão Preto foram reparadas 24 locomotivas, sendo 7 reparações geraes, 53, 157, 260, 264, 355, 365, e 702; 5 reparações médias, 265, 604, 701, 703 e 704 e 12 menores, 150, 153, 262, 263, 300, 362, 366, 417, 602, 601, 650 e 702.

Em Campinas soffreram tambem reparação geral as locomotivas 4 da São Paulo Paraná, 203 e 225 da Estrada de Ferro Sorocabana.

Estado das locomotivas: — Em 31 de Dezembro havia:

Em bom estado	118	loc.	seja	61 %
» estado regular . . .	44	»	»	23 %
» mau estado	14	»	»	7 %
» reparação.	17	»	»	9 %

Reparação de locomotivas: — No quadro 5 comparamos as quantidades e despezas com reparação de locomotivas.

As reparações foram todas reduzidas a reparações geraes na base de: uma reparação media equivale a 1/2 reparação geral e reparação menor a 1/4 de reparação geral.

Reparação de locomotivas e despesas correspondentes

QUADRO 5

Reparações de locomotivas	1925	1924	Differença em 1925
QUANTIDADE			
Reparações geraes . .	90	86	+ 4
» medias . .	30	37	— 7
» menores . .	46	49	— 3
Total de reparações geraes	116,50	116,75	— 0,25
DESPESAS			
Pessoal	888:147$500	811:077$300	+ 77:070$200
Material	939:157$892	955:000$824	— 15:842$932
Totaes	1.827:305$392	1.766:078$124	+ 61:227$272
Custo de uma reparação geral	16:099$607	15:803$831	+ 295$846

No custo medio das reparações foram postas de lado as reparações de locomotivas extranhas, cujas despesas correram por conta do almoxarifado.

2.º—Secção de carros e vagões :

Carros : — A construcção de um carro de 2.ª classe, de um carro bagagem e de um carro mixto BC em AR. 1 importaram em . . . . . . 154:914$523, dando os seguintes preços paıa carro serviço.

C. 75	—	Carro de 2ª classe	—	43:484$613
E. 57	—	Carro de bagagem	—	33:400$000
A. R. 1	—	Carro A. R.		78:029$910

No quadro 6 estão indicados os serviços feitos em cada serie.

CARROS

QUADRO 6

SERIES	Construcções	Transformações	Reconstrucções	REPARAÇÕES			Totaes
				Geraes	Medias	Menores	
A	—	—	—	8	—	3	11
BC para AR	—	1	—	—	—	—	1
B	—	—	1	34	1	2	38
BP	—	—	—	3	—	—	3
BC	—	—	—	14	1	1	16
C	1	—	1	34	4	1	41
D	—	—	—	8	—	—	8
E	1	—	—	25	1	4	31
F	—	—	—	2	—	—	2
R	—	—	—	5	—	2	7
SB	—	—	—	—	—	—	—
SBC	—	—	—	2	—	1	3
SC	—	—	—	3	1	—	4
G	—	—	—	6	2	1	9
Em 1925	2	1	2	144	10	15	174
Em 1924	3	3	1	143	3	24	177
Dif. em 1925	— 1	— 2	+ 1	+ 1	+ 7	— 9	— 3

No quadro 7 fazemos comparação dos serviços executados em 1925 e 1924 e respectivas despezas, das quaes estão excluidas as construcções que foram feitas para o Almoxarifado.

QUADRO 7

REPARAÇÕES DE CARROS	1925	1924	Differença em 1925
QUANTIDADE			
Construcções	3	3	— —
Reconstrucções e transformações	2	4	— 2
Reparações geraes . .	144	143	+ 1
» medias . .	10	3	+ 7
» menores .	15	24	— 9
Totaes de reparações geraes	164,75	165,5	— 0,75
DESPESAS			
Pessoal	378:728$100	387:894$900	— 9:166$800
Material	388:305$985	321:581$488	+ 66:724$497
Total	767:034$085	709:476$388	+ 57:557$697
Custo medio de uma reparação geral . .	5:021$500	4:533$331	+ 488$169

Todas as reparações neste quadro e no quadro 9 estão reduzidas a reparações geraes considerando-se uma construcção como tres reparações geraes, uma reconstrucção como uma e meia reparação, e as reparações medias e menores, respectivamente como, 1/2 e 1/4 de reparação geral.

Vagões: A acquisição e montagem de 30 gaiolas HF., importaram em 553:578$600, que corresponde ao preço medio de 18:452$620; a acquisição e montagem de 60 vagões VT., para 30 toneladas importaram em 900:015$090, dando um preço medio de 15:000$252 para esses vagões.

VAGÕES

QUADRO 8

SÉRIES	Construcções	Transformações	Reconstrucções	Reparações			Totaes
				Geraes	Médias	Menores	
LC. para L. . .	—	6	—	—	—	—	6
P. » L. . .	—	15	—	—	—	—	15
C. » K. . .	—	9	—	—	—	—	9
E. » N. . .	—	1	—	—	—	—	1
C	—	—	—	7	5	4	16
CE	—	—	—	7	—	2	9
K	—	—	30	60	300	281	671
M	2	—	18	55	266	287	628
N	—	—	3	—	16	33	52
H	—	—	1	4	4	308	317
HM	1	—	5	10	5	332	353
HF	—	—	—	—	—	7	7
HP	—	—	—	—	—	—	—
L	17	—	3	2	1	—	23
LD	—	—	—	—	—	—	—
LC	—	—	20	44	31	20	115
VM	—	—	25	34	30	32	121
VF	—	—	—	7	—	2	9
VT	—	—	—	—	1	9	10
VB	—	—	—	—	—	—	—
LP	2	—	—	13	15	—	30
P	7	—	4	5	8	13	37
PM	7	—	11	6	16	28	68
PF	—	—	—	—	—	—	—
PO	—	—	—	2	3	—	5
PN	—	—	—	—	7	17	24
E	—	—	—	2	3	3	8
Q	4	—	8	1	—	—	13
T	—	—	—	5	—	—	5
SC	—	—	—	—	—	—	—
SCE.	—	—	—	1	—	—	1
SK	—	—	—	—	—	—	—
SH	—	—	—	—	—	1	1
SL	—	—	1	—	—	—	1
SV	—	—	2	1	—	—	3
SP	—	—	1	—	—	—	1
Em 1925 . . .	40	31	132	266	711	1.379	2.559
Em 1924 . . .	12	32	114	486	719	1.386	2.784
Diff. em 1925 . .	+ 28	— 1	+ 18	—220	— 8	— 7	— 225

Comparamos no quadro 9 as quantidades e despezas com as reparações de vagões em 1924 e 1925.

QUADRO 9

Reparações de vagões	1925	1924	Differença em 1925
QUANTIDADE			
Construcções . . .	40	12	+ 28
Transformações . . .	31	32	— 1
Reconstrucções . . .	132	114	+ 18
Reparações geraes . .	266	486	— 220
» medias . .	711	719	— 8
» menores .	1.379	1.386	— 7
Total de reparações geraes	1.330,75	1.447	— 116,25
DESPEZAS			
Pessoal	496:178$100	483:273$800	+ 12:904$300
Material	1.180:537$586	972:362$361	+ 208:175$225
Total	1.676:715$686	1.455:636$161	+ 221:079$525
Custo medio de uma reparação geral .	1:316$362	1:038$256	+ 278$106

Nas despezas e preço medio excluimos 19 construcções em 1925, e em 1924, 5 construcções e 20 reconstrucções, por terem sido feitas por conta do Almoxarifado.

Em 31/12/925 havia 77 vagões em reparações nas officinas, que representa 3 % dos existentes, nenhum vehiculo aguardava reparação.

A seguir condensamos no quadro 10, todos os serviços feitos pelas officinas e por todos os depositos no anno de 1925.

112

QUADRO 10

Serviços feitos	Offs. de Campinas	DEPOSITOS					Destacamentos				TOTAES
		Campinas	C. Branca	Guaxupé	Rib. Preto	Uberaba	Amparo	M. Mirim	Cascavel	Cravinhos	
Locomotivas :											
Reparações geraes	80	—	—	—	7	—	—	—	—	—	87
» medias	21	—	—	—	9	—	—	—	—	—	30
» menores[1]	36	—	—	—	9	—	—	—	—	—	45
» correntes	—	2.419	1.968	1.243	4·962	4.043	582	524	29	43	15.813
Totaes	137	2.419	1.968	1.243	4.987	4.043	582	524	29	43	15.975
Carros :											
Construcções	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Reconstrucções	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Reparações geraes	144	—	—	—	—	—	—	—	—	—	144
» medias	6	—	—	—	4	—	—	—	—	—	10
» menores	7	—	—	—	8	—	—	—	—	—	15
» correntes	—	3.052	152	142	1.934	575	146	368	—	42	6.411
Totaes	162	3.052	152	142	1.946	575	146	368	—	42	6.585
Vagões :											
Montagens	89	—	—	—	—	—	—	—	—	—	89
Construcções	40	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
Transformações	31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
Reconstrucções	132	—	—	—	—	—	—	—	—	—	132
Reparações geraes	266	—	—	—	—	—	—	—	—	—	266
» medias	703	—	—	—	8	—	—	—	—	—	711
» menores	1.277	—	—	—	102	—	—	—	—	—	1.379
» correntes	—	5.661	2.389	1.145	8 143	4.701	561	7.337	—	64	30.001
Totaes	2.538	5.661	2 389	1.145	8.253	4.701	561	7.337	—	64	32.649
Em reparo :											
Locomotivas	186	—	—	—	—	—	—	—	—	—	186
Carros	153	—	—	—	—	—	—	—	—	—	153
Vagões	534	—	—	—	—	—	—	—	—	—	534

Trabalho da Locomoção no periodo de dez annos

Pelo quadro **11**, abaixo, pode-se avaliar a efficiencia da Locomoção, no periodo de **11** annos

QUADRO 11

Annos	Locomotivas existentes	Esforço de tracção total	Percurso kilometrico das locomotivas	Locomotivas entregues ao Trafego (total annual)	N.º medio diario de locomotivas	% das locomotivas entregues ao trafego em relação ao total	Reparações geraes de locomotivas	Carros existentes	Percurso de carros	Reparações geraes do carros	Vagões existentes	Tonelagem total de vagões	Tonelagem media por vehiculo	Percurso de vagões	Numero de reparações de vagões	Numero de empregados da tracção e officinas
1915	192	1.344.513	6.314.572	—	—	—	117,5	275	13.354.801	116,5	2.678	31.979.500	11,942	21.112.612	711	1.306
1916	186	1.325.699	6.997.688	39.657	108,3	58,3	110,0	275	18.022.978	115	2.632	32.787.500	12,457	21.334.591	839	1.327
1917	177	1.297.740	7.293.097	41.608	118,6	64,4	109,5	279	19.968.776	142	2.627	30.350.000	11,553	22.576.067	814,75	1.337
1918	176	1.294.534	7.277.605	41.871	115,0	65,2	91	284	19.552.522	149	2.618	33.758.000	12,895	21.940.970	756,25	1.352
1919	176	1.294.534	7.441.006	43.069	118,0	67,0	81,25	286	20.323.811	138,5	2.617	34.090.500	13,026	22.485.850	798,75	1.362
1920	180	1.379.446	7.576.344	44.800	122,4	68,0	112,75	292	19.883.401	155,25	2.640	34.805.000	13,184	23.479.307	939	1.423
1921	183	1.405.670	6.913.169	41.507	113,7	62,1	109,75	296	18.027.195	158,75	2.664	35.473.000	13,316	20.735.459	1.170	1.423
1922	183	1.405.670	7.520.541	44.415	121,5	66,5	120,5	299	22.486.109	161	2.640	35.387.500	13,404	21.424.412	1.168,5	1.440
1923	185	1.422.450	7.458.729	45.703	125,0	67,0	113,0	302	20.987.584	145,75	2.542	35.809.500	14,083	21.963.525	1.496	1.472
1924	193	1.502.540	7.675.059	47.925	131,0	67,9	116,75	302	12.543.835	165,5	2.563	36.467.500	14,228	30.236.878	1.447	1.581
1925	193	1.502.540	7.803.763	48.985	134,2	69,5	116,50	305	13.707.621	165,5	2.628	37.997.500	14,458	30.931.553	1.330,75	1.621

Como se deprehende do quadro n. 12,o numero de reparações de carros e vagões nas officinas e depositos, tem sido sempre crescente.

Reparações totaes de carros e vagões de 1921 a 1925

QUADRO 12

ANNOS	CARROS				VAGÕES				TOTAES
	Officinas	Depositos	TOTAL	Medias mensaes	Officinas	Depositos	TOTAL	Medias mensaes	
1921	158	3.560	3.718	310	1.795	12.365	14.160	1.180	17.878
1922	158	3.452	3.610	301	2.165	16.958	19.123	1.594	22.733
1923	148	4.525	4.673	389	2.598	29:150	31.748	2.646	36.421
1924	170	5·468	5.638	470	2.591	28.268	30.859	2.572	36.497
1925	162	6.423	6.585	549	2.538	30.111	32.649	2.720	39.234

3.º **Energia electrica:**—O quadro n. 13 demonstra, separadamente, o consumo e a despesa das usinas de Campinas e Ribeirão Preto.

Consumo e despesas das usinas de Campinas e Ribeirão Preto

QUADRO 13

MÊSES	Officinas de Campinas		Officinas de Ribeirão Preto	
	Consumo Kw. h	Despesa Rs.	Consumo Kw. h	Despesa Rs.
Janeiro	39.255	5:025$700	5.747	2:782$520
Fevereiro	38.756	5:170$900	6.331	2:863$620
Março	49.105	5:213$900	6.604	3:318$880
Abril	53.278	5:161$100	5.320	2:703$280
Maio	36.947	5:052$200	7·163	3:322$380
Junho	39.866	5:121$500	7·294	3:393$780
Julho	46.038	5:187$250	8.460	3:814$520
Agosto	39.349	5:150$500	7.615	3:220$680
Setembro	38.526	5:108$500	6 860	3:357$780
Outubro	45 409	5:250$250	7.259	3:542$020
Novembro	37.511	6:105$000	6.904	3:408$820
Dezembro	41.644	3:398$250	7.858	3:336$680
Totaes	505.684	59:945$050	83.415	39:064$960

O preço medio do Kw. H. em Campinas foi de $118, e em Ribeirão Preto $468. O consumo dos compressores está incluido em ambas as Usinas.

DESPESAS COM FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

QUADRO 14

Annos	Ferro fundido			Bronze fundido		
	Quant. em kgs.	PREÇOS		Quant. em kgs.	PREÇOS	
		TOTAL	Do kg.		TOTAL	Do kg.
1924. . . .	876.620,5	388:317$599	$442	82.874,5	189:418$104	2$285
1925. . . .	978.980	417:050$530	$426	CP.- 85.490 RP.- 30.464 115.954	271:667$143	2$343
Dif. em 1925	+ 102.659,5	+ 28:732$931	— $016	+ 33.079,5	+ 82:249$039	+ $058

5.º Serviço por conta do Almoxarifado: — Por conta do Almoxarifado foram feitos serviços na importancia de 1.685:013$534 para as Diversas Divisões da Estrada e particulares, sendo:

Pessoal	905:763$300
Material	779:250$234
	1.685:013$534

Esta despesa ficou assim discriminada:

QUADRO 15

DISCRIMINAÇÃO	1925	1924	Diff. em 1925
Construcções	—	1:321$830	— 1:321$830
Escriptorio Central. . . .	2:855$435	1:021$159	+ 1:834$276
Inspectoria Geral	1:685$975	64$700	+ 1:621$275
Almoxarifado	140$740	304$230	— 163$490
Contadoria	734$450	3:492$450	— 2:758$000
Trafego	80:277$491	58:127$131	+ 22:150$360
Telegrapho	19:638$204	17:222$664	+ 2:415$540
Linha.	147:166$987	72:352$977	+ 74:814$010
Melhoramentos	223:967$841	239:658$923	— 15:691$082
Deposito: Serviço por conta do Almoxarifado . . .	695:666$679	596:268$184	+ 99:398$495
Particulares	145:305$032	65:815$910	+ 79:489$122
Rs.	1.317:438$834	1.055:650$158	+ 261:788$676
Despesa com carregamento de lenha feito pela Linha e Trafego, por conta do Almoxarifado, debitada a Locomoção no custo da lenha	367:574$700	338:630$400	+ 28:944$300
Total Rs.	1.685:013$534	1.394:280$558	+ 290:732$976

III — TRACÇÃO

1.º — Percurso.

Locomotivas e vehiculos. — O Percurso de locomotivas foi de 7.803.763 kms.. Contando-se dobrado o percurso das "Mallets" e "Garrats", o total se eleva a 8.313.391 kms.. No anno de 1924 foi de 7.675.059 kms. ou seja uma differença para mais de 128.704 kms. em 1925. O percurso maximo coube a locomotiva n. 803 que percorreu 74.055., e os minimos foram feitos pelas locomotivas ns. 354, (bitola de 1,00 m. ; que percorreu 4.454 kms. e a de n. 4 (bitola de 0,60 m.) que percorreu 19.895 kms.

O numero médio de locomotivas em serviço diario foi de 132,0 e o percurso medio por locomotiva foi de 164,2 kms. contra 131,3 locomotivas e percurso medio diario por locomotiva de 171,2 kms. em 1924.

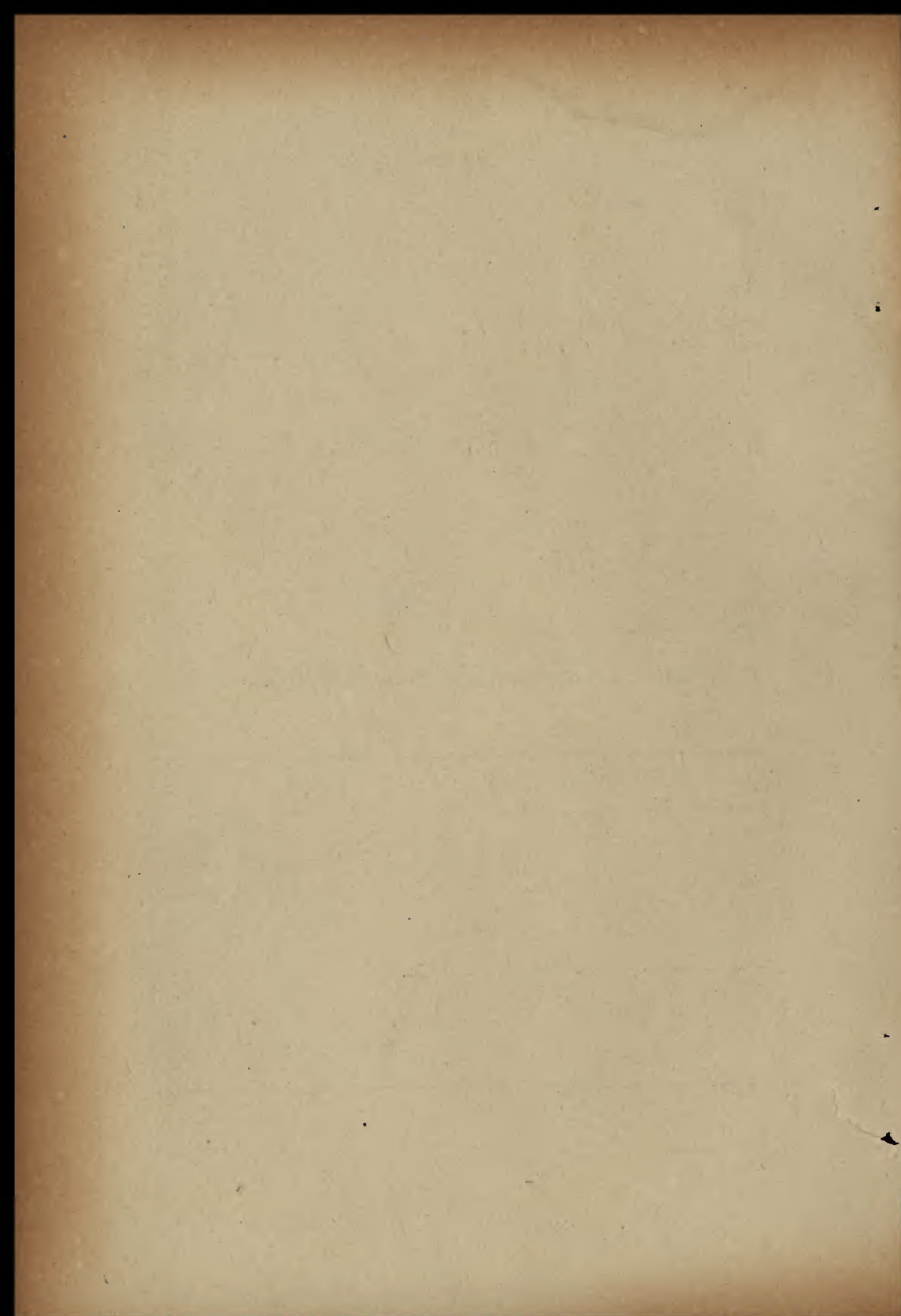
O percurso medio annual das locomotivas em serviço, foi de 61.947 kms. contra 58.588 kilometros em 1924.

No percurso relativo ás manobras, está incluido o serviço feito nos pateos das estações pelas locomotivas dos trens ordinarios, na base de 10 kms. por hora.

Percurso das locomotivas por especie de trens

QUADRO 16

TRENS	1925	1924	Differenças em 1925
Passageiros.	1.975.057	1.951.256	+ 23.801
Mixtos	983.540	870.226	+ 113.314
Mercadorias	2.701 695	2.731.590	— 29.895
Lastros	576.182	561 431	+ 14.751
Manobras	1.424.684	1.407.645	+ 17.039
Especiaes de passageiros ou em serviço	56.213	69.071	— 12.858
Locomotivas escoteiras	86.392	83.840	+ 2.552
Totaes	7.803 763	7.675.059	+ 128.704

115

Percurso das locomotivas por linhas

QUADRO 17

Percurso em kilometros	Tronco e Ramaes				Rio Grande e Caldas				CATALÃO			
	N.º de locomotivas	Percurso		N.º da locomotiva que fez o percurso maximo	N.º de locomotivas	Percurso		N.º da locomotiva que fez o percurso maximo	N.º de locomotivas	Percurso		N.º da locomotiva que fez o percurso maximo
		Total	Maximo de uma locomotiva			Total	Maximo de uma locomotiva			Total	Maximo de uma locomotiva	
De 1 a 10 000. . . .	42	82.159	5.614	200	43	162.263	9.662	506	22	58.845	9.282	414
» 10.001 a 20.000 . .	21	338.470	19.895	4	20	287.311	19.532	419	1	19.289	19.289	419
» 20.001 a 30.000 . .	33	824.684	29.915	262	5	115.568	26.421	207	5	127.041	27.681	416
» 30.001 a 40 000 . .	42	1 459.411	39.791	660	4	140.323	38.135	200	8	282.051	37.670	157
» 40.001 a 50.000 . .	35	1.557.600	48,998	556	4	170.477	43.210	408	7	319.914	48.706	158
Superior a 50.000 . .	17	940.139	74.055	803	1	58.229	58.229	418	2	119.166	64.955	105
Sommas . . .	. . .	5.202.463	. . .	. . .	. . .	934.171	. . .	. . .	. . .	926.306	. . .	. . .

Percurso em kilometros	Igarapava a Uberaba				R. de Guaxupê—Mineiro				R. S. Mineira			
	N.º de locomotivas	Percurso		N.º da locomotiva que fez o percurso maximo	N.º de locomotivas	Percurso		N.º da locomotiva que fez o percurso maximo	N.º de locomotivas	Percurso		N.º da locomotiva que fez o percurso maximo
		Total	Maximo de uma locomotiva			Total	Maximo de uma locomotiva			Total	Maximo de uma locomotiva	
De 1 a 10.000 . . .	66	162.820	9.721	454	49	40.675	4.454	354	31	72.435	9.615	353
De 10.001 a 20 000. .	—	—	—	—	—	—	—	—	4	53.550	14.957	500
De 20.001 a 30.000. .	—	—	—	—	—	—	—	—	5	130.830	27.911	357
De 30 001 a 40.000. .	—	—	—	—	—	—	—	—	5	184.870	39.002	160
De 40 001 a 50.000. .	—	—	—	—	—	—	—	—	1	40.800	40.800	168
Superior a 50.000. .	—	—	—	—	—	—	—	—	1	54.843	54.843	166
Sommas . . .	. . .	162.820	. . .	. . .	. . .	40.675	. . .	. . .	. . .	537.328	. . .	. . .

Percurso em kilometros	GERAL			
	N.º de locomotivas	Percurso		N.º da locomotiva que fez o percurso maximo
		Total	Maximo de uma locomotiva	
De 1 a 10 000. . .	4	21.482	8.624	103
De 10.001 a 20.000 .	6	106.019	19.895	4
De 20.001 a 30.000 .	18	451.308	29.915	262
De 30.001 a 40.000 .	61	2.165.408	39.950	421
De 40.001 a 50.000 .	67	3 017.359	49.456	363
Superior a 50.000 .	37	2.042.187	74.055	803
Somma . . .	. . .	7.803.763	. . .	. . .

Percurso de vehiculos. — O percurso de vehiculos, em 1925, foi de 44.639.174 kilometros contra 42.780.713 kms. em 1924, ou mais 1.858.461 kms. em 1925 conforme consta do quadro n.º 18.

QUADRO 18

Mêses	Locomotivas km.	Vehiculos km.	R Percurso de vehiculos / Perc. de locomotivas
Janeiro. . .	669.400	3.994.177	5,96
Fevereiro . .	611.576	3.680.073	6,01
Março . . .	701.632	4.272.900	6,08
Abril . . .	648.356	3.924.496	6,05
Maio . . .	664.308	3.793.872	5,71
Junho . . .	635.307	3.566.516	5,61
Julho . . .	655.192	3.729.320	5,69
Agosto. . .	653.105	3.557.327	5,44
Setembro . .	646.570	3.560.738	5,50
Outubro . .	655.325	3.601.506	5,49
Novembro. .	602.495	3.250.741	5,39
Dezembro. .	660.497	3.707.508	5,61
Totaes em 1925	7.803.763	44.639.174	5,72
» » 1924	7.675.059	42.780.713	5,57
Diff. » 1925	+ 128.704	+1.858.461	+ 0,15

2.º — Combustivel, estopa e lubrificantes:

Carvão: — Em 1925 foram consumidas 32.157 toneladas de carvão na importancia de 3.450:445$204 ou sejam 107$300 por tonelada.

Lenha: — Foram gastos 783.433 mc. na importancia de . . . . 6.196:239$622 ou sejam 7$910 por mc., inclusive carregamento.

Consumo e despesa de combustivel por 100 km.: — Reduzido o carvão a lenha, na base de 8 mc. por tonelada, daria o total de . . 1.040.688 mc. para o consumo total de combustivel, ou sejam 12,5 por 100 locomotivas km., no valor de 116$038.

A despesa total de combustivel, em relação á da Locomoção foi de 53,0 % em relação á despesa da Estrada, de 26,2 %.

Lubrificantes: — Oleos. Consumiram-se 152.945 litros no valor de 206:628$695 ou sejam 1$351 por litro; sendo o consumo por 100 locomotivas km. igual a 1,8 lts. ou sejam 2$485.

Estopa: — O cosumo foi de 35.795 kg., na importancia de . . . 86:704$600, ou sejam 2$422 por kilo; o consumo por 100 locomotivas km. foi de 0,43 kg. na importancia de 1$043.

Nesses consumos foi levado em conta o percurso duplo para as locomotivas «Mallets» e «Garrats».

Os quadros n.º 20 a 24 dão o consumo total e média desses materiaes e as respectivas despesas discriminadas pelas diversas linhas.

O quadro comparativo abaixo mostra o percurso médio diario de uma locomotiva em trafego, e percentagem $R \frac{\text{Percurso de vehiculos}}{\text{Percurso de locomotivas}}$, num espaço de nove annos.

QUADRO 19

ANNOS	Percurso médio diario de uma locomotiva	$R \frac{\text{Percurso de vehiculos}}{\text{Perc. de locomotivas}}$
1917	174,4	6,61
1918	173,0	5,70
1919	172,7	5,75
1920	180,5	5,72
1921	177,3	5,60
1922	181,8	5,83
1923	174,4	5,75
1924	171,2	5,57
1925	169,7	5,72

Consumo total de combustivel, estopa e lubrificantes, na conducção de trens

QUADRO 20

MATERIAES	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Igarapava a Uberaba	Ramal de Guaxupé (Minas)	Rêde Sul Mineira	Totaes em 1925	Totaes em 1924	Diff em 1925
Carvão—Tons. . .	23.518	3.959	3.884	796	—	—	32.157	31 240	+ 917
Lenha—mcs. . .	533.902	89.651	87.324	18.088	3.831	50.637	783.433	771.255	+12.178
Oleos—lts. . .	104.233	17.512	17.033	3.526	749	9.892	152.945	166.860	—13.915
Estopa—kgs . .	24.397	4.103	3.973	823	174	2.325	35 795	38.073	— 2.278
Graxa—kgs. . .	317	52	53	10	6	27	465	1.720	— 1.255

Consumo medio por 100 loc. — km.

QUADRO 21

MATERIAES	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Igarapava a Uberaba	Ramal de Guaxupé (Minas)	Rêde Sul Mineira	Totaes em 1925	Totaes em 1924	Diff. em 1925
Carvão—tons. . .	0,4	0,4	0,4	0,4	—	—	0,4	0,4	— —
Lenha—mcs. . .	9,4	9,4	9,4	9,4	9,4	9,4	9,4	9,3	+ 0,1
Oleos—lts. . .	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	2,0	— 0,2
Estopa—kgs. . .	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	— 0,1
Graxa—kgs. . .	0,005	0,005	0,005	0,005	0,014	0,005	0,005	0,020	— 0,015

118

Consumo mensal de combustivel, lubrificantes e estopa durante os annos de 1924 e 1925

QUADRO 22

MÊSES	Carvão—kgs.		Lenha—mc.		Oleos—lts.		Estopa—kgs		Graxa—kgs	
	1924	1925	1924	1925	1924	1925	1924	1925	1924	1925
Janeiro .	5.072.976	2.519.064	53.063	69.523	23.704	20.635	4.740	4.498	4.422	3.190
Fevereiro.	4.313.016	2.235.564	51.652	64.237	21.779	19.946	4.287	3.903	3.287	3.049
Março .	3.740.904	3.352.356	60.754	69.268	22.486	20.782	4.151	3.634	3.356	4.097
Abril . .	2.981.160	2.975.436	64.907	64.364	20.919	17.279	4.251	3.691	2.957	1.805
Maio . .	2.603.304	2 493.828	70.516	66 812	20.841	19.040	4.323	3.952	2.495	2.048
Junho. .	2.687.004	2.403.612	67.929	65.877	22.347	17.299	4.797	3.998	3.290	2.270
Julho . .	1.623.672	2.639.772	52.087	66.255	16.896	18.483	4.025	4.277	2.132	2.053
Agosto .	1.821.960	2.776 356	64.449	63.498	20.571	18.053	3.835	4.027	3.329	1.938
Setembro.	1.579.932	2.413.656	71.770	65.370	23.708	18.690	4 698	3.851	5.193	1.109
Outubro .	1.421.532	2.971.440	72.662	63.999	25.326	19.061	4.556	4.179	4.042	1.368
Novembro	1.450.368	2.569.248	69.358	58.540	22.408	17.999	4.380	4.498	3.654	1.631
Dezembro	1.943.820	2.806.596	72.108	65.690	24 245	19.340	5.038	4.782	3.356	1.816
TOTAES .	31.239.648	32.156.928	771.255	783.433	265.230	226 625	53.081	49.290	41.513	26.374

Despesa total com combustiveis, lubrificantes e estopas, na conducção de trens

QUADRO 23

Materiaes	Tronco e Ramaes	R. Grande e Caldas	Catalão	Igarapava a Uberaba	Ramal de Guaxupé (Minas)	Rêde Sul Mineira	Totaes em 1925	Totaes em 1924	Diff. em 1925
Carvão. .	2 451:933$580	446:758$730	458:406$844	93:346$050	—	—	3.450:445$204	2 792:268$780	+ 658:176$424
Lenha . .	4 223:101$180	708:983$252	690:291$628	142:915$248	30:331$519	400:616$795	6.196:239$622	5.783:767$650	+ 412:471$972
Oleo . .	140:818$783	23:658$712	23:011$583	4:763$626	1:011$899	13:364$092	206:628$695	171:941$139	+ 34:687$556
Estopa. .	59:100$200	9:920$200	9:649$400	2:000$200	419$200	5:615$400	86:704$600	51:015$000	+ 35:689$600
Graxa . .	475$500	78$000	79$500	15$000	9$000	40$500	697$500	3:487$870	— 2:790$370
Totaes. .	6.875:429$243	1.189:398$894	1.181:438$955	243:040$124	31:771$618	419:636$787	9.940:715$621	8.802:488$439	+ 1.138:235$182

Despeza por 100 loc. kms.

QUADRO 24

Materiaes	Tronco e Ramaes	R, Grande e Caldas	Catalão	Igarapava a Uberaba	Ramal de Guaxupé (Minas)	Rede Sul Mineira	Totaes em 1925	Totaes em 1924	Diff. em 1925
Carvão. .	43$278	46$946	49$486	48$652	—	—	44$606	36$486	+ 8$120
Lenha . .	74$540	74$501	74$518	74$488	74$570	74$557	74$533	70$468	+ 4$065
Oleos . .	2$485	2$486	2$484	2$483	2$488	2$487	2$485	2$095	+ $390
Estopa. .	1$043	1$042	1$042	1$043	1$031	1$045	1$043	$622	+ $421
Graxa . .	$008	$008	$009	$008	$022	$008	$008	$042	— $034
Totaes. .	121$354	124$983	127$539	126$674	78$111	78$097	122$675	109$713	+ 12$962

119

O quadro n. 25 dá a despesa mensal das locomotivas por kilometro.

QUADRO 25

Mêses	Percurso de loc. km.	Despesa total com tracção de loc:	Despesa por kilometro
Janeiro	714.311	1.054:214$050	1$475
Fevereiro . . .	655 480	950:335$915	1$449
Março	745.539	1.160:827$260	1$557
Abril.	692.393	1.081:246$498	1$561
Maio	705.132	1.146:924$053	1$626
Junho	675.445	1.149:389$636	1$701
Julho	692.348	1.155:434$787	1$668
Agosto	698.206	1.094:694$599	1$567
Setembro . . .	694.790	1.093:292$867	1$573
Outubro. . . .	700.784	1.125:900$509	1$606
Novembro . . .	637.611	970:135$076	1$521
Dezembro . . .	701.352	1.084:263$781	1$545
Totaes em 1925 .	8.313.391	13.066:659$031	1$572
Totaes em 1924 .	8.207.645	11.717:965$666	1$428
Dif. em 1925 . .	+ 105.746	+ 1.348:693$365	+ $144

Consumo e despesas relativas a combustivel em conducção de trens no periodo de 1921 a 1925

QUADRO 26

DESIGNAÇÃO	1921	1922	1923	1924	1925
Consumo de carvão—tons. . .	834	337	29.369	31.240	32.157
" " lenha—m. c, . .	783.740	784 788	645.549	771.255	783.433
" total—m. c. x) . .	790.414	786 436	916.538	1.021.170	1.040 690
Despesa com carvão	84:308$400	31:276$330	3.839:003$100	2.792.268$780	3.450:445$204
" " lenha	3.886:154$546	3.995:502$597	3.910·917$624	5 783:767$650	6 196:239$628
„ total (xx)	3.970:462$946	4.026:778$927	7.749:920$724	8.576:036$430	9.646:684$826
Percurso de locomotivas — kms	7.359.194	8.063.282	7.970.031	8.207.645	8 313.391
Consumo de carvão por 100 loc. km..	0,011	0,004	0,369	0,381	0,387
Consumo de lenha por 100 loc. km.	10,6	9,7	8,1	9,4	9,4
Consumo total de combustivel por 100 loc. km.	10,6	9,7	11,5	12,4	12,5
Despesa de carvão por 100 loc. km.	1$147	$388	40$168	34$020	41$504
Despesa de lenha por 100 loc. km	52$806	49$552	49$070	70$468	74$533
" total de combustivel por 100 loc. km.	53$953	49$940	97$238	104$488	116$033
Preço medio do carvão—tons. .	101$089	92$808	130$716	89$581	107$300
" " da lenha—m. c. .	4$958	5$091	6$058	7$499	7$909

(x) 8 m. c. de lenha correspondem a uma tonelada de carvão.
(xx) Essas despesas bem como os consumos só se referem a conducção de trens.

120

Despesas por especie de trens, baseadas no preço por kilometro de Conducção de trens

QUADRO 27

TRENS	1925			1924			Differenças entre as despesas
	Percurso das loc.	Despesas relativas	Percentagem	Percurso das loc.	Despesas relativas	Percentagem	
Passageiros e mixtos .	2.963.648	4.658:144$661	35,7	2.835.015	4.047:520$139	34,5	+ 610:624$522
Cargas e especiaes .	3.118.099	4.900:904$632	37,6	3.163.069	4.515:879$274	38,5	+ 385:025$358
Lastro de lenha . .	330 764	519:881$767	3,9	356.054	508:334$431	4,3	+ 11:547$336
" " linha . .	219.501	345:002$987	2,6	168 194	240:000$256	2,0	+ 105:002$731
" " pedras . .	44.156	69:402$654	0,5	53 807	76.819$670	0,7	— 7:417$016
Especiaes em serviço .	57.410	90.234$766	0,7	69 513	99:242$955	0,9	— 9:008$189
Locom. escoteiras .	88.135	138:527$106	1,1	86.355	123:288$096	1,1	+ 15:239$010
Manobras	1.491.678	2.344:560$458	17,9	1.475 728	2 106:880$845	18,0	+ 237:679$613
Totaes	8.313.391	13.066:659$031	100,0	8.207:645	11.717:965$666	100,0	+ 1.348:693$365

Vehiculos: — Os quadros numeros 28 a 30 demonstram o consumo e despesa feita com a lubrificação de vehiculos e sua distribuição, com referencia ás unidades de trafego usuaes.

Consumo e despesa de materiaes de lubrificação de vehiculos

QUADRO 28

LINHAS	CONSUMO			DESPESA		
	Oleo lits.	Estopa kgs.	Graxa kgs.	Oleo Rs.	Estopa Rs.	Graxa Rs.
Tronco e Ramaes	50.192	9.193	17·657	67:836$412	22:422$600	26:485$500
Rio Grande e Caldas	8.456	1 548	2.957	11:424$056	3:770$000	4:435$500
Catalão	8.201	1.502	2·904	11:079$551	3:672$800	4:356$000
Igarapava a Uberaba	1.698	312	602	2:293$998	763$200	903$000
Ramal de Guaxupé (Minas)	362	66	124	489$062	160$400	186$000
Rède S. Mineira	4.771	874	1.665	6:445$621	2:125$600	2:508$400
Totaes em 1925	73.680	13.495	25.909	99:568$700	32:914$600	38:874$400
» » 1924	98.370	15.008	39.793	102:573$496	20:875$100	71:067$590
Differenças em 1925	— 24.690	— 1 513	— 13.884	— 3:004$796	+ 12:039$500	— 32·193$190

Consumo por 100 vehiculos—kilometro

QUADRO 29

MATERIAES	ANNOS		Dif. em 1925
	1925	1924	
Oleo . . lits.	0,16	0,23	— 0,07
Estopa. . kgs.	0,03	0,04	— 0,01
Graxa.. . kgs.	0,06	0,09	— 0,03

Despesa por 100 vehiculos—kilometro

QUADRO 30

MATERIAES	ANNOS		Dif em 1925
	1925	1924	
Oleo . . Rs.	$223	$240	— $017
Estopa. . Rs.	$074	$049	+ $025
Graxa . . Rs.	$087	$166	— $079

121

O quadro n. 31 dá a despesa mensal dos vehiculos, por kilometro.

QUADRO 31

MÊSES	Percurso de vehiculo Km	Despesa total com tracção de vehiculos	Despesa por km
Janeiro	3.994.177	44:547$845	$011
Fevereiro . . .	3.680.073	53:977$512	$015
Março	4.272.900	59:657$451	$014
Abril	3.924.496	38:171$697	$010
Maio.	3.793.872	46:132$715	$012
Junho	3 566 516	41:106$983	$012
Julho.	3 729 320	48:450$467	$013
Agosto	3.557.327	41:390$088	$012
Setembro . . .	3.560.738	33:584$052	$009
Outubro. . . .	3.601.506	39:585$110	$011
Novembro . . .	3.250.741	44:443$785	$014
Dezembro . . .	3.707.508	45:800$346	$012
Totaes em 1925 .	44 639.174	536:848$051	$012
Totaes em 1924 .	42.780 713	477:650$877	$011
Diff. em 1925. .	+ 1.858·461	+ 59:197$174	+ $001

IV — DESPESAS

Discriminadas, constam ellas das especificações do quadro 32. As despesas da Locomoção excederam de 1.747:173$730 ás do anno de 1924: concorrendo o combustivel com 1.070:648$396 para esse excesso.

A percentagem da despesa da Locomoção em relação a receita da Companhia foi de 32,7 em relação á despesa, de 49,6; menores percentagens do que no anno de 1924, em que foram respectivamente 33,8 °/₀ e 52,3 °/₀.

Deduzindo das despesas da Locomoção a despesa de . . . . . . 414:405$641 correspondente á conducção dos lastros de terra e de pedra da Linha, reduzem-se a 17.741:082$540 as despesas da Locomoção.

Despesas da locomoção em 1924 e 1925 distribuidas por suas diversas verbas

QUADRO 32

Discriminação	1925	% em relação a despesa total	1924	% em relação a despesa total	Differença em 1925	Diff. da percentagem em 1925
Administração						
Pessoal	188:241$100	1,0	184:072$600	1,1	+ 4:168$500	+ 0,1
Material	11:348$910	0,1	16:881$423	0,1	— 5:532$512	—
Total	199:590$010	1,1	200:054$022	1,2	— 1:364$012	— 0,1
Officinas						
Secção de machinas.						
Pessoal	888:147$500	4,9	811:077$300	4,9	+ 77:070$200	—
Material	939:157$892	5,1	955:000$824	5,8	— 15:842$932	— 0,7
Total	1.827:305$392	10,0	1.766:078$124	10,7	+ 61:227$268	— 0,7
Secção de carros e vagões:						
Pessoal	874:906$200	4,8	871:168$700	5,3	+ 3:737$500	— 0,5
Material	1.568:843$571	8,6	1.293:943$849	7,9	+ 274:899$722	+ 0,7
Total.	2.443:749$771	13,4	2.165:112$549	13,2	+ 278:637$222	+ 0,2
Conservação de machinismos:						
Pessoal	100:333$100	0,6	85:968$100	0,6	+ 14:365$000	—
Material	102:785$310	0,5	70:439$348	0,4	+ 32:345$962	+ 0,1
Total.	203:118$410	1,1	156:407$448	1,0	+ 46:710$962	+ 0,1
Total:						
Pessoal	1.863:386$800	10,3	1.768:214$100	10,8	+ 95:172$700	— 0,5
Material	2.610:786$773	14,2	2.319:384$021	14,1	+ 291:402$752	+ 0,1
Total	4.474:173$573	24,5	4.087:598$121	24,9	+ 386:575$452	— 0,4
Tracção						
Locomotivas:						
Pessoal	2.663:853$000	14,6	2.475:835$400	15,1	+ 188:017$600	— 0,5
Material { Combustivel	9 646:684$826	53,1	8.576:036$430	52,2	+ 1.070:648$396	+ 0,9
Material { Outros	641:297$120	3,5	549:955$184	3,3	+ 91:341$936	+ 0,2
Material { Total..	12.951:834$946	71,2	11.601:827$014	70,6	+ 1.350:007$932	+ 0,6
Vehiculos:						
Pessoal	121:354$300	0,7	128:129$400	0,8	— 6:775$100	— 0,1
Material	410:121$552	2,3	343:618$384	2,1	+ 66:503$168	+ 0,2
Total.	531:475:852	3,0	471:747$784	2,9	+ 59:728$068	+ 0,1
Total:						
Pessoal	2.785:207$300	15,3	2.603:964$800	15,8	+ 181:242$500	— 0,5
Material	10.698:173$498	58,6	9.469:609$998	57,6	+ 1.228:493$500	+ 1,0
Total	13.483 310$798	73,9	12.073:574$798	73,4	+ 1.409:736$000	— 0,5
Despesas geraes						
Pessoal	42:190$900	0,2	32:818$900	0,2	+ 9:372$000	—
Material	49:477$942	0,3	43:368$610	0,3	+ 6:109$332	—
Total	91:668$842	0,5	76:187$510	0,5	+ 15:481$332	—
Total geral						
Pessoal	4.879:026$100	26,8	4.589:070$400	27,9	+ 289:955$700	— 1,1
Material	13.369:717$123	73,2	11.849:244$051	72,1	+ 1.520:473$072	+ 1,1
Total	18.248:743$223	100,0	16.438:314$451	100,0	+ 1.810:428$772	— —

Preços dos principaes materiaes no decenio de 1916 a 1925

QUADRO 33

DISCRIMINAÇÃO		1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	% de augmento de 1925 em relação a 1916
Aços	K.	$325	$347	$821	1$088	1$018	1$093	1$126	1$559	1$752	1$204	270,4
Aros	K.	1$114	$861	$827	2$044	$691	$833	$993	$967	$980	$610	—
Carbureto	K.	$524	1$146	2$967	2$615	$896	$829	1$240	1$309	1$145	1$380	1.633,5
Carvão de forja	K.	$124	$166	$189	$172	$181	$210	$112	$146	$144	$160	29,0
Cobres	K.	3$601	1$857	2$184	1$876	1$934	2$271	2$417	2$920	4$134	6$200	—
Carvão de pedra	K.	$043	$039	$030	$039	$071	$101	$092	$130	$090	$090	109,3
Estanho	K.	4$643	5$844	8$563	13$983	7$088	6$753	6$530	11$680	14$500	12$714	173,8
Estopa	K.	$556	$666	$878	$921	$879	$825	$823	$980	1$250	2$100	277,6
Ferro em barra	K.	$439	$521	$598	$666	$836	$706	$622	$713	$885	$879	100,2
Ferro guza	K.	$193	$243	$296	$284	$293	$263	$267	$300	$305	$305	58,0
Graxa	K.	$659	$841	1$103	1$011	1$284	2$253	1$791	1$335	1$955	1$500	127,6
Kerosene	Lt.	$405	$440	$614	$670	$592	$842	$699	$871	1$045	$708	74,8
Lenha	MC.	3$213	3$527	3$605	3$747	4$501	4$908	5$091	5$738	7$499	7$636	137,6
Madeiras	MC.	36$000	43$000	53$000	35$000	42$000	50$000	51$232	88$083	123$812	135$754	277,0
Oleo para locomotivas	Lt.	$518	$622	$732	$731	$808	1$133	1$087	$974	1$485	1$090	110,4
Oleo para pintura	Lt.	1$451	2$054	2$859	3$590	2$748	2$522	2$920	3$354	4$025	4$780	329,4
Oleo de signal	Lt.	$684	$769	1$204	1$542	1$108	2$320	1$607	1$523	1$195	$750	9,6
Vernizes	Gl.	28$103	16$094	19$335	33$748	18$780	22$925	34$841	39$132	36$500	54$000	92,1
Bronzes para fundição	K.	—	—	—	—	—	—	—	—	3$550	7$800	—
Cobre para fundição	K.	—	—	—	—	—	—	—	—	3$070	3$290	—
Correias	K.	—	—	—	—	—	—	—	—	22$895	16$000	—
Vidros para vidraças	1	—	—	—	—	—	—	—	—	4$275	7$945	—

123

Dos quadros ns. 34 e 35 constam as despesas da Locomoção referidas ás unidades de trafego usuaes, e a estatistica discriminada dos serviços durante o anno.

Despesa total da Repartição da Locomoção, referidas as unidades do trafego

QUADRO 34

VERBAS	POR LOCOMOTIVA - KM			POR VEHICULO - KM			POR TONELADA - KM		
	1925	1924	Diff.	1925	1924	Diff.	1925	1924	Diff.
Conduc. de trens .	1.636,3	1.485,9	+ 150,4	304,7	285,1	+ 19,6	99,7	56,4	+ 43,3
Rep. de locomot .	224,2	219,5	+ 4,7	41,8	42,1	— 0,3	13,7	8,3	+ 5,4
Rep. de carros . .	94,1	88,5	+ 5,6	17,5	17,0	+ 0,5	5,7	3,4	+ 2,3
Rep. de vagões . .	204,2	180,0	+ 24,2	38,0	34,5	+ 3,5	12,4	6,8	+ 5,6
Edif. e officinas. .	25,0	19,5	+ 5,5	4,7	3,7	+ 1,0	1,5	0,7	+ 0,8
Despesas geraes .	11,3	9,4	+ 1,9	2,1	1,8	+ 0,3	0,7	0,4	+ 0,3
Totaes.	2.195,1	2.002,8	+ 192,3	408,8	384,2	+ 24,6	133,7	76,0	+ 57,7

Estatistica dos serviços da Locomoção

QUADRO 35

	DISCRIMINAÇÃO	Totaes do 1.º semestre	Totaes do 2.º semestre	Total do anno	Total do anno de 1924
1	N.º de empregados—Administração	30	29	29	28
2	» » » —Officinas	736	763	751	726
3	» » » —Tracção	861	879	870	855
4	» » » —Totaes	1.629	1.671	1.650	1.609
5	Despesas com pessoal—Administração	95:034$300	93:206$800	188:241$100	184:072$600
6	» » » —Officinas	932:762$800	972:814$900	1.905:577$700	1.801:033$000
7	» » » —Tracção	1.373:167$500	1.412:039$800	2.785:207$300	2.603:964$800
8	» » » —Totaes	2.400:964$600	2.478:061$500	4.879:026$100	4.589:070$400
9	» » material—Administração	4:673$860	5:675$860	11:348$910	16:881$422
10	» » » —Officinas	1.267:898$247	1.392:111$430	2.660:264$719	2.362:752$631
11	» » » —Tracção	5.393:344$673	5 304:758$825	10.698:103$498	9.469:609$998
12	» » » —Totaes	6.665:915$970	6.703:801$157	13 369:717$129	11.849:244$051
13	» totaes—Administração	99:707$350	99:882$660	199:590$010	200:954$022
14	» » —Officinas	2.200:661$045	2.265:181$370	4.565:842$415	4.163:785$631
15	» » —Tracção	6.766:512$173	6.716:798$625	13.483:310$798	12.073:574$798
16	» » —Totaes	9.066:880$568	9.181:862$655	18.248:743$223	16.438:314$451
17	Despesa por empregado (base 25 dias)	9$826	9$887	9$857	9$507
18	N.º de reparações geraes de locomotivas	43	47	90	86
19	» » » medias » »	16	14	30	37
20	» » » menores de »	25	21	46	49
21	» total de reparações reduzidas a reparações geraes	57,25	59,25	116,50	116,75
22	Despesas com reparações de locomotivas	897:633$574	929:671$818	1.827:305$392	1.766:078$124
23	» por reparações geraes	16:246$762	15:960$031	16:099$607	15:041$355
24	N.º de carros construidos	—	3	3	3
25	» » reconstrucções e transformações de carros	2	—	2	4
26	» » reparações geraes de carros	75	69	144	143
27	» » » medias de carros	2	8	10	3
28	» » » menores de carros	9	6	15	24
29	» total de reparações reduzidas a reparações geraes	81,25	83,50	164,75	165,5
30	Despesas com reparações de carros	369:476$495	397:557$590	767:034$085	709:466$388
31	« por » geraes	4:547$649	5:336$343	5:021$500	4:533$331
32	N.º de vagões construidos	17	23	40	12
33	» » reconstrucções e transformações de vagões	75	88	163	146
34	» » reparações geraes de vagões	154	112	266	486
35	» » » medias de »	334	377	711	719
36	» » » menores de »	687	692	1.379	1.386
37	» total de reparações reduzidas a reparações geraes	605,25	674,5	1.330,75	1.448,75
38	Despesas com reparações de vagões	803:022$686	873:693$000	1.676:715$686	1.455:635$161
39	» por » geraes	1:326$755	1:374$655	1:316$362	1:038$256
40	Percurso mensal de loc. km.	4:188.300	4:125 091	8.313.391	8.207.645
41	» medio diario de locomotiva	23.140	22.419	22.776	22.425
42	» » » » uma locomotiva	169,5	169,9	169,7	171,2
43	N.º total de locomotiva em serviço	24,705	24 280	48.985	47,925
44	» medio diario de locomotiva em serviço	136,5	132,0	134,2	131,0
45	Carvão consumido kgs.	15.979.860	16.177.068	32.156.928	31.239.648
46	Consumo medio diario de carvão—kgs.	88.287	87 919	88.101	85.358
47	Despesas com o carvão consumido	1.784:001$324	1.666:443$880	3.450:445$204	2.792:268$780
48	Lenha consumida M. C.	400 081	383.352	783.433	771.255
49	Consumo medio diario de lenha MC.	2.210	2 083	2 146	2.107
50	Despesas com a lenha consumida	3.096:228$645	3.100:010$903	6 196:239$628	5.783:767$650
51	Consumo total de combustivel M. C.	527.921	512 769	1.040.690	1.021.170
52	» medio diario de combustivel M. C.	2.917	2.787	2.851	2.790
53	» de combustivel por 100 loc./km.	12,6	12,4	12,5	12,4
54	Despesas totaes com combustivel	4.880:229$963	4.766:454$863	9.646:684$826	8.576:036$430
55	» com combustivel por 100 loc./km.	116$769	115$548	116$038	104$438
56	Oleos para locomotivas lts.	76.485	76.460	152.945	166.860
57	Consumo de oleos por 100 loc./km.	1,8	1,8	1,8	2,0
58	Despesas com oleos para locomotivas	103:331$235	103:297$460	206:628$695	171:941$139
59	» » » por 100 loc./km.	2$467	2$504	2$485	2$095
60	Percurso total de vehiculos km.	23.232 034	21 408 140	44.640.174	42.780.713
61	Oleos para vehiculos lts.	38.514	35.186	73.700	98.370
62	Consumo de oleos por 100 veh. km.	0,161	0,164	0,165	0,230
63	Despesas com oleos por vehiculos	52:032$414	47:536$286	99:568$700	102:573$496
64	» » » » 100 veh. km.	$224	$222	$223	$240
65	Estopa consumida kgs.	23.676	25 614	49.290	53.081
66	Despesa com a estopa consumida	61:557$600	58:061$600	119:619$200	71:890$100
67	Graxa consumida kgs.	17.313	9.915	27.228	41.513
78	Despesa com a graxa consumida	24:688$500	14:872$500	39:561$000	74:555$460
79	Materiaes diversos	271:504$961	314:536$116	586:041$077	472:616$373
70	Conservação de machinismos	93:110$460	110:007$950	203:118$410	156:407$448
71	Despesas geraes	37:417$830	54:251$012	91:668$841	76:187$510
72	» por conta do Almoxarifado	444:630$700	461:335$000	905:965$700	778:606$100
73	» de Administração por km. de loc.	$024	$024	$024	$024
74	» » Officinas por km. de loc.	$525	$573	$549	$507
75	» » Tracção por km. de loc.	1$616	1$628	1$622	1$471
76	» total da Locomoção por km. de loc.	2$165	2$225	2$195	2$003
77	Percentagem da despesa da Loc. sobre a renda.	33,1	32,3	32,7	33,8

V — PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 1925 tinha a Locomoção 1696 empregados, conforme indica o quadro n. 36.

Pessoal a 31 de Dezembro de 1925

QUADRO 36

Discriminação	1925	1924	Differenças em 1925
ADMINISTRAÇÃO.	30	29	+ 1
OFFICINAS — Mechanica . .	496	469	+ 27
Carpintaria . .	277	263	+ 14
TRACÇÃO — Depositos. . .	424	445	— 21
Trens	469	429	+ 40
Totaes. . . .	1.696	1.635	+ 61

Em Julho o Ajudante da Locomoção, Luiz Alvaro da Silva pediu exoneração, sendo substituido pelo Ajudante de Tracção José Wilson Coêlho de Souza, que foi removido de Ribeirão Preto para Campinas.

QUADRO 37

DISCRIMINAÇÃO	Despesas effectuadas
2 Talhadeiras pneumaticas	1:250$000
2 Tornos mechanicos	44:417$116
2 Machinas portateis, uma para aplainar e outra para tornear.	13:677$170
20 jogos de apparelhos para ajustar freios de vagões . .	4:212$600
Acquisição de 60 gondolas VT. para 30 toneladas . .	872:027$240
» » 30 gaiolas HF para 15 toneladas . . .	544 424$800
» » 14 vagões basculos.	64:585$100
Construcção de um carro Restaurant AR. para a Directoria	48:620$754
» » um carro dormitorio para a Directoria .	18:684$150
» » dois carros de 2ª classe	18:799$906
» » dois carros de bagagem	51:977$017
» » dois carros de correio	1:156$065
» » 7 gaiolas	5:915$800
Total	1.689:747$718

Terminando, venho salientar com prazer os resultados efficientes dos serviços desta Divisão, e em parte devemos a dedicação ao serviço, demonstrada pelo pessoal, quer dos escriptorios e officinas como da tracção.

Campinas, 25 de Março de 1926.

Horacio A. Costa

Chefe da Locomoção

Linha

O Snr. Dr. Chefe da Linha apresentou o relatorio, transcripto em seguida.

4.ª DIVISÃO

INTRODUCÇÃO.

Continuou a manter-se em condições regulares o estado geral das linhas que permittiram uma circulação intensa em algumas dellas sem accidente algum de vulto.

Melhorou felizmente a nossa situação quanto a dormentes o que nos permittiu fazer uma substituição maior do que em 1924.

Melhorou tambem um pouco a nossa situação quanto a trilhos tendo augmentado a extensão de linha no Tronco com trilhos de 32,24 o que permittiu, com o aproveitamento dos de 25,9 della retirados, concluir a substituição no Ramal de Igarapava, que não tem mais trilhos de 19,5 nas linhas principaes e iniciar a substituição na serra de Caldas, onde iniciamos o serviço de Cascata para Prata. Com a chegada a Campinas da ultima partida de 30 kilometros de linha esperamos melhorar muito o Ramal de Caldas e bem assim o Tronco

Continuamos a melhorar as estações tendo ficado concluidas as do Ramal de Igarapava e iniciadas as de Peiropolis, Joaquim Firmino.

Acha-se bem adeantada a nova estação do km 568 e suas dependencias; começamos o serviço da installação da nova estação do km 774, a qual terá o nome de Itirahy.

Continuamos a substituir os pisos de madeira dos armazens de diversas estações por pisos de asphalto; provoca essa substituição uma despesa regular, mas pelas que estão promptas verificamos a excellencia desses pisos.

Começaram a funccionar as officinas da Linha, em Guanabara, tendo sido de grande monta a producção dos serviços.

Continuamos a confecção de moirões de cimento armado para as cercas, tendo empregado os produzidos na Rêde Sul Mineira, Ramal de Passos, onde o gado zebú alli creado e engordado não respeita os moirões de madeira, os quaes ainda se prestam a roubos para serem aproveitados como lenha

Impõe-se a continuação desse programma destinando-se uma verba annualmente para esse fim.

Continuamos o programma da eliminação das passagens de nivel por superiores ou inferiores; acha-se iniciada a do km 4 do Tronco, dentro da cidade de Campinas, melhoramento ha muito ideado para conveniencia quer da circulação dos trens, quer do desenvolvimento das communicações urbanas.

Proseguimos o lastramento de pedra britada completo das linhas que já o tinham, mas incompleto, sobretudo a linha Tronco entre Campinas e Ribeirão Preto cuja extensão por concluir já é pequena, sendo provavel a sua conclusão no corrente anno.

A grande estiagem que se vem manifestando ha cerca de 2 annos trouxe perturbações no abastecimento das locomotivas sobretudo no Ramal de Igarapava e na linha do Catalão; installamos uma caixa no km 726; servida por bomba e adquirimos encanamentos para melhorar os abastecimentos de Brumado, Barão A. Nogueira, São Joaquim, Mangabeira e Casa Branca.

Proseguimos os serviços de melhoramentos do Traçado; não foi entregue trecho algum ao trafego já pela escassez de dormentes no primeiro semestre, já pela grande escassez de pessoal apezar da melhora dos salarios.

1.ª PARTE

Extensão das linhas

Em 1925 não foi inaugurado trecho algum.

A extensão das linhas principaes em 31 de Dezembro era de 1.967,520 kilometros, sendo 1.883,026 de bitola de 1,00m e 84,494 de bitola de 0,60.

A extensão de desvios e linhas accessorias em 31/12/924 era de 227,786 kilometros e em 31/12/925 era de 229,799 kms, donde um augmento de 2.013 metros.

Do quadro seguinte N.º 1 constam as extensões das linhas principaes e dos desvios em 1924 e 1925.

EXTENSÃO DAS LINHAS

QUADRO 1

LINHAS E RAMAES	Principaes		Secundarias		TOTAES	
	em 1924	em 1925	em 1924	em 1925	em 1924	em 1925
Tronco	316.000,00	316.000,00	111.215,15	112.115,80	427.215,15	428.115,80
Linha Rio Grande	192.000,00	192.000,00	20 325,00	20 325,00	212 325,00	212.325,00
» Catalão	281.118,50	281.118,50	12.461,31	12.824,31	293.579,81	293 942,81
Ramal de Amparo	48.019,00	48.019,00	5.209,76	5.333,06	53.228,76	53.352,06
» » Soccorro	31.630,00	31.630,00	2.465,22	2'465,22	34 095,22	34.095,22
» » Itapira	50.000,00	50.000,00	2.592,10	2 592,10	52.592,10	52.593,10
» » Pinhal	36.474,00	36.474,00	2.062,10	2.142,10	38.536,10	38 616,10
» » Caldas	76.137,00	76.137,00	3.805,15	3.805,15	79.942,15	79.942,15
» » V. Grande . . .	19.516,00	19 516,00	568,40	568,40	20.084,40	20 084,40
» » Mococa	72.115,00	72.115,00	7.030,03	7.180,03	79.145,03	79.295,30
» » Guaxupé . . .	44.806,20	44.806,20	4.861,10	4.941,10	49.667,30	49 747,30
» » Cajurú	60.000,00	60,000,00	3.461,70	3.565,70	63.461,70	63.565,70
» » Jatahy	120 181,35	120.181,35	8.736,30	8.199,30	128.717,65	128.380,65
» » Monteiros . . .	12.085,50	12 085,50	1.538,00	1.538,00	13 623,50	13 623,50
» » Sertãosinho . . .	39.377,80	39.377,80	5.372,50	5.372,50	44.750,30	44.750,30
» » Igarapava . . .	157.000,00	157.000,00	13.546,50	13.677,50	170 546,50	170.677,50
Linha Igarapava a Uberaba .	47.762,25	47.762,25	3.131,30	3.131,30	50.893,55	50.893,55
Ramal de Tuyuty	74.330,00	74.330,00	3.554,00	3.554,00	77 884,00	77.884,00
» » Passos	174.635,00	174.635,00	7.910,20	8.453,40	182 545,20	183.088,40
» » Biguatinga . . .	29 838,10	29.838,10	1.096,00	1.171,00	30.934,10	31.009,10
» » S. Negra . . .	40.188,00	40.188,00	2.460,18	2.460,18	42.648,18	42.648,18
» » Cravinhos . . .	28 662,25	28.662,25	3.467,45	3.467,45	32.129,70	32.129,70
» » Jandaia	15.644,32	15.644,32	916,29	916,29	16.560,61	16.560,61
TOTAES	1.967.520,27	1.967.520,27	227.785,74	229.798,89	2.195 306,01	2.197.319,16

Lastro

Para lastramento com pedra britada foram adquiridos 17.490,131 mc na importancia de 101:223$200.

Esse volume foi empregado nas seguintes linhas:

Tronco
Linha Rio Grande
» Igarapava—Uberaba
Ramal de Amparo
» » Itapira
» » Pinhal
» » Mocóca
» » Guaxupé
» » Igarapava
» » Passos

A despesa de transporte e distribuição não está computada na importancia acima.

As linhas que não têm mais lastro de terra, embora o lastramento de pedra não esteja completo, são:

Tronco
Linha Igarapava—Uberaba
Ramal de Itapira
» » Pinhal
» » Caldas
» » Guaxupé
» » Igarapava

A extensão empedrada em 1924 era de 1.275,077 kms. e em 1925 de 1.280,975 kms, donde um augmento de 6,257 kms.

Conservação propriamente dita.

O estado das linhas continuou regular apezar da escassez de dormentes no primeiro semestre e de pessoal, da utilisação das turmas, embora desfalcadas no carregamento da lenha para a Locomoção.

Concluimos a substituição de trilhos de 19,5 do Ramal de Igarapava pelos de 25,9 do Ramal de Jatahy; proseguimos a de 22,5 de parte do Ramal de Biguatinga, pelos de 19,5 de parte do Ramal de Passos.

No Tronco substituimos um trecho de 25,9 por trilhos de 32,24 e iniciamos a substituição dos de 19,5 da serra de Caldas pelos de 25,9 retirados do Tronco.

Do quadro N.º 2 constam as extensões das linhas e dos desvios com os differentes typos de trilhos em 31/12/925.

O material metallico substituido na conservação ordinaria consta dos quadros N.ºs 3 e 4 e do N.º 5 os serviços de conservação ordinaria e limpeza da plataforma.

Extensão das linhas principaes e secundarias com os respectivos typos de trilhos

QUADRO 2

LINHAS E RAMAES	kg 32,24	kg 25,90	kg 22,50	kg 19,50	12 a 18 kg	TOTAES
Tronco	85.571,00	287.277,10	—	55.267,70	—	428.115,80
Linha Rio Grande	—	104.950,00	—	107.375,00	—	212.325,00
» Catalão	—	66,30	4.150,00	289 726,51	—	293 942,81
Ramal de Amparo	—	48.527,36	—	4.824,70	—	53 352,06
» » Soccorro	—	—	—	34.095,22	—	34.095,22
» » Itapira	—	20.356,00	—	32.236,10	—	52 592,10
» » Pinhal	—	2 330,00	—	36.286,10	—	38.616,10
» » Caldas	—	9.000,00	—	70 942,15	—	76 942,15
» » Vargem Grande	—	—	—	20 084,40	—	20.084,40
» » Mococa	—	43.477,00	—	35 818,03	—	79 295,03
» » Guaxupé	—	44.806,20	618,10	4 323,00	—	49.747,30
» » Cajurú	—	—	—	63 565,70	—	63.565,70
» » Jatahy	—	63 390,70	—	64 989,95	—	128.380,65
» » Monteiros	—	13 381,50	—	242,00	—	13 623,50
» » Sertãosinho	—	135,60	—	44.615,30	—	44 750,30
» » Igarapava	—	140.421,90	14.025,04	16 230,56	—	170 677,50
Linha Igarapava—Uberaba	—	48.071,25	—	2 822,30	—	50 893,55
Ramal de Tuyuty	—	—	74 632,00	3 252,00	—	77 884,55
» » Passos	—	—	129 678 90	53 409,50	—	183 088 40
» » Biguatinga	—	—	16 035,00	14.974,10	—	31.009,10
» » Serra Negra	—	—	—	40.995,02	1.653,16	42.648,18
» » Cravinhos	—	—	—	11.023,00	21.106,70	32.129,70
» » Jandaia	—	—	—	135,00	16.425,61	16.560,61
TOTAES	85.571,00	826.190,31	239.139,04	1.007.233,34	39.185,47	2.197.319,16

128

Conservação da superstructura da linha

QUADRO 3

LINHAS E RAMAES	TYPO MATERIAL Retirad.	Assent.	Trilhos	Chapas	Parafus.	Arruel.	Sellas	Tirefds.	Pregos	Observações
Tronco	25,9	32,24	810	1.620	4.860	480	—	—	)	—
»	25,9	25,9	221	2.445	4.510	4.147	—	—	)37.660	—
»	19,5	19,5	18	146	346	346	—	—	)	—
Linha Rio Grande	25,9	25,9	42	702	1.520	1.205	—	—	)14 946	—
» » »	19,5	19,5	48	476	756	370	—	—	)	—
» Catalão	19,5	19,5	29	1.415	3.401	637	—	—	21.986	—
Ramal de Amparo	25,9	25,9	—	12	428	140	—	—	5.800	—
» » Soccorro	19,5	19,5	—	350	1.319	720	—	—	3.500	—
» » Itapira	25,9	25,9	—	20	90	90	—	—	) 7.420	—
» » »	19,5	19,5	—	966	1.625	1.050	—	—	)	—
» » Pinhal	19,5	19,5	—	951	1.310	620	—	—	1.519	—
» » Caldas	19,5	25,9	1.252	2.504	5.008	—	—	—	) 6.130	—
» » »	19,5	19,5	—	47	1.608	—	—	—	)	—
» » Vargem Grande	19,5	19,5	2	22	450	—	—	—	2.540	—
» » Mococa	19,5	19,5	—	917	2.612	540	—	—	7.750	—
» » Guaxupé	25,9	25,9	10	271	1.553	130	—	—	) 3.999	—
» » »	22,5	22,5	—	4	26	—	—	—	)	—
» » Cajurú	22,5	22,5	—	99	262	262	—	—	) 4.355	—
» » »	19,5	19,5	—	488	1.251	1.251	—	—	)	—
» » Jatahy	25,9	19,5	723	1.446	2.938	1.000	—	—	) 7.985	—
» » »	25,9	25,9	—	65	100	120	—	—	)	—
» » »	19,5	19,5	—	1.196	2.057	2.085	—	—	)	—
» » Monteiros	25,9	25,9	—	72	219	219	—	—	) 1.042	—
» » »	19,5	19,5	—	20	70	70	—	—	)	—
» » Sertãosinho	19,5	19,5	41	316	935	935	—	—	1.620	—
» » Igarapava	19,5	25,9	1.583	3.104	5.030	2.704	—	—	)14.988	—
» » »	25,5	25,9	1	213	893	818	—	—	)	—
Linha Igarapava-Uberaba	19,5	19,5	—	—	9	—	—	—	3.456	—
Ramal de Tuyuty	22,5	22,5	—	—	475	—	—	—	6.312	—
» » Biguatinga	22,5	19,5	1.138	2.278	4.993	—	—	—	)	—
» » »	22,5	22,5	—	49	365	—	—	—	) 1.582	—
» » »	19,5	19,5	—	4	90	—	—	—	)	—
» » Passos	19,5	22,5	982	1.960	4.734	—	—	—	)	—
» » »	22,5	22,5	7	44	411	—	—	—	) 7.768	—
» » »	19,5	19,5	3	26	817	—	—	—	)	—
» » Serra Negra	19,5	19,5	—	64	477	150	—	—	) 4 930	—
» » Cravinhos	19,5	19,5	67	128	266	266	—	—	) 4.214	—
» » »	18	18	1	34	235	100	—	—	)	Typo Serra Negra
» » Jandaia	19,5	19,5	10	20	60	60	—	—	) 2.130	
» » »	18	18	—	31	66	56	—	—	)	» » »

CHAVES E DESVIOS

QUADRO 4

Linhas e Ramaes	CHAVES		OUTRAS PEÇAS SUBSTITUIDAS								DESVIOS		
	Instalad.	Substit.	Agulhas	Corações	Trilhos	Parf.	Balanç.	Paral	Braç.	Bandei.	Augmentos	Dimin.	Differenças
Tronco	—	2	7	28	—	65	1	4	1	—	348,00	—	+ 348,00
Linha Rio Grande . . .	—	1	—	—	—	42	—	—	—	—	—	—	—
» Catalão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	363,00	—	+ 363,00
Ramal de Amparo . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	123,00	—	+ 123,00
» » Pinhal . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	80,00	—	+ 80,00
» » Mococa . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	150,00	—	+ 150,00
» » Guaxupé . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	80,00	—	+ 80,00
» » Cajurú . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	104,00	—	+ 104,00
» » Jatahy . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	537,00	— 537,00
» » Monteiros . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
» » Igarapava . .	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	131,00	—	+ 131,00
» » Passos . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	543,20	—	+ 543,20
» » Biguatinga . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	75,00	—	+ 75,00
» » Cravinhos . .	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—
» » Jandaia . . .	—	—	—	—	—	10	—	—	—	—	—	—	—
TOTAES. . . .	—	3	7	29	—	125	1	4	2	1	1.997,20	537,00	+ 1460,20

129

Conservação da zona do leito da linha

QUADRO 5

Linhas e Ramaes	Capinação (Extensão)	Roçada (Extensão)	Nivelamento (Extensão)	Terra excavada (Cubo)	Juntas niveladas (N.º)	Repregações (Extensão)	Vallas limpas (Extensão)	Valetas limpas (Extensão)	Obras d'arte limpas (Extensão)
Tronco.	1.782.245	180.185	114.388	18.837	47.977	83.090	12.370	29.274	675
L. Rio Grande . .	773.430	135.500	26.321	3.567	16.614	28.699	4.498	5.462	101
L. Catalão. . . .	1.168.831	101.880	25.716	4.242	42.843	28.682	1.229	3 385	—
R. de Amparo . .	267.178	11.521	22.000	4.631	9.953	9.936	600	1.180	200
R. de Soccorro . .	141.770	39.400	8.970	1.325	2.447	8.210	150	2.970	18
R. de Itapira . . .	255.600	9.475	13.018	1.582	12.081	13.205	336	394	3
R. de Pinhal . . .	193.882	1.500	17.295	270	8 840	5.970	362	2.399	—
R. de Caldas. . .	256.560	39.550	18.013	2.125	10.798	25.570	315	3.987	—
R. V Grande . .	76.700	29.000	2.180	1.200	1.100	3.290	380	450	—
R. de Mococa . .	472.010	74.450	30.568	1.372	10.233	32.169	4.200	10.053	—
R. de Guaxupé . .	274.893	36.350	19.630	2.742	5.761	21.293	2.770	6.536	20
R de Cajurú . . .	181.340	35.300	7.585	970	4.987	7.175	350	2.958	—
R. de Jatahy . . .	514.380	38.290	11.275	13.822	5.122	18.465	9.508	3.400	—
R. de Monteiros . .	58.970	1.065	880	897	206	1.640	410	70	—
R. de Sertãosinho .	220.200	11.500	4.725	60	5.168	2.360	3.050	8.160	—
R. de Igarapava . .	470.355	42.190	9.076	994	8.342	13.054	3.460	6.740	—
L. Igarapava-Uberaba	175.430	12.950	7.620	—	777	860	100	50	—
R. de Tuyuty. . .	456.435	31.250	37.335	10.189	8.699	34.527	7.962	17.350	68
R. de Biguatinga .	151.106	35.600	6.046	810	3.607	10.148	330	1.819	158
R. de Passos . . .	871.975	128.350	52.200	10.382	13.084	20.024	7.660	11.685	3.051
R. de Serra Negra .	207.250	600	8.396	3.091	12.138	6.300	950	3.554	—
R. de Cravinhos . .	217.795	14.000	8.365	3.230	1.024	3.995	1.955	2.935	—
R. de Jandaia. . .	82 425	1.800	2.985	—	178	—	850	915	—
TOTAES . .	9.270.760	1.012.006	455.587	86.338	231.979	378.662	63.795	125.726	4.274

Dormentes.

Em 1925 foram recebidos 476.880 dormentes; de 1924 passaram 39.055, tendo sido portanto de 515.938 o numero de dormentes disponiveis para a conservação das linhas.

A importancia total desses 515.935 dormentes foi de ...... 2.496:941$975, donde o preço medio de 5$839, o que demonstra uma differença de 1$290 para mais por dormente em 1925.

Das propostas e dos accordos para fornecimento não transpassou ainda probabilidade de baixo preço.

Do quadro n. 6 consta todo o movimento em 1925 e delle se verifica que foram empregados:

Conservação ordinaria	309.600
Queimados	247
Melhoramentos	
Passagem inferior na Rua Santa Cruz em Campinas, km 4 do Tronco. .	300
Embarcadouro de gado de Araguary . .	440
Desvio para a nova estação do km. 774 da Linha Catalão, Itirahy	200
Total.......	310.746

O saldo para 1926 foi de 205.139.

A despesa com acquisição de dormentes cresce de anno a anno; acredito que dentro de curto prazo sejamos forçados a lançar mão dos de aço, sobre tudo se a taxa cambial continuar a melhorar.

Movimento de dormentes do anno de 1925

QUADRO 6

Discriminação		Quantidade	Importancia	IMPORTANCIA TOTAL
Existentes em 31 de Dezembro de 1924 . . :		39.055		159:061$575
Recebidos em 1925				
Janeiro	27.512		118:316$900	
Fevereiro . . .	23 840		102:021$000	
Março	21.267		88:584$800	
Abril	27.145		115:516$300	
Maio	28·995		124:737$400	
Junho.	26 127		116:326$200	
Julho	38.520		190:084$000	
Agosto	52.626		279:29[illegible]$[illegible]00	
Setembro. . . .	52.794		263:862$700	
Outubro	47.352		231:402$600	
Novembro . . .	71 293		394:806$800	
Dezembro . . .	59.409	476.880	312:931$200	2.337:880$400
Total até 31 de Dezembro de 1925. . . .		515.935		2.496:941$975
Sahidos em 1925				
Conservação ordinaria :				
Janeiro	18 522		77:162$652	
Fevereiro . . .	20.844		87:628$176	
Março.	22.712		95:231$416	
Abril	20.946		88:287$390	
Maio	23 332		99:021$008	
Junho.	23 459		101:037$[illegible]13	
Julho	25 637		116:468$891	
Agosto	30.457		147:838$278	
Setembro . . .	28.699		136:293$174	
Outubro	28 257		139:193$982	
Novembro . . .	32.830		168:450$730	
Dezembro . . .	33.914		175:165$810	
Total do custeio .	309.609		1.431:779$420	
Queimados . . .	247		1:216$722	
Somma geral . .	309.856		1.432:996$142	
Melhoramentos :				
Passagem inferior da Rua S. Cruz em Campinas no Km. 4 do Tronco .	300		1:477$800	
Embarcadouro de gado em Araguary	440		1:867$360	
Desvio para a nova estação de Itirahy e dependencias no km. 774 da Linha do Catalão . .	200	310·796	985$200	1.437:326$502
Saldo para Janeiro de 1926 . .		205 139		1.059:615$473
Media annual:				
2.906:941$975: 515.935 . . .		= 4$839		

Dormentes substituidos nas differentes linhas em 1925

QUADRO 7

LINHAS E RAMAES	QUANTIDADE
Bitola de 1,00m	
Tronco	67.037
Linha Rio Grande	32.274
Linha do Catalão	36.520
Ramaes de:	
Amparo	9.101
Soccorro	4.701
Itapira	9.290
Pinhal	5.152
Caldas	10.208
Vargem Grande	4.375
Mocóca	12.697
Guaxupé	7.581
Cajurú	6.432
Jatahy	15.389
Monteiros	2.832
Sertãosinho	6.513
Igarapava	25.026
Linha Igarapava Uberaba	7.065
Ramal de Passos	17.373
» » Tuyuty	11.582
» » Biguatinga	4.688
Bitola de 0,60m	
Ramal de Serra Negra	6.464
» » Cravinhos	4.065
» » Jandaia	2·994
Total	309.609

Obras de arte. — Reparamos 67 obras e construimos 52.

Foram atacadas e construidas algumas passagens inferiores em substituição das de nivel, o que consta na 2ª Parte-Melhoramentos.

Foram pintadas diversas pontes.

Do quadro n. 8 constam as obras reparadas e construidas nas diversas linhas.

OBRAS DE ARTE

QUADRO 8

LINHAS E RAMAES	Boeiros		Pontilhões		Pass. Inferior		Pass. superior		Pontes e viad'		OUTROS SERVIÇOS			
	Rep.	Constr.	Rep.	Constr.	Rep.	Constr.	Rep.	Constr.	Rep.	Constr.	Calçadas	Paredes	Valletas	Sargetas
Tronco.	15	25	1	—	2	—	2	—	—	—	1c	1n-1c	2c	1c
Linha Rio Grande . .	9	6	1	—	1	—	—	—	3	—	—	—	—	—
» Catalão . . .	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramal de Amparo . .	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1c	—
» » Soccorro . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Itapira. . .	3	6	4	—	—	—	—	—	—	—	—	1c	—	1c
» » Pinhal. . .	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1c
» » Caldas . .	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » V. Grande .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Mococa . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Guaxupé . .	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Cajurú. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Jatahy. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1c
» » Monteiros .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Sertãosinho .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Igarapava. .	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1n	—	—	—
Linha Iga-Uberaba . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramal de Tuyuty. . .	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Passos. . .	1	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
» » Biguatinga .	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » S. Negra . .	1	8	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Cravinhos. .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1c
» » Jandaia. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAES . . .	50	52	7	—	3	—	2	—	5	—	1-1c	1n-2c	3c	5c

NOTA : C—concertado ; N—novos.

Cercas e cancellas

Construimos 4.350 metros de cercas, reparamos 957.945 e aceiramos 1.290.487.

A conservação das cercas em geral é muito dispendiosa por serem os moirões de madeira ; com a adopção dos moirões de cimento armado esperamos reduzir aos poucos as despesas de conservação.

Reparamos 26 cancellas e installamos 40.

Do quadro 9 constam os serviços relativos a cercas e cancellas.

Cercas e cancellas

QUADRO 9

Linhas e Ramaes	CERCAS			CANCELLAS	
	Novas	Concert.	Aceiradas	Novas	Concert.
Tronco	2.573	125.038	172.735	5	9
Linha Rio Grande	—	101 197	135.000	—	—
» Catalão	—	119 173	139.420	6	—
Ramal de Amparo	25	13 570	36.000	2	—
» » Soccorro	—	15 656	36.000	5	—
» » Itapira	250	11·400	—	—	—
» » Pinhal	—	33 769	—	—	2
» » Caldas.	70	22 498	74 480	1	2
» » V. Grande	240	11.847	22 212	—	4
» » Mococa	200	66 312	52 670	2	—
» » Guaxupé	—	52 625	47 800	—	1
» » Cajurú.	65	34.305	46.800	—	—
» » Jatahy.	640	48 892	84.730	7	—
» » Monteiros	—	6 793	12 035	—	—
» » Sertãosinho	—	9 950	15 300	—	—
» » Igarapava	—	55 930	55 615	4	2
Linha Iga-Uberaba	—	14 270	63.000	—	—
Ramal de Tuyuty.	—	48 603	73 400	3	2
» » Biguatinga	80	37 715	9 350	—	1
» » Passos.	7	111 823	157 040	5	3
» » S. Negra	200	7.630	35 000	—	—
» » Cravinhos	—	7.700	19 200	—	—
» » Jandaia	—	1.250	2 700	—	—
TOTAES	4.350	957.945	1.290.487	40	26

Aguas e Exgottos

No quadro 10 indicamos por linhas os serviços feitos nos poços nas caixas de agua, nos encanamentos e nos exgottos.

Aguas e Exgottos

QUADRO 10

Linhas e Ramaes	Poços		Caixas		Bombas		Encanamentos		Exgottos	
	Rep.	Constr.	Rep.	Constr.	Rep.	Constr.	Rep.	Constr.	Rep.	Constr.
Tronco	3	—	10	—	21	—	16	4	9	—
Linha Catalão	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—
Ramal de Amparo. . .	2	—	—	—	3	—	1	2	—	—
» » Soccorro . .	—	—	2	—	—	—	1	1	—	—
» » Itapira . . .	—	—	2	—	—	—	3	—	—	—
» » Pinhal . . .	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—
» » Guaxupé . .	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—
» » Cajurú . . .	—	—	1	—	—	—	1	—	2	—
» » Jatahy . . .	2	—	—	—	5	—	10	1	1	—
» » Monteiros . .	—	—	2	1	—	—	2	—	—	—
» » Tuyuty . . .	—	—	—	—	—	—	2	—	3	—
» » Passos . .	—	—	—	—	—	—	7	—	4	—
« » Biguatinga .	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—
» » Serra Negra .	—	—	2	—	1	—	—	1	—	—
» » Cravinhos . .	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
TOTAES	7	—	20	1	30	—	49	9	22	—

NOTA — No Ramal de Caldas foi construida a repreza e caixa no km 45,150.

Edificios e dependencias

No quadro 11 estão dfscriminados por linhas os edificios reparados, pintados e modificados ; delle se verifica que foram reparados 312, pintados 38 e modificados 31.

Substituimos os pisos de madeira de diversos armazens por pisos de asphalto sobre concreto e os de vestibulo por ladrilhos de cimento, continuando-se o programma do anno anterior para evitar os inconvenientes verificados com o empilhamento de saccarias, sobretudo de café.

Vamos fazendo essa substituição a proporção que os pisos de madeira exigem reforma completa.

SERVIÇOS EXECUTADOS NOS EDIFICIOS A CARGO DA LINHA

QUADRO 11

Linhas e Ramaes	Natureza do serviço	Estações	Postos	Armazens	Casas para: Chefe	Portador	Turma	Mestre Linha	Pessoal da Linha	Pessoal do Trafego	Pessoal da Locomoção	Botequins	Totaes: Reparados	Pintados	Modificados
Tronco	Reparado	23	—	13	14	11	13	—	6	2	1	—	83	14	20
»	Pintado	1	1	—	2	1	6	—	2	1	—	—	—	—	—
»	Modificado	5	—	2	1	4	8	—	3	2	—	—	—	—	—
Linha Rio Grande	Reparado	11	—	3	1	4	5	1	4	3	1	—	33	—	2
» » »	Modificado	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» Catalão	Reparado	9	—	—	1	7	12	1	2	1	—	—	33	—	—
» »	Pintado	—	—	—	1	1	4	—	—	—	—	—	—	6	—
» »	Modificado	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Ramal de Amparo	Reparado	3	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—
» » Soccorro. . . .	»	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2	—	—
» » Itapira	»	—	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	3	—	—
» » »	Pintado	1	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	4	—
» » »	Modificado	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
» » Pinhal	Reparado	3	—	—	3	3	1	—	—	—	—	—	10	—	—
» » »	Modificado	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	3
» » Caldas	Reparado	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—
» » Mococa	»	3	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
» » »	Pintado	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2	—
» » Guaxupé. . . .	Reparado	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	2	—	—
» » »	Pintado	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—
» » Cajurú	Reparado	—	—	—	1	1	5	—	—	1	—	—	8	—	—
» » Jatahy	»	2	—	2	3	2	7	—	—	—	—	—	16	—	—
» » »	Modificado	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
» » Monteiros . . .	Reparado	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	2	—	—
» » Sertãosinho . . .	»	5	—	—	1	—	2	—	—	—	—	—	8	—	—
» » » . . .	Pintado	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—
» » » . . .	Modificado	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
» » Igarapava . . .	Reparado	8	3	9	—	7	3	—	1	3	—	—	34	—	—
Linha Igarapava-Uberaba . .	»	4	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	6	—	—
Ramal de Tuyuty	»	4	—	1	—	2	1	—	—	—	—	—	8	—	—
» » »	Pintado	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—
» » Biguatinga . . .	Reparado	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	3	—	—
» » Passos	»	8	—	1	1	5	10	—	—	—	—	—	25	—	—
» » »	Pintado	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	5	—
» » »	Modificado	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
» » Serra Negra. . .	Reparado	3	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	5	—	—
» » Cravinhos . . .	»	7	—	1	—	3	1	1	2	—	—	—	15	—	—
» » »	Pintado	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2	—
» » Jandaia	Reparado	2	—	—	—	1	—	—	1	1	—	—	5	—	—
» » »	Pintado	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2	—
TOTAES	. . . .	115	5	34	33	58	91	4	21	18	2	—	312	38	31

RESUMO

Reparados	312
Pintados	38
Modificados	31
Total	381

NOTA — Tronco—(Ribeirão Preto)—Demolida uma casa da Companhia em Villa Tiberio
» —(» »)—Concertos de casas » » »
R. de Serra Negra—(Km 9,200)—Reconstrucção de caixa de captação de agua
L. Rio Grande —(Km 483) — » » » » » » »
Tronco—(Tibiriçá)—Concerto do antigo botequim
Ramal de Passos—(S. S. Paraiso)—Concerto do embarcadouro de gado
R. de Igarapava—(Km 21,562)—Demolição da antiga casa de turma
Linha R. Grande—(V. Parnahyba)—Construcção de um bebebouro

Semaphoros, guaritas e abrigos de Material rodante. — Do quadro n.º 12 constam os serviços feitos nos semaphoros, guaritas e abrigos de material rodante.

Semaphoros, guaritas, abrigo material rodante, carvoeiras e para-choques

QUADRO 12

LINHAS E RAMAES	Semaphoros			Guaritas			Abrigos materiaes rodante concertados	Carvoeiras concertadas	Para-choques
	Novos	Concertados	Pintados	Novas	Pintadas	Concertadas			
Tronco	1	6	4	—	8	1	3c	—	2
Linha Catalão	—	—	—	—	—	—	1c	—	—
Ramal de Pinhal . . .	—	—	—	—	—	—	1c	—	—
» » Guaxupé. . .	—	—	—	—	—	—	1c	—	—
» » Sertãosinho . .	—	—	—	—	—	—	1c	—	—
TOTAES	1	6	4	—	8	1	7	—	2

Despesas

A despesa de custeio em 1925 foi de 6.959:681$975 sendo . . . 3.256:307$900 com pessoal e 3.703:374$075 com materiaes.

A differença entre as despesas de 1924 e 1925 foi de:

ANNO	Pessoal	Material	TOTAL
1924	3.025:094$800	1.874:427$286	4.889:522$086
1925	3.256:307$900	3.703:374$075	6.959:681$975
	+ 231:213$100	+1.828:946$789	+2.070:159$889

O quadro n.º 13 dá as despesas totaes com pessoal e com materiaes, sob as diversas verbas, em 1924 e 1925.

Nas despesas da Linha não figuram as dos trens de lastros.

Despesa geral comparada pelas differentes verbas nos annos de 1924 e 1925

QUADRO 13

Verbas	1924	1925	Differenças
H. 1—Administração. . .	295:023$260	307:233$563	+ 12:210$303
H. 2—Conservação da linha	3.466:303$229	4.985:507$624	+1.519:204$395
H 3—Obras de arte. . .	127:612$618	194:941$199	+ 67:328$581
H. 4—Estações e edificios .	385:510$805	568:351$684	+ 182:840$879
H. 5—Abastecimento d'agua	265:432$791	415:392$031	+ 149:959$240
H 6—Cercas e cancellas .	83:755$769	151:753$944	+ 67:998$175
H. 7—Policia da linha . .	231:902$114	293:252$590	+ 61:350$476
H 8—Lastro	43:063$300	42:233$640	— 829$660
H. 9—Despesas geraes . .	918$200	1:015$700	+ 97$500
TOTAES.	4.899:522$086	6.959:681$975	+2.060:159$889

Pessoal

Continuou muito incompleto o quadro do pessoal, cuja escassez se manifesta em todo os departamentos de trabalho do Estado de São Paulo.

Para compensar a falta de pessoal foi resolvido o sobretempo de 2 horas diarias aos feitores e aos trabalhadores e que concorreu para augmento dessa verba de despesa como já explicamos no capitulo anterior.

O numero de homens em serviço em 1924 e 1925 foi:

Mêses	1924	1925	Differenças
Janeiro	1.241	1.185	— 56
Fevereiro	1.235	1.187	— 48
Março	1.240	1.195	— 45
Abril	1.218	1.141	— 77
Maio	1.258	1.118	— 140
Junho	1.226	1.098	— 128
Julho	1.212	1.105	— 107
Agosto.	1.232	1.096	— 136
Setembro	1.233	1.087	— 146
Outubro	1.245	1.088	— 157
Novembro.	1.220	1.060	— 160
Dezembro.	1.209	1.099	— 110
TOTAES	14.769	13.459	—1.310

Media mensal em 1924—1231, media mensal em 1925 1.121, houve portanto uma diminuição de 110 homens por mês.

Continua a perturbar o serviço da conservação e até da limpesa da linha o pesado encargo de carregamento de lenha para a Locomoção, serviço para o qual esta Divisão tem de fornecer pessoal.

2.ª PARTE

MELHORAMENTOS

Modificação do traçado de Anhumas a Furtado

Proseguiram os trabalhos de preparação do leito; nenhum trecho foi entregue ao trafego. Iniciamos o assentamento dos trilhos do km. 23 da linha em Trafego no sentido de Pedro Americo.

No 1º trecho está concluida a abertura do leito faltando rampar alguns cortes, serviço que ficou reservado para o lastro e o rasgo sob a linha em trafego no km 13.

No 2º trecho o leito ficou prompto na extensão de 699,000m faltando concluir 120,00m; foi iniciado o assentamento de trilhos nesse trecho e a construcção da estação de Tanquinho.

Do ponto de inicio da modificação do traçado, que foi o pontilhão sobre o Anhumas, foram executados até 31 de Dezembro os seguintes serviços:

Excavação em terra	291.934,316	m3
» « piçarra	113.806,220	
» » pedra solta . . .	17.515,344	
« » rocha	203,135	
Alvenaria de concreto	1.590,742	
» ordinaria com argamassa de cál	1.987,321	
Alvenaria de pedra secca	393,250	
» » » apparelhada, .	1.142,525	
» » tijolos . , ...	3.676,644	
Rejuntamento	759,40	m2
Chapas de cimento , ...	136,00	»
Drenos de pedra secca	622,200	m3
Reboco	1.436,00	m2
Caiação	448,00	»
Telhados.	1.160,00	»
Ladrilhamento	76,00	»

Para escoamento de aguas pluviaes foram empregados em boeiros:

Manilhas de 12".	112
Tubos de cimento de 0,60 . . .	20
» armco de 0,65	3

135

Alem desses serviços foram executados:

Assentamento de linha	9,647 kms
Empedramento	3,520 »
Estações (Anhumas, Tanquinho e Pedro Americo)	3
Semaphoros installados	4
Semaphoros removidos	2
Caixa dagua installada . . . . ,	2
» » removida	1
Postos provisorios para facilidade do serviço .	2
Poço aberto	1
Bomba installada	1
» removida	1
Guaritas installadas	2
» removidas	2
Desvios	1 619,55 m
Casas diversas para empregados em Anhumas .	6
» diversas para empregados em Pedro Americo	2
Casas diversas para empregados em Tanquinho	4
Casa de turma	1
» de feitor	1
Linha retirada	5,500 kms
Pedra britada retirada da linha abandonada. ,	1,500 m3
Cercas feitas	3.800 m. l.

A despesa durante o anno de 1925 montou:

Pessoal . . .	348:502$400
Material . . .	128:483$460
Total . . .	476:985$860

Modificação do traçado de Furtado a Jaguary

O serviço em 1924 limitou-se apenas ao restabelecimento da exploração e á locação de menos de um kilometro.

Em 1925 concluimos a locação e atacamos a preparação do leito.

A extensão do leito prompto de 3.176,00 metros faltando preparar 5.516.

Os serviços feitos foram:

Excavação em terra	19.776,117	m3
» » piçarra	12.051,078	
» » pedra solta . . .	2.037,406	
» » rocha	1.197,000	
Alvenaria de concreto	147,670	
» com argamassa de cal .	85,500	
» de pedra secca. . , .	80,260	
» » » apparelhada .	100,000	
» » tijolos	291,410	

A despesa feita montou a:

Pessoal	211:093$900
Material . . .	60:579$394
Total . . .	271:673$294

Modificação do traçado do km 124 ao 127 do Tronco

Esse trecho que foi entregue ao trafico no dia 12 de Outubro de 1924 exigiu uma conserva extraordinaria para manter a linha em bôas condições de nivelamento.

Foi iniciada a construcção de uma passagem superior no km 125 de accordo com o compromisso tomado.

A despesa com esse serviço foi:

Pessoal . . .	5:521$200
Material . . .	905$500
Total	6:426$700

Modificação do traçado do km 127 ao 129 do Tronco

Proseguimos com a modificação do trecho do km 127 ao km 129, tendo ficado quasi concluido o leito; falta apenas concluir um pequeno trecho de aterro e construir um boeiro aberto.

Os serviços executados foram:

Excavação em terra	51.353,896	m3
Cercas construidas	1.020,00	

A despesa com esse serviço foi de:

Pessoal . . .	44:388$000
Material . . .	4:084$755
Total . . .	48:472$755

Modificação do traçado do km 129 ao km 136 do Tronco

Verificada a conveniencia de levar-se até o km 136 a modificação iniciada no km 124 foram feitos os estudos que foram approvados pelo governo do Estado.

Pouco se poude fazer nesse trecho que foi atacado no ultimo trimestre do anno por uma só turma:

Os serviços feitos foram:

Excavação em terra	803,068	m3
Alvenaria com argamassa de cal .	55,000	
» de tijolos	64,000	

A despesa feita foi:

Pessoal . . .	23.351$600
Material . . .	5:781$500
Total . . .	29:133$100

Modificação de pateo e desvios.

Os serviços de modificação de pateos e desvios com as respectivas despesas constam do quadro seguinte:

Local	Natureza do serviço	Pessoal	Material	TOTAL
R. Mococa .	Modificação do pateo S. J. Rio Pardo	37:321$900	8:813$600	46:135$500

OBRAS DE ARTE

Os serviços feitos durante o anno foram os seguintes:

Local	Natureza do serviço	Pessoal	Material	TOTAL
Tronco	Passagem inferior em Villa Bomfim . .	10:371$800	4:286$700	14:658$500
»	Passagem inferior no km. 4, Rua Santa Cruz . . .	7:912$000	36:361$425	44:273$425
TOTAL. .	. . . . . .	18:283$800	40:648$125	58:931$925

Estações

Os serviços de augmento, reforma e modificações das estações e armazens constam do quadro seguinte:

Local	Natureza do serviço	Pessoal	Material	TOTAL
R. Igarapava	Augmento da E. e armazem de S. Joaquim. .	690$500	9:189$790	9:880$290
» »	Augmento da E. e armazem de Igarapava . .	17:071$300	13:178$912	30:250$212
» »	Augmento do armazem de Jardinopolis . .	—	42$800	42$800
E. Guaxupé (Mineiro) .	Augmento do armazem de Guaxupé	3:532$400	2:588$900	6:121$300
R. Igarapava	Augmento do armazem de S. Oliveira. . .	8:063$000	16:562$150	24:625$150
L. Catalão .	Nova estação do km. 568 e dependencias . .	20:101$400	35:666$284	55:767$684
» » .	Nova estação de Itirahy e dependencias no km. 774	7:434$600	7:745$550	15:180$150
» » .	Augmento da estação de Peiropolis. . . .	13:529$400	3:212$115	16:741$515
R. Passos .	Augmento e reforda E. de S. S. do Paraiso . .	12:153$500	11:221$030	23:374$530
R. Jatahy .	Augmento do armazem de J. Firmino. . .	2:488$500	3:588$700	6:077$200
R. Mococa .	Augmento do Armazem e nova estação de S. J. do R. Pardo	32:654$100	36:972$509	69:626$609
TOTAL . .	. . . .	117:718$700	139:968$740	257:687$440

Edificios, agua e diversos.

Foram executados os diversos serviços constantes do quadro seguinte :

LOCAL	Natureza do serviço	Pessoal	Material	TOTAL
R. Mococa.	Casas para pessoal da linha em São José do Rio Pardo . .	7:280$000	2:868$546	10:148$546
L. Catalão.	Novo embarcadouro de gado em Araguary	5:673$200	3:179$453	8:852$653
R. Amparo.	Augmento do armazem e melhoramentos da praça da Estação de Amparo . .	15:166$300	23:562$900	38:729$200
TOTAES .	. . . .	28:119$500	29:610$899	57:730$399

3.ª PARTE

Construcção

Rêde Sul Mineira.

Os serviços executados na Rêde Sul Mineira constam do quadro n.º 1 que se refere ao trecho de São Sebastião do Paraiso a Passos.

O quadro n.º 2 dá as importancias dispendidas em todas as linhas da mesma Rêde.

Ramal de Guahyra.

Foi feito o reconhecimento do Ramal de Guahyra.

Ramal de Ituverava.

Foi feito um reconhecimento ligeiro da zona para conhecimento da sua topographia e do futuro provavel de uma linha que poderá ser estudada.

Construcção da Linha de São Sebastião do Paraiso a Passos e Ramal de Cassia.

QUADRO 1

DISCRIMINAÇÃO	1925	Até 31/12/925
Estudos e locação	—	185:139$483
Trabalhos preparatorios	—	3:014$630
Terraplenagem	375$000	1.847:458$495
Obras d'arte correntes e especiaes . .	—	992:406$019
Superstructuras metallicas.	—	75:998$584
Estações, edificios e dependencias . .	—	446:445$864
Casas de turmas	—	34:662$503
Via permanente.	—	824:044$047
Telegrapho	—	46:701$740
Cercas	—	137:780$659
Desapropriações.	—	181:236$470
Material rodante	—	73:693$613
Fretes de materiaes e passagens. . .	—	247:210$850
Despesas geraes	827:508$486	3.336:262$689
Quota de fiscalisação	—	165:000$000
Administração	—	308:505$059
TOTAES.	827:883$480	8.905:560$705

Despesas totaes de construcção das linhas da Rêde Sul Mineira

QUADRO 2

DISCRIMINAÇÃO	1925	Até 31/12/925
Estudos e locação	—	759:633$660
Trabalhos preparatorios	—	42:361$370
Terraplenagem	375$000	8.120:372$640
Obras d'arte correntes e especiaes . .	—	4.571:936$810
Superstructuras metallicas	—	483:806$169
Estações, edificios e dependencias . .	—	1.877:384$145
Casas de turmas	—	307:885$919
Via permanente.	—	4.070:155$628
Telegrapho	—	242:747$874
Cercas	—	541:250$064
Desapropriações.	—	370:506$182
Material rodante	—	1.192:556$428
Fretes de materiaes e passagens. . .	—	505:264$170
Despesas geraes	827:508$486	3.536:385$637
Quota de fiscalisação	—	373:000$000
Administração	—	1.500:183$310
TOTAES.	827:883$486	28.497:430$006

139

Fazenda Mogyana

Em principios do anno passaram para a direcção da Divisão da Linha os serviços da Fazenda Mogyana, ficando encarregado especialmente o Ajudante desta Divisão, Engº. Euclydes Vieira.

Em 31 de Dezembro possuia a fazenda 77.427 pés de café produzindo; foram feitas 7.300 replantas.

O numero de eucalyptus formados era de 188.687 pés; as replantas montaram a 60.000.

Foram plantados 19.186 eucalyptus, 3.000 cedros e 682 pereiras.

Do quadro abaixo consta o movimento financeiro da fazenda:

RECEITA		DESPESA	
Producção da venda de 181 saccas de café	26:516$500	Administração . .	3:306$200
Rendas diversas : Aluguel de pastos, venda de mudas de café, etc.	2:140$000	Conservação e trato	69:777$000
		Plantações novas .	7:833$$400
Café em transito : 875 saccas de café em transito, em 31 de Dezembro para serem vendidas, calculadas a 120$000 cada uma	105:000$000	Despesas geraes .	1:759$800
		Saldo . . .	50:980$100
	133:656$500		133:656$500

Prospero Ariani
Chefe da Linha

Illm.º Snr. Dr. Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva, M. D. Chefe do Escriptorio Central da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Cumprindo determinação de V. S., tenho a honra de apresentar o relatorio dos serviços a cargo da Representação no Rio de Janeiro, no anno de 1925.

IMPOSTO MINEIRO

A importancia recolhida pela Companhia á Delegacia do Thezouro do Estado de Minas Geraes, nesta Capital, até 31 de Dezembro de 1925, — foi de Rs. 1.034:226$918, proveniente do saldo da arrecadação do imposto de transito effectuada pela Companhia Mogyana, nos mezes de Novembro e Dezembro de 1924 e de Janeiro a Outubro de 1925, conforme as demonstrações de receita e despeza enviadas ao Thesouro do referido Estado.

GARANTIA DE JUROS

No Thesouro Nacional tem a Companhia a receber de garantia de juros, as seguintes importancias: — Aviso n.º 59 de 22 de Março de 1922, Rs. 210:627$301, relativa ao 2.º semestre de 1920; — Aviso n.º 62 de 23 de Março de 1923, Rs. 252:950$438, relativa ao anno de 1921; — Aviso n.º 977 de 19 de Março, Rs. 28:051$852; — Aviso n.º 32 do 1.º semestre de 1923, Rs. 15:937$174. Este aviso foi devolvido ao Ministerio da Viação com o officio n.º 303-A, de 28 de Abril de 1924. O aviso n.º 2195 de 30 de Setembro de 1924 solicitando o pagamento de Rs. 101:767$065 — do 2.º semestre de 1923 tambem foi devolvido ao Ministerio da Viação com o officio n.º 2078, de 22 de Outubro de 1924, com o processo. Relativamente a este Aviso 2195 já foi assignada, pelo Snr. Presidente da Republica, mensagem ao Congresso Nacional, solicitando credito especial para esse pagamento. Esta representação pensa em ver se é possivel extender a solicitação

do Sr. Presidente da Republica a toda a divida de que é credora a Companhia por garantia de juros.

RÊDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA

A Administração das Estradas da Rêde de Viação Sul Mineira pagou a Companhia Mogyana Rs. 1.016:154$900 pelo saldo da conta de trafego directo entre as duas estradas nos mezes de Dezembro de 1924 a Novembro de 1925 e Rs. 2:169$000 de vagões avariados e Rs. 100:741$938 de outros recebimentos,

MOVIMENTO DE FUNDOS

Os saldos em dinheiro depositados no Banco Commercial do Estado de São Paulo e no Banco Mercantil do Rio de Janeiro eram de Rs. 1:772$616, sendo no Banco Commercial do Estado de S. Paulo Rs. 1:713$156 e no Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Rs. 59$460. O movimento de caixa no anno de 1925 foi de — recebimentos Rs. 2.458:278$912 e pagamentos Rs. 2.456:448$501 — verificando-se um saldo de Rs. 1:830$411, nos Bancos Commercial do Estado de São Paulo e Mercantil do Rio de Janeiro, saldo esse que passa para o anno de 1926.

Apresentando a V. S. o relatorio dos serviços a cargo da Representação no Rio de Janeiro, acompanhado do balanço geral das operações de caixa, aproveito o ensejo para reiterar os meus agradecimentos pela confiança que tenho continuado a merecer, promettendo a cuidar dos interesses da Companhia com todo o interesse.

Luis Arthur Lopes
Representante

Balanço geral

Balanço Geral da Caixa do Representante da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro no Rio de Janeiro, no anno de 1925

DEBITO	
Saldo do anno de 1924	1:191$174
Recebido do Banco Commercial do Estado de São Paulo	1.142:800$000
Recebido de garantia de juros.	190:000$000
Recebido de juros de Apolices da Caixa de Amortização	5:000$000
Recebido da Rêde Sul Mineira saldo da c/ de trafego directo referente aos mezes de Dezembro de 1924 a Novembro de 1925	1.016:154$900
Recebido da Rêde Sul Mineira por vagões avariados	2:169$000
Recebido da Rêde Sul Mineira.	100:741$938
Recebido de juros creditados na c/ da Representação	196$900
Recebido de Viriato de Medeiros	25$000
	2.458:278$912

CREDITO	
Deposito feito no Banco Commercial do Estado de São Paulo para ser creditado na c/ da Companhia	1.301:024$000
Pago á Delegacia do Thesouro do Estado de Minas Geraes	1.034:226$918
Idem a diversos	99:421$401
« a Recebedoria do Districto Federal sello de Decretos e portarias . . .	250$000
« Differença no Thesouro Nacional de garantia de juros	832$582
« ao "Diario Official" (Decretos e Portarias)	310$000
« pela publicação do Relatorio da Caixa de Pensões e Aposentadorias . . .	300$000
« ao Thesouro Nacional-Montepio Dr. Stevenson	600$300
Endereço telegraphico	25$000
Idem de honorarios, sellos, correio, telephone, estampilhas, etc.	19:458$300
	2.456:448$501
Saldo que passa para o anno de 1926 . .	1:830$411
	2.458:278$912

Luis Arthur Lopes
Representante

142

ACTOS DO GOVERNO FEDERAL

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

ANNO DE 1925

Decreto n. 16.900, de 5 de Maio de 1925. — Approva o projecto e respectivo orçamento na importancia de Rs. 91:997$356 para a construcção de uma estação, armazem e dependencias, no kilometro 568 da linha de Catalão.

Decreto n. 16.905, de 14 de Maio de 1925. — Approva o projecto e respectivo orçamento na importancia de Rs. 100:755$756, para a construcção de uma estação, armazem e dependencias no kilometro 774,022 da linha Catalão.

Aviso n. 25, de 2 de Março de 1925. — Approvando a tomada de contas das linhas da Rêde Sul Mineira, a cargo da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, relativa ao 1º semestre de 1924.

Aviso n. 78, de 2 de Julho de 1925. — Autorisando o despacho da saccaria de café, procedente do Estado de Minas Geraes sem certificado de expurgo, ficando a exigencia de tal documento sómente para a proveniente do Estado de São Paulo.

Aviso n. 75, de 7 de Junho de 1925. — Approvando a tomada de contas das linhas da Rêde Sul Mineira a cargo da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, relativa ao 2º semestre de 1924.

Aviso n. 86, de 28 de Julho de 1925. — Attendendo ao que requereu a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, e tendo em vista as informações do officio n. 543 /s, de 28 de Junho findo, declara que fica prorogado por mais dois annos o prazo estipulado na clausula VIII do contracto de 12 de Setembro de 1922.

Aviso n. 116, de 7 de Dezembro de 1925. — Approvando o projecto e orçamento, na importancia de 7:834$735, para construcção no pateo da estação São João da Bôa Vista ramal de Caldas.

Portaria de 5 de Janeiro de 1925. — Approvando em caracter provisorio as bases das tarifas para vigorarem nas linhas do Rio Grande e Caldas, Catalão e Igarapava a Uberaba, que requereu a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Portaria de 24 de Junho de 1925. — Autorisando a construcção, e uso de um desvio e ramal particular, no kilometro 29,045 do ramal de Passos, pedido pelos Srs. José Augusto Pereira Lima, Eugenio Ribeiro do Valle, Nelson Monteiro Dias e Octavio Monteiro Dias, e approvando o projecto e respectivo orçamento na importancia de réis 5:855$800.

Portaria de 24 de Julho de 1925. — Autorisando, de conformidade com o regulamento que baixou com a portaria de 3 de Agosto de 1920, a construcção e uso de um desvio e ramal particular no kilometro 611,324 da linha de Catalão pedido pelo Snr. Luiz de Oliveira Ferreira, e approvando o projecto e respectivo orçamento na importancia de réis . . . . 5:373$490.

Portaria de 24 de Julho de 1925. — Concedendo, de conformidade com o regulamento que baixou a portaria de 3 de Agosto de 1920, autorisação para construcção e uso de um desvio e ramal particular com a extensão de 140 metros na estação de Guaranesia pedido pelos Snrs. Maximo & Braga e approvando o projecto e respectivo orçamento na importancia de réis 8:228$250.

Portaria de 13 de Novembro de 1925. — Concedendo, de conformidade com a portaria de 3 de Agosto de 1920, autorisação para construcção e uso de um desvio e ramal particular no kilometro 18,680 do ramal de Passos da Rêde de Viação Sul Mineira, pedido pelo Snr. João Severiano da Silva e appro-

vando o projecto e respectivo orçamento na importancia de réis 6:312$063.

Portaria. — de 23 de Outubro de 1925. — Approvando os horarios assignados pelo chefe da 2ª. divisão para os trens do ramal de Passos.

Officio n. 230, de 10 de Março de 1925. — Communicando á 3.ª fiscalisação que poz em execução no dia 1º do corrente as bases das tarifas approvadas pela portaria de 5 de Janeiro ultimo, para as linhas Federaes do Rio Grande, Caldas, Catalão e Igarapava por copia da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, datado de 14 de Fevereiro proximo passado.